

**Centro Universitário Presidente Antônio Carlos
Campus Barbacena**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

COORDENADOR DO CURSO:
Adriano Marcio do Nascimento

REVISÃO/ATUALIZAÇÃO - 2025
Aprovado na Ata de reunião do Colegiado do
Curso de Pedagogia de 18/08/2025



UNIPAC

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
PARTE I - CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL: Breve Histórico da Mantenedora e da Mantida	11
1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA	13
1.2 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	14
1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA	15
1.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA MANTENEDORA	15
1.5 DADOS GERAIS DA MANTIDA	17
1.6 IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI	18
Campus I: Barbacena	18
Campus II: Juiz de Fora	18
1.7 LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	18
a) Barbacena	20
b) Juiz de Fora	37
1.8 IDENTIDADE CORPORATIVA	50
1.8.1 Missão	50
1.8.2 Visão	50
1.8.3 Valores – Princípios de Qualidade	50
1.8.4 Objetivos Institucionais	51
1.9 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL	52
1.10 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL	59
1.11 PERFIL DO EGRESSO DA IES	60
1.12 QUALIDADE INSTITUCIONAL	61
1.13 RELAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS REGIONAIS E O CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	62
1.14 FILOSOFIA INSTITUCIONAL	65
1.15 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS ...	66
1.16 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL	68
1.17. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	69
1.18. PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS	71
1.19. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO	73
1.20. MOBILIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO	74
1.21 RESPONSABILIDADE SOCIAL	76
1.22 AÇÕES E PROGRAMAS QUE CONCRETIZEM A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL	80
1.23 AÇÕES E PROGRAMAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE	80
2. DADOS GERAIS DO CURSO	83
2.1 O Curso	83

2.2 CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS DE ENSINO	85
2.2.1 Concepções Filosóficas	86
2.2.2 Políticas de Ensino	86
2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL: CONCEPÇÃO GERAL DO CURSO EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS EFETIVAS DE NATUREZA ECONÔMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL	89
2.4 POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO	98
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	103
PARTE 2 - Dimensões	104
1. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	104
1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO.....	104
1.1.1 Políticas Institucionais para o Ensino.....	110
1.1.2 Políticas Institucionais de Iniciação Científica	118
1.1.3 Políticas Institucionais de Extensão	122
1.2 Objetivos do Curso	127
1.3 Perfil Profissional do Egresso	136
1.4 Estrutura Curricular	153
1.4.9 Matriz Curricular	196
1.4.10 Ementas e bibliografias.....	200
1.5 Conteúdos Curriculares.....	267
1.6 Metodologia	271
1.7 Estágio Curricular Supervisionado	284
1.8 Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica	293
1.9 Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática.....	295
1.10 Atividades Complementares	296
Das normas	298
1.11 Trabalho de Conclusão de Curso	302
1.12 Apoio ao Discente	306
1.12.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	307
1.12.3 Política de Acessibilidade e Inclusão	308
1.12.4 Programa de Nivelamento	312
1.12.5 Monitoria	312
1.12.6 Ouvidoria	313
1.10.7 Formas de acesso.....	313
1.12.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF).....	315
1.12.9 Central de Acompanhamento Discente (CAD).....	315
1.12.13 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos	318
1.14 Atividades de Tutoria Institucional	322
1.14.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria	323
1.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem.....	327
1.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem.....	335
1.17 Material Didático.....	336
1.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	339
Objetivos de Aprendizagem	340
Estratégias de Ensino.....	340
Instrumentos Avaliativos	340

<i>Estilos de Aprendizagem</i>	340
<i>gem</i>	340
1.19 Atividades Extensionistas (PROJETO DE EXTENSÃO)	343
1.20 Número de vagas.....	344
1.21 Integração com as Redes Públicas de Ensino	344
1.22 Atividades Práticas de Ensino para Licenciaturas	346
DIMENSÃO 2	349
Corpo Docente	349
e Tutorial	349
2. DIMENSÃO 2 –Corpo Docente e Tutorial	350
2.1 Gestão Acadêmica	350
2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE	351
2.3 Equipe Multidisciplinar	354
2.4 Atuação e Regime de Trabalho do Coordenador	355
2.4.1 Formação Completa do coordenador	355
2.4.3 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso	357
2.4.4 Órgãos e setores de apoio à Coordenação	360
2.5 Corpo docente: titulação e regime de trabalho	361
2.6 Experiência profissional do docente	367
2.7 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica	Erro! Indicador não definido.
2.8 Experiência no exercício da docência superior	370
2.9 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância	373
2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	374
2.11 Atuação do colegiado de curso	376
2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso	378
2.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância	378
2.14 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância	379
2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	382
DIMENSÃO 3 – infraestrutura	384
3. A infraestrutura	384
3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	384
3.2 Espaço de trabalho para o coordenador.....	385
3.3 Sala coletiva de professores.....	385
3.4 Salas de Aula.....	386
3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	386
3.6 Biblioteca.....	393
3.6.2 Política de renovação do acervo	394
3.6.3 Recursos Humanos disponíveis na biblioteca	396
3.6.6 Recursos On-line	396

3.6.7 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)	397
3.6.8 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)	398
3.6.11 Política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital.....	406
3.6.12 Acessibilidade	406
3.7 Laboratórios didáticos de formação básica.....	407
3.8 Laboratórios didáticos de formação específica	415
3.9 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística).....	423
3.10 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	424
3.11 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)	425
3.12 Infraestrutura: demais instalações da IES	425
3.12.8 Espaços para atendimento aos discentes.....	438
3.13 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos.....	440
3.14 Infraestrutura de Execução e Suporte.....	440
CONSIDERAÇÕES FINAIS	448
Referências	449

FUNDAÇÃO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (FUPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Presidente

Bonifácio José Ribeiro de Andrada
Vice-Presidente

CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (UNIPAC)

Fábio Afonso Borges de Andrada
Reitor

Mário Raimundo de Melo
Vice-Reitor de Atividades Comunitárias

Lívia Botelho da Silva Sarkis
Pró-Reitora de Inovação e Desenvolvimento Sócio educacional

Fernando de Sousa Santana
Pró-Reitor de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos entende o projeto pedagógico como um documento orientador de um curso, que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

O projeto contempla conhecimentos e saberes necessários à formação das competências, estabelecidas a partir do perfil do egresso, que nortearão todo o processo de ensino-aprendizagem. Sua estrutura prevê diversos elementos, dentre eles o contexto educacional e suas particularidades, os objetivos do curso, a matriz curricular com observância aos seus elementos e sua respectiva operacionalização, a metodologia e estratégias de ensino, os recursos humanos e materiais, bem como a infraestrutura adequada ao pleno funcionamento do curso.

A construção coletiva do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura em pedagogia envolveu o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso. Sua implementação é de responsabilidade do NDE, órgão que acompanha a consolidação do projeto em sintonia com o colegiado do curso.

O processo de elaboração do PPC considerou a concepção de um curso superior que se concentra na aprendizagem, no estudante e no professor. Nesse sentido, aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir, é agir e interagir.

Consequentemente, aprender resulta em mudanças de comportamento. Entende-se o estudante como um sujeito ativo que, ao assumir o papel de protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem, viabiliza o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais e atitudinais. Nesse contexto, o professor assume o papel de mediador da aprendizagem, um processo em que a transmissão de conhecimentos evolui para uma postura dinâmica que estimula o diálogo, a interação e a cooperação. Pensar na elaboração de uma proposta pedagógica como política de larga escala que visa a formação ética e profissional dos jovens e adultos brasileiros é refletir sobre a transformação do currículo ainda ancorado na perspectiva técnica e conteudista.

O processo educativo, que se reverbera na vida social, não pode seguir na lógica de que a educação é uma tarefa limitada ao mundo físico, ao tempo cronológico dos espaços escolares e aos saberes fragmentados e sistematizados em caixinhas isoladas. É preciso

desenvolver propostas curriculares mais contextualizadas com a vida do estudante, só assim poderemos construir aprendizagens significativas.

Ao professor é exigida a capacidade de adequar sua linguagem, suas estratégias e seus recursos ao perfil dos estudantes, de forma a viabilizar uma comunicação assertiva, tornando significativa a aprendizagem.

A estruturação da aula, o planejamento, a organização das avaliações e o acompanhamento da aprendizagem passam a ser pontos fundamentais do processo educativo no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e deste PPC.

A REITORIA

P A R T E I

**1. CONTEXTUALIZAÇÃO E
IDENTIFICAÇÃO DA IES**

2. DADOS GERAIS DO CURSO



UNIPAC

CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA IES

1



UNIPAC

PARTE I - CONTEXTUALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR E DO CURSO

1. PERFIL INSTITUCIONAL: BREVE HISTÓRICO DA MANTENEDORA E DA MANTIDA

A Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade Mantenedora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) iniciou suas atividades em 1966, sendo uma entidade de natureza filantrópica, voltada para a prestação de serviços educacionais. Nos mais de 56 (cinquenta e seis) anos de atuação da FUPAC, seus esforços em prol da educação superior já ultrapassaram a marca de mais de 50.000 (cinquenta mil) profissionais formados, egressos de suas salas de aulas e incluídos no mercado de trabalho nacional e do exterior.

Essas características, bem como a grande capilaridade no interior mineiro, alcançando diversos municípios, tornam a FUPAC a entidade privada sem fins lucrativos de grande expressão no âmbito do Estado de Minas Gerais, cumprindo fielmente sua missão institucional, levando o ensino superior às mais afastadas localidades mineiras, incluindo na sua missão a divulgação do conhecimento e do ensino, mesmo nos mais pobres e menores municípios. É exatamente a essência da sua natureza jurídica que a faz diferente e única no universo das instituições de educação superior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES caracteriza-se como um documento capaz de dinamizar os rumos do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, por meio de novas leituras das concepções a ele subjacentes, por sua potencialidade de gerar reflexões e revisões permanentes.

As tradições culturais de Barbacena surgiram no século XIX, quando foi criado na cidade, em 1881, o célebre Colégio Abílio, do Barão de Macaúbas, cujas instituições educacionais, existentes no Rio de Janeiro/RJ e em Salvador/BA, eram as mais afamadas do Império. Na década de 1910, o Ginásio Mineiro de Barbacena era uma das mais importantes entidades escolares do Brasil. Poucos anos depois foi criado, na cidade, o Colégio Militar, um dos três únicos do País. Também é dessa época o Aprendizado Agrícola (hoje denominado Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas - Campus Barbacena), um dos primeiros implantados no território brasileiro.

O presidente Antônio Carlos, barbacenense ilustre, que criou a Universidade de Minas Gerais em 1928, a primeira do Brasil, foi o reformador do ensino no seu Estado, com evidentes

repercussões em todo o País, quando governava os mineiros. Essa tradição despertou nos meios educacionais da cidade de Barbacena a esperança da criação de escolas superiores.

Em 1963, o Deputado Bonifácio Andrada, por meio de um projeto de lei criou a Fundação Universitária da Mantiqueira na sua terra natal, a qual, por iniciativa do Deputado Hilo Andrade passou, no ano de 1965, a denominar-se Fundação "Presidente Antônio Carlos".

Em 1966, data de início das atividades da FUPAC, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras e a Faculdade de Ciências Econômicas. Em seguida, surgiram as Faculdades de Direito e Medicina, esta última, passou a partir de 1988 a pertencer à Fundação José Bonifácio Lafayette de Andrada (FUNJOB).

Em uma contínua expansão, a Fundação Presidente Antônio Carlos passou a estar presente na cidade de Ubá, em 1970; e em Visconde do Rio Branco, em 1975. A FUPAC chegou também a Leopoldina no ano de 1991; a Ipatinga, em 1993; e a Juiz de Fora, em 1996. Em 1997, a Fundação instalou-se ainda em Conselheiro Lafaiete; no ano seguinte (1998), em Bom Despacho; e em 2001, em Araguari.

Aos 33 anos de atividade, em 1996, em reconhecimento à qualidade do ensino oferecido, as 06 (seis) Faculdades da Fundação Presidente Antônio Carlos, localizadas nos municípios de Barbacena, Ubá, Visconde do Rio Branco, Leopoldina, Ipatinga e Juiz de Fora, transformaram-se na Universidade Presidente Antônio Carlos (UNIPAC), autorizada pelo Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 549, de 14 de junho de 1996 e homologada pelo Ministério da Educação por meio da Portaria do MEC nº 366, de 12 de março de 1997 e, posteriormente, acrescida de mais 03 (três) campi, Bom Despacho, Araguari e Conselheiro Lafaiete, ficando a UNIPAC em 2001 com 09 (nove) campi.

A partir de 2002, o Presidente, professor Bonifácio Andrada, visando à melhoria da qualidade da Educação Básica no Estado e consciente da necessidade de capacitação do profissional pedagógico da Educação, criou a Rede de Ensino Normal Superior com as Faculdades de Educação e Estudos Sociais, em mais de 130 (cento e trinta) cidades espalhadas por Minas Gerais, o que promoveu uma grande revolução educacional no interior mineiro. Tal iniciativa atendeu às necessidades de cada região e à exigência instituída na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, que determinou que, a partir de 2006, a formação superior seja imprescindível para atuação dos professores em sala de aula.

Hoje, portanto, a FUPAC, com mais de 58 (cinquenta e oito) anos como Instituição de Educação Superior, está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal, que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais do Estado de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido sistema.

No ano de 2010, os representantes da FUPAC e da UNIPAC decidiram em reunião com o Diretor do Departamento de Regulação e Supervisão da Educação Superior - DESUP, pelo desmembramento da Universidade, ficando essa com apenas 02 (dois) campi, sendo Barbacena e Juiz de Fora. Os demais campi foram transformados novamente em Faculdades.

Em 2017, por decisão de seus dirigentes, a UNIPAC passa à categoria administrativa de Centro Universitário, passando a denominar-se Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC).

Atualmente a FUPAC mantém o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e um conjunto de Faculdades nas quais funcionam cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento. Hoje, portanto, a FUPAC está presente em muitas cidades de Minas Gerais, ofertando cursos de graduação, pós-graduação e/ou extensão.

1.1 DADOS GERAIS DA MANTENEDORA

Nome: Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC)

Endereço: Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 122 - São Lucas - Belo Horizonte - Minas Gerais.

CEP: 30.240-280

Telefone: (31) 3265-3511

Código E-mec: 221

CNPJ: 17.080.078/0001-66

Natureza Jurídica: Fundação sem fins lucrativos

Atos Legais da Mantenedora:

Lei de Criação Nº 3.038/1963;

Lei Alteração de Denominação Nº 3.871/1965;

Estatuto registrado sob o n.º 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

Direção Superior da Mantenedora

Presidente: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada

Vice-Presidente: Prof. Bonifácio José Ribeiro de Andrada

1.2 NATUREZA JURÍDICA E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

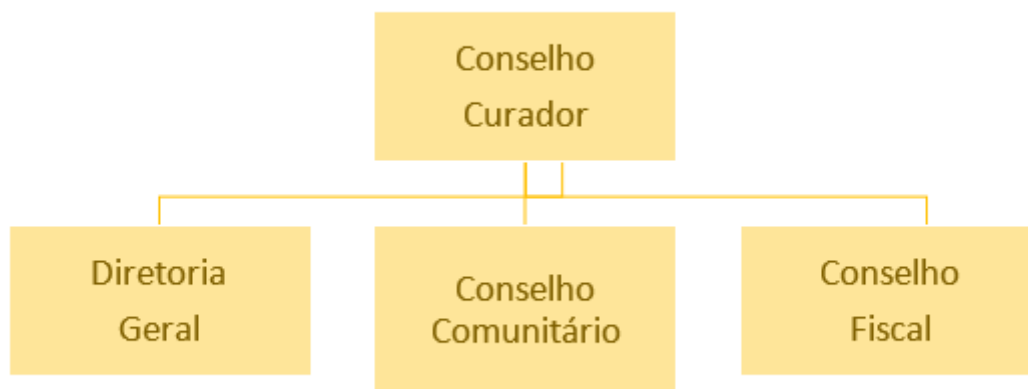
A Fundação Presidente Antônio Carlos é uma fundação de direito privado civil, sem fins lucrativos, nos moldes do que estabelecem os artigos 62 a 69 do Código Civil Brasileiro. Seu Estatuto está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte sob o nº 09, no registro 119.274, Livro A, em 28 de abril de 2009.

A sede da Mantenedora localizava-se até 2007, na Rua Monsenhor José Augusto, nº 203, bairro São José, na cidade e comarca de Barbacena, em Minas Gerais. Posteriormente, de acordo com a Lei Estadual nº 16.701, de 19 de abril de 2007, livro de atas 001, folhas 68/verso e 69, foi transferida para Belo Horizonte. Atualmente a sede está localizada à Rua Engenheiro Carlos Antonini, nº 122- São Lucas, na cidade e comarca de Belo Horizonte/MG. A Fundação tem prazo indeterminado de funcionamento e suas principais finalidades são:

- I. Criar, instalar e manter, sem fins lucrativos, conforme o disposto na Lei nº 3.038, de 19 de dezembro de 1963, estabelecimentos de ensino ou cursos superiores de iniciação científica e de formação profissional, nos termos da legislação que regula a matéria;
- II. Criar e manter serviços educativos e assistenciais que beneficiem os estudantes, e obras sociais filantrópicas ligadas ao ensino;
- III. Promover medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam ajustar o ensino aos interesses e possibilidades dos estudantes;
- IV. Cuidar de atividades ligadas aos problemas do ensino em geral, desenvolvendo por todos os meios, intercâmbio com entidades congêneres nacionais e estrangeiras;
- V. Criar e manter Faculdades, Centros Universitários, Universidade, cursos ou órgãos de ensino de interesse social;
- VI. Promover publicações, especialmente de assuntos didáticos e acadêmicos;

- VII. Agir em estrita conformidade com as normas legais e estatutárias obedecendo às determinações das autoridades competentes. O Ministério Público velará pelo seu funcionamento.

A Estrutura Orgânica da Fundação Presidente Antônio Carlos é constituída pelas categorias citadas a seguir, sendo suas atribuições elencadas no Estatuto da Entidade:



1.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL E ECONÔMICO-FINANCEIRA

Constituem bens da Fundação seus imóveis e móveis que possua ou venha possuir, rendas e direitos, contribuições, valores em dinheiro, ações, legados, doações, subvenções, auxílios e os resultados dos serviços prestados pelas Unidades ou de fins assistenciais que mantiver.

O exercício financeiro social coincide com o ano civil, e o Balanço Geral é realizado em 31 de dezembro de cada ano, de conformidade com as disposições legais.

O Estatuto Social somente poderá ser reformado mediante proposta do Presidente do Conselho Curador ou Diretor-Geral, ou de pelo menos de três integrantes do seu Conselho Curador.

1.4 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA MANTENEDORA

Os objetivos estratégicos da FUPAC conjugam a missão e as diretrizes estabelecidas para o funcionamento das mantidas, compreendendo quatro dimensões, a saber: a) institucional b) financeira, c) social d) organizacional. A figura abaixo apresenta o delineamento estratégico da FUPAC e os objetivos orientadores das unidades mantidas em sua atuação:

Diretrizes Estabelecidas pela FUPAC para o funcionamento das Mantidas

Dimensão	Objetivos Estratégicos	
Institucional	Orientar e apoiar as Unidades a cumprirem seus objetivos e promover sua integração sinérgica.	
Financeira	Atuar de forma autossustentável Superavitária	Gerar recursos próprios para seu desenvolvimento sua estrutura de capital e promover sua integração sinérgica
Social	Estar em constante sintonia com as demandas sociais	Aumentar a satisfação dos demandantes dos processos e produtos
Organizacional	Desenvolver competências de gestão e operação	Manter um clima organizacional positivo

As dimensões acima aventadas se encontram vinculadas e podem ser explicitadas da seguinte forma:

a) Dimensão Institucional

Através dos objetivos estratégicos, em sua dimensão institucional, a FUPAC denota a preocupação em orientar suas unidades mantidas, seja através das diretrizes apontadas em seu PDI, seja através da busca incessante de soluções inovadoras, sintonizadas com as demandas da sociedade. O compromisso com a excelência pode ser inferido por meio do modelo de gestão adotado e o comprometimento do corpo diretivo em cumprir os objetivos estratégicos.

b) Dimensão Financeira

Os objetivos estratégicos, em sua dimensão financeira, denotam a necessidade de assegurar a sustentabilidade da FUPAC e de suas mantidas, razão pela qual visa sempre o melhor aproveitamento dos recursos existentes.

c) Dimensão Social

A procura da excelência em produtos e processos vinculados às necessidades da sociedade está contemplada nesta dimensão, e o papel do PDI da IES é balizar e coordenar as ações correspondentes em consonância com a missão, visão e valores seguidos pela FUPAC e suas mantidas.

d) Dimensão Organizacional

Através de objetivos estratégicos busca-se explicitar o firme propósito da FUPAC e de suas mantidas de estarem direcionadas à implementação de programas de remuneração, reconhecimento e incentivos vinculados ao desempenho e à promoção da cultura da excelência.

1.5 DADOS GERAIS DA MANTIDA

Nome: Centro Universitário Presidente Antônio Carlos

Endereço: Rodovia MG 338 Km12, s/n - Colônia Rodrigo Silva - Barbacena

Telefone: (32)3339-4900

Site: www.unipac.br

Código E-mec: 308

Auto Autorizativo: Portaria MEC 366 de 12/03/1997, publicada no Diário Oficial da União em 13/03/1997.

Credenciamento: Decreto do Governo do Estado de Minas Gerais n.º 40.320 de 29/12/1998

Prorrogação de credenciamento: Decreto Estadual s/n de 17 de outubro de 2005.

Recredenciamento, com transformação acadêmica: Portaria MEC nº 1.532, de 14 de dezembro de 2017.

Credenciamento Educação a Distância: Portaria MEC nº 1.638, de 19 de setembro de 2019.

Direção Superior da Mantida:

Reitor: Prof. Fábio Afonso Borges de Andrada

Estrutura Administrativa e Acadêmica do UNIPAC Campus Barbacena

Diretor(a) Acadêmico(a) do Campus: Sarah Russo Heleno Ferreira

Secretário(a): Mariana Costa Antunes

Bibliotecário(a): Elizabeth Ferreira de Padua Campos – CRB-6 3276

1.6 IMPLANTAÇÃO DOS CAMPUS

Campus I: Barbacena

A sede do UNIPAC surge quando da implantação das duas primeiras instituições de educação superior em Barbacena, no ano de 1966, que eram a Faculdade de Filosofia e a Faculdade de Ciências Econômicas. Logo após, é instituída a Faculdade de Direito. No decorrer dos anos são criados e implantados órgãos de grande relevância que seriam o Núcleo de Práticas Jurídicas e a Clínica Escola Vera Tamm de Andradaque atualmente se constituem no Campus I do UNIPAC, como instrumentos de extensão universitária e de ação em favor da comunidade local e regional, especialmente a população menos favorecida. Nesta área vem se promovendo também atividades e programas sociais de relevante interesse para a comunidade.

Hoje o UNIPAC é uma instituição que se incorpora a uma larga faixa cultural de Minas Gerais, oferecendo cursos de graduação nas áreas de educação, saúde, ciências sociais aplicadas e exatas.

Campus II: Juiz de Fora

O UNIPAC - Campus Juiz de Fora tem sua origem no ano de 1996 com a criação da Faculdade de Ciências Contábeis e a partir dessa data, atendendo ao seu Plano de Expansão, foram instalados diversos cursos de acordo com as necessidades de Juiz de Fora e região. Atualmente o campus Juiz de Fora do UNIPAC oferta os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária, Medicina e Direito.

1.7 LOCALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

O UNIPAC está localizado na região sudeste do Brasil, no Estado de Minas Gerais, que é o segundo estado mais populoso do Brasil com uma população estimada de 21.168.791 (vinte e um milhões, cento e sessenta e oito mil, setecentos e noventa e um) habitantes (IBGE 2019). A estrutura econômica do Estado apresenta um equilíbrio entre os setores industrial e de serviços, responsáveis respectivamente por 45,4% e 46,3% do PIB de Minas Gerais, enquanto a agropecuária contribui com 8,3%.

Municípios mais populosos de Minas Gerais. Estimativa de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Posição em 2022	Município	População Censo 2022	População Estimativa 2024
1,0 milhão a 2,5 milhões de habitantes			
1º	 Belo Horizonte	2 315.560	2 416.339
0,5 milhão a 1,0 milhão de habitantes			
2º	 Uberlândia	713.224	754.954
3º	 Contagem	621.863	649.975
4º	 Juiz de Fora	540.756	565.764
400 mil a 500 mil habitantes			
5º	 Montes Claros	414.240	434.321
6º	 Betim	411.846	429.236
300 mil a 400 mil habitantes			
7º	 Uberaba	337.836	354.142
8º	 Ribeirão das Neves	329.794	344.828
200 mil a 300 mil habitantes			
9º	 Governador Valadares	257.171	266.649
10º	 Divinópolis	231.091	242.328
11º	 Ipatinga	227.731	235.445
12º	 Sete Lagoas	227.397	237.931
13º	 Santa Luzia	219.132	229.483
150 mil a 200 mil habitantes			
14º	 Ibirité	170.537	178.713
15º	 Poços de Caldas	163.742	171.533
16º	 Patos de Minas	159.235	167.870
17º	 Pouso Alegre	152.217	160.751
100 mil a 150 mil habitantes			
18º	 Teófilo Otoni	137.418	142.571
19º	 Varginha	136.467	142.802
20º	 Conselheiro Lafaiete	131.621	137.980
21º	 Sabará	129.380	134.286
22º	 Vespasiano	129.246	136.826
23º	 Barbacena	125.317	129.630
24º	 Araguaçu	117.808	122.874
25º	 Itabira	113.343	117.747
26º	 Passos	111.939	116.530
27º	 Nova Lima	111.697	119.142
28º	 Araxá	111.691	117.677
29º	 Nova Serrana	105.552	112.910
30º	 Lavras	104.761	109.884
31º	 Coronel Fabriciano	104.736	108.551
32º	 Muriaé	104.108	108.161
33º	 Ubá	103.365	107.222
34º	 Tuiutuba	102.217	106.397

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_munic%C3%A9pios_de_Minas_Gerais_por_popula%C3%A7%C3%A3o

Desde a sua criação, em Barbacena, o UNIPAC vem cumprindo com seu papel de instituição comprometida com o desenvolvimento social e com a disseminação do conhecimento, implantando o Campus Juiz de Fora. A escolha desse município ocorreu em função de uma série de fatores, entre os quais a relevância econômica e social dos mesmos no cenário mineiro e o interesse da Mantenedora em ver suas fronteiras expandidas.

Aliando os fatores citados à constatação de que essas cidades apresentavam demanda para ensino superior de qualidade, o UNIPAC considerou, então, que eles representariam uma oportunidade de expansão de sua atuação, o que efetivamente foi realizado. O UNIPAC concentra suas atividades na cidade de Barbacena, cidade onde se localiza sua sede na

Rodovia MG 338, Km 12, Colônia Rodrigo Silva. Por conseguinte, nesta seção, tem-se a descrição das características de cada município onde o UNIPAC mantém suas atividades educacionais.

a) Barbacena

A cidade de Barbacena situa-se em uma região conhecida como Campo das Vertentes, na serra da Mantiqueira, é uma grande produtora de frutas e de flores, destaca-se como centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado. O município ocupa o sítio de um antigo aldeamento de índios Puris, com distância de 169 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte.



Cidades vizinhas

Fonte: https://barbacena.mg.gov.br/arquivos/PMSB_BARBACENA_VERS%C3%83O_PRELIMINAR_30.01.pdf

Origens e trajetória histórica de Barbacena

A cidade de Barbacena teve por origem uma pequena aldeia de índios Puris, formada por jesuítas junto às cabeceiras do Rio das Mortes, pelas primeiras bandeiras que penetraram no território das Minas Gerais e Borda do Campo. Esses indígenas, pertencentes à nação tupi, habitavam a zona do Campo desde a Mantiqueira, e tinham por vizinhos a leste os Coroados e ao norte os Carijós. Vindos do sul, eles se espalharam pelas regiões de Queluz e Congonhas do Campo. Os últimos representantes desses indígenas desapareceram em meados do século XVIII.

Os primeiros povoadores da região foram paulistas e portugueses, procedentes, na maioria, de Taubaté. Transpondo a Mantiqueira pela garganta do Embaú, desbravaram os sertões e estabeleceram-se no território, dedicando-se de início à mineração e, em seguida, à lavoura e criação de gado. Essa empresa foi iniciada pelo capitão Garcia Rodrigues Paes Leme, em 1698, e determinada com o auxílio de seu cunhado, o Coronel Domingos Rodrigues de Fonseca Leme, então já estabelecido na fazenda da Borba do Campo. Como recompensa receberam ambos vários títulos, privilégios e diversas sesmarias ao longo de Caminho Novo, aberto por eles.

Em representação dirigida ao Príncipe Regente D. Pedro, em 11 de fevereiro de 1822, vila de Barbacena foi proposta para capital, sede da Monarquia portuguesa, então em crise, oferecendo-se os barbacenenses para lutar em defesa do Príncipe Regente, que nessa ocasião, havia recorrido aos mineiros. Recebeu Barbacena, então, o título de “nobre e muito leal”, conferido pelo primeiro Imperador, em 1832. Em 1840, Barbacena recebeu foros de cidade, juntamente com a Campanha da Princesa, Paracatu e Minas Novas.



Estação Ferroviária de Barbacena e Basílica de São José Operário.

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/barbacena/historico>

É conhecida em todo o Brasil e também no exterior como a "Cidade das Rosas", em função da grande produção local desta flor. No Brasil, o município também é conhecido como a "Cidade dos Loucos", pelo grande número de hospitais psiquiátricos instalados no local. A cidade atraiu esses manicômios em decorrência da antiga ideia, defendida por alguns médicos, de que seu clima ameno, com temperaturas médias bem baixas para os padrões brasileiros, faria com que os doentes mentais ficassem mais quietos e menos arredios, supostamente facilitando o tratamento.

O município possui parque de exposições e um aeroporto com aeroclube. É sede do Nono Batalhão de Polícia Militar, da 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais. Abriga

estabelecimentos de ensino como a Faculdade de Medicina de Barbacena, a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o Instituto Federal do Sudeste de Minas - Barbacena, a Escola de Hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a Universidade do Estado de Minas Gerais, o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais - Barbacena, além de escolas de ensino fundamental e médio da Rede Salesiana de Escolas (Instituto Maria Imaculada) e Educação Vicentina (Colégio Imaculada Conceição) instituições tradicionais.

Além dessas, a cidade também atrai novas instituições educacionais, como a Rede de Ensino Apogeu. Possui mais de trinta bibliotecas, cinco associações culturais e a Academia Barbacenense de Letras. Na cidade, também encontram-se escritórios da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, do Departamento de Estradas de Rodagem e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Além da intensa produção de frutas europeias e de rosas, exportadas para o país e ao exterior, Barbacena é um centro de pecuária, agricultura e da indústria de tecelagem.

Gentílico: Barbacenense.

Formação Administrativa do Município de Barbacena

- Distrito criado, com a denominação de Barbacena, pelo Alvará de 16-01-1752 e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891.
- Elevado à categoria de vila, com a denominação de Barbacena, em 14-08-1791.
- Pelo Alvará de 24-02-1823, teve o título de “nobre e muito leal vila de Barbacena”.
- Elevado à condição de cidade com a denominação de Barbacena pela Lei Provincial n.º 163, de 09-03-1840.
- Pela Lei Provincial n.º 1.723, de 10-10-1870, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Nossa Senhora dos Remédios e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 1.830, de 10-10-1871, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Desterro de Melo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 1.887, de 15-07-1872, é criado o distrito de Santana da Ressaca e anexado ao município de Barbacena.
- Em 1874, é criado o distrito de Ribeirão de Alberto Dias confirmada pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, e anexado ao município de Barbacena.

- Pela Lei Provincial n.º 2.149, de 30-10-1875, ou por Lei Provincial n.º 149, de 30-10-1875, e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891 é criado o distrito de Quilombo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.325, de 12-07-1876, o distrito de Santana da Ressaca passou a denominar-se Santana do Carandaí.
- Pela Lei Provincial n.º 2.701, de 30-11-1880, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santo Antônio da Ibertioga e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.712, de 30-11-1880 e por Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Livramento e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.799, de 30-10-1881, é criado o distrito de Borda do Campo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 2.906, de 26-09-1882, Barbacena adquiriu do município de Lima Duarte o distrito de Santa Rita do Ibitipoca.
- Pela Lei Provincial n.º 2.955, de 07-10-1882, o distrito de Borba do Campo passou a denominar-se São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Provincial n.º 3.272, de 30-10-1884, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Domingos e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Provincial n.º 3.798, de 16-08-1889, e pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio e anexado ao município de Barbacena.
- Pelo Decreto n.º 318, de 09-01-1891, o distrito de São Domingos tomou o nome de São Domingos do Monte Alegre.
- Pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Curral Novo e anexado ao município de Barbacena.
- Pela Lei Resolução n.º 50, de 19-09-1895, o distrito de Ribeirão de Alberto Dias passou a denominar-se São José da Ressaquinha.
- Pela Lei Municipal n.º 52, de 21-09-1895, o distrito de Curral Novo passou a chamar-se Bias Fortes.
- Pelo Decreto Municipal n.º 148, de 20-05-1896, o distrito de Quilombo passou a denominar-se União.
- Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, foram criados os distritos de Pedro Teixeira e anexados ao município de Barbacena. Também foi criado o distrito de Campolide,

com terras desmembradas do distrito de Santa Rita da Ibitipoca, e anexado ao município de Barbacena.

- Em divisão administrativa referente ao ano de 1911 o município é constituído de 14 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Santana do Carandaí, Desterro do Melo, Ibertioga, Pedro Teixeira, Remédio, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, São Domingos do Monte Alegre, São Sebastião dos Torres e União.
- Pela Lei n.º 663, de 18-09-1915, foi criado o distrito de Ilhéus, criado com terras desmembradas do distrito de Santo Antônio de Ibertioga, e anexado ao município de Barbacena.
- Nos quadros de apuração do Recenseamento Geral de 1-IX-1920 o município é constituído de 16 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Campolide, Carandaí, Desterro de Melo, Ilhéus, Livramento- ex-Santana do Livramento, Padre Teixeira, Nossa Senhora dos Remédios, Ressaquinha, Santa Rita da Ibitipoca, Santa Bárbara do Tugúrio, Santo Antônio da Ibertioga, São Domingos do Monte Alegre e São Sebastião dos Torres.
- Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Santana do Carandaí, elevado à categoria de município com a denominação Carandaí. A mesma Lei altera a denominação dos distritos de Ilhéus para Padre Brito e de Nossa Senhora do Remédio para Remédio. O mesmo instrumento legal transfere do município de Barbacena o distrito de Pedro Teixeira, para ser anexado ao de Lima Duarte e transfere o distrito de São Domingos do Monte Alegre para o município de Alto do Rio Doce.
- Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Forte, Campolide, Desterro de Melo, Padre Brito, Remédios, Ressaquinha, Santana do Livramento, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita do Ibitipoca, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.
- Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Bias Fortes, Desterro de Melo, Padre Brito, Remédio, Ressaquinha, Saldanha, Santa Bárbara do Tugúrio, Santa Rita da Ibitipoca, Santana do Livramento, Santo Antônio da Ibertioga, São Sebastião dos Torres e União.
- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 88, de 30-03-1938, o distrito de Campolide passou a chamar-se Saldanha.

- Pelo Decreto-Lei n.º 148, de 17-12-1938, é desmembrado do município de Barbacena os distritos de Bias Fortes, Saldanha e Ibitipoca, para formarem o novo município com a denominação de Bias Fortes. Pela mesma Lei o distrito de Santa Bárbara do Tugúrio passou a chamar-se Tugúrio, Santana do Livramento a chamar-se Livramento, Santo Antônio da Ibertioga a chamar-se Ibertioga, Bias Forte a chamar-se Sítio e o distrito de São Sebastião dos Torres a chamar-se Torres.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1939 a 1943, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Desterro de Melo, Ibertioga, Livramento, Padre Brito, Remédio, Ressaquinha, Torres, Sítio e Tugúrio.
- Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Remédio passou a chamar-se Angoritaba, Livramento a chamar-se Oliveira Fortes e Torres a chamar-se Correia de Almeida.
- No quadro fixado para vigorar no período de 1944 a 1948, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Padre Brito, Ressaquinha, Correia de Almeida, Sítio e Tugúrio.
- A Lei Estadual n.º 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Barbacena o distrito de Sítio, elevado à categoria de município com a denominação de Antônio Carlos. Ainda pela mesma Lei é criado o distrito de Paiva, com terras desmembradas do distrito de Oliveira Forte, e anexado ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 10 distritos: Barbacena, Angoritaba, Correia de Almeida, Desterro de Melo, Ibertioga, Oliveira Fortes, Paiva, Padre Brito, Ressaquinha e Tugúrio.
- Pela Lei Estadual n.º 1.039, de 12-12-1953, é desmembrado do município de Barbacena o distrito de Angoritaba, elevado à categoria de município com a denominação de Senhora dos Remédios. Pela mesma Lei são desmembrados de Barbacena os distritos de Oliveira Fortes, de Paiva e de Ressaquinha, todos elevados à categoria de município.
- Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 6 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Destêrro do Melo, Ibertioga, Padre Brito e Tugúrio.
- Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, são desmembrados do município de Barbacena os distritos de Desterro de Melo, Ibertioga e Tugúrio, todos elevados à categoria de município. Sob a mesma Lei é criado o distrito de Senhora das Dores e anexado ao município de Barbacena.

- Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 4 distritos: Barbacena, Correia de Almeida, Padre Brito e Senhora das Dores.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1995.
- Pela Lei n.º 3.365, de 08-11-1996, foram criados os distritos de Colônia Rodrigo Silva, Costas da Mantiqueira, Faria, Galego, Mantiqueira, do Palmital, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres e anexados ao município de Barbacena.
- Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído de 13 distritos: Barbacena, Colônia Rodrigo Silva, Correia de Almeida, Costas da Mantiqueira, Faria, Padre Brito, Galego, Mantiqueira do Palmital, Senhora das Dores, Pinheiro Grosso, Ponte do Cosme, Ponte Chique do Martelo e São Sebastião dos Torres.
- Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2014.

A cidade está às margens da BR-040 e da BR-265, e a 160km da BR-381, umas das mais importantes rodovias do Brasil, além das rodovias estaduais MG-338, MG-135 e MG-132. É cortada por malha ferroviária que estabelece conexão entre regiões produtoras, grandes centros de consumo e cinco dos maiores portos do país. Possui também rede de distribuição de gás natural, solução energética limpa, segura, eficiente e que dispensa armazenamento.

Rodovias – Estado de Minas Gerais

Situação escolar

De acordo com estimativa do IBGE/2022, Barbacena conta com 125.317 habitantes.

De acordo com dados do IBGE/2024o município possui:

- 5.197 alunos matriculados no ensino médio; e
- 12.949 no ensino fundamental.

Dispõe de 54 estabelecimentos de ensino fundamental e 22 de Ensino Médio, nas categorias municipal, estadual e particular.

Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal

Antes da dominação europeia do atual território que delimita o município de Barbacena a região era ocupada por grupos indígenas das etnias Puris, Coropó e Coroados, os últimos remanescentes dos primeiros habitantes do que viria ser a Comarca do Rio das Mortes foram percebidos por viajantes estrangeiros até a metade do Século XIX. O nome Barbacena é denominação dada ao Arraial da Igreja Nova, quando de sua emancipação em 14 de agosto de 1971.

No campo das vertentes, no estado de Minas Gerais, o município de Barbacena se destaca por seu número de habitantes e por sua importância comercial e de serviços na região, tendo em vista a importância da materialização dos ritmos de desenvolvimento, de coberturas urbanas e a transformação do meio social e ambiental.

Dentro do perfil de Barbacena, pode-se destacar que 87.79% de domicílios apresentam esgotamento sanitário adequado, 21,63% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 34.9% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Barbacena é referência em serviços de saúde mental, é uma das cidades com melhores índices de qualidade de vida, estando entre as vinte e cinco mais seguras do país e a quarta mais segura do estado de Minas Gerais. Situada em um dos principais centros históricos do Brasil, oferece roteiros gastronômicos, de aventuras, belas paisagens naturais e rico patrimônio arquitetônico.

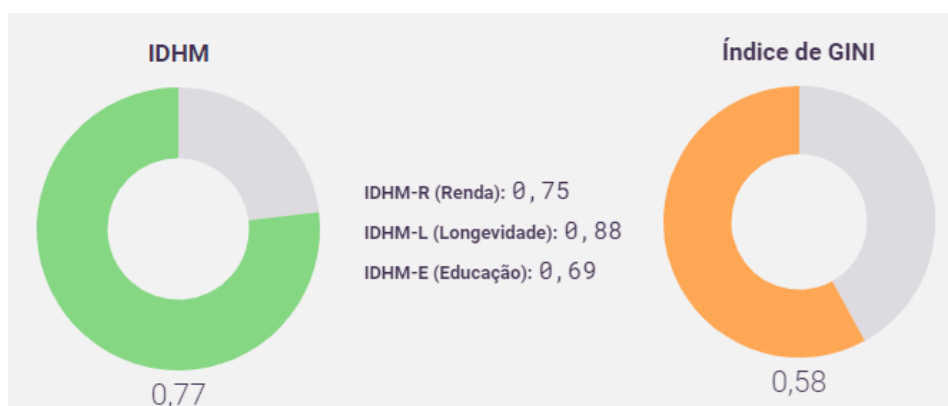
Com altitude de 1.160 metros, possui um clima tropical de altitude, com invernos frios e verões amenos, alto índice pluviométrico, clima que favorece o agronegócio, uma expressiva marca da região.

Destaca-se ainda como centro educacional, com expressiva influência regional, formando profissionais das mais diversas áreas de conhecimento. A economia é bastante diversificada, o que faz da cidade o principal centro comercial e prestador de serviços da região do Campo das Vertentes, com destaque para atividades econômicas como a cerâmica, produtos alimentares, agronegócio, serviços em saúde, mineração, metalurgia e o turismo.

Barbacena possui dois distritos industriais, um deles em expansão, localizado às margens da BR-265, com aproximadamente 300.000m², onde já existe a previsão de instalação de três novas indústrias e uma usina fotovoltaica. Além de todos os atributos que a cidade oferece, o plano estratégico denominado Desenvolve Barbacena cria uma atmosfera comprometida, e torna o ambiente ainda mais favorável para o desenvolvimento econômico do município.

Contexto socioeconômico

A partir da média geométrica das três dimensões do IDHM (renda, longevidade e educação) é calculado o Índice de Desenvolvimento Humano do Município. O IDHM de Barbacena é 0,769, o que é considerado alto, já o Índice de Gini, que varia de zero a um, o valor zero representa a situação de igualdade (todos possuem a mesma renda), já o valor um é o oposto (uma só pessoa possui toda a riqueza). O índice Gini de Barbacena é de 0,58.



IDHM e Índice de Gini – Barbacena (MG).

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/>

O perfil social do município apresenta a autodeclaração dos habitantes das áreas rurais e urbanas sobre a sua identidade étnico-racial, incluindo 5 categorias: branca, preta, parda, indígena ou amarela (pessoas com ascendência ou origem asiática).

Em 2022, em Barbacena, o salário médio mensal era de 2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 27.29%. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa em 2010, tinha 35.2% da população nessas condições.

Barbacena e os demais municípios integrantes de sua microrregião possuem expressiva atividade agropastoril, com destaque para a produção de hortifrutigranjeiros (legumes, frutas e aves) e leite e laticínios (com destaque para os queijos e demais derivados do leite). Há crescimento na produção e exportação da indústria de processamento de carnes – aves e porcos. A microrregião também é grande produtora de flores e rosas, sendo o terceiro maior produtor nacional. No setor industrial há destaque para as indústrias de base – produção de ferro gusa (VALE), cimento (HOLCIM e Tupi), calcário (pequenos produtores em vários municípios da região) e outras ligas e areias com aplicações metalúrgicas (Saint Gobain).

O setor de comércio (varejo e atacado) da cidade de Barbacena possui ampla variedade de estabelecimentos, bem como atende ao setor de agronegócios da microrregião (comércio de adubos, maquinários e veículos, defensivos e outros suplementos e implementos para o setor). Barbacena é destaque nos serviços de saúde, com ampla rede de hospitais e clínicas (públicas e privadas), bem como oferta de profissionais (médicos em geral, e demais profissionais do setor da saúde). No setor de serviços, há destaque para as instituições educacionais tanto na Escola Básica (Ensino Médio) como para o Ensino Superior.

O destaque em Ensino Médio, a nível nacional é a EPCAR (Escola Preparatória de Cadetes do Ar), vinculada a Aeronáutica. Para o Ensino Superior destacam-se o UNIPAC e o campus do IF - Sudeste de Minas. Há grandes perspectivas para investimentos e ampliação do setor de comércio e de outros serviços (hospitais públicos) e indústrias ligadas ao agronegócio.

BARBACENA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

1º	Belo Horizonte	105829675,053
2º	Uberlândia	43129284,919
3º	Contagem	36479764,963
4º	Betim	33132919,131
5º	Nova Lima	21042645,561
...		
41º	Patrocínio	3678403,581
42º	Ubá	3573939,502
43º	Barbacena	3523134,929
44º	Alfenas	3485866,713
45º	Itajubá	3288440,957

Barbacena no Estado de Minas Gerais

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil>

O PIB per capita é de R\$ 25.335,18, segundo dados do IBGE (2021). Esse valor faz do Município de Barbacena o 43º do estado de Minas Gerais.

No âmbito da Justiça Estadual, Barbacena é uma Comarca de Entrância Especial, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara Cível;
- ✓ 2ª Vara Cível;
- ✓ 3ª Vara Cível;
- ✓ Vara de Família, Sucessões e de Precatórias Criminais;
- ✓ 1ª Vara Criminal e de Execuções Criminais;
- ✓ 2ª Vara Criminal e de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher;
- ✓ 3ª Vara Criminal da Infância e da Juventude;
- ✓ Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC;
- ✓ Juizado Especial com duas Unidades Judiciárias.

No tocante à Justiça do Trabalho, Barbacena integra o TRT da 3ª Região, atualmente constituída de:

- ✓ 1ª Vara do Trabalho;
- ✓ 2ª Vara do Trabalho.

Barbacena possui, ainda, várias agências de órgãos públicos e assistenciais, de natureza estadual ou federal, conforme discriminação a seguir:

Órgãos Estaduais: Fórum do Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, Cartórios Eleitorais de Minas Gerais – 23ª, 24ª, 25ª zonas eleitorais, Ministério Público – 1ª a 9ª Promotoria de Justiça, Defensoria Pública, Presídio de Barbacena, 13º Departamento de Polícia Civil, 1º Delegacia Regional de Polícia Civil de Barbacena, Décima Terceira Região da Polícia Militar, 13ª Região Integrada de Segurança Pública – RISP, 9º Batalhão da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Rodoviária Estadual, Hospital Psiquiátrico e Judiciário Jorge Vaz, 4ª Coordenadoria Regional do Departamento de Estradas de Rodagens de Minas Gerais – DER/MG, Secretaria da Receita Estadual, Superintendência Regional de Ensino, Superintendência Regional de Saúde, Unidade Regional do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais - IPSEMG, Instituto Estadual de Florestas – IEF, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

Órgãos Federais: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, Agência Regional do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, Secretaria da Receita Federal, Instituto Nacional de Seguro Social – INSS, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Pecuária e Abastecimento, Caixa Econômica Federal, Escola Preparatória de Cadetes do AR – EPCAR, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais.

Contexto geográfico

Barbacena é um município do estado de Minas Gerais, no Brasil. Localiza-se a uma latitude 21º13'33" sul e a uma longitude 43º46'25" oeste.

A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras. A mineração do calcário, quartzito, pedras ornamentais e outros minérios como a cassiterita e as respectivas indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia – gusa e estanho - e materiais cerâmicos) correlatas, possuem grande destaque no contexto regional. A cidade de São João Del Rei é o maior polo produtor de peças de estanho da América Latina. Os municípios de Carandaí, Barroso, Barbacena e Ijaci destacam na formação de um dos maiores polos nacionais na produção de cimento. Além disso, a região possui polos microrregionais com comércio amplo, atividades turísticas relevantes (turismo

histórico e cultural) e prestação de serviços variada (finanças, aeroportos, transportes rodoviários de passageiros e cargas, instituições de ensino públicas e privadas, hotelaria e serviços de saúde diversificados)

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo considerada uma região de passagem para a Zona da Mata Mineira, Sul de Minas e Metalúrgica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR's 040, 381 e 265), ferrovia (Ferrovia Central do Brasil e Ferrovia do Aço), integrando com portos de Sepetiba, Angra dos Reis e Rio de Janeiro (RJ) e Santos (SP). A região ainda dotada de aeroportos civil (São João Del Rei e Lavras) com voos regulares para Rio de Janeiro, Belo Horizonte e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). O Território regional é servido por gasodutos e oleodutos da Petrobrás, o que proporciona o abastecimento de gás natural em Barbacena.

O fator localização regional é de grande importância para o seu desenvolvimento. Possui acessos diretos e rápidos com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro – Belo Horizonte - São Paulo e condiciona o desenvolvimento econômico. A região encontra-se inserida no centro geográfico deste triângulo, o que confere expressiva potencialidade para a atração de atividades industriais, de prestação de serviços e turísticas. As cidades polo da região (Barbacena, Lavras e São João Del Rei) possuem forte apelo histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro).

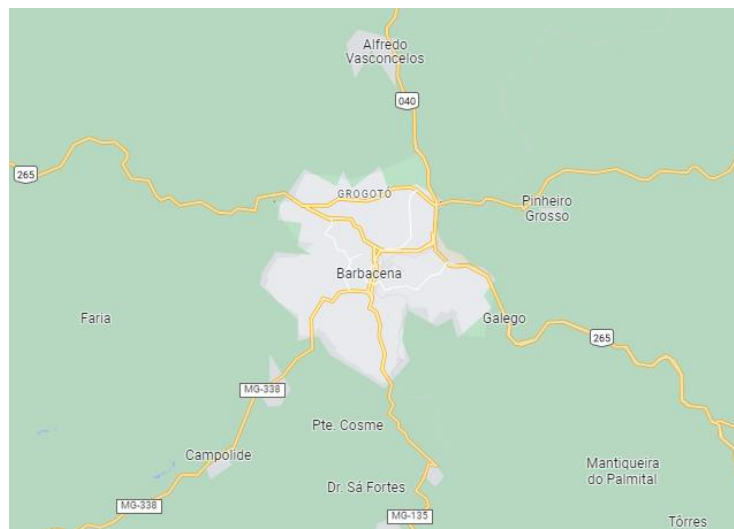
Panorama econômico da Mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras

Dados IBGE	Barbacena	São João Del Rei	Lavras
População (2022)	125.317	90.225	104.761
Área - km ² (2024)	759.186	1.452,002	564,744
Estabelecimentos de Saúde (2009)	57	39	32
Matrículas Ensino Fundamental (2024)	12.949	9.529	11.086
Matrículas Ensino Médio (2024)	5.197	2.943	3.519
PIB per capita (2021)	25.335,18	33.059,97	27.818,10
Número de unidades empresariais locais (2020)	3.268	2.648	3.565
Pessoal ocupado total (2022)	34.201	26.252	33.198
Salário médio mensal – salários mínimos (2022)	2	2,4	2,4

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br>

Mapa do Município onde se localiza o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos –

UNIPAC Barbacena:



Localização – Município de Barbacena

Fonte: <https://www.google.com/maps>

Contexto Ambiental

O Campo das Vertentes possui este nome devido a sua posição – localizada em terras serranas. Possui nascentes (vertentes) de quatro grandes bacias hidrográficas ligadas ao Rio São Francisco (Rio Paraopeba, Rio Pará e Rio Brumado), Rio Doce (Rio Xopotó e Rio Piranga), Rio Paraíba do Sul (Rio Pomba, Rio Paraibuna) e Rio Grande (Rio das Mortes e Carandaí). Assim, a região possui relevante aspecto socioambiental, sendo considerada como uma região dotada de mananciais produtores de água, que contribui para outras regiões do estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo e para a Bacia do Paraná (maior produtora de energia hidroelétrica da América Latina).

O regime pluviométrico da região caracteriza-se por um período chuvoso de seis meses, de outubro a março. A precipitação média anual varia entre 1.200 e 1.600 mm, coincidindo o período chuvoso com o período mais quente do ano. O trimestre mais chuvoso, dezembro-janeiro-fevereiro com precipitações média de 750 mm, é responsável por cerca de 50% da precipitação total anual, enquanto o período de menor precipitação prolonga-se por cerca de seis meses, de abril a setembro, com uma precipitação média de 123 mm, sendo junho-julho-agosto com média de 43 mm de chuva. O regime térmico é caracterizado por uma temperatura média anual entre 17,4°C e 20,5°C. Janeiro e fevereiro são os meses mais quentes do ano, com temperaturas médias variando de 19,9°C a 22,9°C e julho o mês mais frio, com temperaturas médias variando de 14,4°C e 16,8°C.

A quase totalidade da área da zona fisiográfica Campos das Vertentes encontra-se inserida na unidade geomorfológica “Planalto dos Campos das Vertentes”, subdivisão do “Planalto Centro Sul de Minas”, integrante, por sua vez, do domínio morfoestrutural “Escudo Exposto”. A região sob este domínio exhibe características morfoestruturais de estabilidade, com exposição de rochas cristalinas integrantes de uma plataforma ou craton, encontrando-se envolvida por faixas móveis consolidadas, sem ter sofrido ações tectônicas de grande porte. Integra conjunto de relevos dissecados, topograficamente desnivelados, os quais constituem compartimentos planálticos soerguidos e rebaixados, em que as cotas altimétricas Levantamento de Reconhecimento de Média Intensidade dos Solos da Zona Campos das Vertentes oscilam entre 400 e 1.300 metros.

Predominam as formas de modelados tipo colinas e morros de vertentes convexo-côncavas, esculpidas em litologias granito-gnáissicas do embasamento pré-cambriano. Em função do ambiente de dissecação os modelados do Planalto Centro Sul de Minas foram agrupados em unidades geomorfológicas, sendo que na zona fisiográfica em apreço ocorre apenas a unidade “Planalto de Campos das Vertentes”. Esta unidade constitui um compartimento planáltico intensamente dissecado em formas mamelonares e cristas, que constitui uma paisagem característica do tipo “mares de morros”. A diversidade das feições do relevo permite a subdivisão da área em dois compartimentos morfológicos distintos.

Evolução dos principais indicadores econômicos e sociais do município de inserção da IES

Município sede: Barbacena

IDHM (2010): 0,769

População (IBGE 2022): 125.317

Densidade demográfica (2022): 165,07 hab/km²

PIB per capita (2021): R\$ 25.335,18

Indicadores econômicos e sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,355	0,542	0,687
IDHM Longevidade	0,717	0,791	0,881
IDHM Renda	0,621	0,683	0,751
IDHM	0,541	0,664	0,769

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Composição dos Indicadores

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	48,45	76,91	87,60
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	48,45	76,91	87,60
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	24,43	53,65	68,05
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	20,99	32,89	50,19
IDHM Longevidade			
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,00	72,47	77,88
IDHM Renda			
Renda per capita (em R\$)	381,21	560,59	854,27

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Trabalho e Rendimento

Ocupação da população de 18 anos ou mais – município	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	61,43	60,85
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	14,23	9,71
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	44,57	50,40
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	50,25	65,11
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	35,93	49,78

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	50,00	14,14
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	75,92	71,45

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Renda, Pobreza e Desigualdade – Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	539,67	790,50	978,01
% de extremamente pobres	3,46	2,06	0,67
% de pobres	17,07	8,43	3,40

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens – Município	1991	2000	2010
Mortalidade infantil	29,50	21,67	10,53
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	71,97	57,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	13,14	2,74	1,58
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	14,51	10,32
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,99	5,53
Família	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	-	65,18	44,04
% de vulneráveis e dependentes de idosos	-	51,78	66,65
% de crianças extremamente pobres	19,71	10,21	3,15
Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de pessoas de 18 anos ou mais em ocupação informal	-	16,64	15,15
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	91,00	96,49	96,19

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

Habitação – Saúde ambiental

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	92,60	95,63	96,96
% da população em domicílios com energia elétrica	94,75	99,33	99,86
% da população em domicílios com coleta de lixo (somente para população urbana).	70,40	95,37	98,63

Fonte: <http://www.atlasbrasil.org.br/consulta>

b) Juiz de Fora

Juiz de Fora é um município brasileiro situado na mesorregião geográfica da Zona da Mata mineira, no sudeste do estado de Minas Gerais, com uma superfície de 1.429,875 km². Localiza-se a uma latitude 21°41'20" sul e a uma longitude 43°20'40" oeste, a 272 quilômetros de Belo Horizonte.

Origens e trajetória histórica de Juiz de Fora

Juiz de Fora foi desmembrada de Barbacena e elevada à categoria de município em 31/05/1850 com instalação em 1853, tendo como padroeiro Santo Antônio. O povoado que deu origem à cidade surgiu às margens da estrada Caminho Novo, aberto pela Coroa, para facilitar o escoamento do ouro de Minas Gerais, até o Rio de Janeiro, em 1703.

O povoado de Santo Antônio do Paraibuna passou a ser região cafeeira, com a divisão da terra em sesmarias. Em 1865 recebeu o nome de Juiz de Fora. Outra estrada, agora a União e Indústria, destinada ao transporte do café, construída por Mariano Procópio Ferreira Lage, trouxe para a cidade cerca de dois mil colonos alemães, que marcaram a economia e a cultura local, a partir de 1857.

Atualmente Juiz de Fora é um dos principais polos industriais, culturais e de serviços de Minas Gerais, chegou a ser chamada de “Manchester Mineira” à época em que seu pioneirismo na industrialização a fez o município mais importante do estado. Sua área de influência estende-se por toda a Zona da Mata, uma pequena parte do Sul de Minas Gerais e também do Centro Fluminense.

Estes 14 municípios vizinhos possuem relação de dependência econômica e social com Juiz de Fora utilizando principalmente os setores de serviços, comércio, saúde (tratamento de saúde e internações) e educação (ensino superior). A população dos municípios vizinhos busca também em Juiz de Fora colocação no mercado de trabalho. A economia da maioria destes municípios está baseada principalmente na atividade agropecuária.

Juiz de Fora tem como principais setores econômicos a indústria e os serviços. O setor de serviços é responsável por 57,8% do PIB do município, enquanto a indústria gera 41,7% do PIB.

A cidade possui um Distrito Industrial, administrado pela CODEMIG (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais) e outro Distrito Industrial do Milho Branco, de

responsabilidade da Prefeitura. Ainda conta com a malha ferroviária da MRS, Aeroporto da Serrinha, Centro de Convenções (Expominas) e gasoduto com extensão de 12 quilômetros.

O município é um importante centro regional cultural com escolas de arte, escolas de música, corais, cinemas, teatros, galerias de arte, espaços culturais, grupos folclóricos e de dança e diversas entidades culturais, como o Pró-Música, a Sociedade Filarmônica de Juiz de Fora e o Instituto Histórico e Geográfico. Dentre os museus da cidade, destacam-se o Museu Mariano Procópio, o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes, o Museu Ferroviário, o Museu do Banco de Crédito Real e o Museu de Cultura Popular. A cidade preserva ainda vários imóveis de arquitetura eclética tombados pelo Patrimônio Histórico Municipal, como o Centro Cultural Bernardo Mascarenhas e o Teatro Central.

Na educação se destaca por uma ampla rede de ensino especial, fundamental, médio, profissionalizante e superior, contando com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas (antigo CTU – Colégio Técnico Universitário). Somente no ensino superior a cidade tem 7 instituições. No campo da comunicação o município tem atualmente 8 emissoras de rádio, 3 canais de televisão, 3 jornais locais e duas sucursais de jornais estaduais.

Na saúde tem uma rede ampla hospitalar particular e pública. Conta com diversos hospitais, postos de saúde municipais e policlínicas regionais, destacando-se o Pronto Socorro Municipal, o Hospital Universitário da UFJF, o Pronto Atendimento Infantil, as Policlínicas de Benfica e Santa Luzia, o Hospital Regional Dr. João Penido e a Diretoria Regional de Saúde. O sistema conta ainda com o atendimento do Programa de Saúde da Família.

Gentílico: Juiz-forano

Formação Administrativa do Município de Juiz de Fora

- ✓ Distrito criado com a denominação de Santo Antônio do Paraibuna, pela Lei Provincial n.º 472, 31-05-1850, e pela Lei n.º 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Barbacena.
- ✓ Elevado à categoria de vila com a denominação de Santo Antônio do Paraibuna, pela Lei Provincial n.º 472, de 31-05-1850, desmembrado de Barbacena. Sede na povoação de Santo Antônio de Juiz de Fora. Constituído do distrito sede. Instalado em 07-04-1853. Sob a mesma lei é criado o distrito de São José do Rio Preto, e anexado ao município de Juiz de Fora.

- ✓ Pela Lei Provincial n.º 759, de 02-05-1856, o município de Santo Antônio de Paraibuna passou a denominar-se simplesmente Paraibuna.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 865, de 14-05-1858, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Francisco de Paula e anexado ao município de Paraibuna.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 1.262, de 19-12-1865, o município de Paraibuna passou a denominar-se Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Alvará de 1752, e Lei Provincial n.º 576, de 05-05-1852, confirmado pela Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de São Pedro de Alcântara e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 2.627, de 07-01-1880, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Sarandi e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 2.921, de 26-09-1882, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, são criados os distritos de Rosário e Vargem Grande e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.276, de 30-10-1884, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Chácara e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.302, de 27-08-1885, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Matias Barbosa e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Provincial n.º 3.720, de 13-08-1889, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Santana do Deserto e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Por Alvará de 1810, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Chapéu d'Uvas e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 442, de 24-03-1891, o distrito de Chapéu d'Uvas passou a denominar-se Paula Lima.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 158, de 31-07-1890, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Água Limpa e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pelo Decreto Estadual n.º 64, de 12-05-1890, e Lei Estadual n.º 2, de 14-09-1891, é criado o distrito de Pôrto das Flores e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 556, de 30-08-1911, foram criados os distritos de Benfica e Mariano Procópio e anexados ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 15 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Benfica, Chácara, Mariano Procópio, Matias Barbosa, Paula Lima, Pôrto das Flores, Rosário, Santana do Deserto, São Francisco de Paula, São José do Rio Preto, São Pedro de Alcântara, Sarandi e Vargem Grande.

- ✓ Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, o município é constituído de 14 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Chácara, Mariano Procópio, Matias Barbosa, Paula Lima, Pôrto das Flores, Rosário, Santana do Deserto, São Francisco de Paula, São José do Rio Preto, São Pedro de Alcântara, Sarandi e Vargem Grande. Não figurando o distrito de Benfica.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 843, de 07-09-1923, desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Matias Barbosa, São Pedro de Alcântara e Santana do Deserto, para formar o novo município de Matias Barbosa. Pela referida lei o distrito de São José do Rio Preto tomou a denominação de Torreão.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 955, de 04-09-1927, o distrito de Torreão passou a chamar-se São José das Três Ilhas.
- ✓ Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 11 distritos: Juiz de Fora, Água Limpa, Chácara, Mariano Procópio, Paula Lima, Porto das Flores, Rosário, São Francisco de Paula, São José das Três Ilhas (ex-São José do Rio Preto), Sarandi e Vargem Grande.
- ✓ Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.
- ✓ Pelo Decreto-lei Estadual n.º 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Juiz de Fora o distrito de Rosário, para formar o novo o município de Bias Fortes. Sob o mesmo decreto, o distrito de Água Limpa é transferido do município de Juiz de Fora para o de Rio Novo. Extingue o distrito de Mariano Procópio, anexando suas terras ao distrito sede do município de Juiz de Fora. Este mesmo decreto altera o topônimo São José das Trilhas para Três Ilhas.
- ✓ No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 8 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Paula Lima, Pôrto das Flores, São Francisco de Paula, Sarandi, Três Ilhas (ex-São José das Três Ilhas) e Vargem Grande.
- ✓ Pelo Decreto-lei Estadual n.º 1.058, de 31-12-1943, o distrito de Água Limpa deixa de pertencer a Rio Novo para ser anexado novamente ao município de Juiz de Fora. Sob o mesmo decreto os distritos tiveram as seguintes modificações: Vargem Grande passou a denominar-se Ibitiguaia, Sarandi a chamar-se Sarandira, São Francisco de Paula tomou o nome de Torreões.
- ✓ No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 9 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Água Limpa, Augusto Franco, Ibitiguaia (ex-Vargem Grande), Paula Lima, Pôrto das Flores, Sarandira (ex-Sarandi) Torreões (ex-São Francisco de Paula) e Três Ilhas.

- ✓ Pela Lei Estadual n.º 336, de 27-12-1948, o distrito de Água Limpa passou a denominar-se Coronel Pacheco. Sob a mesma lei Juiz de Fora adquiriu do município de Bias Fortes o distrito de Rosário de Minas (ex-Augusto Franco).
- ✓ Em divisão territorial datada de 1VII-1955, o município é constituído de 10 distritos: Juiz de Fora, Chácara, Coronel Pacheco (ex-Água Limpa), Ibitiguaia, Paula Lima, Porto das Flores, Rosário de Minas, Sarandira, Torreões e Três Ilhas.
- ✓ Assim permanecendo em divisão territorial datada de I-VII-1960.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 2.764, de 30-12-1962, desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Ibitiguaia, Porto das Flores e Três Ilhas, para formar o novo município com a denominação de Belmiro Braga. A referida lei desmembra do município de Juiz de Fora os distritos de Chácara e Coronel Pacheco elevando-os à categoria de município. Sob a mesma lei é criado o distrito de Benfica de Minas e anexado ao município de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 6 distritos: Juiz de Fora, Benfica de Minas, Paula Lima, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 4.935, de 10-09-1968, o distrito de Benfica de Minas é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de 31-XII-1971, o município é constituído de 5 distritos: Juiz de Fora, Paula Lima, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.
- ✓ Pela Lei Estadual n.º 6.769, de 13-05-1976, o distrito de Paula Lima é extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede de Juiz de Fora.
- ✓ Em divisão territorial datada de I-I-1979, o município é constituído de 4 distritos: Juiz de Fora, Rosário de Minas, Sarandira e Torreões.

Acesso

Juiz de Fora é bem servida por rodovias, que interligam a região, cortada por importantes rodovias federais, como, BR-040 (Rio de Janeiro, Juiz de Fora, Belo Horizonte Brasília) , BR-267 (Leopoldina – Juiz de Fora – Porto Murinho), estaduais de maior tráfego, como, a MG-353 (Rio Novo – Coronel Pacheco – Juiz de Fora – Rio Preto); L 874 (Paraibuna, Matias Barbosa, Juiz de Fora/BR 267 – Retiro);, conta com várias estradas municipais e vicinais.

Situação escolar

De acordo com estimativa do IBGE/2022, Juiz de Fora conta com 540.756 habitantes. De acordo com dados do IBGE/2024 o município possui:

- ✓ 17.478 alunos matriculados no ensino médio;
- ✓ 57.042 no ensino fundamental.

Características Urbanas, Expansão e Perspectivas de Desenvolvimento Municipal

Na verdade, o Juiz de Fora era um magistrado, do tempo colonial, nomeado pela Coroa Portuguesa, para atuar onde não havia Juiz de Direito. Alguns estudos indicam que um Juiz de Fora esteve de passagem na região e hospedou-se por algum tempo numa fazenda e que, mais tarde, próximo a ela, surgiria o povoado de Santo Antônio do Paraibuna.

Ocupando lugar de destaque em Minas em qualidade de vida e investimentos, Juiz de Fora também se destaca no ranking de desenvolvimento humano da Organização das Nações Unidas - ONU.

Para consolidar a posição no mapa dos grandes investimentos nacionais e internacionais, sem descuidar da melhoria das condições de vida de nossos cidadãos, o governo municipal desenvolve uma série de ações, maximizando as potencialidades e recursos.

Juiz de Fora apresenta 94.4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 49,44% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 53% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

Juiz de Fora localiza-se a cerca de 128 km de distância de importantes centros urbanos como Rio de Janeiro e 262 km de Belo Horizonte.

A localização estratégica e facilidade logística oferecida por Juiz de Fora são os principais motivos para ser conhecida como “Cidade Universitária”. Na educação se destaca por uma ampla rede de ensino especial, fundamental, médio, profissionalizante e superior, contando com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Sudeste de Minas (antigo CTU – Colégio Técnico Universitário). Somente no ensino superior a cidade tem oito instituições. No campo da comunicação o município tem atualmente oito emissoras de rádio, três canais de televisão, três jornais locais e duas sucursais de jornais estaduais.

Contexto socioeconômico

A Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Juiz de Fora é composta por 146 municípios que somam 38.936,45 quilômetros quadrados (6,64% da área total de Minas Gerais).

Aspectos sociais – A participação relativa da população da RGInt de Juiz de Fora no total da população do estado era de 11,1% (2,3 milhões de habitantes). Em termos populacionais, a região era a segunda entre as 13 RGInt de Minas Gerais, atrás apenas de Belo Horizonte. No entanto, o tamanho da população da RGInt é diretamente relacionado ao número elevado de municípios e não à taxa de crescimento populacional, que não alcançou o patamar de 1% ao ano entre 2000 e 2010.

De acordo com o Índice Mineiro de Responsabilidade social, a situação da RGInt é melhor do que a do estado na dimensão segurança pública e pior na dimensão educação. Nas dimensões saúde, saneamento/meio ambiente e cultura/esporte, a situação é próxima à do estado.

“Para ver a situação real, é preciso abrir o indicador. Quando abrimos o IMRS, vemos o comportamento de Minas Gerais replicar o do Brasil, com pobreza mais acima, mas quando a gente abre esses indicadores é que vemos a situação de cada localidade”, observou Regina Magalhães (ALMG). “Essa plataforma do IMRS é um tesouro nas mãos dos gestores públicos e precisa ser aproveitada”, completou.

Saneamento – Na RGInt de Juiz de Fora, 68% dos municípios possuem entre 90,01 e 100% de cobertura urbana de água. Desses, 41 (28,1%) têm 100% de cobertura. O atendimento de coleta de esgoto com cobertura acima de 80% chega a 71 municípios (49%) da RGInt, sendo que 48 municípios têm 100% de cobertura desse serviço.

Em relação ao tratamento do esgoto coletado 94 municípios têm atendimento entre 0% e 20% e apenas dois possuem atendimento acima de 80% de esgoto coletado tratado. Para a destinação final de resíduos sólidos urbanos na RGInt de Juiz de Fora, 85 dos 146 municípios da região (58,2%) têm destinação ambientalmente correta.

Atividade econômica – A contribuição da RGInt de Juiz de Fora para o PIB estadual decresceu de 7,9% em 2010 para 7,6% em 2013, expandiu-se para 8,2% em 2016 e decresceu novamente para 7,9% em 2018. No intervalo entre 2010 e 2018, ocorreram mudanças expressivas na composição setorial da produção e no peso da economia da RGInt de Juiz de Fora para o total estadual: a contribuição regional para o VAB da indústria estadual oscilou de 6,2% em 2010 para 5,5% em 2013 e, daí, para 6,2% em 2016 e novamente 5,5% em 2018. A

contribuição regional para o VAB do comércio e demais serviços privados oscilou de 8,3% em 2010 para 8,2% em 2013, 8,6% em 2016 e 8,4% em 2018.

A agropecuária também é uma atividade com participação expressiva da RGInt na economia estadual: 8,7% em 2010, 8,0% em 2013, 8,1% em 2016 e 7,6% em 2018. Na administração pública, houve forte estabilidade na participação da RGInt no período considerado: 10,9% em 2010 e 10,8% nos demais anos.

PIB per capita – Em valores correntes, o PIB per capita de Minas Gerais evoluiu de R\$ 17,9 mil em 2010 para R\$ 23,7 mil em 2013, R\$ 25,9 mil em 2016 e R\$ 29,2 mil em 2018. Na RGInt de Juiz de Fora, ele o fez de R\$ 12,6 mil para, respectivamente, R\$ 16,2 mil, R\$ 19,0 mil e R\$ 20,8 mil. Em termos proporcionais, o PIB per capita regional correspondia a 70,4% da média estadual no início do período considerado, em 2010; a 68,2% no final da primeira fase, em 2013; a 73,3% no final da segunda fase, em 2016; e a 71,0% no final do período, em 2018.

Exportações – Em 2020, as exportações estaduais registraram crescimento de 4,3%. Nesse período, as exportações dos municípios que compõem a RGInt de Juiz de Fora tiveram expansão de 4,7%, impulsionadas pelas exportações de café. A participação das exportações dos municípios da RGInt de Juiz de Fora correspondeu a 3,3% do total, praticamente igual à registrada em 2019 (3,2%). Em média, no período de 2010 a 2020, a participação da RGInt nas exportações foi de aproximadamente 2,7%.

Além do café, que representou 73,8% do total da pauta de exportação da RGInt, ferro fundido, ferro e aço e carnes e miudezas completam o grupo dos quatro principais produtos exportados. Ferro fundido, ferro e aço perderam participação (-2,3%) e registraram 2,8% do total em 2020, com queda expressiva tanto de valor (-41,6%) quanto de volume (-30,6%). No caso das carnes e miudezas, registrou-se aumento substancial de valor (41,3%) e de volume (29,2%), superando a participação de ferro fundido, tendo alcançado 3,5% do total.

Contexto Geográfico

Juiz de Fora é um município brasileiro do interior de Minas Gerais. Localiza-se na Zona da Mata Mineira, a sudeste da capital do estado, distando desta cerca de 262 km. Sua população foi contada, no ano de 2022, em 540.756 habitantes, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sendo então o quarto mais populoso de Minas Gerais e o 38º do Brasil.

A Zona da Mata era considerada uma mesorregião, composta pelas microrregiões de Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, Ubá e Viçosa.

Em 2017, o IBGE extinguiu as mesorregiões e microrregiões, criando um novo quadro regional brasileiro, com novas divisões geográficas denominadas, respectivamente, regiões geográficas intermediárias e imediatas. Segundo a nova divisão, a Zona da Mata corresponde parcialmente à Região Geográfica Intermediária de Juiz de Fora.

Panorama econômico das principais cidades da microrregião de Juiz de Fora

Indicador	Santos Dumont	Bicas	Matias Barbosa	Belmiro Braga	Coronel Pacheco	Piau
População Estimada (2022)	46.406	13.978	14.121	3.244	2.762	2.796
Áreas (km²)	637,373	140,082	157,066	393,086	131,511	192,196
Empresas (2020)	1.050	580	570	80	75	50
Pessoal Ocupado (2022)	8.116	3.742	6.425	614	513	404
Salário Médio Mensal (2022)	2,1	1,5	2,5	1,9	1,7	1,5
PIB per capita (R\$) (2021)	23.793,10	18.998,70	42.951,23	17.992,57	19.419,15	34.082,97
IDHM (2010)	0,741	0,744	0,720	0,660	0,669	0,629
Matrículas Ensino Médio (2024)	1.643	359	352	146	83	102

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br>

A sede municipal está localizada a 21.7642 de latitude e -43.3496 21° 45' 51" de longitude Sul e 43° 20' 59" de longitude Oeste, numa altitude de 678 metros [IBGE].

Contexto Ambiental

O município de Juiz de Fora localiza-se na Zona da mata Mineira, uma das doze mesorregiões do estado de Minas Gerais, formada por 142 municípios agrupados em sete microrregiões. Situa-se na porção sudeste do estado, próxima à divisa dos estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo.

A Região tem como cidade polo Juiz de Fora, localizada no sudoeste do estado, com uma área total de 1.435,664 km². A cidade tem 725,975 Km² e os distritos Torreões, 374,5 Km²; Rosário de Minas, 225,6 Km² e Sarandira, 103,8 Km².

A altitude máxima de Juiz de Fora é de 1.104 m, a mínima 467 m; no centro comercial 678 m; na área industrial 680 m e na cidade alta residencial 850 m. O município é banhado pelos rios Paraibuna e seus afluentes, Peixe e Cágado, todos integrantes da Bacia do Paraíba do Sul.

Juiz de Fora faz limites com os municípios de: ao norte, Ewbanck da Câmara e Santos Dumont; a nordeste, Piau e Coronel Pacheco; a leste Chácara e Bicas; a sudeste, Pequeri e Santana do Deserto; ao sul, Matias Barbosa e Belmiro Braga; a sudoeste, Santa Bárbara do

Monte Verde; a oeste, Lima Duarte e Pedro Teixeira; a noroeste, Bias Fortes e Santos Dumont. A população atual é de 516.247 e o número de eleitores 354.929. (IBGE, 2010)

O clima de Juiz de Fora é caracterizado como tropical de altitude, com chuvas concentradas no verão e temperatura média compensada anual em torno dos 19°C. A umidade do ar relativamente elevada e tempo aproximado de insolação é de 1.820 horas/ano.

As precipitações ocorrem principalmente sob a forma de chuva e, em algumas ocasiões, de granizo. Segundo dados da estação do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) de Juiz de Fora, a menor temperatura registrada ocorreu no dia 9 de junho de 1985, com mínima de 3,1°C, contudo o recorde absoluto foi registrado antes desse período, em 9 de junho de 1933 (0,4 °C).[35] Já a maior temperatura atingiu de 37,4 °C em 19 de outubro de 2016. O maior acumulado de precipitação em 24 horas alcançou 147,4 mm em 12 de março de 2001.

A vegetação nativa do município pertence ao domínio florestal Atlântico (Mata Atlântica), onde destacam-se diversas espécies da fauna e flora. Em Juiz de Fora existem unidades de conservação ambiental. As principais são a Reserva Biológica Municipal do Poço D'Anta (com 277 hectares, entre os bairros São Benedito, Bom Retiro e Linhares); Reserva Biológica Municipal Santa Cândida (133 hectares, bairros Monte Castelo, São Pedro e Carlos Chagas); Parque da Lajinha (45,5 hectares, bairros Aeroporto e Teixeiras); Área de Proteção Ambiental do Krambeck (291 hectares, bairros Eldorado e Remontas) e Área de Preservação Permanente Bosque do Bairu (0,5 hectares, bairro Bairu).

De acordo com a lei 9.605 de 1998, mananciais, encostas e áreas de matas nativas são protegidos pela prefeitura. Outras áreas de preservação, como o Parque do Museu Mariano Procópio, possuem legislações próprias, por serem de menor porte. Outra importante unidade de conservação é o Sítio Malícia, que pertencente à maior floresta de mata atlântica urbana do país, com mais de 3,7 milhões de metros quadrados.

Desde o começo da década de 1990 vários pontos do município, em especial a área central, vêm sofrendo com a fumaça e a poluição proveniente da grande quantidade de veículos que circulam na região e das indústrias. Desde 1993 estudos que estão sendo realizados comprovam que o nível de monóxido de carbono é elevado. Somente na Avenida Rio Branco, a principal da cidade, em 1998 já circulavam 40 mil veículos diariamente, sendo que a frota municipal naquele ano era de 115 mil veículos.

IDHM 2010: 0,778

População (IBGE Estimativa 2024):565.764

Densidade demográfica (2022):376,64hab/km2

PIB per capita (2021): R\$ 35.145,34

Indicadores econômicos e sociais

Desenvolvimento Humano	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,420	0,592	0,711
IDHM Longevidade	0,717	0,784	0,844
IDHM Renda	0,696	0,746	0,784
IDHM	0,594	0,703	0,778

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Composição dos Indicadores

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,420	0,592	0,711
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	42,67	51,79	64,97
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	58,95	88,69	95,61
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	53,84	72,33	88,56
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	30,75	55,02	63,45
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	22,98	38,20	50,03
IDHM Longevidade	0,717	0,784	0,844
Esperança de vida ao nascer (em anos)	68,00	72,03	75,65
IDHM Renda	0,696	0,746	0,784
Renda per capita (em R\$)	607,97	828,93	1050,88

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Trabalho e Rendimento

Ocupação da população de 18 anos ou mais – município	2000	2010
Taxa de atividade - 18 anos ou mais	64,19	66,51
Taxa de desocupação - 18 anos ou mais	13,47	7,45
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	72,24	73,74
Nível educacional dos ocupados	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo - 18 anos ou mais	58,61	71,10
% dos ocupados com médio completo - 18 anos ou mais	40,56	53,16

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Rendimento médio	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m. - 18 anos ou mais	36,50	12,08
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m. - 18 anos ou mais	66,85	65,91
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo - 18 anos ou mais	87,88	87,99

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Renda, Pobreza e Desigualdade - Município	1991	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	607,97	828,93	1050,88
% de extremamente pobres	5,06	2,31	0,88
% de pobres	18,92	10,66	5,48
Índice de Gini	0,57	0,57	0,56

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Vulnerabilidade Social

Crianças e Jovens – Município	1991	2000	2010

Mortalidade infantil	29,50	22,86	15,42
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	-	65,53	52,00
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	11,53	2,40	1,69
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	-	10,01	6,34
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	-	-	0,59(2013)
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	3,87	3,62
Família	1991	2000	2010
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	-	53,90	34,08
% de vulneráveis e dependentes de idosos	-	46,13	64,69
% de crianças extremamente pobres	9,36	4,79	2,13
Trabalho e Renda	1991	2000	2010
% de vulneráveis à pobreza	41,48	29,40	17,73
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	33,06	23,67
Condição de Moradia	1991	2000	2010
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	95,35	98,32	98,48

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Pnud Brasil, Ipea e FJP, 2022.

Habitação – Saúde ambiental

Indicadores de Habitação - município	1991	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	96,60	98,44	97,98
% da população em domicílios com energia elétrica	98,51	99,64	99,77
% da população em domicílios com coleta de lixo. (Somente para população urbana)	90,25	98,62	99,13

1.8 IDENTIDADE CORPORATIVA

O UNIPAC é uma instituição de ensino superior que objetiva formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade e que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País.

1.8.1 Missão

O UNIPAC é uma instituição universitária criada em Barbacena, valendo-se de suas lideranças e elites educacionais, bem como das de outras cidades, visando alcançar por meio do Ensino, Iniciação Científica e Extensão, os conhecimentos da Filosofia, da Ciência, da Tecnologia e das Técnicas em geral, para contribuir e influir no desenvolvimento das áreas sociais da região, de Minas e do país, como, ainda, formar profissionais para a comunidade.

O seu compromisso, entre outros, é com a qualidade universitária, e por meio desta, com uma científica compreensão política do mundo em nossos tempos, para os problemas da multi e interdisciplinaridade, a procura de novos talentos, a inserção ocupacional de seus alunos e a formação continuada dos seus diplomados.

1.8.2 Visão

Consolidar-se como Instituição de Educação Superior reconhecida como centro de excelência na produção de conhecimentos, na qualidade dos serviços prestados à comunidade, mantendo-se como referência na região e no Estado de Minas Gerais, buscando o contínuo aprimoramento e desenvolvimento do ensino, da iniciação científica e da extensão.

1.8.3 Valores – Princípios de Qualidade

Para cumprir sua missão, as ações do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos são orientadas por princípios que caracterizam sua crença sobre as necessidades do ser humano, destacando-se os seguintes valores:

- integridade;
- competência;
- aspiração de crescimento profissional, pessoal e institucional;
- valorização de desempenho;
- integração;
- comprometimento com a comunidade; e
- vocação para prestar serviços.

1.8.4 Objetivos Institucionais

São objetivos do UNIPAC:

- garantir a efetividade da Avaliação Institucional como instrumento de gestão;
- assegurar que a comunidade acadêmica perceba a Avaliação Institucional como instrumento participativo no aperfeiçoamento da Instituição;
- assegurar que a missão, os objetivos, as metas e os valores da Instituição estejam contemplados nas políticas de ensino, de extensão, iniciação científica e on-line;
- ampliar o Programa de Nivelamento;
- melhorar a Gestão do Corpo Docente e Técnico –administrativo;
- aumentar a Sinergia entre os cursos de graduação e pós graduação;
- melhorar o desempenho acadêmico;
- garantir eficácia nos processos de comunicação internos e externos;
- garantir infraestrutura física laboratorial, de biblioteca, tecnológica, salas de aula e administrativa que atenda às necessidades dos cursos ofertados nas modalidades presencial e on-line;
- capacitar o Corpo Técnico Administrativo e Docente;
- melhorar o Clima Organizacional;
- buscar Inovação Tecnológica Contínua;
- aumentar receita;

- reduzir custos; e
- aumentar rentabilidade.

1.9 CURSOS DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnológico do UNIPAC, são apresentados por Campus e detalhados nos quadros abaixo

Cursos de Graduação (Presencial) do UNIPAC – Campus Barbacena

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriz adas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
Administração	x			100	Semestral	Decreto nº 76.725 de 03/12/1975 DOU de 04.12.1975	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 285, de 29/03/2021, publicada no DOU em 31/03/2021.
Agronomia	x			120	Semestral	Autorizado pela 51ª Reunião CONSUN de 06 de agosto de 2021.	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.
Arquitetura e Urbanismo	x			100	Semestral	Portaria nº 133 de 06	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriza das	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
						de maio de 2016, publicada no DOU de 09 de maio de 2016.	06/04/2023, publicada no DOU em 10/04/2023.
Biomedicina	x			100	Semestral	Autorizado pela 46ª Reunião CONSUN de 09 de julho de 2018.	Reconhecimento pela Portaria nº 59, de 06/04/2023, publicada no DOU em 10/04/2023.
Ciência da Computação	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27/12/2018, publicada no DOU em 28/12/2018.
Ciências Contábeis	x			100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 DOE de 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 802 de 09/11/2018, publicada no DOU em 12/11/2018.
Direito	x			200	Semestral	Decreto nº 73.814 de 12/03/1974 DOU de 12/03/1974	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 205, de 25/06/2020,

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriza das	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
							publicada no DOU em 07/07/2020.
Educação Física	x			100	Semestral	CONAS 29/11/2002 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Enfermagem	x			100	Semestral	CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Engenharia Civil	x			100	Semestral	Portaria nº 31 de 11 de fevereiro de 2016, publicada no DOU de 15 de fevereiro de 2016.	Reconhecimento pela Portaria nº 58, de 06/04/2023, publicada no DOU em 10/04/2023.
Farmácia	x			100	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021,

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriza das	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
							publicada no DOU em 05/02/2021.
Fisioterapia	x			200	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Fonoaudiologia	x			80	Semestral	Autorizado pela 57ª Reunião Ordinária do CONSUN em 28 de janeiro de 2025.	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.
Medicina Veterinária	x			160	Semestral	Autorizado pela 49ª Reunião Ordinária do CONSUN em 10 de fevereiro de 2020.	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202306611.

Curso	Grau			Vagas anuais Autoriza das	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
Nutrição	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Odontologia	x			100	Semestral	Portaria nº 513, de 19/07/2018 , publicada no DOU em 24/07/2018 .	Reconhecimento nos termos do art. 101, da Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. Processo protocolado no sistema e-MEC sob o nº 202211023.
Pedagogia		X		100	Semestral	Decreto nº 9.591 de 28/01/1966 “MG” 29/01/1966	Renovação de Reconhecimento pela Portaria Nº 923, de 27/12/2018, publicada no DOU em 28/12/2018.
Psicologia	x			100	Semestral	CONAS 26/02/1999 CONSUN 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 551, de 03/12/2020, publicada no DOU em 07/12/2020.
Publicidade e Propaganda	x			100	Semestral	CONSUN de 26/03/1999	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 1.018, de

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento/ Renovação de Reconhecimento
							26/09/2017, publicada no DOU em 27/09/2017.
Terapia Ocupacional	x			80	Semestra I	Autorizado pela 57ª Reunião Ordinária do CONSUN em 28 de janeiro de 2025	Reconhecimento será protocolado no sistema e-MEC no período compreendido entre metade do prazo previsto para a integralização de sua carga horária e 75% (setenta e cinco por cento) desse prazo.

Obs.: Bach (bacharelado); Lic (licenciatura); Tec (tecnólogo).

Cursos de Graduação (Presencial) do UNIPAC – Campus Juiz de Fora

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Biomedicina	x			120	Semestra I	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Direito	x			120	Semestra I	CONAS 11/07/2003 CONSUN 11/07/2003	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 949, de 30/08/2021, publicada no DOU em 31/08/2021.
Farmácia	x			120	Semestra I	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Fisioterapia	x			120	Semestra I	CONAS 11/12/2000 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Medicina	x			94	Semestra I	CONSUN 04/06/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 60, de 02/02/2018, publicada no DOU em 05/02/2018

Curso	Grau			Vagas anuais Autorizadas	Regime de matrícula	Condição legal	
	Bach	Lic	Tec			Autorização	Reconhecimento
Medicina Veterinária	x			120	Semestral	CONAS 16/03/2001 CONSUN 16/03/2001	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021.
Nutrição	x			120	Semestral	CONAS 10/08/2001 CONSUN 29/11/2002	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 109, de 04/02/2021, publicada no DOU em 05/02/2021

1.10 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS E SUA SITUAÇÃO LEGAL

A oferta de vagas, o regime de matrícula e a situação dos cursos de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e à distância, são apresentados detalhados no quadro abaixo.

Cursos de Pós-Graduação do UNIPAC – Campus Barbacena

Nome do Curso	Data da Criação	Modalidade	Turno	Nº total de vagas (anual)	Carga Horária	Status do curso
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390h	ATIVO
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	300	390h	ATIVO
GESTÃO ESCOLAR	12/08/2021	EAD	INTEGRAL	50	360h	ATIVO

Nome do Curso	Data da Criação	Modalidade	Turno	Nº total de vagas (anual)	Carga Horária	Status do curso
IMPLANTODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	1160h	ATIVO
ORTODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	1620h	ATIVO
ENDODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	816h	ATIVO
RADIOLOGIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	872h	ATIVO
PRÓTESE DENTÁRIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	860h	ATIVO
DENTÍSTICA	16/06/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	864h	ATIVO
PERIODONTIA	16/09/2020	PRESENCIAL	INTEGRAL	12	860h	ATIVO
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
PSICOLOGIA CLÍNICA FENOMENOLÓGICA-EXISTENCIAL	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
GESTÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
MBA EM LIDERANÇA, COACHING E PNL	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	13/12/2013	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
TREINAMENTO DE FORÇA E PERSONAL TRAINER	08/07/2016	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360h	ATIVO
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360h	ATIVO
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
MBA EM AUDITORIA E GESTÃO EM SAÚDE	09/07/2018	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO	08/07/2016	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	400h	ATIVO
NUTRIÇÃO CLÍNICA	25/01/2023	PRESENCIAL	INTEGRAL	50	360h	ATIVO

1.11 PERFIL DO EGRESSO DA IES

A educação que o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos se propõe a praticar em seus cursos visa formar cidadãos numa perspectiva multidisciplinar e interdisciplinar:

- ✓ Com conhecimento necessário para trabalhar, tanto individualmente como em equipe;
- ✓ Com conhecimento necessário para trabalhar, tanto individualmente como em equipe;
- ✓ Com elevada consciência política e social;
- ✓ Com conhecimento dos problemas locais, regionais e nacionais;
- ✓ Com entendimento técnico para liderar projetos; e
- ✓ Com sensibilidade para os problemas da humanidade, do ponto de vista ético e moral, orientado para a construção de um mundo socialmente digno.

Assim, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos propõe-se o desafio da formação de profissionais competentes e capazes de sobressaírem-se diante dos diversos desafios políticos, sociais, culturais ou econômicos.

Desta forma, o perfil do profissional deve adequar-se às necessidades do mercado de trabalho enfatizando as questões éticas, sendo crítico, capaz de contribuir para a transformação da sociedade, voltado para o mercado de trabalho, aliando a competência profissional à competência humana e espiritual para o exercício consciente da cidadania, ou seja, quer preparar profissionais capacitados para competir no mercado moderno, com responsabilidade, respeito e senso crítico, voltado para o crescimento do ser humano, dentro dos princípios sociais, éticos, solidários e justos.

1.12 QUALIDADE INSTITUCIONAL

Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos qualidade institucional é um atributo que se manifesta em toda sua dinâmica processual e nos resultados produzidos, que expressa a consecução, nos graus estabelecidos como desejáveis, da missão da instituição, bem como da observância de seus princípios e diretrizes de ação.

A qualidade, assim entendida, deve estar presente nas atividades-fim que desenvolve - ensino, iniciação científica e extensão, no seu sistema de gestão e nas relações com a comunidade.

Assim, para se buscar no horizonte institucional, objetivos associados à ideia de qualidade, faz-se necessário definir referenciais que norteiem as ações, orientando o seu planejamento e permitindo avaliar resultados.

Com fulcro em proposições da **Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XXI** (UNESCO, 1998), a IES elegeu alguns referenciais que deverão orientar o cumprimento da sua missão nos próximos anos:

- ✓ Respeito à pessoa enquanto indivíduo, cidadão, membro da Instituição e da comunidade externa;
- ✓ Respeito à diversidade de pensamento, assegurando a sua convivência;
- ✓ Convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;
- ✓ Disseminação de todas as formas de conhecimento que a Instituição abriga, democratizando continuamente o acesso ao mesmo;
- ✓ Produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam às demandas sociais;
- ✓ Compromisso com a missão e os objetivos da IES, privilegiando-a em detrimento de interesses

1.13 RELAÇÃO ENTRE AS DEMANDAS REGIONAIS E O CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS

Na configuração do seu plano de operacionalização, os idealizadores e envolvidos no funcionamento da IES, consideraram todos os dados e conhecimentos acerca da realidade regional e brasileira.

Nesse sentido, a IES se inseriu na região sob uma perspectiva que tem como foco três conceitos básicos:

- ✓ A IES como meio de capacitação técnica e treinamento de profissionais para instituições, empresas e órgãos;
- ✓ A IES como patrimônio público na medida em que desempenha funções de caráter político e ético na formação de cidadãos;
- ✓ A IES como meio para o desenvolvimento econômico, cultural e socioambiental.

No que diz respeito ao primeiro conceito, há que se considerar que o desenvolvimento econômico está atrelado diretamente à oferta de Educação e, em detrimento, da formação de profissionais para atuar no mercado de trabalho em diversas áreas necessárias ao desenvolvimento socioeconômico e dos serviços básicos à população: saúde, educação, justiça etc.

Os dados socioeconômicos da região de inserção da IES demonstram que, mesmo com o grande número de Instituições de Ensino Superior criadas na última década, o problema da qualificação para o mercado de trabalho e a regulação da justiça social persistem, quadro que se agrava ainda mais quando analisa apenas a área da saúde.

Dessa forma, a IES teve em sua gênese o caráter de não se constituir apenas como mais uma IES implantada no Campo das Vertentes, mas como uma IES que tem consciência plena de que seu papel como instituição de ensino superior converge para sua própria consciência de que é preciso melhorar o cenário regional em termos profissionais e sociais para que todos os setores da sociedade e da economia tenham também o desenvolvimento adequado, afinal tudo passa direta ou indiretamente pela Educação.

No que se trata dos futuros cursos planejados para a IES, de diversas áreas do conhecimento, há que sempre se formar profissionais com competências e habilidades necessárias e eficazes para o mercado de trabalho.

Nesse viés, além de considerar os dados estatísticos da demanda da região por determinados profissionais, a continuidade do trabalho de expansão da IES dar-se-á a partir da junção dos atores acadêmicos e os agentes dos órgãos, instituições e empresas, públicas e privadas, implantadas nas cidades de Barbacena, Juiz de Fora e região numa concepção de agenda que realmente seja voltada ao atendimento das suas demandas por mão de obra qualificada e não apenas “formada”.

No que diz respeito ao segundo conceito norteador, há que se considerar que os dados socioestatísticos que foram apontados neste capítulo demonstram que há a necessidade de estabelecimento de novas IES com perspectivas acerca de uma formação ético-política que constitua cidadãos conscientes de seu real papel frente aos anseios sociais.

Afinal, só dessa maneira, como já apontamos anteriormente, será possível inserir socialmente aqueles que vivem à margem da sociedade. Ou seja, trata-se de uma singularidade da IES a expectativa de que tais problemas não pertencem e não terão solução única e exclusiva na vontade e nos anseios das instâncias públicas, mas no movimento de uma nova sociedade frente aos problemas da vida moderna que gerou uma gama de contextos de desigualdade social.

Aliás, diga-se de passagem, o Estado é um dos contextos que mais necessitam de tais perspectivas, pois é um cenário que só é passível de mudança a partir da educação. Da mesma forma, há que se convir a necessária preservação da cultura e do patrimônio ambiental, riquezas que só se preservam mediante a valorização destas em todos os níveis educacionais e o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos tem plena consciência de seu papel no que diz respeito a formar indivíduos capazes de intervir positivamente na preservação da sua própria cultura e patrimônio ambiental.

Nesse mesmo viés social, há que se considerar que a IES através de parcerias com empresas e órgãos públicos, tem como campo prático para as ações extensionistas voltadas à preservação do patrimônio cultural e ambiental as movimentações culturais e patrimônio sócio-histórico do Estado, bem como a expectativa de continuar o seu trabalho de maneira a regular e valorizar o meio ambiente, considerando o homem como parte dele. Afinal, a IES está inserida em uma região de grandes riquezas naturais e tem como um de seus focos a sustentabilidade inserida em seus objetivos institucionais.

No que tange ao terceiro conceito norteador da IES destaque-se que a IES tem um papel preponderante no desenvolvimento socioeconômico regional na medida em que tem conhecimento acerca da totalidade das suas demandas e necessidades da sua região de inserção. Ou seja, trata-se da relevância do conhecimento da IES acerca da sua própria realidade de inserção e das perspectivas socioeconômicas regionais, o que faz com que a IES tenha como norte uma formação integral do indivíduo, capacitando-o a realizar as funções determinadas ao desenvolvimento regional, sob o âmbito de formar o homem como um ser social e histórico-social; social no sentido de que o sujeito tem a consciência de sua relação com o outro e de sua responsabilidade sobre a construção da sociedade em que se insere, histórico no sentido de ser um indivíduo consciente de seu papel na transformação da sua região, da sua história e de outrem.

Assim, a IES tem plena consciência de que é necessária em sua região, haja vista ela buscar formar um sujeito cidadão no sentido estrito e auxiliar no desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental, o que requer constituir uma identidade do egresso que se estabelece a partir do percurso formativo de uma profissão/área escolhida e de uma mudança de paradigma social centrado na corresponsabilidade.

Essa prática identitária, ao se estabelecer com as perspectivas da cidadania e do constructo social, constitui-se também no âmbito das expectativas mercadológicas, haja vista a IES ter como norte a ideia de que a sociedade contemporânea é produzida a partir da

indissociabilidade entre as suas perspectivas constituintes: economia, política, mercado de trabalho, comunicação, interação etc.

Logo, a IES, a partir do diálogo constante com o mercado de trabalho e as demandas sociais, econômicas, ambientais e culturais, procura estabelecer práticas de construção de conhecimentos centradas em formar um profissional que seja um valor para as instituições que necessitam de suas competências e habilidades, e não apenas um sujeito capaz de executar uma determinada tarefa.

Enfim, a região onde se situa a IES, conforme caracterização anteriormente apresentada, é um espaço social e econômico que demanda por uma intervenção qualificada para a geração de desenvolvimento. Assim, o UNIPAC por sua vez, desde sua gênese se dispôs não apenas a atender as demandas da sua região de inserção, mas de ser, principalmente, partícipe de sua história e, portanto, da sua construção.

1.14 FILOSOFIA INSTITUCIONAL

O Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos busca a humanização do ser humano e da sociedade a qual pertence, visando a melhoria da qualidade de vida a partir da sua realidade regional. Em razão desta concepção e compromisso, a IES projeta suas políticas e planos de ação na direção da contextualidade, da função político-social que lhe cabe neste contexto e da contribuição que as ciências e a iniciação científica trazem às instituições, ao sistema produtivo e à própria sociedade. Tais diretrizes e políticas visam também à modernização e à emancipação sociopolítica e cultural da comunidade da região de abrangência da IES, ou seja, nessa expectativa como uma práxis de mudança de realidade para o Ensino Superior.

O projeto acadêmico-científico da IES inspirou-se na dimensão histórica e no dinamismo da sociedade que lhe dá forma e conteúdo. Nesta perspectiva, as ciências e o conhecimento desenvolvidos através do ensino, da iniciação científica e da extensão cumprem a função de mediação dentro e fora da IES, como meios e instrumentos críticos, dinamizadores e fortalecedores dos indivíduos, instituições e segmentos sociais.

A função acadêmico-pedagógica da IES, em cumprimento às suas funções específicas e em atenção ao seu projeto institucional é, portanto, a de intervir produtivamente na sociedade, de forma a potencializar sua capacidade criativa e gerar situações de superação em relação a estágios vigentes, projetos interdisciplinares e à construção de cenários futuros necessários e desejáveis.

Assim, este Projeto tem como norte a marca da participação da comunidade acadêmica e da integração de seus componentes, ou seja, não considerando o trabalho terminado; ao contrário, submetendo-o à avaliação permanente, sempre, com o desenvolvimento regional e global, com o aperfeiçoamento institucional, e coerente com os objetivos da IES.

O ensino, a iniciação científica e a extensão são, portanto, as especificidades da IES que funcionam como meio e instrumentos para cumprimento da finalidade social e pública.

Este Projeto Pedagógico Institucional direciona a Instituição para as seguintes funções político-sociais:

- a) Ser uma Instituição de Ensino Superior aglutinadora das agências sociopolíticas e econômicas, com vistas ao planejamento regional;
- b) Tornar-se uma Instituição de Ensino Superior condutora do processo de desenvolvimento e de crescimento regional, em todos os setores nos quais desenvolvem seus programas;
- c) Exercer uma função crítico-científica da realidade, produzindo alternativas inteligentes e inovadoras; e
- d) Promover a divulgação de seu trabalho e da produção como propostas para revitalização, orientação e promoção das instituições, organizações e comunidades em suas diversas áreas de atuação.

O desenvolvimento destas funções proporciona à IES a efetivação de seus fins e a garantia de que seu projeto institucional e pedagógico tenha relevância, tanto para o desenvolvimento acadêmico, científico e tecnológico, quanto para a promoção sociopolítica e cultural das comunidades que compõem a região de abrangência da Instituição.

1.15 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área dos cursos. Os diversos elementos construídos pelas

múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária para a criação do sentido e do conhecimento.

O UNIPAC adota ações inovadoras a partir de práticas de estudos com metodologias ativas de aprendizagem e a implementação da sala de aula invertida que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática, plenamente alinhadas ao perfil profissional do egresso do curso.

Em função de sua missão e dos seus objetivos, a IES concentra esforços para contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

O processo educativo dos cursos de graduação atende às políticas definidas no PDI ao propor, na sua organização didático-pedagógica, um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem que orientam para a formação de um cidadão profissional com:

- a) Sólida formação, técnica e científica;
- b) Compromisso com a ética, estética e princípios democráticos;
- c) Formação humanística;
- d) Responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- e) Espírito investigativo e crítico;
- f) Capacidade de aprendizagem autônoma e continuada;
- g) Disposição para trabalhar coletivamente.

A Instituição elaborou seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI a partir da reflexão, discussão e colaboração de toda a comunidade acadêmica, e assumiu seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabeleça os princípios da identidade institucional e expresse a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da IES privilegia a formação por competências e habilidades. Assim, a estrutura e a concepção curricular visam favorecer a flexibilidade e a interdisciplinaridade, investem em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalecem diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como

fomentam a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica.

Tais aspectos da política institucional são expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

1.16 PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL

A IES estabeleceu como plano acadêmico o conjunto das atividades de Ensino, Iniciação Científica e Extensão.

A concepção fundamentada na missão, que foca o crescimento socioeconômico e político-cultural no âmbito de sua abrangência, remete a execução de seus programas a uma integração com os diversos espaços sociais que compõem o município do seu entorno e a uma articulação sistemática com instituições e organismos externos com quem está interagindo.

Em função desta concepção e política, a operacionalização do plano acadêmico da IES está a cargo de seus órgãos administrativos-acadêmicos, que desenvolvem os seus projetos de ensino, iniciação científica e extensão.

Para o cumprimento do Projeto Pedagógico Institucional, estabeleceu-se as seguintes linhas básicas de ação:

- desenvolver uma sistemática organizacional que harmonize o funcionamento de todos os órgãos e setores da IES por meio de um mecanismo adequado de interação e comunicação interna e externa;
- viabilizar economicamente a Instituição, sobretudo, para lhe dar efetivas condições para o ensino, a iniciação científica e a pós-graduação;
- articular a interação do ensino, iniciação científica e extensão nas perspectivas dos cursos atuais e dos que venham a ser criados;
- criar condições institucionais para garantir cursos de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento, tanto dos seus recursos humanos, como dos profissionais de sua área de abrangência;
- fortalecer sua identidade comunitária, pela interação da Instituição com sua área de influência, principalmente nos campos da cultura, educação, saúde e meio ambiente;

- aprimorar a infraestrutura, para o melhor desenvolvimento dos projetos atuais e a implantação dos projetos previstos;
- aperfeiçoar o espírito participativo dos membros da comunidade acadêmica; efetivar a participação dos membros da comunidade externa na solução dos problemas da IES e dos problemas da própria comunidade.

1.17. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos desenvolve a educação superior a partir de cursos de graduação nos graus de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos, cursos de extensão, de Pós-Graduação, na modalidade presencial e EaD, a partir de credenciamento específico.

Na educação superior, o processo pedagógico segue as Diretrizes Curriculares Nacionais, dá ênfase às temáticas regionais, utilizando, sobretudo, métodos e técnicas que levem à participação do aluno, tais como: resolução de problemas, debates, seminários, simpósios, dinâmica de grupo e iniciação científica.

Os Projetos Pedagógicos sintetizam a estrutura dos cursos nas matrizes curriculares, onde ficam evidenciadas as disciplinas, carga horária, ementas e metodologias para o processo de formação do aluno.

Em cada disciplina são utilizados, na medida do possível, todos os meios de ensino e estímulo à iniciação científica e extensão, promovendo-se assim, na aprendizagem, a indissociável vinculação existente entre produção, disseminação e transmissão do conhecimento, tendo por meta a formação integral e a preparação do aluno para o mercado de trabalho.

Os cursos de graduação da IES são um conjunto de atividades acadêmico-pedagógicas sistematizadas, que visam a determinados objetivos de formação acadêmica ou profissional, estão organizados de forma a que todos os créditos possam ser normalmente obtidos, dentro de um conjunto de períodos letivos, previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor.

A IES estabeleceu as diretrizes que norteiam os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação, entendido como um processo de revitalização dos cursos de graduação a partir de sua permanente avaliação e reconstrução coletiva.

Dessa forma, os cursos de graduação têm uma concepção filosófica, embasada e substanciada no que prevê a missão da IES. A elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos

de graduação segue diretrizes estabelecidas em resoluções específicas do MEC. A estrutura dos PPCs segue os seguintes princípios:

- I. A concepção filosófica norteadora do processo ensino-aprendizagem do curso, nos seus diversos níveis, apresenta uma concepção de mundo, de sociedade e de homem que se deseja para o egresso.
- II. Definição do perfil profissional, estabelecendo suas habilidades e competências, bem como áreas de atuação;
- III. A composição da matriz curricular deve atender aos seguintes pressupostos:
 - a. às Diretrizes Curriculares Nacionais;
 - b. níveis de flexibilização e interdisciplinaridade curricular de acordo com as necessidades do curso;
 - c. concepção da relação entre teoria e prática;
 - d. identificação de uma concepção pedagógica norteadora;
 - e. conceituação das formas de interação entre ensino- iniciação científica -extensão;
 - f. uma concepção e uma sistemática de avaliação do processo de ensino e da aprendizagem;
 - g. as perspectivas e possibilidades interdisciplinares no planejamento, na seleção e organização dos conteúdos curriculares na Educação.

As matrizes curriculares dos cursos de educação superior oferecidos abrangem uma sequência ordenada de disciplinas, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma ou certificado.

A IES caracteriza “disciplina” como o conjunto de estudos e atividades de um campo definido de conhecimento, correspondente a um programa a ser desenvolvido, num período letivo, com determinado número de créditos. As disciplinas do currículo são as fixadas, atendendo às peculiaridades regionais e às necessidades de formação geral, humanística e profissional; observada a legislação vigente.

O currículo dos cursos de graduação tem organização própria, com uma grade seriada para localização do aluno acerca de sua fase no curso, ordenados em fases semestrais com pré-requisitos, quando necessários.

O programa de cada disciplina é elaborado a partir da ementa estabelecida no Projeto Pedagógico do Curso, sob a forma de plano de ensino pelo professor da disciplina, discutido e aprovado pelo Colegiado competente.

1.18. PARÂMETROS PARA SELEÇÃO DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO DE CURRÍCULOS

A seleção de conteúdo é o resultado de um universo maior de conhecimentos e saberes conforme o objetivo que se tenha de educação. Para formar um ser humano crítico e participativo na sociedade é necessário selecionar conhecimentos diferentes daqueles que são tradicionalmente escolhidos e que não priorizam a criticidade.

A definição dos conteúdos para elaboração dos currículos desenvolvidos nos diferentes cursos da IES leva em conta a análise da realidade, foco nos aspectos da inserção regional da Instituição e operada com referenciais específicos, tais como:

- ✓ **Socioantropológico**, que considera os diferentes aspectos da realidade social em que o currículo é aplicado. Visam despertar no aluno a consciência para os problemas brasileiros e mundiais, de modo que possa capacitá-los a exercer uma profissão na sociedade com respostas conscientes e livres para a construção de um mundo onde todos tenham oportunidades iguais, onde todos participem na produção consciente do espaço, exercendo a cidadania e, conseqüentemente, a democracia plena;
- ✓ **Psicológico**, que se volta para o desenvolvimento cognitivo do aluno;
- ✓ **Epistemológico**, que se fixa nas características próprias das diversas áreas do saber tratadas pelo currículo;
- ✓ **Socioeconômico**, que leva em consideração às necessidades regionais e o desenvolvimento inovador e sustentável necessário à sociedade em que se insere.

Assim, a seleção de conteúdos programáticos e a elaboração dos currículos dos Cursos de Graduação ocorre sob orientação e supervisão do Núcleo Docente Estruturante, que considera as eventuais modificações a serem acrescidas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos e dentre suas atribuições devem contemplar o estudo e análise aprofundada de novas formas de flexibilização dos diferentes currículos e que atenda à diversidade regional, às exigências legais, bem como, a busca de um pensamento coletivo.

Para tal, os docentes envolvidos no processo devem:

- ✓ Tomar como referência a prática profissional, analisar criticamente as formas de seleção e organização dos objetivos e conteúdos, assim como o seu significado no

processo de ensino, identificando qual a concepção de homem, mundo e educação que estão orientando essa prática.

- ✓ Discutir a importância da determinação dos objetivos como elementos que orientam o processo, envolvendo a seleção de conteúdos, procedimentos, avaliação, e definindo o tipo de relação pedagógica a ser estabelecida.
- ✓ Considerar que o conteúdo só adquire significado quando se constitui em um instrumental teórico-prático para a compreensão da realidade do aluno, tendo em vista a sua transformação.

Para assegurar a qualidade do ensino na Instituição e garantir o atendimento às diretrizes pedagógicas estabelecidas, as seguintes atividades são desenvolvidas:

- ✓ a revisão contínua dos currículos;
- ✓ a atualização permanente de programas, ementas, bibliografias e planos de ensino; a dinamização das atividades práticas de formação profissional; a orientação acadêmica; a ampliação dos recursos de apoio ao ensino; o aperfeiçoamento docente; a qualificação docente; a criação de novos cursos; a elaboração e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos e a autoavaliação constante visando ao aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido.

Assim, no que concerne a revisão/atualização dos conteúdos e currículos a IES considera o que segue:

- ✓ Coerência do currículo com os objetivos do curso;
- ✓ Coerência do currículo com o perfil do egresso;
- ✓ Coerência do currículo face às Diretrizes Curriculares Nacionais;
- ✓ Atendimento as legislações e demais diretrizes emanadas pelo MEC;
- ✓ Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso;
- ✓ Inter-relação e integração entre as disciplinas;
- ✓ Dimensionamento da carga horária das disciplinas;
- ✓ Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas;
- ✓ Adequação, atualização e relevância da bibliografia.

1.19. PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICAS DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, o ensino continua sendo uma ação processual, interativa e intencional sistematizada entre professores e alunos, os quais interagem através dos mais diversificados meios de comunicação disponibilizados na atualidade para a execução das práticas pedagógicas.

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade são categorias prementes no processo de ensino-aprendizagem para aquisição do conhecimento já produzido, indicando caminhos para produção do novo.

O envolvimento da comunidade tem como propósito identificar e atender suas demandas e necessidades com compromisso de divulgar sua produção científica, o que ocorre pela publicação em meios físicos e digitais, bem como, seminários e palestras. Como resposta ao almejado pela sociedade regional, participa efetivamente com a aplicação destes conhecimentos adquiridos e produzidos nas soluções dos problemas apresentados, bem como, com as iniciativas inovadoras, com seus projetos de ensino-aprendizagem focados no empreendedorismo, na inovação e na sustentabilidade, proporciona o cumprimento de seu efetivo compromisso institucional promovendo o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, da sociedade.

Neste contexto, o UNIPAC tem como princípio pedagógico a indissociabilidade do ensino, da iniciação científica e da extensão. Ou seja, norteadas pela sua concepção de ensino, a IES procura em todo seu percurso educativo vincular a tríade do ensino superior ensino-iniciação científica -extensão aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

Ao efetivar estas ações, desenvolve ensino com qualidade, ampliando e melhorando as condições de oferta. Há que se destacar que a vinculação destas ações está diretamente conectada a um corpo docente qualificado, e infraestrutura necessária, o que a IES disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade.

As políticas de Ensino da IES visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da ética, voltando-se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativas dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

1.20. MOBILIDADE ACADÊMICA E INOVAÇÃO

A Conferência Mundial sobre o Ensino Superior (Paris, outubro 1998) diz que: “os sistemas de educação superior devem fortalecer sua capacidade de conviver com a incerteza, de mudar e provocar mudança”, acompanhada pela constante expansão e renovação do conhecimento, a ser cada vez mais tratado a partir das formas interdisciplinares e de sua natureza complexa.

O atual cenário impulsiona o futuro das IES com base no fenômeno da globalização, que vem revolucionando todas as políticas governamentais e as faz assumir um viés tendo em vista as influências econômicas e financeiras, principalmente, como as socioculturais e educacionais. Os gestores há muito não podem mais ignorar esta conjuntura, como também as instituições de ensino superior, pela sua natureza, já se encontram no caminho de busca de aperfeiçoamento de sua gestão para interpor-se no cenário da educação e do conhecimento globalizado.

Assim, torna-se imprescindível que a Instituição mantenha uma visão ampliada e prospectada nos cenários que se apresentam, de forma a proporcionar em seus diversos cursos, uma formação profissional sustentada em diretrizes pedagógicas que favorecem ao futuro egresso as competências necessárias à sua atuação no mercado de trabalho, acompanhadas da capacidade de construir seu perfil ao longo dos anos, por meio da educação continuada.

Para a mobilidade acadêmica, as IES passaram a ofertar (através de editais) inscrições para alunos que gostariam de estudar pelo menos um semestre em outro Estado e/ou outra Instituição.

Não existe uma regra específica, pois cada IES possui seus próprios processos, apesar de serem semelhantes. Na maioria das vezes o aluno aproveita o conteúdo cursado na outra Instituição para com as disciplinas ainda a cursar na sua estrutura curricular.

A mobilidade acadêmica proporciona ao aluno, além do enriquecimento do currículo, uma série de conhecimentos e experiências que não teria estudado na mesma Instituição.

Não distante da perspectiva da Instituição e da mobilidade acadêmica, podemos olhar também para o lado da inovação acadêmica, buscando melhorias no processo contínuo no ensino superior.

Podemos dizer que a educação superior passa por mudanças e é preciso ser repensada. Este repensar deve ser no tocante ao espaço físico, ao ensino atual, o professor deve ser um

facilitador, o aluno deverá ter mais autonomia, a inserção das tecnologias e a gestão devem ser voltadas à inovação, garantindo ao aluno este protagonismo em sua aprendizagem.

As Instituições devem, contudo, diante destas perspectivas, propor projetos, atitudes e tecnologias que farão diferenças significativas no ensino e no aprendizado. Estas transformações não podem ser desordenadas e sem visão de futuro, portando devem ser planejadas e, em cada uma das etapas, avaliá-las para verificar se há benefícios.

É necessário inovar sempre e este foco deve ser o aluno e também o corpo docente. Quando falamos em também ter o foco no corpo docente para utilizar ferramentas tecnológicas e metodologias inovadoras, devemos primeiramente prepará-los para este novo processo.

O processo de inovação acadêmica deve ser na perspectiva das competências, habilidades e atitudes que farão a diferença do nosso egresso diante do mercado de trabalho que, a cada dia, fica mais exigente. Esta exigência se dá nas competências: responsabilidade; pró-atividade; liderança; e capacidade na tomada de decisão.

Neste sentido, não podemos continuar com o mesmo padrão de anos, onde tínhamos a figura do professor, o quadro e o aluno. A internet está em nosso cotidiano e exige mudanças, pois as informações estão nas mãos dos estudantes online e as IES precisam acompanhar esse novo momento.

Precisamos formar professores com conhecimento diversificado e que aplicam essa nova cultura no cotidiano em sala de aula, preparando os alunos para o mercado de trabalho. Com esta mudança podemos transformar o nosso meio acadêmico em um ambiente atrativo aos alunos de forma que estimule a criatividade acadêmica.

Para consolidar e implantar a área de inovação acadêmica, a IES deverá ter: liderança e pessoas compromissadas; políticas institucionais de incentivo e reconhecimento do processo de inovação acadêmica; capacidade de fazer gestão das mudanças culturais; agenda de aprendizado institucional; investimento em processos de inovação; infraestrutura e comunicação.

Dentre os objetivos da mobilidade acadêmica, podemos destacar:

- ✓ Proporcionar experiências de educação para a comunidade em outras IES vivenciando a sua cultura regional;
- ✓ Preparar servidores e acadêmicos para participação em atividades em outras IES;

- ✓ Alcançar excelência nos indicadores de desempenho institucional, estabelecidos pelo SINAES, no que diz respeito à Mobilidade.

1.21 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Centro universitário Presidente Antônio Carlos tem consciência do seu papel no contexto educacional e da presença social que exerce na comunidade onde está inserida, em seu Estado e no seu País. O seu futuro é desenhado tendo por base a interação com a sociedade, responsável pelo alcance dos objetivos institucionais e pela continuidade do interesse público em torno das suas potencialidades. Considerando isso, a instituição promove a integração com a comunidade por meio de suas atividades extensionistas, convênios de estágio, visitas técnicas, projetos, etc.

A IES oferece disciplinas que visam desenvolver o entendimento e a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade, como a filosofia, abordando a compreensão do ser humano como pessoa, através da educação ambiental com ensinamentos de estratégias e princípios na elaboração de projetos sustentáveis, através da sociologia tendo o ser humano como um ser social capaz de intervir e transformar a realidade social.

São atividades desenvolvidas para promover essa integração:

Educação Social – Os cursos desta Instituição atuam interdisciplinarmente em instituições regulares de ensino, no setor privado e público, mediante a parcerias e convênios estabelecidos. Parcerias gratificantes que oportunizam a toda comunidade acadêmica maior inserção social na cidade de Barbacena e região.

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e de Acessibilidade – O Núcleo visa contribuir com alunos e professores, por meio da orientação psicopedagógica, para que o processo ensino aprendizagem transcorra de forma saudável e eficiente. É destinado a toda comunidade acadêmica, tendo como objetivos intervir nas dificuldades de aprendizagem e auxiliar nas questões afetivas e de relacionamento.

Programa de Nivelamento – tem como objetivo reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nos primeiros períodos do curso, ensejando, primeiramente, a adoção de métodos pedagógicos que permitam a reorientação do processo ensino-aprendizagem e o resgate dos conteúdos não assimilados pelo aluno advindo do Ensino Médio, essenciais ao aprendizado acadêmico.

Eventos Científicos, Artísticos e Culturais – consiste na realização de palestras, apresentações artísticas e culturais objetivando enriquecer a formação discente. Tais eventos são preparados previamente pelos coordenadores de cursos, corpo docente e corpo discente. Apresentações de livre escolha dos discentes podem ser propostas, entretanto desenvolvidas sob a supervisão de um professor. Também é possível convidar pessoas da sociedade civil organizada para integrar as apresentações.

Semanas e/ou Jornadas Acadêmicas – Evento realizado semestralmente/anualmente pelos cursos ou intercursos, concebido com base em uma visão educacional de que o ato de educar se concretiza ao despertar no outro a curiosidade e a vontade de seguir em frente, estimulando-o não apenas a buscar por conhecimento, mas também a perseguir a necessária maturidade para o exercício pleno da cidadania.

Mostra Científica – Evento institucional que proporciona à comunidade, em especial aos estudantes, um momento de vivência singular, que transcende a integração de várias áreas, troca de experiências e ampliação de conhecimentos.

Programa de Monitoria – o Programa de Monitoria no UNIPAC Barbacena visa a incorporação do aluno em atividades auxiliares da tarefa docente, oportunizando a consolidação da sua formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem, a qualificação pessoal do discente, o desenvolvimento de habilidades relativas à carreira docente e a integração ativa entre docentes e alunos.

Programa de Iniciação Científica – o programa de iniciação científica visa estimular nos estudantes o interesse pela pesquisa e pela complementação da sua formação acadêmica através da participação em projetos de Iniciação Científica e grupos de estudos. Nesse sentido, com o objetivo de cumprir uma das suas funções primordiais, que é a construção do conhecimento, o UNIPAC Barbacena investe no Programa de Bolsas Iniciação Científica (PROBIC) para alunos e professores orientadores e em grupos de estudos, como o Programa de Criação de Grupos de Estudos e Pesquisa (GEP).

Clínica Veterinária – a Clínica Veterinária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena possui uma infraestrutura para realização de atendimentos veterinários aos animais pertencentes à população de Barbacena e região. Tem como objetivo principal proporcionar ambiente adequado ao aprendizado do aluno relativo a pequenos e grandes animais em relação à clínica, à cirurgia, ao diagnóstico por imagem (raio-x e ultrassonografia) e ainda contém os Laboratórios de Clínica Veterinária e Análises Clínicas Laboratoriais. A Clínica Veterinária realiza atendimentos à comunidade e permite um ambiente de estágio supervisionado e vivência curricular aos alunos do curso.

Projeto Abraça UNIPAC – realizado ao final do ano, direcionado também a alunos do Ensino Médio, onde Coordenadores e Professores fazem um debate com os participantes acerca de como o estudo tem poder transformador na vida de todos, bem como as relações e oportunidades que são criadas em um ambiente acadêmico e, na sequência, são apresentados os cursos oferecidos pela IES, mostrando o perfil do egresso e o mercado de trabalho, entre outras informações.

UNIPAC na Praça – referem-se a ações sociais itinerantes que acontecem nos bairros da cidade e região, através de atividades desenvolvidas pelos diversos cursos, com atendimento direto à população carente por meio das especialidades de cada um daqueles segmentos.

Projeto Aliviar – é um Projeto de Extensão do UNIPAC Barbacena, coordenado pelo curso de Fisioterapia e Psicologia visa proteger e preservar a saúde mental, emocional e física dos funcionários do UNIPAC Barbacena, desenvolvendo ações para proporcionar aos funcionários uma melhoria da qualidade de vida em seu ambiente de trabalho. A proposta é a adoção de práticas sistemáticas para a promoção da saúde e do bem-estar dos professores e funcionários.

Roda de Conversa – que busca criar um espaço de escuta coletiva atenta e de divulgação de informações sobre organização de rotina e estudos para os alunos da IES.

Clínica Escola “Vera Tamm de Andrada” – faz parte do programa de responsabilidade social da instituição, e foi criada para os acadêmicos desenvolverem atividades educativas e práticas em 2002, ofertando à comunidade assistências na atenção básica e secundária em saúde. Atualmente, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia agregam-se a este programa juntamente com os projetos nela desenvolvidos. Cada setor foi cuidadosamente planejado, dispondo de equipamentos diversificados e de tecnologia para avaliação, diagnósticos e protocolos de tratamento, garantindo qualidade no atendimento. A Clínica Escola com a finalidade de atender crianças, adultos e idosos de Barbacena e região, prioritariamente de baixa renda, também aos funcionários e acadêmicos da instituição, dando apoio à comunidade e ao Sistema Único de Saúde (SUS) de Barbacena e região.

Sala de Empregabilidade – busca viabilizar um canal entre: as oportunidades, seja de emprego (estágio, concurso e vagas de emprego) e/ou de desenvolvimento (cursos, eventos, dicas, entre outros) aos alunos, egressos e comunidade de modo geral.

Estágio curricular e extracurricular – Celebração de Convênios de Estágio e parcerias com empresas públicas e privadas das cidades no entorno. A difusão do conhecimento e o ambiente acadêmico produz, a cada dia, mudanças significativas na forma de vida das pessoas,

gerando empregos diretos e indiretos, movimentando o comércio local e fazendo girar a rodada economia. Todos esses fatores geram nas pessoas melhor expectativa de trabalho e de melhoria na qualidade de vida. Desta forma, a IES se integra à comunidade e promove, por meio de suas ações, a inclusão social.

Responsabilidade Social – o UNIPAC Barbacena se orgulha de há mais de 18 anos participar ativamente da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) e a cada ano busca reafirmar sua forte atuação no compromisso de ser uma instituição de ensino servidora as demandas sociais. As campanhas de responsabilidade social das IES particulares, são um exemplo do trabalho social desenvolvido ao longo do curso, assim como as atividades de extensão. Seguem atividades desenvolvidas:

- ✓ Campanha de responsabilidade social das IES particulares 2019: “Ações educativas multidisciplinares de Prevenção e tratamento de alterações da cavidade oral e hidratação de idosos institucionalizadas”.
- ✓ Campanha de Responsabilidade Social 2020: “Projeto – Educação para a Vida, Saúde, Educação e Cultura para Todos”.
- ✓ Responsabilidade Social 2021: “Doação de órgãos e sangue”.
- ✓ Responsabilidade Social 2022: “3º Passeio Ciclístico Amigos do Peito Prevenção é Saúde”; “UNIPAC Em Movimento Lazer e Promoção à Saúde”; “Contando e Encantando: Novos Leitores Formando!”; e “Cuida de mim enquanto eu estiver passando: assistência à saúde de crianças e adolescentes em acolhimento”.
- ✓ Responsabilidade Social 2023: “Superendividamento financeiro”; “Desenvolvimento de Websites para instituições sem fins lucrativos”; “Orientação Nutricional através de um Podcast e Programa nas Rádios 93 FM, Correio da Serra FM e Campos de Minas FM”; “Manejo de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) em Condição de Inclusão Escolar”; “Saúde Física e Emocional" Escola Estadual Amílcar Savassi”; e “Ação social – Lar Frederico Ozanam”.

Ressalva-se ainda, no que tange a Responsabilidade Social, o UNIPAC Barbacena se orgulha de participar ativamente da Campanha de Responsabilidade Social promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) desde o ano de 2005 e a cada ano busca reafirmar sua forte atuação no compromisso de ser uma instituição de ensino servidora as demandas sociais.

1.22 AÇÕES E PROGRAMAS QUE CONCRETIZEM A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

O Centro Universitário desenvolve atividades voltadas à preservação da memória e do patrimônio cultural do município de Barbacena, especialmente, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos: **desenvolvimento de portal com informações virtuais de locais turísticos das cidades de Barbacena e região, realização de seminários e palestras envolvendo a temática da preservação da memória e do patrimônio cultural, sensibilizando os envolvidos para a referida questão.**

1.23 AÇÕES E PROGRAMAS PARA A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

A preocupação com o meio ambiente é uma constante no UNIPAC Barbacena e está prevista na Política Nacional do Meio Ambiente, instituída pela Lei Federal 6.938/81. Com esta Lei a proteção ambiental deixa de ser considerada responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passa a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

Para fazer frente a essa demanda, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena forma profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolve atividades de extensão com esse intuito. A IES busca integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos através de diversos projetos.

O Centro Universitário, por meio de seus cursos, participa ativamente de inúmeras iniciativas dos setores público e privado, relacionadas às ações de preservação do meio ambiente no município. Dentre as atividades desenvolvidas podemos destacar: Debate e discussão da temática ambiental, no cotidiano das disciplinas, estando previsto nas unidades trabalhadas e ementário de determinadas disciplinas; Realização de Visitas Técnicas; Eventos e Palestras; Desenvolvimento de atividades com temas ambientais diversificados, envolvendo a comunidade e rede de ensino pública e privada do município; Dia Mundial do Meio Ambiente: evento realizado todo ano em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente

através de palestras, seminários ou mesas redondas com renomados profissionais da área ambiental que atuam na região.

1.24 PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PPC

Durante o processo de construção do presente Projeto Pedagógico foram observados todos os ditames legais, em especial, as características locorregionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de licenciatura em pedagogia, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Curricularização da Extensão, a Legislação referente à Educação para os Direitos Humanos, Gestão Ambiental, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Direito das Pessoas com Transtorno do Espectro Autista e Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O PPC foi construído de forma coletiva, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante, com participação de docentes do curso, sendo o mesmo, posteriormente, validado pelo Colegiado.

Dados Gerais do Curso

2



UNIPAC

2. DADOS GERAIS DO CURSO

2.1 O Curso

Denominação do curso:	PEDAGOGIA
Gra do curso:	Licenciatura
Modalidade:	Presencial
Carga horária: (em horas-relógio)	Total: 3.200h
	<i>Disciplinas do Curso::</i> 1880h
	<i>Estágios:</i> 400h
	<i>Atividades Complementares:</i> 120h
	<i>Práticas de Ensino:</i> 400h
	<i>Trabalho de Conclusão de Curso:</i> 80h
	<i>Projeto de Extensão:</i> 320h
	<i>LIBRAS:</i> 40h (obrigatória)
	OBS.: Uma hora-aula é igual a 60 minutos
Integralização:	<i>Mínimo:</i> 4 anos (8 semestres)
	<i>Máximo:</i> 6 anos (12 semestres)
Regime do curso:	Seriado – semestral
Turno:	Noturno
Coordenação do Curso:	<i>Nome:</i> ADRIANO MARCIO DONASCIMENTO
	<i>Titulação:</i> Especialização
	<i>Vínculo:</i> Celetista

	Regime de Trabalho: Integral
Situação legal:	Renovação de Reconhecimento pela Portaria nº 923 de 27 de dezembro de 2018
Número total de vagas Autorizadas:	100
Formas de acesso ao curso:	Processo Seletivo, Transferência Externa, Reopção de Curso e Obtenção de Novo Título.
Titulação conferida em diplomas:	Licenciatura em Pedagogia
Local de Funcionamento:	R. Dr. Antonino Sena Figueiredo, nº 807 - Santa Tereza I, Barbacena - MG, 36201-056.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia foi desenvolvido ao abrigo da Legislação vigente:

Denominação	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
Classificação Cine Brasil	Área Geral: 01 Área Específica: 011 Área Detalhada: 0111 Rótulo: 0113P01
Atos Regulatórios do Curso	- Decreto 9.591 de 28 de janeiro de 1966: autoriza o funcionamento da Faculdade de Filosofia Mater Divinae Gratiae e da Faculdade de Ciências Econômicas, da Fundação Presidente Antônio Carlos. - Decreto nº 70.972, de 14 de agosto de 1972: concede reconhecimento Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Mater Divinae Gratiae" com os cursos de Letras, Pedagogia, Matemática e História. - Decreto Estadual S/Nº de 11 de agosto de 2004: renova reconhecimento Pedagogia Habilitações. - Portaria nº 607 de 19 de novembro de 2013: reconhecimento Pedagogia Licenciatura. - Portaria nº 923, de 27 de dezembro de 2018: Renova Reconhecimento do curso de Pedagogia Licenciatura - Ata 51ª CONSUN: altera endereço curso de Pedagogia.
Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006	Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019	Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNCF-Formação).
Resolução CNE/CES nº 3, de 02 de julho de 2007	Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996	Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
Decreto nº 9.235 de 15 de dezembro de 2017	Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.
Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017	Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
Portaria Normativa nº 11 de 20 de junho de 2017 (republicada)	Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057/2017.
Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004	Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências
Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena	Nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.
Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	Conforme disposto no Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012.
Políticas de Educação Ambiental	Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002.
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista	Conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.
Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Conforme disposto na CF/88, art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003.
Disciplina de Libras	Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
Extensão	Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 - Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o
Prevalência de avaliação presencial para EAD e atividades presenciais	Decreto nº 9.057/2017, DE 25 de maio de 2017, art. 4º.

2.2 CONCEPÇÕES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS DE ENSINO

2.2.1 Concepções Filosóficas

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos tem sua filosofia institucional alicerçada:

- I. na igualdade entre homens e mulheres, independentemente de nacionalidade, raça ou credo;
- II. no respeito aos direitos humanos e, entre eles, o direito à educação e à formação profissional e acesso às conquistas do saber tecnológico, científico e filosófico;
- III. nos princípios de liberdade, de solidariedade humana e na realização dos valores cristãos;
- IV. na educação integral da pessoa humana e na sua capacitação para as atividades ocupacionais;
- V. nos valores da democracia, no Estado de Direito daí decorrente e na Constituição da República;
- VI. na proteção do meio ambiente; e
- VII. no amparo social aos mais carentes e no reconhecimento dos seus direitos.

2.2.2 Políticas de Ensino

As Políticas de Ensino de Graduação representam o conjunto de intenções que se configuram na forma de princípios e ações que norteiam e concretizam o processo de gestão e organização didático-pedagógica dos cursos de Graduação. Estão amparadas na legislação vigente, no Estatuto, Regimento Geral, constituindo-se nos pressupostos que orientarão e definirão ações com vistas a possibilitar, a todos os envolvidos, uma educação de qualidade.

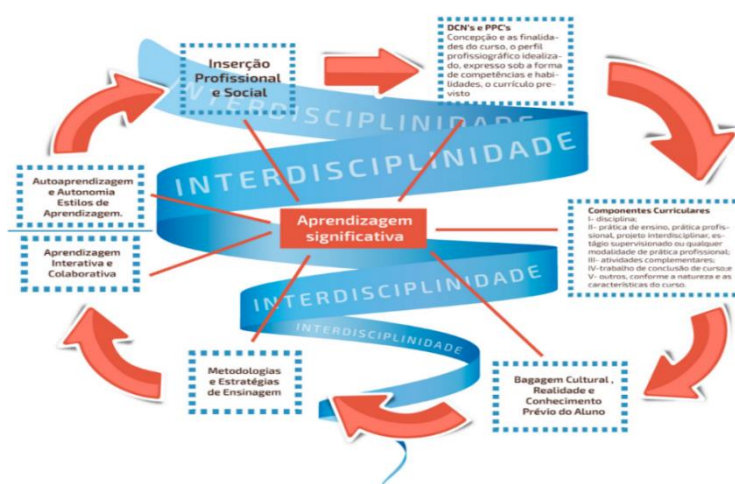
Para atender à sua missão, aos princípios e às diretrizes definidas em seus documentos institucionais, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC) oferece cursos de graduação, de pós-graduação *lato sensu* e de cursos de extensão, tendo sua política de ensino apoiada nos seguintes referenciais:

Autoaprendizagem: o UNIPAC conta com uma sala de aprendizagem ativa dotada de equipamentos de informática e multimídia. A oferta do conteúdo nas disciplinas semipresenciais é feita no Learning Management System - LMS, enquanto a resolução dos problemas e exercícios é feita em sala de aula, caracterizando, desta forma, o verdadeiro conceito de sala de aula invertida. Além disso, os discentes que não estejam familiarizados com o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA contam com o auxílio dos setores de suporte

técnico e acadêmico, bem como da coordenação do curso, para que o acesso e utilização das ferramentas sejam facilitados e adequados. A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o “*Peer Instruction*” e “*Flipped Classroom*”, de tal forma que o aluno passa de agente passivo do processo à protagonista da aprendizagem no processo de interação, na qual o professor é um facilitador do processo de construção do conhecimento. O Plano de Aprendizagem dos Componentes Curriculares, com os conteúdos conceituais, é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. O professor indica em seu planejamento as estratégias de ensinagem¹ que buscam favorecer a autoaprendizagem. O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso são desenvolvidos nos estudos de caso, estágios, atividades complementares, bem como em outras atividades.

Aprendizagem Significativa: os projetos pedagógicos e as práticas pedagógicas devem ser desenvolvidos ancorados na perspectiva do desenvolvimento da aprendizagem significativa pelo aluno. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa. Segundo Ausubel *et all* (1980, p.34), citado por SILVA, S. de C. R. da; SCHIRLO, A. C. (2014, p.42), “a aprendizagem significativa envolve a aquisição de novos significados e os novos significados, por sua vez, são produtos da aprendizagem significativa”. Esta abordagem da aprendizagem significativa está voltada, portanto, para a articulação da teoria com a prática; para a integração dos conhecimentos por meio da interdisciplinaridade; e inserção dos alunos em contextos da realidade profissional.

Aprendizagem Ativa



¹Termo adotado pela instituição para designar a parceria entre professor e alunos, com o objetivo de facilitar o processo de aprendizagem.

Incentivo ao Empreendedorismo: o empreendedorismo é entendido como uma atitude transformadora diante de oportunidades empresariais, culturais ou sociais. Como forma de incentivo e desenvolvimento do espírito empreendedor nos alunos a disciplina Empreendedorismo é ofertada em todos os cursos de graduação do campus Barbacena. A atitude empreendedora é um importante componente e diferencial tanto para o profissional que pretende ter o seu próprio negócio, como para aquele que vai atuar como funcionário.

Educação Virtual: é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC, desde 2010, vem inserindo disciplinas on-line nos cursos presenciais. São previstos para essas disciplinas encontros presenciais entre alunos e professores para esclarecimentos de quaisquer dúvidas que possam surgir durante o processo de construção do conhecimento aliado à tecnologia. O UNIPAC conta um Núcleo de Estudos On-line (NEO) que é responsável pela orientação e funcionamento das disciplinas on-line (semipresenciais) e também pelos cursos em EaD. Visando a melhoria da qualidade do processo de oferta da modalidade semipresencial, a instituição promove ações de capacitação em relação ao uso do ambiente virtual de aprendizagem e à formação pedagógica dos professores.

Inserção social: os projetos pedagógicos do UNIPAC contemplam processos de aprendizagem que estimulam a compreensão da sociedade e da cultura, bem como a busca de soluções para os principais problemas socioambientais contemporâneos, por meio de ações participativas. A formação ética e o exercício da cidadania e da responsabilidade social são valorizados em todas as modalidades de ensino.

Responsabilidade Social e Sustentabilidade: os projetos pedagógicos dos cursos de graduação estimulam a capacidade de promover transformações duradouras que conciliem o bem-estar social, a viabilidade econômica e a conservação ambiental. Esses quesitos integram os componentes curriculares dos cursos de modo transversal, contínuo e permanente.

O PDI do UNIPAC prevê a oferta de educação integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir ao aluno o direito ao permanente desenvolvimento de competências para a vida social e produtiva. Os projetos pedagógicos dos cursos – PPC's de graduação levam em consideração as competências e habilidades, específicas e por área, e as bases tecnológicas e científicas a serem desenvolvidas.

Necessário se faz a consolidação de mecanismos permanentes de acompanhamento do egresso, bem como de avaliação da demanda do mercado de trabalho visando à utilização dos resultados como ferramenta de retroalimentação dos PPC's da instituição.

No que tange à qualidade do corpo docente, a titulação e experiência profissional são requisitos fundamentais, face às características da modalidade de graduação. A Instituição objetiva, de forma contínua, capacitar seus docentes, buscando maior nível de titulação e de qualificação, criando mecanismos em seu Plano de Carreira Docente que motivem a permanência e o comprometimento dos seus professores com a Instituição.

Portanto, a formação de um profissional competente representa um conjunto de fatores internos e externos, assim, as políticas de ensino devem ser percebidas, não apenas como atividade fim da IES, mas, sobretudo como meio de se implementar o desenvolvimento econômico, social, científico, tecnológico e cultural.

2.3 CONTEXTO EDUCACIONAL: CONCEPÇÃO GERAL DO CURSO EM RELAÇÃO ÀS DEMANDAS EFETIVAS DE NATUREZA ECONÔMICA, SOCIAL, CULTURAL, POLÍTICA E AMBIENTAL

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena está localizado em um espaço privilegiado e sua infraestrutura propicia excelentes condições ao ensino e à aprendizagem. Além disso, o UNIPAC conta, atualmente, com um corpo de profissionais qualificados. Assim pode-se dizer que o Campus é considerado referência em ensino, pesquisa e extensão para a cidade de Barbacena, para a região e para o Estado de Minas Gerais, cumprindo assim seu compromisso com a livre produção e disseminação do conhecimento.

A IES se situa em uma das mais vigorosas regiões brasileiras – região Sudeste. O Estado de Minas Gerais, um dos maiores e mais importantes Estados brasileiros, tem características singulares, pelo seu potencial econômico, pelas suas tradições, pela cultura regional, por sua importância política, pela sua estrutura educacional e, sobretudo, por sua gente. A inserção de Minas Gerais na região Sudeste do País, com extensas linhas fronteiriças com outros Estados líderes que têm alavancado o processo de desenvolvimento nacional, confere ao Estado a responsabilidade de buscar seu crescimento e afirmar seus valores, preparando seus quadros e instituições para as novas matrizes do desenvolvimento mundial. O Estado tem um número expressivo de municípios (854), com os quais distribui as responsabilidades sócio-econômico-político-administrativas. A mesorregião “Campo das Vertentes” integrada pelas microrregiões de Barbacena, São João Del Rei e Lavras possui uma população estimada em seiscentos mil habitantes, cuja produção econômica é baseada nas atividades agropastoris

(policultura de frutas, legumes, hortaliças, café, milho, forragens, flores, criação de gado leiteiro, suíno e aves), agroindústria (laticínios, frigoríficos), além de mineração do calcário e indústrias de base (cimento e agregados, siderurgia e materiais cerâmicos).

Esta região está inserida em localização geográfica estratégica, sendo cortada por importantes rodovias federais (BR's 040, 381 e 265), ferrovia e dotada de aeroportos civil e militar (base da aeronáutica localizada em Barbacena). É servida por gasodutos e oleodutos da Petrobrás. Isto proporciona ao Campo das Vertentes ligação direta com as regiões mais desenvolvidas do país – o Eixo Rio de Janeiro - São Paulo – Belo Horizonte. As cidades-polo da região possuem boa estrutura de serviços (comércio variado, serviços de saúde e ensino, transportes e telecomunicações) e forte apelo histórico-cultural (existência de relevante patrimônio arquitetônico dos séculos XVIII e XIX, ligados ao estilo colonial mineiro).

Barbacena tem população estimada pelo IBGE, em 2021, de 139.061 habitantes e destaca-se como centro de ensino, com expressiva influência regional, tendo também um comércio diversificado. O Município fica na Serra da Mantiqueira e dista 169 quilômetros da capital do estado, Belo Horizonte. Com 759,186 quilômetros quadrados, possui parque de exposições e um aeroporto com aeroclube. É sede do Nono Batalhão de Polícia Militar, da 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais e da 3ª Superintendência Regional de Ensino. Abriga estabelecimentos de ensino como a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o Instituto Federal do Sudeste de Minas - Barbacena, a Escola de Hotelaria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a Universidade do Estado de Minas Gerais, além de escolas de ensino fundamental e médio da rede pública e privada, dentre elas a rede Salesiana de Escolas e Educação Vicentina. A cidade possui uma base educacional sólida, contando com mais de 25.000 matrículas na educação básica, junto às redes privada e pública; escolas de ensino técnico e profissionalizante. Como polo regional, Barbacena catalisa e referencia o desenvolvimento da microrregião e isso se constata no elevado número de alunos advindos de municípios limítrofes, que buscam na cidade realizar um curso superior.

O curso de Pedagogia do UNIPAC é, reconhecidamente, um dos principais requisitos para o desenvolvimento da educação básica da cidade de Barbacena e de mais 23 (vinte e três) municípios ao seu entorno.

O curso está situado no município que é a sede da Superintendência Regional de Ensino de Barbacena. A cidade também conta com 48 (quarenta e oito) escolas da rede privada; duas escolas da rede federal de ensino (Instituto Federal -IF Sudeste- Campus Barbacena e Escola Preparatória de Cadetes do AR (EPCAR)) que são instituições de ensino reconhecidas em

Abaixo uma representação cartográfica dos municípios circunvizinhos a sede do município de Barbacena, que por sua vez tem na Superintendência Regional de Ensino de Barbacena, um ponto central regional para a disseminação das políticas públicas de ensino e a gestão regional do ensino básico.

Camada sem título

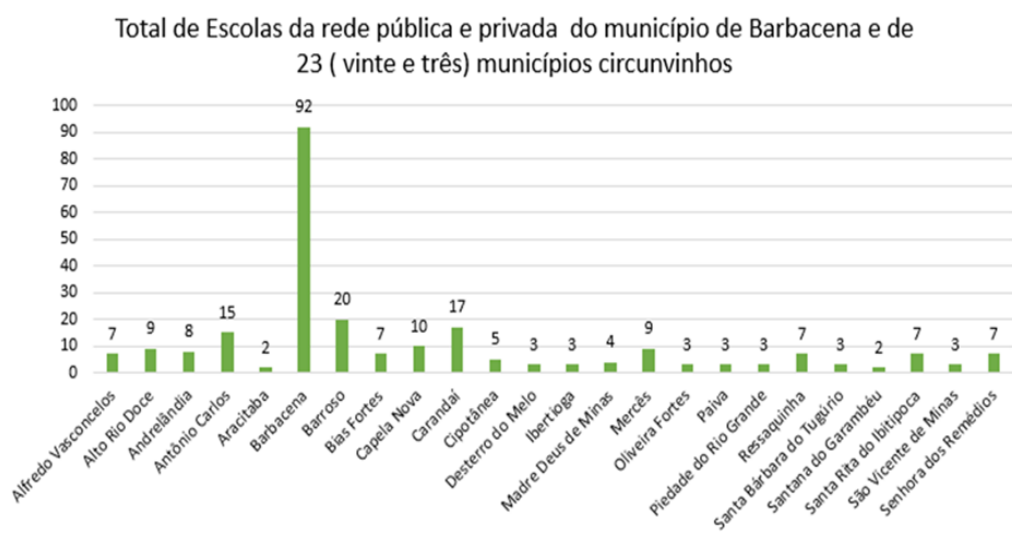
- Alfredo Vasconcelos
- Barbacena
- Santana do Gramma
- Santa Rita de Ibitipoca
- Alto Rio Doce
- Santa Bárbara do Tugúrio
- Piedade do Rio Grande
- São Vicente de Minas
- Madre de Deus de Minas
- Andrelândia
- Cipolândia
- Caramal
- Bias Fortes
- Capela Nova
- Pativa
- Oliveira Fortes
- Anacitaba
- Destino do Meio
- Bomoso
- Antônio Carlos
- Ibertioga
- Ressequinha
- Senhora dos Remédios
- Mercão

Camada sem título

Este mapa demonstra a importância do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, que passa a ser então uma referência regional na formação inicial e continuada dos profissionais da educação em toda a abrangência local, regional, estadual e até nacional.

O quadro abaixo mostra um panorama do município de Barbacena e das cidades próximas no que se refere ao total de instituições de ensino, dados populacionais e de matrículas na educação básica, ilustrando as possibilidades de ocupação no cenário de trabalho.

Os dados abaixo revelam a existência de 242 unidades escolares de educação básica existentes em 24 municípios, incluindo Barbacena, que são contemplados com a oferta do curso de pedagogia do UNIPAC.



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2023

De acordo com os dados acima, fica evidente a importância social, cultural e econômica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos para toda a região. Com a formação de qualidade de seus estudantes, o UNIPAC promove um diálogo intersetorial e interterritorial com toda esta macrorregião. E, atualmente segundo dados de pesquisas de análise de contexto realizada pela coordenação do Curso e NDE, de caráter informal, em média 90% dos egressos do Curso de Pedagogia estão atuando no mercado de trabalho seja na esfera da rede pública e/ou da rede privada e ocupam diversos cargos gerenciais dentro do âmbito de atuação de um pedagogo. Os dados abaixo revelam a existência de um grande número de matrículas na educação básica na região e de um grande número de profissionais já no mercado de trabalho.

Em uma pesquisa sobre os dados de matrícula destes mesmos municípios circunvizinhos a Barbacena, temos os seguintes indicadores abaixo:

Município	Número de matrícula na Educação Básica
Alfredo Vasconcelos	1211
Alto Rio Doce	1835
Andrelândia	1978
Antônio Carlos	1955
Aracitaba	265
Barroso	4093
Bias Fortes	483
Capela Nova	673

Carandaí	4366
Cipotânea	942
Desterro do Melo	552
Ibertioga	955
Madre Deus de Minas	1016
Mercês	1638
Oliveira Fortes	301
Paiva	229
Piedade do Rio Grande	729
Ressaquinha	811
Santa Bárbara do Tugúrio	804
Santana do Garambéu	386
Santa Rita do Ibitipoca	584
São Vicente de Minas	1208
Senhora dos Remédios	1434
Total de matrículas na educação básica	28448

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2023

Os dados do Censo Escolar de 2023, comparados com o Censo Escolar do ano de 2022, revelam que há um crescimento do número de matrículas na educação básica, o que evidencia a existência de novas possibilidades de ocupações de carreira no mercado educacional.

O número de instituições de ensino e matrículas na cidade de Barbacena e região, demonstra a potencialidade do Curso de pedagogia para o desenvolvimento socioeconômico, educacional e cultural de Barbacena e toda a região. Abaixo, apresentamos uma amostra do cenário do município de Barbacena:

População estimada em 2022	125.317
Área da unidade territorial (km²)	759,186
Matrícula Educação Infantil	5023
Ensino Fundamental: Anos Iniciais	7958
Ensino Fundamental: Anos Finais	8656
Ensino médio	7166

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2023

Esta amostra do cenário local demonstra a existência do campo de trabalho e a expansão constante do mercado, tanto em âmbito local, regional e estadual.

Por isso, o Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do Curso, têm a consciência de que planejar, avaliar ou executar um Projeto Pedagógico do Curso é algo que vai muito além de uma estratégia didática ou de uma simples articulação espontânea. Uma proposta autenticamente pedagógica deve fundamentar-se sobre um estofo social, filosófico, ideológico, pedagógico e epistemológico.

Em sua dimensão filosófica, o Projeto Pedagógico do Curso deve promover a conscientização do indivíduo, ampliando sua visão crítica da realidade, de modo a torná-lo um

ser capaz de usar suas capacidades intelectuais, psicomotoras e afetivas em prol da transformação das estruturas sociais.

A dimensão ideológica do Projeto fundamenta-se na ideia da relação de participação na qual cada indivíduo se afirma por meio de sua relação com os outros. Longe do individualismo autoritário e empobrecedor do processo educacional, o sujeito pautará suas ações a partir da participação coletiva. Refletir e questionar a unicidade de pensamento lembra-nos, portanto, que o trabalho pedagógico também se desenvolve na medida em que os sujeitos, juntos, discutem e enfrentam problemas comuns.

O caráter epistemológico também fundamenta a dimensão pedagógica, pois o conhecimento não se resume na transmissão de conceitos abstratos a partir de intuições de indivíduos isolados. O processo de transmissão de conhecimento deve ser revisto e discutido, haja vista que ele não é um processo de mão única que parte do professor para o aluno, ele é mais complexo e envolve a disponibilidade de uma série de recursos, entre eles, o da criticidade respaldada por um pensamento científico coerente e qualificado que, obviamente, envolve a práxis social de alunos e professores.

De acordo com Paulo Freire: Uma das tarefas mais importantes da prática educativo-crítica é propiciar as condições em que os educandos em suas relações uns com os outros e todos com o professor ou a professora ensaiam a experiência profunda de assumir-se. Assumir-se como ser social e histórico, como ser pensante, comunicante, transformador, criador, realizador de sonhos, capaz de ter raiva porque capaz de amar. Assumir-se como sujeito porque capaz de reconhecer-se como objeto. A assunção de nós mesmos não significa a exclusão dos outros.

A proposição de Freire, respaldando o trabalho pedagógico do UNIPAC - Campus Barbacena nada mais é que o comprometimento de uma prática epistemológica alicerçada na ideia de que a educação é um instrumento reflexivo que conduz o indivíduo à compreensão da realidade. É imprescindível que o modelo educacional contribua para a formação crítica do indivíduo e, conseqüentemente, propicie uma prática profissional geradora de bem-estar social.

É de fundamental importância também que o trabalho pedagógico preocupe-se com a qualidade de ensino, procurando concebê-la como oriunda das relações que a escola mantém com as pessoas, com as instituições e com a comunidade. Ao conceber a qualidade de ensino da maneira acima delineada, a escola passa a perceber os indivíduos como sujeitos sociais atuantes, dando-lhes oportunidades de apropriar-se dos conhecimentos humanos e

técnicos historicamente produzidos e contribuindo para sua inserção crítica no contexto das relações sociais.

Nesse contexto, a prática educativa deve fundamentar-se pela valorização da competência e do sucesso do aluno em substituição à ideia de repetência e insucesso que durante anos permaneceu e, ainda, permanece presente na comunidade escolar. Além disso, a academia é por nós entendida como um espaço de construção de conhecimentos e não como simples reprodução, assim o amadurecimento de práticas coletivas e democráticas de gestão escolar, afastando decisões de natureza centralizadora e autoritária torna-se essencial.

Espelhando-se nesses princípios, o Projeto Pedagógico do Curso deve conceber a prática educativa como um processo contínuo de verificação dos objetivos por meio das metodologias e atividades propostas. A avaliação deverá ser formativa e promover o crescimento da consciência do aluno acerca de seu trabalho no contexto escolar. Quanto mais criticamente a escola consegue avaliar seu processo, mais democrática e eficiente tornará sua prática.

A educação não constitui a cidadania, mas é condição indispensável para que ela se constitua. A construção da cidadania e de uma cultura baseada nos direitos sociais e políticos são fundamentais para o processo de democratização do país.

Pensando assim, o UNIPAC - Campus Barbacena tem como princípio fundamental a construção de uma escola cidadã, que luta pela qualidade de ensino para todos e conceba a ação educacional como um processo político cultural e técnico pedagógico de formação social e de construção e distribuição de conhecimentos científicos e tecnológicos significativos e relevantes para a cidadania.

Formar cidadãos críticos não é somente conscientizar indivíduos acerca de seus direitos, é, acima de tudo, oferecer-lhes novas formas de sociabilidade. Nesse contexto, a escola se instaura como instância social mediadora e articuladora de projetos que visem à consolidação da cidadania por meio de participação democrática.

Assim a educação básica do cidadão é a força da instituição, cuja ação sempre será comprometida com a conquista democrática e política e a prática efetiva da democracia social. Dessa forma, acreditamos que a educação seja capaz de superar as desigualdades sociais, políticas, econômicas e culturais que impedem a plena realização da cidadania. Somente um aprendizado crítico e articulado com as necessidades sociais do sujeito pode conduzi-lo à sua plena realização.

O curso de Pedagogia tem sua concepção fundamentada na visão do UNIPAC em ser uma instituição de ensino superior impulsionadora do crescimento local, regional, estadual e

nacional. Os objetivos da IES em implantar e investir em um curso de licenciatura, vem de encontro a um desejo de toda a sociedade que anseia urgentemente por um conceito de qualidade efetivo na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Educação Básica), bem como nas demais modalidades de ensino e também em outros espaços que se faz necessário conhecimento pedagógico.

A oferta do curso de Pedagogia também vem de encontro aos pressupostos legais contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação, as quais determinam que a formação de professores da educação básica, deve-se dar, preferencialmente, em nível de formação superior.

O UNIPAC tem a certeza de que o curso de Pedagogia (licenciatura) tem plenas condições de alterar a realidade educativa da região, formando profissionais preparados para atuar nas escolas públicas e privadas.

Além destes fatores, o UNIPAC concebe que este curso proporciona condições de emancipação dos futuros profissionais, uma vez que a formação em nível superior de qualquer sujeito, possibilita ao indivíduo novas possibilidades de inserção no mercado de trabalho, visto que a demanda por pedagogos é cada vez mais emergente e ainda há uma crescente expansão de mercado para este profissional, que pode atuar em espaços diferenciados. Com isso, existe como efeito econômico o aumento do poder de compra dos sujeitos, que afeta positivamente a economia.

Em média 90% dos alunos egressos do curso de Pedagogia do UNIPAC estão inseridos no mercado de trabalho, no contexto da área de formação, seja na esfera pública ou privada. Este índice evidencia a contextualização do curso na realidade regional e sua contribuição para o desenvolvimento educacional local e regional, visto que Barbacena é sede da 3ª Superintendência Regional de Ensino e faz a gestão do processo de ensino em vinte e quatro municípios circunvizinhos.

Em conformidade com o exposto, o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, está totalmente embasado na legislação nacional em vigor e em consonância com o PDI da Instituição, implementando o ensino e preparando o futuro Profissional da educação.

Em sua dimensão filosófica, o Projeto Pedagógico do Curso deve promover a conscientização do indivíduo, ampliando sua visão crítica da realidade, de modo a torná-lo um ser capaz de usar suas capacidades intelectuais, psicomotoras e afetivas em prol da transformação das estruturas sociais.

Neste momento, talvez mais intensamente do que em qualquer outro da história, as Instituições de Ensino Superior precisam assumir sua função de geradoras de conhecimento

científico-analítico e formadoras de profissionais cujo perfil se integre às novas necessidades do mercado e das profissões.

Observando a realidade socioeconômica de Barbacena, bem como a necessidade de profissionais, bem qualificados para enfrentar o competitivo mercado de trabalho, podemos delinear o perfil do egresso do UNIPAC - Campus Barbacena como sendo aquele que, inserido no contexto histórico globalizado, empreende uma busca constante de conhecimento, sobretudo por ser um “aluno trabalhador” em busca de uma formação acadêmica que lhe dê condições de competir no mercado de trabalho.

Frente a essa realidade, a prática pedagógica da instituição deverá voltar-se para a formação de um profissional crítico e competente por meio da correlação entre teoria e prática, vivenciadas em conjunto no ambiente escolar.

A filosofia de trabalho da Instituição será, então, aquela que conduzirá o egresso a tomar conhecimento de seu papel e agir em seu contexto social com base nos princípios de cidadania.

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, onde cada indivíduo descobre seus anseios, competências e habilidades profissionais, surgiu em 01/02/1996, no UNIPAC - *Campus* Barbacena, demanda para criação do curso de Pedagogia, buscando a formação de um profissional da Educação que pudesse contribuir de forma incisiva com o desenvolvimento da educação no município e região. As primeiras turmas obtiveram habilitação em docência para Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental e Supervisão Pedagógica.

No UNIPAC Barbacena o curso de Pedagogia é reconhecidamente, um dos principais requisitos para o desenvolvimento da educação básica da cidade de Barbacena., pois vem formando profissionais comprometidos com o ensino das redes estadual, municipal e particular para o ensino da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. No UNIPAC - campus Barbacena elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade profissional em qualquer outro local.

A organização do Curso de Pedagogia prevê o desenvolvimento das competências gerais docentes, bem como as competências específicas e as habilidades correspondentes a elas, que estão detalhadas no teor deste Projeto.

O curso procura atender às expectativas da comunidade local e regional, no que diz respeito à formação de um pedagogo atualizado e autônomo em suas decisões, que possa constantemente avaliar a sua própria atuação, na perspectiva da criação de uma nova ordem social.

2.4 POSSIBILIDADE DE INSERÇÃO NO MERCADO

Seguindo sua missão, a IES busca formar profissionais com as competências necessárias para se inserirem não apenas no mercado local e regional, mas também no mercado nacional e mundial.

O Pedagogo habilitado pelo Curso de Pedagogia do UNIPAC - Campus Barbacena poderá atuar:

- Na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental e nas disciplinas pedagógicas do Ensino Médio na modalidade Normal;
- Na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino;
- Na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional;
- Nas áreas emergentes do campo educacional.

Atualmente, todas as pesquisas realizadas a nível de carreira e demanda de profissionais apontam que na área da licenciatura há um amplo mercado de trabalho e empregabilidade.

Com a expansão da educação integral e integrada, a criação do ensino médio tem tempo integral, os atendimentos especializados na educação inclusiva, ampliou-se consideravelmente o número de ingressos e empregabilidade na área educacional.

Numa pesquisa mais ampla de Mercado de trabalho, percebe-se que o Curso de Pedagogia forma profissionais para atuar nos 853 (oitocentos e cinquenta e três) municípios mineiros. E, nesta perspectiva, fica evidente que há diversas possibilidades de ocupação dos egressos do curso de pedagogia. O gráfico abaixo ilustra um total de escolas existentes no estado de Minas Gerais.



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2023

Observa-se que no estado de Minas Gerais existe um total 16.724 (dezesesseis mil setecentos e vinte e quatro) escolas, de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio das duas redes de ensino. Portanto, existe um vasto mercado de trabalho disponível para o pedagogo graduado no UNIPAC- Campus Barbacena².

Os dados revelam ainda que somente no cenário educacional os egressos do curso têm uma vasta possibilidade de ocupação. Os dados abaixo retratam o total de professores em exercício de suas atividades no mercado de trabalho mineiro:

Etapas e Modalidades da Educação Básica	Total de docentes na educação básica em Minas Gerais
Educação Infantil (creche e pré-escola)	64.815
Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	145.365
Ensino Médio	69.294
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	18.480
Educação de Jovens e Adultos	25.972
Educação Especial	164.605
Total	488.531

Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2023

Há de se destacar ainda que os dados acima não consideram ainda o número de auxiliares/assistentes educacionais, monitores de atividade complementar, tradutores intérpretes de Libras, profissionais de apoio escolar para alunos com deficiência, guias

²Disponível em: <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/>. Acesso em: 24/02/2024.

intépretes, especialistas em educação básica (coordenador pedagógico) e também formação especializada em nível superior em pedagogia.

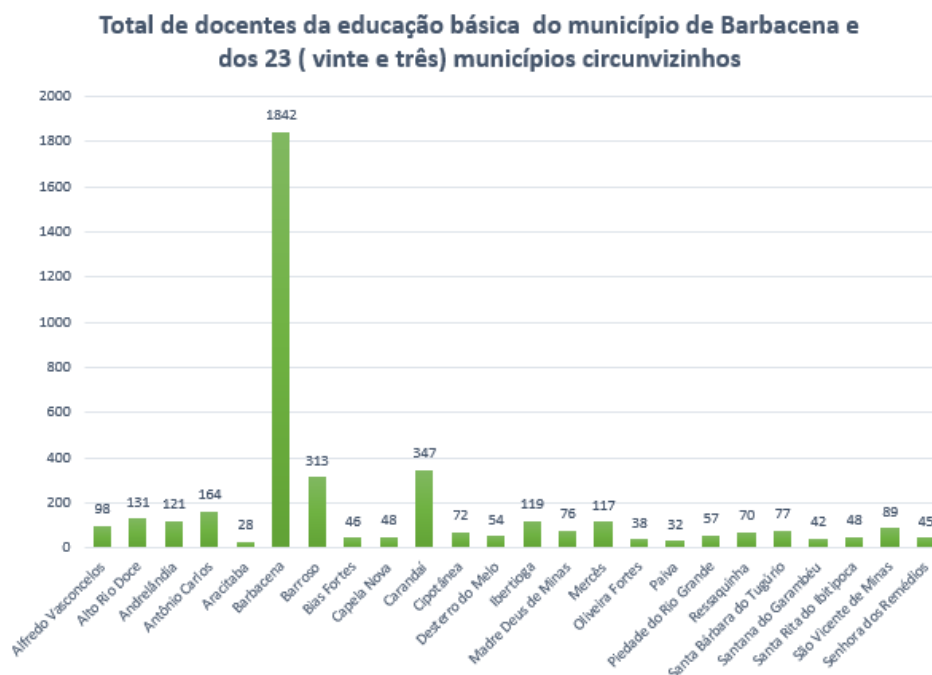
Numa análise mais contextual, dentro da macrorregião de Barbacena, promovendo um recorte que abrange 24 municípios, temos um total de 242 unidades de ensino de educação básica da rede estadual jurisdicionada a SRE/Barbacena, o que evidencia a importância do Curso de Pedagogia na realidade local.

Cidades ao entorno de Barbacena



Fonte: elaborado pela coordenação e NDE do Curso de Pedagogia.

Há muitas demandas no mercado de trabalho para o profissional formado em pedagogia em âmbito regional e local. Os números abaixo revelam que somente no contexto escolar, nas cidades situadas ao entorno de Barbacena, temos uma vasta possibilidade de empregabilidade, considerando o número de instituições de ensino e o número de docentes em exercício nas unidades escolares que ofertam as diferentes etapas e modalidades da educação básica.



Fonte: INEP – Censo Escolar da Educação Básica 2022

Os dados consolidados acima demonstram que há um total de 4.074(quatro mil e setenta e quatro) docentes em exercício no ano de 2023, nas escolas da cidade e região. Isto revela a importância do curso de pedagogia para o desenvolvimento socioeducacional da cidade, região, macroregião e para todo o estado mineiro.

Há de se destacar também as novas possibilidades de inserção do pedagogo em outras áreas no mercado de trabalho. É cada vez mais crescente as possibilidades de ingresso deste profissional em instituições e estabelecimentos que necessitam dos conhecimentos pedagógicos em sua estrutura, através de um profissional que seja capaz de articular os conhecimentos pedagógicos com outras habilidades e competências. O campo de trabalho do pedagogo se estende desde as escolas da rede pública e/ou privada às Escolas de Educação Especial, Educação de jovens e adultos, Hospitais, Empresas, Editoras, Creches, Escolas militares, Organizações não governamentais – ONG's e até outros setores da sociedade.

DIMENSÕES

- 1. Organização Didático-Pedagógica**
- 2. Corpo Docente e Tutorial**
- 3. Infraestrutura**



DIMENSÃO

1

**ORGANIZAÇÃO
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**



UNIPAC

PARTE 2 - DIMENSÕES

1. DIMENSÃO 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As políticas institucionais de ensino, iniciação científica e extensão, constantes no PDI, são implantadas no âmbito do curso, por meio do Projeto Pedagógico de Curso, currículo e atividades realizadas no âmbito interno.

A IES elabora seus PPC's a partir da reflexão, discussão e colaboração de todos os segmentos envolvidos, assumindo seu cumprimento integral como um compromisso institucional, tendo presente em suas ações que este compromisso estabelece os princípios da identidade Institucional e expressa a missão, os objetivos, os valores, as práticas pedagógicas, as políticas de ensino e extensão e sua incidência social e regional.

O PDI orienta as decisões e ações tanto da gestão acadêmica quanto da administração da instituição, onde incorpora a concepção educacional centrada na formação integral consistente, formação teórica acompanhada do desenvolvimento de habilidades e competências em estreita unidade entre teoria e prática, sólida formação ética, compromisso social e político dos estudantes, tendo em vista a participação no desenvolvimento e transformação da sociedade brasileira.

Com critérios pedagógicos, a Política de Ensino privilegia a formação por competências e habilidades, estrutura a concepção curricular para favorecer a flexibilidade e na busca da interdisciplinaridade, investe em projetos alinhados com a identidade e com a missão institucional, fortalece diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomenta a inovação, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade acadêmica. Tais aspectos da política institucional são expressos no projeto pedagógico do curso de pedagogia na medida em que os componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias dos profissionais de cada curso.

O PDI prevê Políticas de Ensino para Graduação, Iniciação Científica e Extensão, apoiadas em premissas descritas neste PPC. A partir dessas premissas são previstas ações institucionais implementadas para efetivação das políticas. A seguir, estão previstas as ações para efetivação da política institucional de Ensino, Iniciação Científica Extensão e as ações efetivadas no curso.

Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Políticas Institucionais de Ensino - PDI	Ações realizadas no Curso para efetivação das Políticas Institucionais de Ensino
Autoaprendizagem	O curso de Pedagogia inclui atividades integradas entre teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula; leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular; aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento; criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática; seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário; atividades complementares realizadas dentro e fora da instituição visando estimular a iniciativa do aluno na busca do conhecimento.
Aprendizagem Significativa	Para promover uma aprendizagem significativa os professores do curso são estimulados a: - Utilizar ferramentas didáticas (vídeos, fragmentos de textos científicos, simulações) com o objetivo de exemplificar o conteúdo estudado; - Iniciar o estudo dos conteúdos pela explanação do que os alunos já sabem sobre o tema; - Abordar os conteúdos dos aspectos mais específicos para os aspectos mais gerais; - Iniciar a aula expondo teoricamente o conteúdo a ser estudado; - Proporcionar situações em que o estudante confronte seu conhecimento após uma determinada discussão com aquele conhecimento prévio; - Abordar nas aulas exemplos que atendam às necessidades do aluno, do curso e do mercado de trabalho; - Usar mapas conceituais em sala de aula como instrumento didático; - Realizar atividades práticas com roteiros e objetivos pré-estabelecidos;
Incentivo ao Empreendedorismo	No Curso de Pedagogia a disciplina Empreendedorismo é oferecida no segundo eixo do curso, com carga horária de 40 horas, tendo em vista que os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de trabalho.
Educação Virtual	Desde 2012 o UNIPAC iniciou a oferta de disciplinas semipresenciais (online) nos cursos de graduação presencial. Atualmente são oferecidas no Curso de Pedagogia as seguintes disciplinas online: Leitura e Produção de Textos, Sociologia, Filosofia, Empreendedorismo, Educação Ambiental, Metodologia do Trabalho Científico, Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura, além dos Nivelamentos (Português, Matemática e História do Brasil). Em 2014 o UNIPAC construiu, nos moldes da Universidade de Harvard, uma Sala de Aprendizagem Ativa que conta com mobiliário adequado, telas planas de projeção circundando toda a sala e <i>tablets</i> para todos os alunos. Os encontros presenciais das disciplinas <i>online</i> (semipresenciais) são realizados nesse ambiente de forma a favorecer a aplicação de metodologias ativas

	como o <i>Flipped Classroom</i> e <i>Peer Instruction</i> . Essa sala também é utilizada para as disciplinas presenciais com o objetivo de que as metodologias ativas possam ser desenvolvidas a contento. Além disso, o UNIPAC vem investindo na formação docente continuada e, a partir de 2017, iniciou Curso de Formação Docente para Metodologias Ativas e Avaliação da Aprendizagem visando a melhoria da qualidade nas disciplinas presenciais e a distância. As salas de metodologias ativas propiciam técnicas diversificadas de aulas. Os professores, conforme suas necessidades fazem uso de metodologias ativas em sua atuação docente.
Inserção social	Os futuros profissionais da educação devem estar aptos a agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores. Neste sentido, os alunos do UNIPAC têm a oportunidade de desenvolver essa habilidade durante todo o curso, participando de projetos sociais desenvolvidos pela IES e atuando diretamente com a população da região através de estágios.
Responsabilidade Social e Sustentabilidade	A IES oferece disciplinas que visam desenvolver o entendimento e a importância da responsabilidade social e da sustentabilidade, como a filosofia, abordando a compreensão do ser humano como pessoa, através da educação ambiental com ensinamentos de estratégias e princípios na elaboração de projetos sustentáveis, através da sociologia tendo o ser humano como um ser social capaz de intervir e transformar a realidade social. Tais temas também são desenvolvidos por meio de projetos extensionistas, projeto de Iniciação Científica e atividades de prestação de serviços à comunidade.
Iniciação Científica e Extensão	A instituição conta com um programa de incentivo à Iniciação Científica chamado PROBIC que fornece bolsas de estudos aos alunos e professores (financiadas pela própria IES). A gestão do PROBIC é realizada pela coordenação de Iniciação Científica que também é responsável pelos projetos de extensão.

O ensino, no contexto do curso de Pedagogia é entendido como processo dialógico e dinâmico, fruto da investigação e reflexão individual e coletiva de docentes e discentes, com ênfase na aprendizagem significativa destes, tendo em vista a consecução dos objetivos amplos de formação. Será, nesse sentido, desenvolvido didaticamente por meio de práticas de ensino vinculadas ao mundo profissional, com ênfase no protagonismo dos sujeitos aprendentes, comprometidos com a transformação social, preservando os valores éticos e estéticos que resultam no bem-estar social e dignidade humana.

Desta forma, durante a formação do futuro profissional o UNIPAC Barbacena adota as seguintes **práticas exitosas**, que comprovadamente já obtiveram sucesso nos cursos ofertados pela IES e que são claramente **voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem** alinhadas ao perfil do egresso.

Desta forma, durante a formação do futuro pedagogo são promovidas oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso dentre elas:

Valorização do conhecimento de base: Sabe-se que os estudantes possuem uma forte tendência a não dar tanta atenção para algumas disciplinas das fases iniciais do curso ou que às vezes estão em áreas de menor interesse. Esse é um comportamento comum, mas muito prejudicial na carreira do futuro profissional, pois todo o curso de Pedagogia começa ensinando a base, que é justamente o conteúdo que melhor precisa ser compreendido para que a sequência do aprendizado seja consistente. Assim, a IES busca desenvolver nos alunos o máximo interesse pelas disciplinas iniciais do curso e pelos começos de semestre, para entender integralmente o conteúdo proposto. Para isso, estimulará os alunos a realizarem uma leitura prévia do conteúdo que será ministrado, de forma que fiquem mais bem preparados para aprender o que o professor irá ensinar, e a aula seja um espaço para esclarecimentos de dúvidas, debates e aprofundamento de estudos.

Desenvolvimento de estudos adicionais: O que determina o quanto o aluno irá aprender é seu próprio esforço. Portanto, os métodos de ensino não podem se prender somente naquilo que é ensinado em sala de aula. O aluno deve ser motivado a aprofundar-se naqueles temas, lendo sobre o conteúdo antes e após as aulas, para que amplie sua visão sobre o assunto.

Para que isso ocorra a IES, conta com uma biblioteca virtual diversos temas e áreas de conhecimento, que o aluno poderá acessar livremente de qualquer aparelho com acesso a internet, como também os professores são estimulados a utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizarem materiais complementares, exercícios de aprofundamento, artigos científicos e outros materiais para enriquecimento curricular.

Desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de iniciação científica de caráter prático: O discente do curso de Pedagogia realmente tem oportunidade de aplicar a teoria na prática e fundamentar as intervenções práticas a partir dos fundamentos teóricos.

Assim os alunos são estimulados a trabalharem com professores que atuam em projetos de extensão com a comunidade e envolvem-se em atividades que tenham relação com sua área de interesse.

Muitas vezes, nesses projetos, os alunos têm contato com a rotina real de trabalho e têm a assessoria de seus professores para lhes orientar.

Da mesma forma os alunos são estimulados a participarem de projetos de iniciação científica que tenham profunda relação com a prática, de forma a agregar experiências adicionais ao futuro profissional.

Estímulo ao uso de softwares: Atualmente há software para quase tudo e uma das grandes vantagens de usar um software é que ele permite que o aluno faça simulações de situações reais num ambiente virtual.

- **EXCEL:** O Excel é um poderoso programa de folha de cálculo que serve para facilitar a gestão de vastos conjuntos de informação que envolvam principalmente o cálculo de dependências entre os dados e o manuseamento de gráficos e relatórios.

- **WORD** O Word é um eficiente processador de textos desenvolvido pela Microsoft, projetado para ajudá-lo a criar documentos de qualidade profissional, com as melhores ferramentas de formatação de documento, o Word ajuda a organizar e escrever os documentos com mais eficiência.

- **ALGETEC:** A Algetec é uma ponderosa plataforma de laboratórios virtuais que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos inclusive a partir de seu celular e sem sair de casa. Réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional. Os laboratórios geram maior engajamento dos estudantes com práticas inovadoras e tecnológicas. São uma forma de ensino e aprendizagem sem riscos.

No curso de Pedagogia, por meio dos laboratórios virtuais, é possível trabalhar práticas como:

- OAlfabetoem Libras
- ConfiguraçãodeMão-Partel
- ConfiguraçãodeMão-Partell
- ExpressõesFaciais
- Práticados CincoParâmetros
- Escritade Sinais(Palavras)
- TraduçãoeLiteratura
- PolissemiaeAmbiguidade
- Surdocegueira
- LiteraturaSurda
- EscritadeSinais (Frases)
- Políticas Educacionais
- Dislexia
- RelaçãodaEscritae Leitura comaPsicomotricidade
- OperaçõesFundamentaisAritméticas
- Discalculia

- Estratégias do Trabalho do Psicopedagogo
- Dificuldades de Aprendizagem
- Dificuldades de Aprendizagem na Concepção Psicanalítica
- Psicanálise Aplicada à Psicopedagogia: Dislexia
- Relação da Escrita e Leitura com a Psicomotricidade
- Operações Fundamentais Aritméticas
- Transtornos do Neurodesenvolvimento
- Desenvolvimento das Sinapses
- Anamnese: Diagnóstico Mediação Família-Escola
- Influência dos Sentidos na Percepção Cerebral
- Adaptação Curricular
- Processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita para alunos com autismo
- Exposição de Obras Contemporâneas
- Desenho da Figura Humana
- Arte Brasileira - Perguntas e Respostas
- Pintura Digital
- Perspectiva no Desenho
- Planos em Cena
- Estudos Dramatúrgicos: Elementos da Dramaturgia
- Escultura Abstrata
- Adobe Illustrator
- Xilogravura
- História do Teatro
- Libras.

As políticas institucionais de ensino, extensão, iniciação científica e pós-graduação da IES, encontram-se devidamente registradas em regulamento próprio e visam à promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil de seus egressos, pressupondo-se práticas exitosas ou inovadoras para a sua revisão, sendo que abaixo são apresentados os principais pontos das mesmas.

1.1.1 Políticas Institucionais para o Ensino

A IES elabora seus currículos com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais com vistas a atender às necessidades regionais sem, no entanto, desconsiderar a formação básica do profissional para que ele possa exercer sua atividade em qualquer outro local.

Os currículos são construídos de forma a garantir a formação técnica, política e humana do discente. Em todos os cursos são inseridas atividades complementares, disciplinas optativas e/ou de tópicos especiais que, além de enriquecer a formação geral do discente, propiciam a flexibilização dos currículos.

A organização e o planejamento das situações didáticas de ensino-aprendizagem têm como objetivo principal promover a relação dos conhecimentos e dos valores inerentes às habilidades do profissional em formação em busca da competência profissional que se deseja.

A metodologia de trabalho desenvolvida no UNIPAC Barbacena é pautada no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre os temas tratados e as diversas áreas do conhecimento, relação que cada docente deve estabelecer no plano do componente curricular sob sua responsabilidade.

Partindo-se do princípio de que a construção do conhecimento é um processo individual, mas que se realiza por meio da produção coletiva e compartilhada, atividades em grupo são organizadas, orientadas e mediadas pelos docentes.

As atividades programadas desenvolvem a habilidade de solucionar problemas impostos pela vida e pelo cotidiano do ambiente de trabalho, refletindo sobre eles e propondo soluções criativas e empreendedoras. Nesse sentido, é imprescindível que o estudante seja motivado a questionar e a buscar alternativas, tornando-se sujeito ativo de seu processo de construção das competências e habilidades profissionais.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 e de “trabalho acadêmico efetivo” a IES organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional de educação que condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação do docente, ademais a elaboração dos currículos dos cursos de graduação do UNIPAC Barbacena tem como premissa básica a ruptura do modelo comumente usados nos cursos de graduação, de períodos sequenciados e emoldurados num modelo cartesiano.

Assim o UNIPAC Barbacena, ao definir os termos da sua política para o ensino superior, toma como ponto de partida a compreensão de que esta se insere em um contexto

multifacetário, marcado por transformações econômicas, sociais e culturais. À luz desse entendimento e das orientações formuladas no interior da política educacional brasileira, a IES busca empreender um processo educativo que contribua para o pleno desenvolvimento do discente, seu preparo para o exercício da cidadania e sua formação profissional. Assim, o objetivo é a formação de profissionais com capacidade crítica, reflexiva e de atuação tanto no desenvolvimento do mercado de trabalho quanto da sociedade.

Para tanto, a IES adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI. Com base neste referencial, a educação tem como objetivo proporcionar ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício cidadão e profissional em tempos de mudanças.

A educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficarem submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados, e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- ✓ **“Aprender a conhecer”** significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana, à não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos;
- ✓ **“Aprender a fazer”** é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores;
- ✓ **“Aprender a viver juntos”** significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer

simplesmente tolerar o outro com suas diferenças, embora permanecendo convencido da justeza absoluta das próprias posições;

- ✓ **“Aprender a ser”** implica em aprender que a palavra "existir" significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.

Focada nessas premissas norteadoras, a política de ensino do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena, encontra-se pautada nas seguintes diretrizes:

- I. Estímulo à formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;
- II. Atualização Curricular Sistemática, por meio de reuniões dos órgãos colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos, de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos;
- III. Aplicar programas de monitorias, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;
- IV. Oferta do Programa de Nivelamento;
- V. Incentivo à sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- VI. Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;
- VII. Articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;
- VIII. Avaliação periódica das atividades desenvolvidas;
- IX. Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para iniciação científica e formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos;
- X. Acompanhamento dos egressos.

Apresentam-se, a seguir, as Políticas de Ensino previstas no PDI e a previsão de ações implementadas para que as políticas sejam efetivadas, oportunizando aprendizagens que ensejem o alcance do perfil projetado para o egresso.

Relação entre as ações das políticas de ensino previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Estímulo à formação generalista e pluralista, respeitada a especificidade do conhecimento;	Cumprimento da legislação educacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais direcionadas ao curso de Pedagogia. O curso atende plenamente o que estabelece as diretrizes curriculares, bem como os demais normativos legais para oferta de cursos superiores de graduação na modalidade presencial.
Atualização Curricular Sistemática, por meio de reuniões dos órgãos colegiados para analisar, avaliar, informar e ajustar os procedimentos pedagógicos, de acordo com as necessidades educacionais, psicológicas e culturais dos alunos;	O curso de Pedagogia encontra-se estruturado em três dimensões fundamentais, sendo: Conhecimento profissional; Prática profissional e Engajamento profissional.que em conjunto objetivam formar não apenas profissionais técnicos, mas sim profissionais aptos e qualificados a se integrarem a sociedade, de forma a serem capazes de compreenderem seu papel como agente de transformação social. A estrutura do Curso de Pedagogia aborda as diversas áreas do conhecimento, habilidades, atitudes e valores éticos, fundamentais à formação profissional. Contempla a abordagem de temas, observando o equilíbrio teórico-prático e a flexibilização curricular, permitindo, na prática e no exercício das atividades, a aprendizagem e o desenvolvimento das competências necessárias ao exercício profissional alinhadas ao perfil do egresso. O curso busca a abordagem precoce de temas inerentes às atividades profissionais de forma integrada, evitando a separação entre as diversas disciplinas, sem perda de conhecimentos essenciais ao exercício da profissão, envolvendo o aluno com o desenvolvimento científico e a busca do avanço tecnológico.
Aplicar programas de monitorias, de forma a dar apoio pedagógico aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas;	Através da Monitoria o aluno do curso de Pedagogia tem a oportunidade de aprofundar sua experiência como estudante, em um processo acadêmico-científico e também educativo. Para que isso se dê efetivamente, o monitor deve ser protagonista no processo de ensino-aprendizagem, junto aos seus colegas. Sua ação se dá na interface entre professor, alunos e conteúdos ministrados. Por essa razão, a monitoria tem por característica despertar no aluno que a exerce o interesse pela docência e propiciar maior integração dos autores da IES, por meio da interação entre estudantes e professores nas atividades de ensino.
Oferta do Programa de Nivelamento;	O Programa Interdisciplinar de Nivelamento Discente visa adequar a competência dos alunos a níveis necessários ao processo de aquisição do conhecimento. O Programa de Nivelamento é uma atividade programada para atendimento aos acadêmicos iniciantes nos cursos da IES e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolvem atividades de apoio à demanda de desconhecimento das estruturas e dinâmicas institucionais, desnivelamento do conteúdo programático e ansiedade pela nova situação pessoal de estar no ensino superior.

Incentivo à sólida formação geral, necessária para que o egresso possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;	As competências e habilidades do perfil do egresso do curso de Pedagogia, asseguram ações que visam à formação do profissional cidadão cômico de sua responsabilidade para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. Essa prática se concretiza no dia a dia (através dos componentes curriculares em conformidade com a DCN do curso) e no exercício da cidadania efetivado na ética profissional. Também são ofertados projetos e ações específicas do curso de Pedagogia, através de eventos semestrais, projetos de extensão e, de modo concomitante, através dos projetos institucionais.
Fortalecimento da articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades práticas, as atividades complementares e a participação em atividades de extensão;	O Curso contempla em sua estrutura curricular a existência das disciplinas de práticas de ensino, atividades teórico-práticas de aprofundamento, atividades extensionistas e estágio supervisionado. As Atividades Teórico-práticas de aprofundamento têm como objetivo geral flexibilizar a formação acadêmica e profissional oportunizando aos alunos a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, articulando os conteúdos teóricos e a prática. A extensão universitária, por sua vez, é uma interação entre a IES e a sociedade, funcionando como um sistema aberto de realimentação do processo de formação superior. Sua importância reside no fato de que é através desta extensão que a comunidade acadêmica conhece o mundo externo à IES e a comunidade externa conhece o mundo acadêmico. O estágio supervisionado insere o aluno no contexto de sua atuação profissional, possibilitando ao estudante perceber a relação intrínseca entre teoria e prática na sua formação profissional.
Articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão;	Com o objetivo de introduzir o aluno à pesquisa no âmbito acadêmico, potencializar novos talentos humanos, gerar conhecimentos e possibilitar o entendimento por parte de alunos de como o conhecimento é construído, o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica que busca instaurar sistematicamente a ambiência da pesquisa, em caráter amplo, fazendo interagir a graduação e a pós-graduação, articulando ensino acadêmico, programas de extensão e linhas/projetos de pesquisa. São incentivados projetos de investigação de caráter inter e multidisciplinar, preferencialmente relacionados aos diversos interesses regionais e institucionais, e que visem à melhoria da qualidade de vida da população, assim como ao desenvolvimento científico e tecnológico e à promoção do desenvolvimento artístico e cultural, sendo seus resultados divulgados a comunidade no site institucional – espaço reservado a Iniciação Científica e na Mostra Científica que conta com a participação de todos os cursos da IES, configurando-se como os principais mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.
Avaliação periódica das atividades desenvolvidas;	As atividades do curso de Pedagogia são avaliadas através de reuniões com o Núcleo Docente Estruturante, Colegiado, Representantes de Turmas, formulários específicos, por exemplo, para os Projetos de Extensão, entre outros. Além disso, a Comissão Própria de Avaliação é um setor

	fundamental para leitura e análise dos processos a serem qualificados no curso.
Estabelecer parcerias nacionais e internacionais para iniciação científica e formação crítico-social, através de intercâmbios de professores e alunos;	O curso de pedagogia incentiva a participação de alunos em projetos de pesquisa e de Iniciação Científica para promoção do pensamento e da prática científica, artística e cultural, com a orientação de professores qualificados. Desse modo, a IES contribui com a ampla formação de pesquisadores e a melhor ambientação dos alunos. Promove a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, mediante o estímulo à publicação. Incentiva a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade e institucionaliza a sistematização da pesquisa, incentivando a implementação da política de pesquisa para iniciação científica. Por fim, são convidados pesquisadores para participação em ações de Iniciação Científica articulando parcerias com instituições externas.
Acompanhamento dos egressos.	O curso de Pedagogia do UNIPAC Barbacena conta com um Programa de Acompanhamento de Egressos, vinculado às ações da CPA. As atividades do Programa possibilitam a contínua avaliação do curso, pelo desempenho profissional dos ex-alunos, viabilizando adicionalmente a participação dos mesmos em atividades de extensão promovidas pela ação universitária.

Em consonância com os princípios gerais do PDI, o ensino no curso é pautado por estruturas curriculares flexíveis, que ultrapassam os domínios dos componentes curriculares, valorizam a relação teórico-prática e reconhecem a interdisciplinaridade como elemento fundante da construção do saber.

Dessa forma, os estudantes são estimulados a desenvolver atividades práticas tanto nos componentes curriculares, como através de projetos de ensino, iniciação científica e extensão desenvolvidos no âmbito do curso.

Nesse contexto, são enfatizadas as metodologias ativas e os cenários de inserção profissional do pedagogo no estado de Minas Gerais. Assim, o curso pretende formar egressos críticos e intelectualmente autônomos, comprometidos com as necessidades contemporâneas locais e globais.

As Políticas de Ensino estão implantadas e claramente voltadas no âmbito do curso, adotando práticas comprovadamente exitosas, inovadoras e eficazes, as quais contribuem para a melhoria do processo de aprendizagem.

O trabalho desenvolvido pelo curso proporciona aos acadêmicos recursos de ponta, criativos e adequados ao perfil profissional do formando, demonstrando um alinhamento entre o PDI e as políticas de ensino, considerando os métodos e técnicas didático-pedagógicas

e metodológicas que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, traduzindo essas premissas nas práticas de ensino de graduação e pós-graduação, com utilização de avanços tecnológicos, com metodologias que incentivem a interdisciplinaridade promovendo ações essenciais na formação do cidadão.

O perfil do curso, orientado pelo seu PPC, com base no PDI, assegura consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, favorecendo a formação de profissionais competentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional e com vistas a uma ação transformadora do mundo que os cerca.

O PPC do curso enfatiza uma formação generalista com caráter problematizador e contínuo, propondo desenvolver nos acadêmicos um espírito crítico, criativo, multidirecional, com uma visão nos problemas sociais.

Dessa forma, o ensino deve ser inter e transdisciplinar, com caráter inovador que permite o desenvolvimento acadêmico de modo criativo, multidirecional e engajado socialmente, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve se assentar em sólidos conhecimentos das diversas áreas, relacionadas com cada profissão.

A preocupação com a qualidade do ensino tem um objetivo sempre renovado de forma a reiterar os princípios filosóficos, teóricos e metodológicos, promovendo as diversas áreas de conhecimento, de produção científica, tecnológica e social.

A pretensão da IES é formar profissional de alto nível, preparado para a vida acadêmica, tanto quanto para a inserção no mercado de trabalho. Inova o processo de ensino com ferramentas importadas para maior efetividade no processo de aprendizagem, investindo em laboratórios, biblioteca, salas de aulas, salas interativas, etc, implantando uma nova dinâmica para o processo de ensino e aprendizagem demonstrando a preocupação em construir uma nova cultura na comunidade acadêmica cada vez mais diversificada, compatível com o perfil do jovem atual.

A IES desenvolve as atividades de ensino buscando uma vinculação com a iniciação científica e a extensão, garantindo que a atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social.

O curso de Pedagogia apresenta-se com um projeto pedagógico centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador do processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a aprendizagem baseada em problemas e a orientação voltada para a comunidade.

A pedagogia da interação supera a pedagogia da transmissão passiva, do

conhecimento, utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Outro conceito do modelo pedagógico apresentado é o de “aprender fazendo” propondo a mudança da sequência clássica teoria/prática para o processo de produção do conhecimento, ocorrendo de forma dinâmica através da ação-reflexão-ação.

O modelo pedagógico é fundamentado nos princípios da pedagogia interativa de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

A Instituição promove permanentemente a qualificação do corpo docente por meio do Programa de Capacitação Docente, adotando ações pedagógicas de formação continuada para a comunidade docente, de modo a atender as necessidades do ato de ensinar. Tais ações são realizadas em formatos distintos como grupo de estudos, cursos, oficinas, seminários e encontros intermediados para a troca de experiências, visando ao desenvolvimento profissional do professor em questões pedagógicas para que aconteça a transposição didática em sala de aula.

São realizadas, para os docentes, oficinas para a elaboração de questões objetivas, discursivas e práticas. A IES procura assegurar a excelência na formação do seu corpo de professores.

Para o acadêmico, a IES desenvolve uma política de apoio psicopedagógico e social através de programas como: atendimento Psicopedagógico e de Acessibilidade, ações individuais e coletivas através de Plantões Psicológicos, Orientação para Rotinas de Estudo, Orientação Profissional, Formação do Aluno Ingressante, Formação de Líderes, Nivelamento, Cursos de Aperfeiçoamento com Temáticas Específicas da Formação Acadêmica e Comissão de Análise de Provas, etc.

A IES preocupa-se com a inserção do estudante no processo de educação continuada após a graduação *latu sensu*. Para atingir essa meta, propõe a verticalização do ensino, a circulação e interlocução dos saberes entre os diferentes níveis. Para isso, desenvolve seus programas de Pós-Graduação com políticas de ensino que favorecem a formação de profissionais multicomponentes e empreendedores, com uma ampla visão crítica da realidade regional, com vistas a uma ação transformadora do mundo que o cerca.

Dessa forma, seus cursos de pós graduação têm por finalidade oferecer estudos de aprofundamento em alguns campos de conhecimento científico, técnico ou tecnológico a candidatos que concluíram a graduação, especialmente os seus egressos, com vista na

educação continuada e atuação profissional, contribuindo assim com o desenvolvimento cognitivo, técnico e ético dos profissionais adaptando as mudanças e novos paradigmas com desenvolvimento de modelos curriculares e estratégias educacionais que buscam cada vez mais conectar o cenário educacional ao da prática profissional, a fim de formar profissionais com habilidades indispensáveis para atuar nas situações apresentadas nas mais diversas áreas.

Ações acadêmico-

administrativas constantes do PDI, estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu, considerando, a aprovação pelos colegiados da IES, o acompanhamento e a avaliação dos cursos ofertados, o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da IES e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação. Adicionalmente, mais de 50% dos docentes deverão ser mestres ou doutores e há outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, tais como, ensino e pesquisa como atividade estratégica de verticalização do ensino, o atendimento às demandas sociais do mundo do trabalho, o comprometimento com a inovação tecnológica e a sua transferência para a sociedade e a formação de recursos humanos para o mundo do trabalho, etc.

1.1.2 Políticas Institucionais de Iniciação Científica

Dentro da concepção de educação do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, a iniciação científica assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A Política de Iniciação científica tem como objetivos:

- Institucionalizar e incentivar a iniciação científica docente no UNIPAC;
- Proporcionar aos docentes um ambiente adequado para realização de iniciação científica na Instituição;
- Implementar e incentivar a relação entre iniciação científica, extensão e ensino;
- Implementar e incentivar a relação da iniciação científica com a graduação e a pós-graduação;
- Institucionalizar e incentivar a iniciação científica no UNIPAC;

- Proporcionar aos discentes as primeiras experiências na atividade acadêmica a partir de orientação dada pelos professores orientadores;
- Agregar docentes e discentes em projetos de iniciação científica. Os programas institucionais de iniciação científica do UNIPAC são escolhidos anualmente, através de publicação de edital, o qual contém todos os critérios de destinação dos recursos para financiamento.

O UNIPAC tem a iniciação científica como um dos pilares da instituição, propiciando ao aluno a ampliação de sua visão de mundo e o desenvolvimento do seu espírito investigativo. A tramitação, bem como acompanhamento e avaliação dos Programas de Iniciação Científica no UNIPAC obedecem à regulamentação estabelecida pela Pró-reitoria de Inovação e Desenvolvimento Socioeducacional.

A Política de estímulo à produção científica do UNIPAC é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento.

Entre as ações de promoção e divulgação das pesquisas desenvolvidas no UNIPAC são mantidos editais como o do Programa de Iniciação Científica (PROBIC). O edital obedece a um cronograma onde os projetos de pesquisas são submetidos pelos docentes em março e setembro de cada ano, sendo que os mesmos aprovados iniciam sua vigência em abril e outubro, respectivamente, com duração de 12 meses. Esse edital contempla bolsas de Iniciação Científica, financiadas pela própria Instituição para os alunos e professores.

Como estratégia de fomento à divulgação dos trabalhos de pesquisa, tem-se a **Revista Mental**, e, pretende-se criar a Revista de Iniciação Científica, com o objetivo de incentivar a publicação científica e disseminar o saber produzido na Instituição. Será um periódico especializado, semestral, de conteúdo multidisciplinar, aberto à comunidade científica nacional e internacional, editado pelo UNIPAC. Publicará artigos científicos envolvendo pesquisas básicas, aplicadas e inovações. A revista estará disponível em meio eletrônico.

O Curso de Pedagogia tem grupos de pesquisa com registro do PROBIC, iniciando as suas atividades, tendo como foco o desenvolvimento de pesquisas na área de desenvolvimento de uma brinquedoteca virtual, específica para o UNIPAC, cujas ações de desenvolvimento da pesquisa conta com a participação de estudantes dos Cursos de Pedagogia, Ciência da Computação e Publicidade, demonstrando, além do aprofundamento de pesquisas na área de pedagogia, o desenvolvimento de uma proposta interdisciplinar entre três áreas do conhecimento. Também há iniciativas de iniciação científica voltadas ao estudo crítico da Base

Nacional Comum Curricular – BNCC e estudos direcionados ao uso de novas tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar.

Desta forma os estudantes já têm a possibilidade de vivenciar na prática os conceitos de inter e multidisciplinaridade.

Relação entre as políticas de iniciação científica previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Incentivar a participação de discentes dos cursos de Graduação e da Pós-Graduação em projetos de pesquisa de Iniciação Científica – IC.	Fomentar o Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PROBIC) estratégias para que os discentes desenvolvam artigos e trabalhos para apresentação em eventos de iniciação científica e revistas especializadas.
Desenvolver o pensamento e a prática científica.	Fomentar a criação de Grupos de Estudos (GE).
Contribuir para ampla formação de pesquisadores.	Desenvolver o raciocínio científico através da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico , Tópicos Especiais em Educação e do Trabalho de Conclusão de Curso e demais componentes curriculares do curso.
Contribuir para a melhor ambientação dos discentes na Pós-Graduação.	Introduzir os discentes no universo da pesquisa acadêmica através dos projetos de iniciação científica e do Trabalho de Conclusão de Curso .
Possibilitar maior interação entre Graduação e Pós-Graduação.	Incentivar os discentes da graduação a participarem como ouvintes das defesas de monografia dos discentes da pós-graduação. Incentivar os estudantes do Curso de Pedagogia a realizarem a formação continuada no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.
Qualificar discentes para os Programas de Pós-Graduação	Fornecer uma sólida formação generalista aos discentes da graduação, despertando o interesse dos mesmos por áreas específicas a serem aprofundadas nos cursos de pós-graduação.
Promover a disseminação e divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, mediante o estímulo à publicação.	Incentivar os discentes a participarem da Mostra Científica promovida pelo UNIPAC Barbacena e em outras Instituições de Ensino.
Incentivar a reflexão sobre os impactos da pesquisa acadêmica na melhoria da qualidade de vida da sociedade.	Criar estratégias para que discentes e docentes desenvolvam pesquisas que tenham como foco o local de inserção da IES.
Institucionalizar e sistematizar a pesquisa, incentivando a implementação da política de pesquisa para iniciação científica.	Contribuir de forma efetiva com a IES na captação e alocação de recursos específicos para a iniciação científica.

Para dar cumprimento a sua política para iniciação científica o UNIPAC Barbacena e o curso de Pedagogia, promovem as seguintes ações:

- Participação dos alunos e professores na **Mostra Científica Institucional Multidisciplinar**, que tem o propósito de debater temas relevantes e plurais das áreas dos cursos de graduação que integram o UNIPAC Barbacena.

- Participação dos alunos e professores nos **GEPS** – Grupos de Estudos e Pesquisas do UNIPAC Barbacena.
- Participação de alunos e professores em eventos científicos promovidos por outras Instituições de Ensino Superior.
- Ampliação dos projetos de pesquisa do curso de forma gradativa, ampliando cada vez a inserção das ações de pesquisa no currículo do curso.

A fim de estimular a participação acadêmica docente e discente nas atividades de Iniciação

Científica no curso a IES oferece oportunidades de pesquisa, como oferta de bolsas financiadas com recursos próprios, através do Programa Interno de Bolsas de Iniciação Científica (Probic).

O Curso de Pedagogia possui professores envolvidos em Iniciação Científica/pesquisas próprias, propiciando aos estudantes de graduação a oportunidade de participar de todo o processo de elaboração de projetos desde a concepção até a publicação.

Para alcançar o perfil do egresso desejado, as políticas de Iniciação Científica do curso buscam a interdisciplinaridade através da articulação dos eixos que compõem a matriz curricular, a abordagem de temas transversais e de especificidades regionais.

Ressalta-se que as próprias metodologias ativas utilizadas como estratégias didáticas pedagógicas nos componentes curriculares, tornam a Iniciação Científica um elemento fortemente presente na formação dos discentes do curso.

Contemplam a formação e a aplicação de metodologias científicas e práticas de coleta e análise de dados, assim como desenvolvimento de competências em comunicação oral e escrita de resultados, além de promover a reflexão crítica sobre a produção científica vigente. A ampliação do conhecimento dos acadêmicos envolvidos em Iniciação Científica é difundida em todo o espectro do curso, atingindo toda a comunidade acadêmica.

As grandes transformações na sociedade exigem um profissional atento, consciente da incompletude do seu conhecimento e com a capacidade de aprender permanentemente. Considerando que, a pesquisa não constitui uma tarefa exclusiva de docentes, a instituição procura se engajar em linhas de pesquisa e áreas temáticas que irão servir como um direcionamento para desenvolvimento de programas de iniciação científica ao nível dos cursos.

A IES entende que as atividades de iniciação científica são importantíssimas no processo de ensino e aprendizagem, bem como a formação e desenvolvimento do espírito crítico e investigativo, pois a iniciação científica contribui para que o acadêmico saia do seu

papel passivo e assuma com mais vigor os destinos do seu processo de formação. No Curso de Pedagogia, em atendimento às DCNs, não é obrigatória a implementação de trabalho de conclusão de curso. Todavia, como política de fomento à formação de pesquisadores, existe a implementação do trabalho de conclusão de curso como componente curricular obrigatório, conforme estudos e propostas do Núcleo Docente Estruturante.

1.1.3 Políticas Institucionais de Extensão

As políticas de extensão direcionam-se para as necessidades atuais da sociedade, quanto à formação e atuação profissional, produção e divulgação de conhecimentos. Essas necessidades devem ser sentidas e assinaladas pela própria comunidade acadêmica, razão pela qual é importante que haja um olhar reflexivo para as realidades sociais (potencialidades, necessidades e desejos). É este olhar da comunidade, atenta à dinâmica cultural e política da sociedade na qual se encontra, que subsidiará as diretrizes de uma política de extensão universitária. Exatamente por isso, o saber científico deve estar próximo do saber popular – e, não um se sobrepor ao outro, a fim de que haja um diálogo em que ambos os conhecimentos sejam reconhecidos em sua importância.

Relação entre as políticas de extensão previstas no PDI e sua aplicação no âmbito do curso	
PDI	CURSO
Extensão à sociedade dos conhecimentos produzidos, buscando a solução de problemas e visando a integração da IES com a comunidade.	O Curso de pedagogia promove realização de projetos, eventos, cursos, palestras na área educacional buscando a integração dos discentes com profissionais do mercado e com a sociedade. A extensão encontra-se curricularizada com 10 % do total da carga horária curricular, sendo desenvolvida durante todo período da graduação. As atividades de extensão desenvolvidas estimulam a participação de alunos e professores, o contato direto com a população permitindo trocas de experiências
Embasamento nas áreas de concentração dos programas de graduação oferecidos pela IES, podendo ser desenvolvida em modalidades diversas, considerando seus vários enfoques.	Atividades de extensão - participação em seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares; programas de extensão, nas áreas de concentração do curso.
Adoção da prática extensionista em um instrumento de vitalização do ensino, na medida em que expande o conceito de ensino-aprendizagem e promove transformações no processo pedagógico.	Realização de atividades de extensão tais como: Eventos e Cursos de extensão, além de projetos institucionais.

Ênfase na interdisciplinaridade e incentivo nas atividades entre as demais Faculdades mantidas pela FUPAC, promovendo a integração dos diversos saberes.	Os docentes e discentes são estimulados a participarem de semanas acadêmicas e eventos de extensão promovidos por outras faculdades mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos, que possuam cursos na área educacional ou áreas afins.
Zelo pela produção e preservação cultural e artística, como forma de enriquecimento da própria educação.	Desenvolvimento de parcerias com entidades que desenvolvam trabalho comunitário, nas áreas ambientais, sociais e culturais colocando em prática as teorias estudadas e implementando, na prática as ferramentas os conceitos estudados em sala de aula.
Consolidação, através da alocação de recursos financeiros próprios previstos no orçamento anual.	Estabelecimento de parcerias com empresas e/ou órgãos públicos com a finalidade de promover a formação de profissionais que possam atender as necessidades destes e promover o desenvolvimento da comunidade em geral.
Concessão de bolsas específicas com utilização de recursos próprios e/ou recursos obtidos por meio de parcerias institucionais.	Reserva de verba específica no orçamento para fornecimento de bolsas de incentivo às atividades de extensão e estabelecimento de parcerias com empresas e/ou órgãos públicos com a finalidade de captar recursos para concessão de bolsas de extensão para promover a formação de profissionais que possam atender as necessidades destes e promover o desenvolvimento da comunidade em geral.

Em consonância com as atividades já realizadas pela instituição a política de extensão do UNIPAC Barbacena, no Curso de Pedagogia, deverá ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

- ✓ **Projetos:** ação processual e contínua de caráter educativo, social, científico ou tecnológico com objetivo específico a curto e médio prazo;
- ✓ **Cursos:** conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 4 horas e critérios de avaliação definidos;
- ✓ **Eventos:** compartilhamento do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido pela IES. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, entre outros;
- ✓ **Prestação de serviços:** realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros, incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e outras. Cabe ressaltar que a prestação de serviços no UNIPAC Barbacena deve considerar sempre o caráter acadêmico e pedagógico de sua ação; e
- ✓ **Publicações e outros produtos acadêmicos:** produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão tais como: anais, livros, entre outros.

A participação dos estudantes em atividades de extensão é estimulada pelos docentes e constitui parte do currículo desde o primeiro ano do Curso. A gama de atividades de extensão disponibilizada desperta o interesse dos discentes, os quais se engajam nas atividades intra e extramuros, em áreas de alcance social contempladas pelos projetos e programas da Instituição.

Em atendimento a Resolução CNE/CES nº 07 de 18 de dezembro de 2018, a qual regulamenta a inserção das atividades de extensão nos cursos de graduação, tais atividades correspondem a 10% (dez por cento) da carga horária total do curso, ou seja, 320 horas de atividades de extensão, como componente curricular na matriz do curso.

Assim a IES, em consonância com sua missão e considerando as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Superior e em especial a Educação Empreendedora, o curso de pedagogia propõe-se discutir uma política de extensão universitária articulada com o ensino e a iniciação científica, para concretizar a inclusão social, a formação cidadã e humanista, na perspectiva de desenvolvimento integral do ser humano.

A extensão busca desenvolver atividades de natureza desportiva, artística e cultural, por meio de eventos com significação regional. Promove, ainda, ações comunitárias, em parceria com diversos atores sociais, efetivando uma troca sistemática de saberes, numa comunicação efetiva entre a instituição e o meio, desenvolvendo assim ou desta forma, a ciência, a cultura e o saber.

Para concretização da proposta, a IES propõe: **implementar a Extensão como fator de inserção do curso de Pedagogia na sociedade e como forma de sensibilizar o acadêmico para os problemas vividos pelas comunidades do seu entorno, tornando-o um cidadão capaz de contribuir para a melhoria e o desenvolvimento do outro.**

1.1.4. Políticas diferenciadas no âmbito do curso

Para além das políticas definidas em seu PDI e visando incrementá-las no âmbito do curso, apresentam também algumas políticas diferenciadas que promovem mais benefícios ao curso. São elas:

Implantação de Programa de Iniciação Científica

Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, a proposta pedagógica estimula a construção coletiva da reflexão e da criticidade científica entre os discentes,

preparando-os para o exercício profissional. Complementarmente às disciplinas da matriz curricular, o Programa de Iniciação Científica contará com apoio institucional por meio de editais internos e de agências de fomento estaduais e federais. A concessão de bolsas será disciplinada por editais publicados pela Coordenação de Pesquisa Científica, garantindo aos estudantes recursos para participação efetiva em projetos de pesquisa desde as fases iniciais de sua formação.

Promoção de oportunidades de aprendizagem e alinhamento com o perfil do egresso

As diretrizes institucionais visam promover a inserção do discente no contexto real de trabalho e suas múltiplas interdependências, proporcionando uma aprendizagem significativa que o capacite a identificar contradições situacionais e a articular intervenções fundamentadas. Esse enfoque reflete a integração sistemática entre ensino, pesquisa e extensão, entendendo que o conhecimento científico se consolida na prática social.

No âmbito de sua missão educacional, a instituição objetiva formar profissionais dotados de densidade intelectual, sensibilidade cultural e rigor ético, capazes de posicionar-se como sujeitos históricos críticos e criativos. Essa formação almeja contribuir para uma sociedade solidária e justa, orientada pela sustentabilidade em seu desenvolvimento.

Reconhece-se que uma política de ensino deve abranger a ação educativa em sentido amplo, indo além da mera capacitação técnico-profissional. Considerando os desafios e as especificidades do contexto brasileiro contemporâneo, o programa de graduação da IES propõe-se a formar profissionais plenamente habilitados ao exercício integral da cidadania, comprometidos com a realidade nacional e aptos a buscar soluções humanistas e democráticas para os problemas enfrentados pelo País.

Desse modo, pretende-se a formação de um sujeito que:

- a. saiba ler e interpretar a realidade criticamente, mantenha-se sempre informado, interprete o mundo com autonomia, sendo capaz de produzir pensamentos e ações novos para um mundo em constante mudança;
- b. participe e colabore, de maneira criativa, na construção de uma sociedade mais justa, com desenvolvimento sustentável, lutando contra a tendência de ser mera peça de uma engrenagem que não entende e menos ainda atua e domina;

- c. seja capaz de trabalhar de modo coletivo, em equipe multidisciplinar, compreendendo e valorizando os benefícios, as competências e habilidades dessa atuação profissional;
- d. invista, de forma sistemática, na sua formação continuada, incorporando as contribuições científicas e tecnológicas, com competência para explorar parte desse imenso potencial na democratização do conhecimento;
- e. respeite e valorize a diversidade das experiências humanas, compreenda, valorize e trabalhe para a inclusão cidadã, condição essencial para a prática da vida democrática;
- f. atue profissionalmente, com sólido e aprofundado conhecimento de sua área específica de saber e de ação profissional, pautado nos ideais de justiça e de solidariedade.

Entende-se que a educação na graduação, vista sob esse prisma, tende a se tornar um processo de (re)construção de conhecimentos, procedimentos e valores, pois as exigências do mundo cada vez mais globalizado, a dinâmica das interações sociais e os desafios das mudanças nos padrões e comportamentos de nossa sociedade tornam visível a necessidade da formação de profissionais egressos da educação superior com amplos conhecimentos para acompanhar os avanços tecnológicos e as novas formas de vida que se estabelecem em nossa população.

Assim, a abordagem no debate sobre a formação profissional do estudante está centrada na construção de competências/habilidades por meio da associação íntima entre ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, como forma de atingir a todos os objetivos ora propostos.

Finalmente é imprescindível o desenvolvimento da capacidade ética/bioética, legais e culturais e empreendedoras em nossos egressos. Com este fim, pretende-se que o estudante incorpore conhecimentos que propiciem o desenvolvimento de atividades que valorizem a visão estratégica, a liderança, a comunicação, o relacionamento interpessoal, a negociação, a ética e a tomada de decisão em equipe.

Resumidamente, o egresso, ao longo de sua formação, pauta-se, também, pelos rígidos princípios éticos da sua profissão e pela compreensão e consciência das realidades sociais, econômicas, educacionais e culturais, orientando sua atuação profissional para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Ele deve estar atento em contribuir para a manutenção e melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas, das famílias e das comunidades em geral, contribuindo para efetivar ações que possam atender mais

eficazmente aqueles menos favorecidos, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Além de ter compromisso com sua formação continuada possibilitando transmitir conhecimento e atender as necessidades da população com responsabilidade, cidadania, sempre respeitando os princípios éticos e humanos inerentes ao exercício profissional.

1.2 Objetivos do Curso

O Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, observado nos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), foi concebido com base na Resolução CNE/CP 2 de 20/12/2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

É atendido o disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e o Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para pessoas com deficiência.

O Curso de Graduação em Pedagogia está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES e embarca no campo das potencialidades humanas para a graduação de Pedagogos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O Curso se mantém atento a promoção da Educação das Relações Étnico-Raciais através da divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira. O Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas,

européias, asiáticas e consta abordado de forma transversal em disciplinas específicas do Curso.

O Curso promove a Política Nacional de Educação Ambiental e os princípios da Educação em Direitos Humanos. Esta promoção das duas áreas acima é concretizada através da oferta de disciplinas específicas do Curso e também é contemplada de modo transversal em eventos, projetos e outras atividades do curso.

No tocante à Educação em Direitos Humanos também optou-se pela inserção no currículo do curso através da oferta de disciplina específica, bem como de forma transversal em outros componentes e ainda contemplada nas Atividades Complementares, bem como será tratada em atividades de extensão a serem desenvolvidas ao longo do curso.

Objetivo geral

O curso de Pedagogia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos tem por **objetivo geral**:

Formar professores conscientes de suas ações e de seu compromisso com uma educação básica de qualidade para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

Em **termos mais específicos**, o curso tem por objetivos:

- ✓ Formar e capacitar profissionais, em nível superior e em áreas que necessitem de planejamento, execução e acompanhamento, com competências técnico-científica, humana e política, considerando o seu papel de agente de transformação do contexto sociocultural, econômico, filosófico e pedagógico nos cenários regional e nacional;
- ✓ Discutir sobre a fundamentação das teorias da aprendizagem e dos processos pedagógicos na busca da compreensão do ensino-aprendizagem e das atividades docentes;
- ✓ Discutir pressupostos teórico-metodológicos das diversas áreas do conhecimento, ligados à linguagem, à matemática, às ciências sociais, geográficas e naturais, à arte e ao movimento, enfocando seu aspecto prático-metodológico, propiciando uma visão ampla do processo de produção de conhecimento;
- ✓ Refletir sobre os processos humanos globais e a interferência das dimensões cognitivas,

corporais, sociais, étnico-culturais, emocionais, políticas e econômicas, assim como as múltiplas dimensões psicossociais na construção do conhecimento dos educandos e dos educadores;

✓ Analisar os fundamentos teóricos do planejamento educacional e sua relação no processo de desenvolvimento e consecução dos objetivos propostos;

✓ Possibilitar discussão sobre os aspectos teórico-práticos necessários à elaboração e implementação do projeto pedagógico como experiência de trabalho coletivo na escola, de forma a adequar a utilização de metodologias e tecnologias educacionais à realidade;

✓ Promover uma postura científica ativa, criativa e reflexiva diante de problemas da educação e especificamente da docência;

✓ Promover a formação de profissionais competentes e comprometidos com a vida social, tornando-os capazes de entender a diversidade humana, buscando soluções de modo individual ou coletivo, colaborando com a articulação da escola com as famílias dos alunos e a comunidade em geral, mantendo seu compromisso ético-profissional;

✓ Proporcionar a graduação a oportunidade de atividades de extensão sobre o processo de ensino-aprendizagem, num enfoque intertransdisciplinar, com base no ensino e na extensão.

✓ Proporcionar condições e ações que estimulem a consciência de responsabilidade social, ética e o respeito aos direitos humanos;

✓ Desenvolver no aluno capacidades de comunicação e liderança, dotando-o de habilidades capazes de promover a eficiência do trabalho em grupo, o respeito ao meio ambiente e as diversidades de gênero, raça ou credo.

Para elaboração dos objetivos do curso de Pedagogia, observou alguns pontos considerados fundamentais para a formação do futuro Pedagogo, a saber:

✓ **Estrutura Curricular ofertada ao longo do curso de Pedagogia:** a estrutura curricular implementada no curso considera a flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e compatibilidade da carga horária total em horas-relógio. O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos explicita para os alunos a articulação existente entre os componentes curriculares durante a sua formação. Busca, ainda, evidenciar a ocorrência da articulação da teoria com a prática e a oferta da disciplina de LIBRAS, como componente curricular obrigatório no curso de Pedagogia.

- ✓ ***Oferta de um currículo que forme pedagogos para atuação em nível municipal, estadual e nacional, respeitando também as características e demandas regionais e o contexto educacional:*** o contexto educacional em que o curso de Pedagogia da IES foi constituído contempla as demandas da região, de modo efetivo, considerando as questões de natureza social, econômica e educacional. As unidades curriculares ao trabalharem as características culturais, locais e regionais, visam formar profissionais que sejam capazes de implementar estudos e métodos de trabalho que atendam os anseios da população local, criando mecanismos que possam melhorar a produtividade, otimizar os resultados, melhorar as condições de trabalho, minimizar o impacto das atividades produtivas no meio ambiente, além de preocupar-se com questões ligadas aos processos produtivos existentes na região de Inserção da IES, bem como com os problemas educacionais existentes na região, fazendo inclusive uma reflexão a respeito do ensino ofertado em escolas urbanas e rurais;

- ✓ ***Oferta de conteúdos, atividades de extensão e/ou iniciação científica que considerem as inovações ou práticas emergentes da área do curso:*** ao estabelecer os objetivos do curso de Pedagogia, assume seu compromisso em formar profissionais que sejam capazes de acompanhar as inovações do mercado de trabalho, para tanto a matriz curricular do curso, sempre que possível, considera as principais práticas emergentes da área, o que é realizado através de atividades de iniciação científica, atividades de extensão, palestras, cursos, encontros e pela própria inserção da temática nas disciplinas ofertadas.

O curso de Pedagogia, a partir da delimitação das disciplinas em sua organização curricular, apresenta uma proposta reflexiva e crítica e um compromisso com a capacitação técnica percebida através de seu conjunto de conteúdos curriculares e atividades de Ensino-Aprendizagem, buscando a consonância com os objetivos do curso.

No quadro abaixo apresentamos esses objetivos e as atividades acadêmicas relacionadas a eles:

OBJETIVOS DO CURSO	UNIDADES CURRICULARES RELACIONADAS

Formar professores conscientes de sua função e de seu compromisso com uma educação básica de qualidade para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.	Esse objetivo será alcançado através do conjunto das disciplinas teóricas e práticas trabalhadas ao longo de todo o currículo do curso e ainda nas atividades de TCC, no Estágio Supervisionado, nas Práticas de Ensino e nas Atividades Complementares e de Extensão.
Formar e capacitar profissionais, em níveis superior e em áreas que necessitem de planejamento execução e acompanhamento, com competências técnico-científica, humana e política, considerando o seu papel de agente de transformação do contexto sociocultural, econômico, filosófico e pedagógico nos cenários regional e nacional.	✓ Educação em Direitos Humanos, sociedade e Cultura; ✓ Filosofia; ✓ Gestão de Processos educativos Não Escolares; ✓ Psicologia da Educação; ✓ Sociologia; ✓ Estágio Supervisionado (todas as áreas); ✓ Todas as Práticas de Ensino; ✓ Atividades Complementares.
Discutir sobre a fundamentação das teorias da aprendizagem e dos processos pedagógicos na busca da compreensão do ensino-aprendizagem e das atividades docentes.	✓ Didática – Fundamentos da Prática Docente; ✓ Didática: Planejamento e Ensino; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática; ✓ Fundamentos e Metodologias das linguagens artísticas; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino de História; ✓ Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências;

	✓ Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos; ✓ Nivelamento em Matemática; ✓ Nivelamento em Língua Portuguesa; ✓ Estágio Supervisionado; ✓ Todas as Práticas de Ensino; ✓ Atividades Complementares.
Discutir pressupostos teórico-metodológicos das diversas áreas do conhecimento, ligados à linguagem, à matemática, às ciências sociais, geográficas e naturais, à arte e ao movimento, enfocando seu aspecto prático-metodológico, propiciando uma visão ampla do processo de produção de conhecimento.	✓ Alfabetização e Letramento; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Geografia; ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino de História; ✓ Educação: Processo Histórico e Contemporâneo; ✓ Leitura e Produção de Textos; ✓ Língua Portuguesa; ✓ Literatura Infantil e Infância Juvenil; ✓ Contação de histórias.
Refletir sobre os processos humanos globais e a interferência das dimensões cognitivas, corporais, sociais, étnico-culturais, emocionais, políticas e econômicas, assim como as múltiplas dimensões psicossociais na construção do conhecimento dos educandos e dos educadores.	✓ Didática – Fundamentos da Prática Docente; ✓ Didática: Planejamento e Ensino; ✓ Psicologia da Aprendizagem; ✓ Psicopedagogia e Educação; ✓ Psicomotricidade; ✓ Psicologia da Educação; ✓ Psicomotricidade; ✓ Psicologia da Educação.
Analisar os fundamentos teóricos do planejamento educacional e sua relação no processo de desenvolvimento e consecução dos objetivos propostos.	✓ Currículos e Programas; ✓ Pedagogia de Projetos; ✓ Ciência Política; ✓ Legislação e Organização da Educação Básica; ✓ Política Pública em Educação; ✓ Fundamentos da Coordenação Pedagógica e Inspeção Escolar;

	✓ Gestão Educacional; ✓ Currículos e Programas; ✓ Avaliação Educacional;
Possibilitar discussão sobre os aspectos teórico- práticos necessários à elaboração e implementação do projeto pedagógico como experiência de trabalho coletivo na escola, de forma a adequar a utilização de metodologias e tecnologias educacionais à realidade.	✓ Metodologias Ativas de Aprendizagem; ✓ Oficina de Recursos Didáticos; ✓ Pedagogia de Projetos; ✓ Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à Educação.
Promover uma postura científica ativa, criativa e reflexiva diante de problemas da educação e especificamente da docência.	✓ Trabalho de Conclusão de Curso I e II; ✓ Tópicos Especiais em Pedagogia e todas as demais eletivas; ✓ Relações Interpessoais e Administração de Conflitos.
Promover a formação de profissionais competentes e comprometidos com a vida social, tornando-os capazes de entender a diversidade humana, buscando soluções de modo individual ou coletivo, colaborando com a articulação da escola com as famílias dos alunos e a comunidade em geral, mantendo seu compromisso ético- profissional.	✓ Psicopedagogia e Educação; ✓ Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura; ✓ Educação: Processos Históricos e Contemporâneo; ✓ Legislação e Organização da Educação Básica; ✓ Política Pública em Educação; ✓ Fundamentos da Coordenação Pedagógica e Inspeção Escolar; ✓ Gestão Educacional; ✓ Currículo e Programas; ✓ LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais; ✓ Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologias; ✓ Tópicos Especiais em Pedagogia; ✓ Sociologia; ✓ Didática: Fundamentos da Prática Docente.

Proporcionar ao graduando a oportunidade de atividades extensionistas sobre o processo de ensino-aprendizagem, num enfoque inter e transdisciplinar, com base no ensino e na extensão.	Esse objetivo será alcançado através do conjunto das disciplinas trabalhadas e vivenciadas nas Atividades de Caráter Extensionista/Projeto Interdisciplinar de Extensão e nas Atividades Complementares.
Proporcionar condições e ações que estimulem a consciência de responsabilidade social e ética e o respeito aos direitos humanos.	✓ Educação Ambiental; ✓ Educação Inclusiva: fundamentos e Metodologias; ✓ Estágio supervisionado em educação inclusiva; ✓ Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura; ✓ Sociologia; ✓ Filosofia.
Desenvolver no aluno capacidades de comunicação e liderança, dotando-o de habilidades capazes de promover a eficiência do trabalho em grupo, o respeito ao meio ambiente e as diversidades de gênero, raça ou credo.	✓ Pedagogia de Projetos; ✓ Educação Ambiental; ✓ Relações Interpessoais e Administração de Conflitos; ✓ Empreendedorismo; ✓ Esse objetivo também será alcançado através do conjunto das disciplinas trabalhadas e vivenciadas nas atividades de caráter extensionista que perpassam toda a estrutura curricular.

Para a elaboração dos objetivos do curso o Núcleo Docente Estruturante-NDE, observa ainda os seguintes pressupostos, considerados emergentes:

a) Pressupostos Epistemológicos/teóricos

Formação técnico-científica sólida: busca-se propiciar ao graduando o contato não só como conhecimento básico das diferentes áreas, mas também como avanços mais relevantes nas diferentes ciências de modo a favorecer um embasamento teórico-conceitual e prático consistente.

Produção de conhecimento pela iniciação científica como eixo norteador do currículo: respeitando as diretrizes que nortearam a criação deste curso, busca-se motivar o estudante à

produção de conhecimento por meio do contato com professores pesquisadores e pela possibilidade de inserção em projetos de pesquisa. Num primeiro momento, esse contato ocorrerá por meio da iniciação científica; e posteriormente, por meio do estágio curricular obrigatório e do Trabalho de Conclusão de Curso. Com este princípio, o estudante desenvolverá a capacidade de pensar criticamente, elaborar projetos, organizar os resultados e apresentá-los em forma de relatório, trabalho científico, participação em congressos.

Flexibilização curricular com planejamento participativo: o projeto pedagógico é construído coletivamente e deve ser flexível. O graduando, direciona a sua carreira por meio de disciplinas optativas em uma área que atenda ao seu perfil. A estrutura curricular apresenta um rol de disciplinas eletivas que os estudantes podem escolher. Ademais a flexibilidade está presente também no cumprimento das atividades complementares, na escolha do tema do TCC e até na realização das atividades extensionistas.

Ampliação da área de atuação do profissional, garantindo a opção por diferentes especialidades, bem como a possibilidade de atuação nas interfaces da pedagogia com áreas

afins: neste sentido, foram criadas unidades curriculares teóricas e práticas e os estágios curriculares, permitindo assim a obtenção de habilidades específicas, de acordo com as normas do Conselho Nacional de Educação. Além disso, o NDE está atento às transformações do mercado de trabalho que possam repercutir na formação deste profissional.

b) Pressupostos Didático–Pedagógicos

Integração disciplinar: a interdisciplinaridade é promovida na forma de seminários apresentados pelos alunos em diversas unidades curriculares, os quais demandam conhecimento de diversos temas.

Utilização de estratégias de ensino-aprendizagem que favoreçam a busca ativa de informações para a construção do conhecimento: o projeto pedagógico do curso é desenvolvido de forma a privilegiar momentos de construção coletiva e trabalhos em grupo nas atividades práticas de laboratório e em seminários sobre temas atuais, buscando estimular no graduando a responsabilidade por seu próprio aprendizado. Este aspecto também é fortemente considerado no processo de consolidação do Projeto Pedagógico do Curso, de forma que novas estratégias didáticas sejam adotadas para promover mais autonomia na aquisição e na decisão sobre a aplicação do conhecimento pelo aluno. Estas

novas estratégias visam também aumentar o contato direto entre alunos e docentes na forma de discussões, alternativamente à transmissão do conhecimento majoritariamente via aulas expositivas tradicionais.

c) Pressupostos Metodológicos

Ênfase na formação prática, de modo a propiciar autonomia crescente ao graduado, bem como destreza na prática profissional: desde o primeiro ano, o estudante tem contato com atividades práticas nas diferentes unidades curriculares, o que lhe confere não somente desenvolvimento gradativo de suas habilidades práticas, mas também permite a apropriação da responsabilidade e ética na conduta em pesquisa.

Formação diferenciada a partir do interesse do graduando: para propiciar o aprofundamento e/ou a atualização do conhecimento teórico-prático em áreas de maior interesse do aluno é ofertado um rol de disciplinas eletivas, o estágio supervisionado em quatro áreas distintas bem como nas Atividades Complementares e extensionistas. Nos dois últimos semestres do curso o aluno também escolhe temática do seu Trabalho de Conclusão de Curso que integra o currículo do Curso de Pedagogia.

O modelo pedagógico adotado no curso de graduação em Pedagogia do UNIPAC fundamenta-se nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

1.3 Perfil Profissional do Egresso

O perfil do egresso do Curso de Pedagogia está alinhado à Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019, que pressupõe que a formação do docente permite o desenvolvimento, pelo licenciando, de competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral e sua contribuição no desenvolvimento das Competências Gerais Docentes e também das competências e habilidades específicas.

Partindo do princípio de que o aluno ingressa no ensino superior, principalmente, para ter

empregabilidade, o curso de Pedagogia preocupa-se com uma formação do profissional-cidadão competente e capacitado a ingressar e manter-se no mercado de trabalho, desenvolvendo-se com eficiência e eficácia na área que escolheu atuar.

Para a formação desse egresso, a proposta de organização curricular foi realizada em função das competências que os alunos precisam desenvolver, respeitando-se as aprendizagens, os conhecimentos e as construções adquiridas anteriormente.

Nessa proposta, a elaboração do currículo teve como referência o perfil do egresso, pois ele orienta a definição das áreas de atuação, a composição das competências a serem desenvolvidas e, conseqüentemente, o conjunto de elementos que contribuem para se estabelecer as conexões necessárias.

Compreendendo que as competências permitem mobilizar conhecimentos para enfrentar determinadas situações, as atividades de aprendizagem vão além dos conteúdos conceituais, abrangendo também os conteúdos procedimentais e atitudinais, os quais garantem o perfil profissional do egresso que se deseja formar.

As competências trabalhadas no curso estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) – Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019, e têm como foco aquilo que o egresso necessitará conhecer bem para ser capaz de desenvolver suas atividades nas diversas áreas de atuação de sua profissão, articulando-as com suas realidades locais e regionais.

Dessa forma, espera-se que o egresso assuma o compromisso de atuar no contexto socioeconômico e político do país, sendo um profissional e cidadão comprometido com os interesses e desafios da sociedade contemporânea e capaz de acompanhar a evolução científica e tecnológica da sua área de atuação, mantendo adequado padrão de ética profissional, conduta moral e respeito ao ser humano.

Assim, o egresso do curso de Pedagogia, deverá apresentar um domínio do conhecimento da área reconhecendo-a como interdisciplinar, constituída a partir de fundamentos técnico-científicos, culturais e éticos. Parte-se do pressuposto de que a sua formação se caracteriza como generalista, pedagógica, pluralista, técnica, científica, humanista e crítico-reflexiva.

O egresso deverá estar capacitado para utilizar conhecimentos, habilidades, sensibilidades e atitudes inerentes ao pleno exercício profissional que pressupõe a formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Assim como, compreender o processo educativo, sua ação e

prática docente e as políticas públicas da educação, para atuar de maneira competente, integrada e produtiva.

A formação docente pressupõe o desenvolvimento, pelo licenciando, das competências gerais previstas na BNCC-Educação Básica, bem como das aprendizagens essenciais a serem garantidas aos estudantes, quanto aos aspectos intelectual, físico, cultural, social e emocional de sua formação, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas, visando à Educação Integral, considerando a interdisciplinaridade e reconhecendo os contextos históricos e socioculturais, a educação inclusiva, a diversidade, a saúde e o meio ambiente, buscando assim formar um profissional ético, comprometido com uma sociedade mais justa.

Espera-se que o egresso de Pedagogia desenvolva competências e conhecimentos necessários às expectativas atuais, além da capacidade de adequação a diferentes perspectivas de atuação futura. Tais aquisições ocorrem, também, a partir de experiências, articulando a sistematização teórica com as situações de intervenção acadêmico-profissional, balizadas por posicionamentos reflexivos que tenham consistência e coerência conceitual.

As competências não podem ser adquiridas apenas no plano teórico, nem no estritamente instrumental. É imprescindível, portanto, que haja coerência entre a formação oferecida, as exigências práticas esperadas do futuro profissional e as necessidades de formação, de ampliação e de enriquecimento cultural.

Sendo assim, a visão de competência não pode ser compreendida e nem reduzida às dimensões do fazer, do saber fazer ou do saber intervir. O pressuposto dessas diretrizes identifica-se com uma concepção de currículo compreendida como processo de formação da competência humana histórica.

Portanto, espera-se que sejam constituídas as seguintes competências profissionais específicas, das três dimensões fundamentais do curso:

CONHECIMENTO PROFISSIONAL:

- I. dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
- II. demonstrar conhecimentos sobre os estudantes e como eles aprendem;
- III. reconhecer os contextos de vida dos estudantes; e
- IV. conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais.

PRÁTICA PROFISSIONAL:

- I. planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
- II. criar e saber gerir os ambientes de aprendizagem;
- III. avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino;
- IV. conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, as competências e as habilidades.

ENGAJAMENTO PROFISSIONAL:

- I. comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional;
- II. comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender;
- III. participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos;
- IV. engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade, visando melhorar o ambiente escolar.

Ao estabelecer o perfil profissional do egresso e as competências que o futuro profissional deverá adquirir ao longo de sua formação levou em consideração **as necessidades locais e regionais** por este tipo de profissional, uma vez que contemplou em seu currículo disciplinas como: **Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura; Educação Ambiental; Filosofia; Psicologia da Educação; Sociologia e Currículo e Programas**, entre outras, que além de trabalharem as características culturais da população, visam formar profissionais que sejam capazes de implementar estudos e métodos de trabalho que atendam os anseios da população, criando mecanismos capazes de interpretar os principais fatores que podem afetar a qualidade de vida das pessoas, inclusive com ações que se conectem com a questão da qualidade de vida, no ensino, bem como no trabalho com grupos especiais.

Da mesma forma, entende a IES que com a globalização da economia e com as significativas mudanças no mundo do trabalho, vivenciadas pelos brasileiros nas últimas décadas, não basta simplesmente para os novos profissionais dominar os conhecimentos específicos inerentes a sua formação, mas, saber aplicá-los e trabalhar com foco na importância do papel da sua profissão para o desenvolvimento socioeconômico. A demanda atual do mercado faz com que esses atributos que no passado eram o diferencial para o profissional, não passem de pré-requisitos para um profissional em início de carreira.

Assim é preciso haver planejamento e ampliação da formação do futuro profissional, considerando-se as novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho, razão pela qual foram inseridos no currículo do curso, disciplinas como: **Educação Inclusiva: fundamentos e metodologia; Educação Ambiental; Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à**

Educação; Empreendedorismo; dentre outras, que têm por objetivo ampliar as possibilidades de atuação profissional de seus egressos.

No tocante ao perfil do egresso, o quadro abaixo descreve, segundo Cunha(2006), definições para orientar informações necessárias ao estabelecimento das atitudes, habilidades e competências do perfil profissional a ser formado pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos. As definições, segundo proposta do autor, são subjacentes às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 02/2019 e demais resoluções reguladoras do exercício profissional.

Conceito	Definição
Atitude	Característica de comportamento vinculada à predisposição à realização de tarefas e atividades.
Destreza	Domínio de partes específicas do corpo de modo a realizar tarefas de natureza física.
Habilidade	Domínio do uso do intelecto (eventualmente, agregado à destreza) de modo a executar tarefas específicas.
Competência	Capacidade de realização de atividades compostas pela execução de várias tarefas (requerendo, portanto, a presença de múltiplas habilidades).
Habilidade Escolar Básica	Componente das habilidades de mais alta ordem (como a habilidade acadêmica e a habilidade profissional), a qual pode ser requerida do estudante ao ingressar no curso ou que pode ser desenvolvida prioritariamente nas fases mais iniciais deste; isoladamente, a habilidade escolar básica é insuficiente para a realização das tarefas previstas nas atividades de ensino-aprendizado de nível acadêmico (próprias da educação superior), mas o desenvolvimento inadequado ou insuficiente oblitera sua realização.
Habilidade Acadêmica	Habilidade que permite ao estudante a realização de seu curso com aproveitamento adequado nas diversas tarefas propostas dentro das atividades de ensino-aprendizado, em especial, aquelas relacionadas com o perfil de atuação profissional pretendido e em formação; este nível de habilidade deve ser objeto de consecução ao longo da realização do curso.

Competência Acadêmica	Capacidade de executar atividades de alta complexidade inerentes à realização do curso de nível superior; normalmente, requer a presença conjunta de saberes específicos, habilidades acadêmicas e de atitudes compatíveis como exercício da vida acadêmica.
Habilidade Profissional	Habilidade desenvolvida pela prática profissional, oriunda das habilidades acadêmicas e das competências desenvolvidas e adquiridas ao longo do curso; geralmente é caracterizada pela criação de um modo específico e/ou original de proceder à execução das tarefas e atividades profissionais; não se espera que esse tipo de habilidade venha a ser desenvolvido pelo estudante unicamente pela realização do curso.
Competência Profissional	Capacidade de executar atividades de alta complexidade inerentes ao exercício profissional; normalmente, requer a presença conjunta de saberes específicos, habilidades acadêmicas, competências acadêmicas e habilidades profissionais, e, também, de atitudes compatíveis como exercício profissional.

Para Cunha(2006), o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências é um processo que permeia toda a vida do estudante. As expectativas especificamente vinculadas à realização de cursos no Sistema de Educação Superior estão focadas no desenvolvimento das habilidades e das competências acadêmica, embora, algumas vezes, o desenvolvimento de habilidades escolares básicas tenha de ser recuperado pela IES.

Dessa forma, o Licenciado em Pedagogia deverá ser um profissional com formação humanista, crítica e reflexiva, com um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, concebendo a educação como transformação social. Habilitado a atuar no ensino, na pesquisa/iniciação científica, na organização e gestão de projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em diversas áreas da educação, tendo a docência como base de sua formação e identidade profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social ética e sensibilidade afetiva, estética e cognitiva.

Ao concluir o curso, o formando, em consonância com a Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica, deve apresentar as seguintes **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**, apresentadas abaixo, inclusive com a organização dos componentes curriculares do Curso de Pedagogia e sua contribuição no desenvolvimento das **COMPETÊNCIAS GERAIS** e também das **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS** que compõe o perfil do egresso do curso.

COMPETÊNCIAS GERAIS	
COMPETÊNCIAS GERAIS	COMPONENTES CURRICULARES
Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.	✓ Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura ✓ Educação: Processos Históricos e Contemporâneo ✓ Psicologia da Educação ✓ Filosofia ✓ Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologias ✓ Didática: Fundamentos da prática Docente
Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.	✓ Tecnologias de Comunicação e Informação aplicadas à Educação ✓ Metodologias ativas em aprendizagem ✓ Metodologia do Trabalho Científico ✓ Tópicos Especiais em Pedagogia e todas as demais eletivas ✓ Trabalho de Conclusão de Curso I e II

Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.	✓ Práticas de Ensino- Disciplina Articuladora: Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Contação de histórias
Utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.	✓ Práticas de Ensino- Disciplina Articuladora: Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Oficina de Recursos Didáticos ✓ Psicomotricidade ✓ Contação de Histórias
Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.	✓ Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à Educação ✓ Metodologias Ativas em Aprendizagem
Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	✓ Tópicos Especiais em Pedagogia e todas as eletivas ✓ Projeto Interdisciplinar de Extensão. ✓ Trabalho de Conclusão de Curso I e II
Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	✓ Filosofia ✓ Sociologia ✓ Educação Ambiental ✓ Trabalho de Conclusão de Curso
Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.	✓ Psicologia da Educação ✓ Psicologia da Aprendizagem ✓ Estágio Supervisionado
Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sempre preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.	✓ Relações Interpessoais e Administração de Conflitos ✓ Psicopedagogia e Educação ✓ Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologias ✓ Currículo e Programas ✓ LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.	✓ Gestão Educacional ✓ Gestão de Processos Educativos Não Escolares ✓ Fundamentos da Coordenação Pedagógica e Inspeção Escolar ✓ Didática: Fundamentos da Prática Docente

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

1-DIMENSÃO: CONHECIMENTO PROFISSIONAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	COMPONENTE CURRICULAR
Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	• Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e estruturas da área da docência, do conteúdo, da etapa, do componente e da área do conhecimento na qual está sendo habilitado a ensinar. • Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo. • Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC no currículo. • Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favorecem o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes; • Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da Base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a interrelação da área com os demais componentes curriculares.	✓ Didática: Planejamento e Ensino ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Didática: Fundamentos da Prática Docente ✓ Didática: Fundamentos da Prática Docente ✓ Literatura Infantil e Juvenil ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Literatura Infantil e Juvenil ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais ✓ Alfabetização e Letramento ✓ Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Alfabetização e Letramento ✓ Psicomotricidade ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática ✓ Pedagogia de Projetos ✓ Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil ✓ Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa

	• Dominar o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa. • Demonstrar conhecimento sobre as estratégias de alfabetização, literacia e numeracia, que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento e que sejam adequados à etapa da Educação Básica ministrada.	✓ Metodologia do Ensino da Geografia ✓ Metodologias Ativas em Aprendizagem ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à Educação ✓ Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologias ✓ Psicopedagogia e Educação
Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	• Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas. • Demonstrar conhecimentos sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando os resultados das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas. • Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer sua identidade e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem. • Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favorecer o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores. • Aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes com diferentes necessidades e deficiências, levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos. • Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para um aprendizado ativo e centrado no estudante.	✓ Psicologia da Educação ✓ Psicologia da Aprendizagem ✓ Psicopedagogia e Educação

Reconhecer os contextos	• Identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua. • Compreender os objetos de conhecimento que se articulam com os contextos socioculturais dos estudantes, para propiciar aprendizagens significativas e mobilizar o desenvolvimento das competências gerais. • Conhecer o desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações. • Reconhecer as diferentes modalidades da Educação Básica nas quais se realiza a prática da docência.	✓ Política Públicas e Legislação e Organização da Educação Básica ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Política Públicas e Legislação e Organização da Educação Básica ✓ Currículo e Programas ✓ Gestão de Processos Educativos Não Escolares
Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	• Compreender como as ideias filosóficas e históricas influenciam a organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais. • Dominar as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente e as avaliações institucionais. • Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua. • Reconhecer as diferentes modalidades de ensino do sistema educacional levando em consideração as especificidades e as responsabilidades a elas atribuídas, e a sua articulação com os outros setores envolvidos.	✓ Política Públicas ✓ Legislação e Organização da Educação Básica ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Legislação e Organização da Educação Básica ✓ Políticas Públicas em Educação ✓ Estágio Supervisionado em Gestão Educacional

2-DIMENSÃO: PRÁTICA PROFISSIONAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	COMPONENTE CURRICULAR
Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	• Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC.	✓ Didática: Planejamento e Ensino ✓ Didática: Fundamentos da Prática Docente ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Didática: Fundamentos da

	• Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem como objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência. • Adotar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios). • Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam as necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes. • Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa. • Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes. • Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes. •	Prática Docente Literatura Infantil e Infantojuvenil ✓ Fundamentos Metodológicos do Ensino de Ciências Naturais ✓ Alfabetização e Letramento ✓ Conteúdo e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Alfabetização e Letramento ✓ Fundamentos Metodológicos do Ensino de Matemática ✓ Fundamentos Metodologia da Educação Infantil ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Fundamentos Metodologia da Educação Infantil ✓ Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História ✓ Fundamentos Metodológicos do Ensino de Língua Portuguesa ✓ Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Práticas de Ensino- Disciplina Articuladora: Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Contação de histórias
Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	• Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente. • Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes. • Construir um ambiente de aprendizagem produtivo, seguro e confortável para os estudantes, utilizando as estratégias adequadas	✓ Didática: Planejamento e Ensino ✓ Didática: Fundamentos da Prática Docente ✓ Práticas de Ensino - Disciplina articuladora Gestão Educacional ✓ Estágio Supervisionado em Gestão Educacional ✓ Relações Interpessoais e Administração de Conflitos ✓ Fundamentos da Coordenação Pedagógica e Inspeção Escolar

	para evitar comportamentos disruptivos.	
Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	• Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes. • Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes. • Dar devolutiva em tempo hábil e apropriada, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. • Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica. • Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis. • Conhecer, examinar e analisar os resultados de avaliações em larga escala, para criar estratégias de melhoria dos resultados educacionais da escola e da rede de ensino em que atua.	✓ Avaliação Educacional; ✓ Psicologia da Educação; ✓ Psicologia da Aprendizagem;
Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos de conhecimento, competências e habilidades	• Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejamativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC. • Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência. • Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes.	Didática: Fundamentos da Prática Docente ✓ Literatura Infantil e Infância Juvenil ✓ Fundamentos da Metodologia do Ensino de Ciências Naturais ✓ Alfabetização e Letramento ✓ Conteúdo e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Alfabetização e Letramento ✓ Fundamentos da Metodologia do Ensino de Matemática ✓ Fundamentos da Metodologia da Educação Infantil ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Fundamentos da Metodologia

	• Trabalhar de modo colaborativo com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente. • Usar tecnologias apropriadas nas práticas de ensino. • Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.	da Educação Infantil ✓ Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História ✓ Fundamentos Metodológicos do Ensino da Língua Portuguesa ✓ Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Práticas de Ensino- Disciplina Articuladora: Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Estágios Supervisionados

3-DIMENSÃO: ENGAJAMENTO PROFISSIONAL		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	COMPONENTE CURRICULAR

Comprometer-se como próprio desenvolvimento profissional	• Construir um planejamento profissional utilizando diferentes recursos, baseado em autoavaliação, no qual se possa identificar os potenciais, os interesses, as necessidades, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização como profissional da educação. • Engajar-se em práticas e processos de desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e intrapessoais necessárias para se autodesenvolver e propor efetivamente o desenvolvimento de competências e educação integral dos estudantes. • Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de recursos digitais. • Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da educação escolar, em todas as suas etapas e modalidades, e na busca de soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes, atendendo às necessidades de seu desenvolvimento integral. • Engajar-se profissional e coletivamente na construção de conhecimentos a partir da prática da docência, bem como na concepção, aplicação e avaliação de estratégias para melhorar a dinâmica da sala de aula, o ensino e a aprendizagem de todos os estudantes.	✓ Tópicos Especiais em Pedagogia ✓ Projeto Interdisciplinar de Extensão. ✓ Todas as disciplinas eletivas

Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender	• Compreender o fracasso escolar não como destino dos mais vulneráveis, mas fato histórico que pode ser modificado. • Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender. • Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes. • Atentar nas diferentes formas de violência física e simbólica, bem como nas discriminações étnico-raciais praticadas nas escolas e nos ambientes digitais, além de promover o uso ético, seguro e responsável das tecnologias digitais. • Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança.	✓ Psicologia da Educação ✓ Psicologia da Aprendizagem ✓ Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologias ✓ Currículo e Programas ✓ Didática: Planejamento e Ensino ✓ Didática: Fundamentos da prática Docente ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Didática: Fundamentos da Prática Docente ✓ Literatura Infantil e Infância Juvenil ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais ✓ Alfabetização e Letramento ✓ Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Alfabetização e Letramento ✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática ✓ Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil ✓ Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História

		✓ Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa ✓ Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Metodologia do ensino das Linguagens Artísticas ✓ LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais ✓ Psicopedagogia
Participar do Projeto Pedagógico da Escola e da Construção dos valores democráticos	• Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante. • Trabalhar coletivamente, participar das comunidades de aprendizagem e incentivar o uso dos recursos tecnológicos para compartilhamento das experiências profissionais. • Entender a igualdade e a equidade, presentes na relação entre a BNCC e os currículos regionais, como contributos da escola para se construir uma sociedade mais justa e solidária por meio da mobilização de conhecimentos que enfatizem as possibilidades de soluções para os desafios da vida cotidiana da sociedade. • Apresentar postura e comportamento éticos que contribuam para as relações democráticas na escola.	✓ Gestão Educacional ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Gestão Educacional ✓ Tópicos Especiais em Pedagogia ✓ Fundamentos da Coordenação Pedagógica e Inspeção Escolar ✓ Práticas de Ensino – Disciplina Articuladora: Fundamentos da Coordenação Pedagógica e Inspeção Escolar
Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade	• Comprometer-se com o trabalho da escola junto às famílias, à comunidade e às instâncias de governança da educação. • Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a	✓ Projeto Interdisciplinar de Extensão ✓ Gestão Educacional ✓ Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora: Gestão Educacional

	escola, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e seu pleno desenvolvimento. • Saber comunicar-se com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando os diferentes recursos, inclusive as tecnologias da informação e comunicação. • Compartilhar responsabilidades e contribuir para a construção de um clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente. • Contribuir para o diálogo com outros atores da sociedade e articular parcerias intersetoriais que favoreçam a aprendizagem e o pleno desenvolvimento de todos.	✓ Relações Interpessoais e Administração de Conflitos

Em síntese, a estrutura curricular do curso de pedagogia está em acordo com as diretrizes curriculares nacionais e tem como base a organização dos componentes curriculares por três grupos, que é uma forma de evidenciar que o currículo do curso está em consonância com as principais competências e habilidades atuais requeridas dos profissionais egressos do curso de Pedagogia - (Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional). O currículo do curso de pedagogia é uma organização pedagógica articulada e intencionalizada que busca alcançar com êxito as competências requeridas no perfil do egresso do curso.

1.4 Estrutura Curricular

A concepção de Currículo no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos vai muito além das atividades convencionais de sala de aula e deve considerar outras atividades tais como programas acadêmicos amplos, programas e ações de extensão, visitas técnicas, eventos científicos, além de atividades acadêmicas, culturais e sociais desenvolvidas pelos alunos durante o curso de graduação.

O desenho curricular dos cursos de graduação do Centro Universitário contempla os princípios e valores da instituição, a legislação educacional vigente e os indicadores de avaliação estabelecidos pelo Exame Nacional de Desempenho de Alunos (Enade).

Dois aspectos importantes são considerados na definição do modelo curricular: o perfil do aluno do século XXI, que se caracteriza por uma geração familiarizada com as novas tecnologias, que se conecta e interage mais intensamente com o seu meio, além de ser inovadora, dinâmica e adaptável; e as constantes transformações do mercado de trabalho, que vêm demandando novas formas de atuação profissional ao integrar diferentes áreas de conhecimento. Além disso, o mundo do trabalho tem exigido um profissional com formação que transcende o conhecimento técnico, favorecendo e valorizando o desenvolvimento de competências atitudinais.

Esses princípios se configuram numa proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, favorecendo a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares. Essas dimensões proporcionam uma formação equilibrada entre os conhecimentos, habilidades e valores, diretamente vinculados ao campo de atuação profissional.

A estrutura curricular do curso de Pedagogia do UNIPAC Barbacena considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e a compatibilidade de carga horária total em horas relógio. O Centro Universitário explicita para os alunos a articulação existente entre os componentes curriculares durante a sua formação, buscando evidenciar a ocorrência da articulação da teoria com a prática e da oferta da disciplina de Libras.

Ao elaborar a matriz curricular teve-se como preocupação realizar um currículo voltado para o alcance do perfil definido para o profissional, a partir do desenvolvimento das competências previstas nas diretrizes curriculares do curso, tendo em vista o mercado de trabalho e sua articulação com as tendências da profissão na sociedade contemporânea. Os fundamentos norteadores que pautaram as discussões para desenvolvimento da estrutura curricular do curso de Pedagogia no presente projeto pedagógico foram:

- ✓ Adotar a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade integrada e direcionada para a pedagogia;
- ✓ Evitar uma divisão rígida entre disciplinas teóricas e práticas, promovendo uma profunda articulação entre as mesmas;

- ✓ Evitar a compartimentalização excessiva das disciplinas para que não haja fragmentação do conhecimento;
- ✓ Criar atividades em torno de projetos que possibilitem a integração curricular horizontal e vertical;
- ✓ Ampliar, fortalecer e especificar as disciplinas técnico-laboratoriais, numa prática acompanhada da reflexão crítica necessária;
- ✓ Atualizar constantemente as ementas no que se refere a novos saberes decorrentes do desenvolvimento;
- ✓ Articular a relação orgânica entre ensino, iniciação científica e extensão;
- ✓ Criar a formação científica para o desenvolvimento de pesquisas técnicas;
- ✓ Integrar áreas afins numa perspectiva interdisciplinar e direcionada à pedagogia;
- ✓ Flexibilizar o currículo através da oferta de disciplinas optativas, estágios, Atividades Complementares, atividades de extensão e iniciação científica;
- ✓ Permitir acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico;
- ✓ Permitir compatibilidade de Carga Horária, computada em horas-relógio;
- ✓ Ofertar a disciplina de Libras como componente curricular obrigatório;
- ✓ Adotar práticas e elementos inovadores que permitam a formação de um profissional da educação mais dinâmico e em sintonia com o mercado de trabalho moderno.

O processo de ensino é presencial, com a finalidade de atender a uma sólida formação técnica e científica do profissional, capacitando o futuro profissional a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução dos problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O curso, na sua organização curricular, apresenta um conjunto de atividades de Ensino-Aprendizagem que no seu contexto, ao trabalharos conteúdos conceituais e procedimentais do curso, o fazem buscando evidenciar a construção do profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso.

A postura ética, o respeito às diferenças e o compromisso com a cidadania conduzem todo o processo de ensino-aprendizagem buscando uma formação teórica e prática substanciada numa visão crítica dos fenômenos sociais.

O Projeto de Curso está pautado nas DCN's e no PDI da instituição, por meio dos conteúdos das disciplinas, do estágio, das atividades complementares, das práticas pedagógicas e das atividades extensionistas, serão trabalhados os valores humanos, a ética, além do conhecimento teórico e prático que fundamentarão o egresso em sua profissão.

O Currículo contempla um repertório de informações e habilidades compostas por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, cuja consolidação será proporcionada no exercício da profissão, fundamentando-se em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, sensibilidade afetiva e ética.

O regime adotado no curso de Pedagogia é o de eixos e módulos, sendo que em cada período há um agrupamento de disciplinas definidas para o alcance de objetivos embasados no desenvolvimento das competências no âmbito dos conteúdos procedimentais, atitudinais e conceituais.

O trabalho realizado é pautado no princípio pedagógico da interdisciplinaridade, proporcionando a relação entre temas e as diversas áreas do conhecimento.

Como metodologia os professores adotam trabalhos e avaliações em que o egresso poderá atuar tendo como objetivo, ao final do curso, oferecer para o mercado de trabalho um profissional capaz de atender as exigências propostas pelas DCNs e em consonância com as exigências do mercado: um profissional crítico, reflexivo, formador de opinião, seguro de suas decisões, ético, criativo, fundamentado nos documentos legais de sua área.

O Curso é ministrado no período noturno, com duração mínima de 08 (oito) semestres/ 4 (quatro) anos, com carga horária total de 3.200 horas, sendo 1.880 horas para os Conteúdos Curriculares, 120 horas de Atividades Complementares (+ Nivelamento), 80 horas destinadas ao Trabalho de Conclusão de Curso, 400 horas para o Estágio Supervisionado, 400 horas para as Práticas de Ensino e 320 horas destinadas aos Projetos de Extensão, sendo que a carga horária do Trabalho de Conclusão de Curso, de Atividades Complementares, Extensão e Estágio Supervisionado se desenvolvem conforme regulamento próprio de cada atividade.

Registra-se que a carga horária do curso é computada em horas relógio, conforme definido pela Resolução CNE/CES nº 03/2007, e pelo parecer CNE/CES 261/2006, que instituiu o mínimo de duzentos (200) dias letivos por ano, de efetivo trabalho acadêmico.

Ressalta-se que a carga horária desenvolvida nos PROJETOS DE EXTENSÃO está em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e Regimenta o Disposto na Meta

12.7daLei nº13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024.

A atualização e a flexibilização curricular se dão de diversas formas, entre elas, por meio da oferta de Atividades Complementares que objetivam criar no aluno a cultura da educação autônoma e a percepção da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional, bem como pela oferta de disciplinas optativas, que se caracterizam como espaço de atualização constante e de ampliação das possibilidades de enriquecimento curricular.

Tanto no sentido geral do Projeto Institucional como no sentido específico do curso de Pedagogia, o PPC é proposto como associação entre uma concepção de Ensino Aprendizagem, pautada em senso de responsabilidade pública, uma concepção de sujeito humano, contextualizado no processo de transformações histórico-sociais, e uma avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório, aptos a contribuir para a intervenção social, interessados na superação de problemas.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei nº9.394/96 de “trabalho acadêmico efetivo” o UNIPAC organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente.

Para o desenvolvimento e êxito da cultura da autoaprendizagem faz-se necessário fomentar no aluno o esforço próprio e o uso de mecanismos e estratégias pedagógicas que o levem a realizar seu próprio trabalho de aprendizagem. Como suporte ao desenvolvimento desse processo a instituição se utiliza de Tecnologias de Informação e Comunicação para gerenciamento e registro das informações através do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

O Projeto Pedagógico do Curso é a expressão mais clara da sua organização didático-pedagógica e, tanto a administração acadêmica do Coordenador quanto a ação do Colegiado e do NDE são responsáveis pela execução, pelo acompanhamento e pela revisão do Projeto.

As DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA **EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA** – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa nas seguintes disciplinas: ***Sociologia, Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História, Currículo e programas, e nos components curriculares*** – Atividades Complementares, bem como será tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Quanto à integração da **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** esta é tratada no formato curricular,

através de oferta de disciplina obrigatória e de modo transversal, observando-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através da disciplina: **Educação Ambiental** e também através de projetos e/ou programas organizados pela IES, que envolvam organização de atividades acadêmicas que estimulem a implementação de práticas de reciclagem e adequado recolhimento do lixo, bem como a educação para o consumo e o descarte consciente, tendo por alvo os moradores de Barbacena, região, ou país; visitas a órgãos públicos incumbidos da proteção do meio-ambiente, tais como o IBAMA e o ICMBio; organização e realização de eventos, tais como congressos, palestras e seminários, voltados para o debate e a discussão de temas ambientais pelos alunos do curso e convidados externos e nos componentes curriculares - Atividades Complementares e Extensionistas.

No tocante à **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS** também optou-se pela inserção no formato de componente curricular obrigatório(**Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura**), e também pode ser contemplada nas **Atividades Complementares, bem como é tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso**.

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, **LIBRAS** é ofertada no currículo do curso sob a forma de disciplina OBRIGATÓRIA, com carga horária de 40 horas.

Para a elaboração da estrutura curricular do Curso de Pedagogia do UNIPAC, teve-se, uma vez mais, o cuidado de articular o ensino de ciências, de tecnologia, de gestão de pessoas e de humanidades, para propiciar aos alunos uma formação de nível superior em Pedagogia, em extensão e profundidade, ao mesmo tempo sólida e flexível.

Esses valores se configuram numa proposta de formação profissional fundamentada no princípio da interdisciplinaridade e da flexibilidade, favorecendo a solução de problemas sociais, tecnológicos e científicos, contribuindo para esclarecer problemas que não podem ser vislumbrados por análises disciplinares.

Essas dimensões proporcionam uma formação equilibrada entre os conhecimentos, habilidades e valores, diretamente vinculados ao campo de atuação profissional.

Segundo Piaget, *apud* Santomé (1998), a Interdisciplinaridade é o “segundo nível de associação entre disciplinas, em que a cooperação entre várias disciplinas provoca 153 intercâmbios reais; isto é, existe verdadeira reciprocidade nos intercâmbios e, conseqüentemente, enriquecimento mútuos”.

Todos os currículos do UNIPAC possuem uma dimensão de formação geral, comum, referindo-se justamente ao desenvolvimento de competências gerais e múltiplas, que

permitem ao aluno a compreensão da sociedade e da inserção do profissional nesse espaço. Essas competências integram as diretrizes gerais, os princípios e valores institucionais expressos em disciplinas institucionais.

Até 2017 o desenho curricular dos cursos de graduação se apresentava numa concepção tradicional, rigidamente organizada em períodos.

Em 2018 inicia-se, no Campus Barbacena, nova organização curricular por eixos modulares de aprendizagem. Essa organização curricular fundamenta-se em uma visão interdisciplinar, transversal e busca o desenvolvimento da transdisciplinaridade na educação.

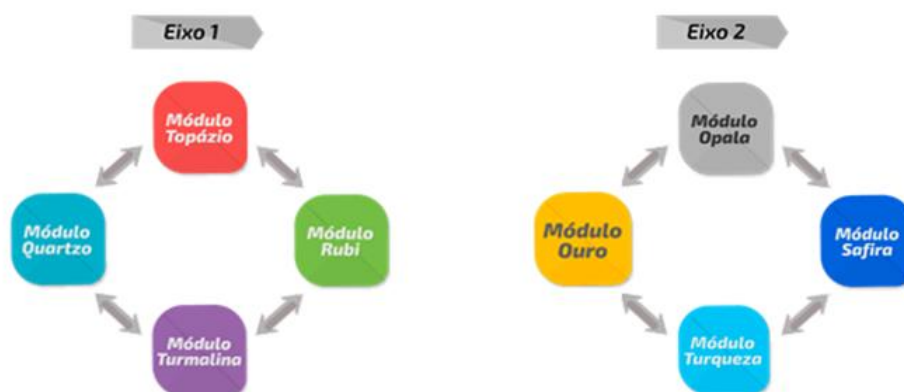
A composição dos módulos se fundamenta nos valores, nas competências e habilidades exigidas à formação pretendida para os alunos. Nessa nova estrutura curricular, a noção de períodos é substituída pela noção de eixos de formação/modulares de aprendizagem como elementos básicos de articulação e de progressão do processo educativo.

A organização e o processo da aprendizagem passam a ser compreendidos como períodos e tempo maiores do que um semestre, constituindo um processo contínuo, dentro de um mesmo eixo e entre eixos distintos, e permitindo uma maior flexibilização da entrada de alunos, devido principalmente à inexistência de pré-requisitos entre os módulos de um eixo de aprendizagem.

A denominação dos módulos rompe o padrão tradicional ou usualmente utilizado por outras IES, adotando-se como denominação dos módulos os nomes de pedras preciosas.

A escolha por esse modelo se fundamenta na superação do sistema cartesiano de sequência entre os períodos/módulos, bem como uma homenagem ao Estado de Minas Gerais, sede do UNIPAC, que com sua riqueza de minérios contribuiu e contribui significativamente para a economia do país. A estrutura curricular modular do curso a distância de Pedagogia é representada conforme se segue:

Estrutura da Matriz do Curso de Pedagogia - Módulos Organizados em Eixos



Tanto no sentido geral do Projeto Institucional como no sentido específico do curso de Pedagogia o PPC é proposto como associação entre uma concepção de Ensino-Aprendizagem, pautada em senso de responsabilidade pública, uma concepção de sujeito humano, contextualizado no processo de transformações histórico-sociais, e uma avaliação das condições necessárias para a formação de egressos capazes de um desempenho satisfatório, aptos a contribuir para a intervenção social, interessados na superação de problemas.

Nessa perspectiva e considerando a concepção trazida pela Lei n.9.394/96 de “trabalho acadêmico efetivo” o UNIPAC - Campus Barbacena organiza as matrizes curriculares de seus cursos de graduação priorizando a autoaprendizagem do discente.

Essa concepção busca a ruptura com o modelo tradicional onde se condiciona a aprendizagem do discente a sua presença em sala de aula e à atuação professor.

Para o desenvolvimento e êxito da cultura da autoaprendizagem faz-se necessário fomentar no aluno o esforço próprio e o uso de mecanismos e estratégias pedagógicas que o levem a desenvolver a sua aprendizagem.

O uso de recursos de acessibilidade para as pessoas com deficiência faz parte da Política de acessibilidade do UNIPAC Barbacena. Há garantia da acessibilidade pedagógica e curricular dos discentes, docentes e técnico-administrativos com necessidades educacionais especiais nas atividades administrativas, de ensino, iniciação científica e extensão do Centro Universitário.

O setor de atendimento psicopedagógico em suas ações mapeia os alunos com deficiências, oferta, mediante solicitação e apresentação de laudo médico, equipe

multidisciplinar para atendimento aos alunos com deficiências, estabelece convênios com associações voltadas ao atendimento de pessoas com deficiências, disponibiliza provas ampliadas para alunos com deficiência visual, elabora provas de habilidades específicas de acordo com a deficiência do aluno, incentive a capacitação de profissionais para o atendimento a alunos com deficiências, disponibiliza lupas na biblioteca, quando necessário, adquire recursos de tecnologia assistiva e oferta a disciplina LIBRAS nos currículos dos cursos de graduação - obrigatória nas licenciaturas e optativa nos demais cursos.

Como suporte ao desenvolvimento desse processo a instituição se utiliza de Tecnologias de Informação e Comunicação para gerenciamento e registro das informações no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A fim de oportunizar ao aluno a familiarização com o AVA, seus recursos e ferramentas, de forma contextualizada e visando à promoção da aprendizagem autônoma, o NEO (Núcleo de Estudos On-line) oferece uma capacitação para todos os alunos ingressantes na Instituição.

Além disso, para o aluno que acessa o AVA pela primeira vez é disponibilizado um vídeo tutorial contendo orientações sobre a navegação e uso do ambiente.

A construção deste Projeto Pedagógico tem como referência os fundamentos pedagógicos, contidos no artigo 8º da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

Abaixo uma ilustração dos fundamentos pedagógicos e a relação destes com o currículo do curso. Vale reforçar que o NDE não considera que esta relação seja estática, haja vista o caráter de interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transversalidade entre os componentes curriculares. No entanto a relação entre os fundamentos com o currículo do curso evidencia a efetividade da implementação dos pressupostos pedagógicos na matriz do curso.

Fundamentos Pedagógicos alinhados à diretriz curricular	Observância destes fundamentos no currículo do Curso
I - O desenvolvimento de competência de leitura e produção de textos em Língua Portuguesa e domínio da norma culta;	Leitura e Produção de Textos; Nivelamento – Português; Leitura e Produção de Texto; *Todas as práticas de ensino.

II - o compromisso com as metodologias inovadoras e com outras dinâmicas formativas que propiciem ao futuro professor aprendizagens significativas e contextualizadas em uma abordagem didático-metodológica alinhada com a BNCC, visando ao desenvolvimento da autonomia, da capacidade de resolução de problemas, dos processos investigativos e criativos, do exercício do trabalho coletivo e interdisciplinar, da análise dos desafios da vida cotidiana e em sociedade e das possibilidades de suas soluções práticas;	Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à Educação ;Didática: Fundamentos da Prática Docente; Didática: Planejamento e Ensino Metodologias Ativas em Aprendizagem; Práticas de Ensino – Disciplina articuladora Didática: Fundamentos da Prática Docente; Pedagogia de Projetos; *Todas as práticas de ensino.
III - a conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento	Trabalho de Conclusão de Curso e II; Currículo e Programas; Tópicos Especiais em Pedagogia; Metodologia do Trabalho Científico. *Todos os estágios previstos na estrutura curricular e todas as práticas de ensino.
IV - emprego pedagógico das inovações e linguagens digitais como recurso para o desenvolvimento, pelos professores em formação, de competências sintonizadas com as previstas na BNCC e com o mundo contemporâneo;	Práticas de Ensino – Disciplina articuladora Literatura Infantil e Infância Juvenil; Práticas de Ensino – Disciplina articuladora Alfabetização e Letramento; Práticas de Ensino - Disciplina articuladora Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil; Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais; Fundamentos e Metodologia do Ensino de História; Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática; Alfabetização e Letramento; Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil; Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas; Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologias; Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos; Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa; Fundamentos e Metodologia do Ensino de Geografia
V - avaliação como parte integrante do processo da formação, que possibilite o diagnóstico de lacunas e a aferição dos resultados alcançados, consideradas as competências a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso que se fizerem necessárias;	Avaliação Educacional; *Todos os estágios e atividades complementares
VI - apropriação de conhecimentos relativos à gestão educacional no que se refere ao trabalho cotidiano necessário à prática docente, às relações com os pares e à vida profissional no contexto escolar;	Gestão Educacional ; Práticas de Ensino - Disciplina articuladora Gestão Educacional ; Estágio Supervisionado - Gestão Educacional; Fundamentos da Coordenação Pedagógica e Inspeção Escolar; Legislação e Organização da Educação Básica; Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora - Legislação e Organização da Educação Básica; Empreendedorismo; Gestão de Processos Educativos não Escolares; Práticas de Ensino - Disciplina articuladora Gestão dos Processos Educativos não Escolares
VII - reconhecimento da escola de Educação Básica como lugar privilegiado da formação inicial do professor, da sua prática e da sua pesquisa;	Política Pública em Educação; Currículo e Programas; Estágio Supervisionado - Ensino Fundamental (Anos Iniciais). *Todas as práticas de ensino e estágios.

VIII - compromisso com a educação integral dos professores em formação, visando à constituição de conhecimentos, de competências, de habilidades, de valores e de formas de conduta que respeitem e valorizem a diversidade, os direitos humanos, a democracia e a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas;	Filosofia; Psicologia da Aprendizagem; Psicopedagogia e Educação; Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura; Nivelamento História do Brasil; Educação: Processos Históricos e Contemporâneo; Educação Ambiental; Literatura Infantil e Infantojuvenil; Nivelamento – Matemática; Psicomotricidade; Metodologia do Ensino da Matemática; Psicologia da Educação; LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais; Relações Interpessoais e Administração de Conflitos ; Estágio Supervisionado - Educação Inclusiva; Sociologia
IX-decisões pedagógicas com base em evidências.	Trabalho de Conclusão de Curso I e II; Metodologia do Trabalho Científico; Ações de iniciação científica ; Atividades complementares.

Todos estes fundamentos pedagógicos norteiam a construção da estrutura curricular planejada que visa atender a três dimensões (Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional) e desenvolver competências fundamentais, as quais, através dos componentes curriculares deste currículo, que de modo interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação da formação docente.



Organização das dimensões do currículo do Curso de Pedagogia para fins do desenvolvimento de competências profissionais.

Para fins de tornar efetivo no currículo do curso, os fundamentos pedagógicos e a estruturação curricular, as matrizes de todos os cursos de graduação do UNIPAC têm a sua duração contabilizada em horas-relógio, conforme determina o inciso II, do art. 2º, da Res. CNE/CES nº 2/2007. Neste sentido, a estrutura curricular didático-pedagógica, do Curso de

Pedagogia, do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, está organizada, em termos de carga horária, em observância aos três grupos propostos na Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. A carga horária total do curso é de 3.200 (três mil e duzentas) horas, que considera o desenvolvimento das competências profissionais nos termos das diretrizes curriculares nacionais.

A referida carga horária do Curso de Pedagogia está assim distribuída:

- ✓ Grupo I: 800 (oitocentas) horas, para a base comum que compreende os conhecimentos científicos, educacionais e pedagógicos e fundamentam a educação e suas articulações com os sistemas, as escolas e as práticas educacionais.
- ✓ Grupo II: 1.600 (mil e seiscentas) horas, para a aprendizagem dos conteúdos específicos das áreas, componentes, unidades temáticas e objetos de conhecimento da BNCC, e para o domínio pedagógico desses conteúdos.
- ✓ Grupo III - 800 (oitocentas) horas de prática pedagógica, assim distribuídas:
 - a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola;
 - b) 400 (quatrocentas) horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso, desde o seu início.

No Grupo I, a carga horária de 800 horas tem início no 1º ano, a partir da integração das três dimensões das competências profissionais docentes – Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional – como organizadoras do currículo e dos conteúdos segundo as competências e habilidades previstas na BNCC-Educação Básica para as etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No Grupo I, também são tratadas as seguintes temáticas:

- I. currículos e seus marcos legais:
 - a) LDB, devendo ser destacado o art. 26-A;
 - b) Diretrizes Curriculares Nacionais;
 - c) BNCC: introdução, fundamentos e estrutura; e
 - d) Currículos estaduais, municipais e/ou da escola em que trabalha.

- II. didática e seus fundamentos:
- a) compreensão da natureza do conhecimento e reconhecimento da importância da contextualização na realidade da escola e dos estudantes;
 - b) visão ampla do processo formativo e socioemocional como relevante para o desenvolvimento, nos estudantes, das competências e habilidades para sua vida;
 - c) manejo dos ritmos, espaços e tempos para dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os estudantes;
 - d) elaboração e aplicação dos procedimentos de avaliação de forma que subsidiem e garantam efetivamente os processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos estudantes;
 - e) realização de trabalho e projetos que favoreçam as atividades de aprendizagem colaborativa; e
 - f) compreensão básica dos fenômenos digitais e do pensamento computacional, bem como de suas implicações nos processos de ensino-aprendizagem na contemporaneidade.
- III. metodologias, práticas de ensino ou didáticas específicas dos conteúdos a serem ensinados, devendo ser considerado o desenvolvimento dos estudantes, e que possibilitem o domínio pedagógico do conteúdo, bem como a gestão e o planejamento do processo de ensino e de aprendizagem;
- IV. gestão escolar com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes;
- V. marcos legais, conhecimentos e conceitos básicos da Educação Especial, das propostas e projetos para o atendimento dos estudantes com deficiência e necessidades especiais;
- VI. interpretação e utilização, na prática docente, dos indicadores e das informações presentes nas avaliações do desempenho escolar, realizadas pelo MEC e pelas secretarias de Educação;
- VII. desenvolvimento acadêmico e profissional próprio, por meio do comprometimento com a escola e participação em processos formativos de melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar;

- VIII. conhecimento da cultura da escola, o que pode facilitar a mediação dos conflitos;
- IX. compreensão dos fundamentos históricos, sociológicos e filosóficos; das ideias e das práticas pedagógicas; da concepção da escola como instituição e de seu papel na sociedade; e da concepção do papel social do professor;
- X. conhecimento das grandes vertentes teóricas que explicam os processos de desenvolvimento e de aprendizagem para melhor compreender as dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas, suas implicações na vida das crianças e adolescentes e de suas interações com seu meio sociocultural;
- XI. conhecimento sobre como as pessoas aprendem, compreensão e aplicação desse conhecimento para melhorar a prática docente;
- XII. entendimento sobre o sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país, bem como possibilitar ao futuro professor compreender o contexto no qual exercerá sua prática;
- XIII. compreensão dos contextos socioculturais dos estudantes e dos seus territórios educativos.

Apresenta-se no quadro abaixo as disciplinas que compõe o grupo I:

Nome do Componente Curricular - Grupo I	Carga Horária
Metodologia do Trabalho Científico	40 horas
Nivelamento em Português	20 horas
Leitura e Produção de Textos	40 horas
Nivelamento em Matemática	20 horas
Nivelamento em História do Brasil	20 horas
Fundamentos da Coordenação Pedagógica e da Inspeção Escolar	40 horas
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil	40 horas
Relações Interpessoais e Administração de Conflitos	40 horas
Políticas Públicas em Educação	40 horas
Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura	40 horas
Filosofia	40 horas
Educação: Processos Históricos e Contemporâneos-	40 horas
Educação Ambiental	40 horas

Sociologia	40 horas
Atividades Complementares	60 horas
Legislação e Organização da Educação Básica Brasileira	40 horas
Didática: Fundamentos da prática Docente	80 horas
Psicologia da Aprendizagem	40 horas
Psicologia da Educação	40 horas
Psicopedagogia e Educação	40 horas
Carga horária total do grupo I	800 horas

O Grupo II, que compreende o aprofundamento de estudos na etapa e/ou no componente curricular ou área de conhecimento, a carga horária de 1.600 horas deve efetivar-se no decorrer de todo o curso, e aborda as seguintes habilidades:

- I. proficiência em Língua Portuguesa falada e escrita, leitura, produção e utilização dos diferentes gêneros de textos, bem como a prática de registro e comunicação, levando-se em consideração o domínio da norma culta;
- II. conhecimento da Matemática para instrumentalizar as atividades de conhecimento, produção, interpretação e uso das estatísticas e indicadores educacionais;
- III. compreensão do conhecimento pedagógico do conteúdo proposto para o curso e da vivência dos estudantes com esse conteúdo;
- IV. vivência, aprendizagem e utilização da linguagem digital em situações de ensino e de aprendizagem na Educação Básica;
- V. resolução de problemas, engajamento em processos investigativos de aprendizagem, atividades de mediação e intervenção na realidade, realização de projetos e trabalhos coletivos, e adoção de outras estratégias que propiciem o contato prático com o mundo da educação e da escola;
- VI. articulação entre as atividades práticas realizadas na escola e na sala de aula com as que serão efetivadas durante o estágio supervisionado;
- VII. vivência e aprendizagem de metodologias e estratégias que desenvolvam, nos estudantes, a criatividade e a inovação, devendo ser considerada a diversidade como recurso enriquecedor da aprendizagem;
- VIII. alfabetização, domínio de seus fundamentos e domínio pedagógico dos processos e das aprendizagens envolvidas, com centralidade nos resultados quanto à fluência em

leitura, à compreensão de textos e à produção de escrita das crianças, dos jovens e dos adultos;

- IX. articulação entre os conteúdos das áreas e os componentes da BNCC-Formação com os fundamentos políticos referentes à equidade, à igualdade e à compreensão do compromisso do professor com o conteúdo a ser aprendido; e
- X. engajamento com sua formação e seu desenvolvimento profissional, participação e comprometimento com a escola, com as relações interpessoais, sociais e emocionais.

As disciplinas que compõe o grupo II são:

Nome do Componente Curricular – Grupo II	Carga Horária
Língua Portuguesa: Produção de Textos	80 horas
Contação de Histórias	40 horas
Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História	40 horas
Projeto de Extensão Sáfrica	40 horas
Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à Educação	40 horas
Psicologia do Desenvolvimento Infantil	40 horas
Metodologias Ativas da Aprendizagem	40 horas
Avaliação Educacional	80 horas
Didática: Planejamento e Ensino	40 horas
Projeto de Extensão Opala	40 horas
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais	40 horas
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	40 horas
Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas	40 horas
Alfabetização e Letramento	80 horas
Projeto de Extensão Rubi	40 horas
Metodologia do Ensino da Geografia	40 horas
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	80 horas
Projeto de Extensão Turmalina	40 horas
Psicomotricidade	40 horas
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	40 horas
Empreendedorismo	40 horas
Pedagogia de Projetos	40 horas
Projeto de Extensão Topázio	40 horas

Gestão Educacional	80 horas
Tópicos Especiais em Pedagogia/Eletivas	40 horas
Gestão de Processos Educativos Não Escolares	40 horas
Projeto de Extensão Quartzo	40 horas
Projeto de Extensão Turquesa	40 horas
Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologia	40 horas
Currículo e Programas	40 horas
Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	40 horas
Literatura Infantil e Infantojuvenil	40 horas
Projeto de Extensão Ouro	40 horas
Trabalho de Conclusão de Curso I	40 horas
Trabalho de Conclusão de Curso II	40 horas
Carga horária total do Grupo II:	1.600 horas

No Grupo III, a carga horária de 800 horas está destinada as disciplinas de práticas de ensino que estão intrinsecamente articuladas, desde o primeiro ano do curso, com os estudos e com a prática previstos nos componentes curriculares, e estão assim distribuídas:

- 400 horas de Estágio Supervisionado, em ambiente de ensino e aprendizagem;
- 400 horas, ao longo do curso, entre os temas dos Grupos I e II.

O processo instaurador da prática pedagógica poderá ser efetivado mediante o prévio ajuste formal entre a instituição formadora e a instituição associada ou conveniada, com preferência para as escolas e as instituições públicas.

A prática pedagógica será é orientada por docente da instituição com vistas à união entre a teoria e a prática e o campo de atuação do future pedagogo. Nestas disciplinas é adotada como prática de ensino a realização de planejamentos, recursos didáticos, oficinas e outras atividades de cunho prático orientadas pelo professor do Curso de Pedagogia, através de encontros semanais de orientação, debate, produção e estudos de caráter prático, tendo como referência a aplicabilidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular no contexto da educação básica. As práticas aqui mencionadas consistem no planejamento de sequências didáticas, na aplicação de aulas, na elaboração de recursos, de oficinas, na aprendizagem dos educandos e nas devolutivas dadas pelo professor da educação básica e/ou do ensino superior.

A prática está presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da instituição formadora, devendo ser desenvolvida em uma progressão que, parte da familiarização inicial com a atividade docente e conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.

Considerando que as práticas de ensino são orientadas por docente do UNIPAC são registradas em diários do professor universitário que pode avaliar as atividades desenvolvidas pelos estudantes e aplicar avaliações para verificar o nível de desenvolvimento das habilidades e competências do estudante, em situações reais ou simuladas de atividades e ações que ocorrem no contexto da educação básica. O estudante poderá ter seu desempenho registrado em notas, seguindo os critérios regimentais, considerando que há orientação do docente para aplicabilidade teórico-prática. As práticas de ensino também podem ser registradas em portfólios e /ou relatórios quando no seu planejamento o docente verificar que esta proposta de registro contribuirá decisivamente para uma avaliação mais formativa do estudante.

Apresenta-se abaixo a relação dos componentes curriculares que integram o grupo III.

Nome do componente curricular – Grupo III	Carga Horária
Práticas de Ensino – Disciplina articuladora Didática: Fundamentos da prática Docente	60 horas
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Metodologias Ativas de aprendizagem	60 horas
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas-	40 horas
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil	40 horas
Práticas de Ensino - Relações Interpessoais e Administração de Conflitos	40 horas
Estágio Supervisionado-Ensino Fundamental	100 horas
Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora Gestão Educacional	50 horas

Estágio Supervisionado em gestão Educacional	100 horas
Estágio Supervisionado em Educação Inclusiva no Ensino Fundamental	100 horas
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Educação Inclusiva	50 horas
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Literatura Infanto-Juvenil	60 horas
Estágio Supervisionado na Educação Infantil-	100 horas
Carga horária total do Grupo III:	800 horas

Toda a estrutura curricular apresentada está em consonância com os dispositivos legais vigentes e corroboram diretamente para a construção do perfil do egresso do Curso de Pedagogia – Modalidade EAD do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos.

1.4.1 A Flexibilidade

Na construção do Projeto Político-Pedagógico do curso de Pedagogia, a flexibilidade se constituiu em uma questão central, pois a flexibilização curricular tem que ser entendida claramente nos seus porquês, nos seus conteúdos científico-culturais, nos seus modos/caminhos de concretização, nas subjetividades dos sujeitos que fazem parte dos processos pedagógicos nas mais diversas instâncias do currículo, e na sua perspectiva de materializar o princípio da indissociabilidade entre o ensino, iniciação científica e extensão.

Assim, o princípio maior da flexibilização na IES é desatar os nós que promovem a estrutura rígida da condução do curso, permitindo que o aluno tenha participação no ritmo e na direção desse curso, utilizando da melhor forma os mecanismos que a Instituição oferece em termos de atividades acadêmicas na composição de seu currículo.

A interdisciplinaridade e a flexibilização curricular podem se desenvolver a partir de atividades, projetos de ensino-aprendizagem ou eixos que integram os componentes curriculares. Os conteúdos dos componentes curriculares devem estar compatíveis com o perfil definido para o egresso. As iniciativas de capacitação prática complementares à teoria, como visitas técnicas, eventos de capacitação promovidos, atividades de iniciação científica aplicadas em instituições públicas e privadas, dentre outras, devem ser citadas.

Nesse aspecto, as atividades teórico-práticas de aprofundamento, os projetos de ensino-aprendizagem, os estágios, as atividades de extensão, as atividades de iniciação científica, as práticas de ensino, além de proporcionarem a relação teoria e prática, devem

conferir ao currículo a flexibilidade necessária para garantir a formação do perfil de um egresso generalista e humanista.

Além das atividades citadas acima, o curso de Pedagogia contempla em sua estrutura a oferta de disciplinas eletivas, com carga horária de 40 horas, para que os discentes possam ter a possibilidade de escolher a disciplina de maior interesse e aptidão.

Para cumprir a carga horária desta disciplina o aluno poderá optar por cursar diversas disciplinas, a saber: Comunicação Assistiva – Braille; Estudos Multiculturais, Musicalidade e Educação, Responsabilidade Social e Projetos Comunitários e Tópicos Especiais em Pedagogia.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

A flexibilização curricular permite também a adaptação às diferenças individuais, respeitando os diversos ritmos de aprendizagem, integrando as dessemelhanças locais e os distintos contextos culturais, garantindo um currículo que funcione como um fluxo articulado de aquisição de saber, num período, tendo como base a diversidade e o dinamismo.

Conforme mencionado anteriormente, a flexibilidade curricular está presente ainda na inclusão de disciplinas eletivas e no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão. Também conforme já mencionado as Atividades Complementares apresentam-se como estratégias de flexibilização e são indicadas como componente obrigatório do currículo.

Os alunos são envolvidos em experiências didáticas, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa/ Iniciação científica e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido.

Além das exigências acima, as atividades curriculares possibilitam o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos, morais e o meio natural.

1.4.2 A Interdisciplinaridade

Considerando a observação e a reflexão como princípios cognitivos de compreensão da realidade, torna-se necessário aprofundar e ampliar a articulação teoria e prática na estrutura curricular, integralizando todas as atividades acadêmicas fundamentais para a produção do conhecimento na área do curso. Os diversos elementos construídos pelas

múltiplas atividades de ensino-aprendizagem articulam-se em uma concorrência solidária, para a criação do sentido e do conhecimento.

O trabalho interdisciplinar e coletivo permite o desenvolvimento de uma capacidade de análise e produção de conhecimentos com base numa visão multidimensional e, portanto, mais abrangente sobre o objeto de estudo. Ele corresponde a uma nova consciência da realidade, a um novo modo de pensar, que resulta num ato de troca, de reciprocidade e integração entre áreas diferentes de conhecimento, visando tanto a produção de novos conhecimentos como a resolução de problemas de modo global e abrangente.

Para atingir estes objetivos, compete ao colegiado de curso planejar estratégias de aprendizagem que possam facilitar a aquisição de conhecimentos teórico-práticos, competências e habilidades para a comunicação, análise crítica e criativa, reflexão independente e trabalho em equipe em contextos multiculturais. Compete ainda estimular a criatividade, envolvendo a combinação entre o saber tradicional ou local e o conhecimento aplicado da ciência avançada e da tecnologia.

Aliam-se às estratégias de ensino e aprendizagem novas orientações para a avaliação, que sejam coerentes com os objetivos e que visem colocar em questionamento não somente a memória, mas também as faculdades de compreensão, a crítica e a criatividade, incluindo-se a habilidade para o trabalho teórico-prático.

Essas considerações balizam então os parâmetros observados na construção do PPC:

- ✓ Concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino e a extensão;
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores;
- ✓ Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- ✓ Considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;

Ainda nessa perspectiva, impõe-se no plano operacional que a estrutura curricular a ser desenhada implique em:

- ✓ Incentivar o trabalho em grupo e a formação de equipes interdisciplinares;
- ✓ Incentivar a aquisição e assimilação de conhecimentos de forma interdisciplinar;

- ✓ Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão e iniciação científica;
- ✓ Estimular práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual.

A IES promove a interdisciplinaridade em seus cursos, permitindo a articulação de conhecimentos e a flexibilidade de conteúdos curriculares, além de contribuir para a dinamização da aprendizagem. A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades diversificadas, como semanas de estudo, seminários, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade acadêmica e complementar a formação da mesma, além de incentivar a interdisciplinaridade que é dividida em dois enfoques:

- I. **Atividade interdisciplinar do curso:** cada curso desenvolve as atividades que julgar relevante, seguindo as políticas elencadas no PDI. Estas atividades são realizadas por meio de visitas técnicas, mostra acadêmica, seminários, simpósios, entre outras atividades acadêmicas afins; e
- II. **Atividade interdisciplinar geral:** todos os cursos devem desempenhar atividades comuns que possibilitem aos alunos entenderem o caráter sistêmico do processo educacional. O aluno deve entender que, apesar de serem de áreas diversas, os cursos permitem um entrosamento na construção do saber.

Contando com a experiência e a formação da equipe de professores, a IES busca utilizar os enfoques acima somados às metodologias usualmente utilizadas, visando alcançar um ambiente propício à autoaprendizagem. Isso inclui a adoção de uma metodologia pautada na articulação entre teoria e prática como forte aliada às atividades interdisciplinares especificadas a seguir:

- I. atividades integradas entre os componentes curriculares do currículo básico e as metodologias correspondentes, integrando teoria e prática para melhor assimilação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula;

- II. leitura e discussão de estudos de casos nos quais os estudantes discutem temas inovadores e polêmicos presentes na literatura recomendada para o componente curricular;
- III. aulas que simulam situações-problema, estimulando a análise e a síntese de pensamento;
- IV. criação de projetos que envolvem o desenvolvimento dos conceitos, procedimentos e métodos pertinentes aos componentes curriculares da área técnica com visão da prática;
- V. seminários e semanas de estudos envolvendo palestras nas diferentes áreas dos cursos;
- VI. visitas técnicas a empresas e organismos locais para verificar *in loco* situações que tenham estreita relação com o conhecimento adquirido em sala de aula; e
- VII. elaboração dos relatórios das visitas realizadas.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

A estrutura curricular ainda garante o exercício da interdisciplinaridade que propicia o diálogo entre os vários campos do conhecimento e a integração do saber. Da forma como foi projetada, supera a organização curricular tradicional, que coloca as disciplinas como realidades estanques, fragmentadas, isoladas e dificulta a apropriação do conhecimento pelo discente.

O ensino baseado na interdisciplinaridade tem poder estruturador, pois, as definições, os contextos e os procedimentos estudados pelos discentes serão organizados em torno de unidades mais globais, que agregam estruturas de conceitos e metodologias compartilhadas por várias disciplinas, capacitando os discentes para enfrentar problemas que transcendem os limites de uma disciplina concreta. Além disso, a interdisciplinaridade favorece a realização de transferências das aprendizagens adquiridas em outros contextos e amplia a motivação para aprender. Adicionalmente, as disciplinas do curso estão inter-relacionadas e se integram em função dos objetivos do curso.

Busca-se ainda no âmbito do curso a contextualização do aprendizado, permitindo que a teorias e já vinculada às características dos discentes e do ambiente socioeconômico

ecultural que está inserido, permitindo relacionar as atividades curriculares com o cotidiano e com o contexto social.

Para atender a esse princípio, busca-se adequar o processo ensino-aprendizagem à realidade local/regional, articulando as diferentes ações curriculares às características, demandas e necessidades de cada contexto. Desenvolvem-se estratégias para articular o processo de ensino à realidade dos discentes, propiciando uma aprendizagem referida aos diferentes âmbitos e dimensões da vida pessoal, social e cultural dos discentes. Todo o exposto é ancorado no uso sistemático de metodologias ativas empregadas no currículo do curso de Pedagogia que pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo / Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/ Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

1.4.3 A Transversalidade

O currículo do curso de Pedagogia foi elaborado tendo como base a perspectiva apontada no Parecer CNE/CP nº 14/2012 segundo a qual

O currículo institui e é instituído na prática social, que representa um conjunto de práticas que proporcionam a produção, a circulação e o consumo de significados no espaço social, que contribuem, intensamente, para a construção de identidades sociais, culturais, ambientais.

Nesta perspectiva o currículo representa, portanto, possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que promovem o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos.

Os temas transversais oportunizam que a interdisciplinaridade aconteça no currículo dos cursos. Conforme consta do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, aprovado em outubro de 2017, a interdisciplinaridade se define como

Concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento.

diz respeito principalmente à dimensão da didática, à possibilidade de se estabelecer uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender na realidade e da realidade) e, incluir esse trabalho no currículo escolar de forma a ser aprofundado ao longo da escolaridade.

Assim, alguns temas, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, não podem ser tratados de forma isolada, não sendo suficiente a abordagem por apenas uma área do conhecimento. Esses temas normalmente tratam de questões sociais, de ampla abrangência.

São tratados de modo transversal, contínuo e permanente no currículo do curso de Pedagogia os seguintes temas: **História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.**

1.4.4 Acessibilidade Metodológica

As metodologias e técnicas de aprendizagem são priorizadas, por meio de adaptações curriculares de conteúdos programáticos, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A Comunidade Acadêmica, em especial os professores, concebem o conhecimento, a avaliação e a inclusão educacional, promovendo processos de flexibilização curricular e do tempo e a utilização de recursos a fim de viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência. Promove ainda a comunicação intermediada por tradutores e intérpretes, além de auxiliar nos aspectos operacionais das atividades educacionais. Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, a IES promove atendimento prioritário a este público.

Além da adaptação do espaço físico e das instalações, ajusta a matriz curricular dos Projetos Pedagógicos incluindo o componente curricular Libras como obrigatório ou optativo nos cursos de graduação conforme o previsto no Decreto nº 5.626/05. A atenção específica a esses estudantes desenvolve-se, primeiramente, no sentido de atender aos seguintes requisitos:

- a) Para alunos com deficiência física:** adequação e adaptação do acesso às dependências da IES através de rampas, banheiros adaptados e mobiliário adaptados;

- b) Para alunos com deficiência visual:** na Biblioteca, no caso de alunos deficientes visuais matriculados, é disponibilizado um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho;
- c) Para alunos com deficiência auditiva:** visando atender plenamente o aluno portador de deficiência auditiva, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais - Libras. Na ocorrência de demanda será feito um contato junto à Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos – FENEIS para obter orientações dos procedimentos que a IES poderá adotar para atender satisfatoriamente o aluno, sendo que em caso de demanda a IES garante que os alunos com deficiência auditiva contem com apoio permanente de um intérprete de libras, a ser contratado pela IES, sem nenhum tipo de custo adicional para o aluno;
- d) Para alunos portadores do Transtorno do Espectro Autista:** a IES se compromete a buscar meios para facilitar o convívio em sociedade, valorizando o conhecimento que esses alunos trazem, ao invés de enumerar o que as falta. Assim o Núcleo de Acessibilidade buscará realizar intervenções pedagógicas que deverão ser pautadas inicialmente nos aspectos do ensino e da aprendizagem, no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, vinculados à familiarização com o ambiente, ao melhor domínio da rotina educativa, ao estabelecimento de vínculos e estratégias de comunicação e à destinação social na IES, visando o desenvolvimento das atitudes e posturas pessoais como fator facilitador ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. No que diz respeito ao desenvolvimento pedagógico, a IES recomenda propiciar ao estudante com Autismo: oportunidades pedagógicas de construção de conduta e participação por meio de seus pares (metacognição); oportunidades de elaboração de estratégias no cotidiano do ensino: organização da comunicação e organização do estudo (regulação e autorregulação); elaboração de recursos e organização da rotina, de acordo com as peculiaridades de cada aluno e de cada curso. Institucionalmente, é previsto o atendimento educacional especializado como forma de apoio à aprendizagem desse estudante, por meio de: Programa de tutoria e/ou

monitoria, utilização de comunicação complementar ou alternativa, por meio de recursos de tecnologia assistiva e da informática. Sendo que para garantia do direito à educação e ao ensino profissionalizante, conforme preconizado no inciso IV, alínea a, do artigo 3º da Lei nº 12.764/2012, a IES efetuará a matrícula dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista nas classes comuns de ensino regular, assegurando o direito à acompanhante de apoio desde que comprovada sua necessidade, sem nenhum custo adicional aos alunos;

- e) Para alunos com TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade):** a IES se compromete a buscar meios para atendimento destes alunos, com uso de metodologias apropriadas, tais como: usar organizadores gráficos para planejar e estruturar o trabalho escrito e facilitar a compreensão da tarefa; permitir como respostas de aprendizado apresentações orais, trabalhos manuais e outras tarefas que desenvolvam a criatividade do aluno; encorajar o uso de computadores, gravadores, vídeos, assim como outras tecnologias que possam ajudar no aprendizado, no foco e motivação; reduzir ao máximo o número de cópias escritas de textos; permitir a digitação e impressão, caso seja mais produtivo para o aluno; respeitar um tempo mínimo de intervalo entre as tarefas; permitir ao aluno dar uma resposta oral ou gravar, caso ele tenha alguma dificuldade para escrever; respeitar o tempo que cada aluno precisa para concluir uma atividade; dar tempo extra nas tarefas e nas provas para que ele possa terminar no seu próprio tempo; dar as instruções de maneira clara e oferecer ferramentas para organização do aluno desenvolver hábitos de estudo; incentivar o uso de agendas, calendários, post-it, blocos de anotações, lembretes sonoros do celular e uso de outras ferramentas tecnológicas que o aluno considere adequada para a sua organização;
- f) Recursos didáticos-pedagógicos:** entre outros recursos didático-pedagógicos para o deficiente auditivo a IES oferece: aulas expositivas; atividades em grupo; confecção de materiais didáticos; trabalho com relatos reais; vídeos didáticos; textos de referência bibliográfica e avaliações;
- g) Recursos tecnológicos:** quanto aos recursos tecnológicos e equipamentos a IES disponibiliza: Data-Show; DVD's e Microsystem;
- h) Com relação às atividades afins:** requisição de acervo bibliográfico para a Biblioteca da IES; viabilização da comunicação entre usuários e não usuários de Libras; apoio no uso e difusão de Libras no universo escolar, através da confecção e disponibilização de

cartazes na Instituição e acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas em parceria com os demais profissionais da IES, na perspectiva do trabalho colaborativo e comunidade escolar, quando necessário, em consonância com o que está determinado em cada Projeto Pedagógico;

- i) **Componente curricular LIBRAS:** o Componente Curricular “LIBRAS” é obrigatório nos cursos de Licenciatura e optativo no curso de Bacharelado, com carga horária total de 40h (quarenta horas). As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino de LIBRAS no Brasil, ou seja, o vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

1.4.5 Compatibilidade de carga horária total

A carga horária do curso é computada em horas relógio, conforme definido pela Resolução CNE/CES nº 03/2007, e pelo parecer CNE/CES 261/2006, que instituiu o mínimo de duzentos (200) dias letivos por ano, de efetivo trabalho acadêmico, por meio de preleções, aulas expositivas, atividades práticas tais como: laboratórios, atividades em biblioteca, atividades de iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo e práticas de ensino.

Demonstrativo da carga horária (horas relógio) distribuída ao longo do percurso formativo:

RESUMO DE CARGA HORÁRIA	
Carga Horária das disciplinas do curso	1.880 horas
Carga horária das Atividades Complementares (incluído Nivelamento):	120 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	80 horas
Carga horária do Estágio Supervisionado	400 horas
Carga horária das Práticas Pedagógicas	400 horas
Carga horária do Projeto de Extensão	320 horas
Carga Horária Total do Curso	3.200 horas

1.4.6 A articulação entre a Teoria e a Prática

“Teoria: quando se sabe como funciona, mas nada funciona ...

Prática: é quando tudo funciona, mas não se sabe por quê ...

Teoria e prática são dois termos correntes no curso de Pedagogia e vêm sendo utilizados para distingui-los: “aula em sala de aula” de “aula em laboratório”; “fundamentos” de “exercícios”; “conteúdos básicos” de “conteúdos profissionalizantes”; “fundamentos que são utilizados para a solução de problemas” das “atividades de resolução dos mesmos”; e ainda são usados para distingui-los “atividade acadêmica” de “atividade profissional”; e “formação na escola” de “experiência na empresa”; entre outros.

A organização dos cursos reforça essa dissociação entre teoria e prática, ao separar, na maioria das vezes, as aulas teóricas das aulas práticas, inclusive as de exercícios, e não é incomum encontrar estas aulas cada uma com um professor diferente. Verifica-se ainda que estas são ministradas geralmente em uma sequência, tida como lógica e inquestionável: primeiro a parte teórica e depois a parte prática. Também outras atividades, como atividades complementares, estágios, trabalhos de final de curso são separadas organizacional e academicamente das atividades intrínsecas às disciplinas do curso. Ou seja, além de se registrar uma falta de integração entre as disciplinas do curso na estrutura curricular, verifica-se, também, uma desintegração dentro das próprias disciplinas com separações entre as chamadas partes teóricas e as partes práticas. Isto, especialmente em disciplinas básicas relacionadas com fenômenos e conceitos importantes para a formação profissional, acaba por produzir “uma alienação entre teoria e prática, entre conceito e fenômeno e entre ciência e realidade”.

Visto que a teoria e a prática permeiam desde os tópicos das disciplinas, distinguem diversas outras atividades acadêmicas e ainda separam as atividades acadêmicas das profissionais, marcando sobremaneira as ligadas à formação em pedagogia, ao elaborar o currículo do curso o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena considerou a teoria e a prática como dimensões comuns inseridas na formação do pedagogo. Ao considerá-las como dimensões, não se quer centrar na quantificação ou na mensuração das mesmas; o que se pretende é ter um tratamento em que prevaleça o viés qualitativo destas.

Posto isso, é possível elencar algumas vantagens da contextualização do modelo integrado entre teoria e prática proposto pela IES, a saber:

- A possibilidade de o aluno, ao cursar uma disciplina, ter a oportunidade de, simultaneamente, identificar o conteúdo da mesma em um ambiente prático e a sua aplicação em um projeto em termos reais;
- Ao identificar o conteúdo e a aplicação de uma disciplina em um projeto em desenvolvimento o aluno terá a oportunidade de verificar as relações e interfaces que este conteúdo tem com os demais conteúdos inerentes à pedagogia, assim como as relações sociais e organizacionais que ocorrem em torno do mesmo;
- A criação de um referencial concreto para o entendimento das possibilidades e das restrições que estão contidas nos diversos conteúdos do curso.

Assim, a IES visa conscientizar seus alunos do que é a aplicação prática em termos reais dos conteúdos aplicados de forma teórica, pois só assim o mesmo terá condições de contextualizar o conhecimento (teórico e prático) e de se apropriar do conhecimento mais técnico da pedagogia.

É importante estabelecer, também, que a IES adota, sempre que possível, o que hoje é conhecido como “estudo de caso”, disponibilizado na literatura. Os estudos de caso, geralmente são realizados sobre casos reais; no entanto, totalmente fora do contexto temporal e, muitas vezes, espacial, de onde o “caso” realmente ocorreu. Geralmente os personagens e locações são mudados, por motivo de sigilo das fontes ou por exigência da organização onde o caso se deu. Prevê-se também a interação entre os alunos e o contexto de aplicação do conteúdo que for objeto.

O curso também promove a articulação entre teoria e prática através de ações de atendimento à sociedade (projetos, programas e eventos), realização de atividades em parceria com as escolas públicas da cidade e em outros ambientes acadêmicos que permitem a aplicação concreta de conceitos teóricos em situações similares aos reais, de modo a propiciar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a profissão.

O Curso de Pedagogia também contempla em sua estrutura curricular disciplinas destinadas a formação prática do ensino, aqui denominada como práticas de ensino. As práticas de ensino dedicam a realização de planejamentos, recursos didáticos, oficinas e outras atividades de cunho prático orientadas pelo docente do Curso de Pedagogia, através de encontros semanais de orientação, debate, produção e estudos de caráter prático, tendo como referência a aplicabilidade da implementação da Base Nacional Comum Curricular no contexto da educação básica. As práticas aqui mencionadas consistem no planejamento de

sequências didáticas, na aplicação de aulas, na elaboração de recursos, de oficinas, na aprendizagem dos educandos. A prática está presente em todo o percurso formativo do licenciando, com a participação de toda a equipe docente da IES, sendo desenvolvida em uma progressão que, parte da familiarização inicial com a atividade docente e conduza, de modo harmônico e coerente, ao estágio supervisionado, no qual a prática deverá ser engajada e incluir a mobilização, a integração e a aplicação do que foi aprendido no curso, bem como deve estar voltada para resolver os problemas e as dificuldades vivenciadas nos anos anteriores de estudo e pesquisa.

As práticas são estruturadas a partir de planos de aprendizagem para cada componente e são registradas em diários do professor universitário que pode avaliar as atividades desenvolvidas pelos estudantes e aplicar avaliações para verificar o nível de desenvolvimento das habilidades e competências do estudante, em situações reais ou simuladas de atividades e ações que ocorrem no contexto da educação básica. O estudante poderá ter seu desempenho registrado em notas, seguindo os critérios regimentais, considerando que há orientação do docente para aplicabilidade teórico-prática.

As práticas de ensino, como componente curricular obrigatório do curso, constituem o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de observação, aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Assim, ela se dá no início da duração do processo formativo e se estende ao longo de todo o processo em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as disciplinas do curso, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. Estas atividades práticas podem ser inclusive consideradas atividades avaliativas e pontuadas pelos docentes, para que possa cumprir, de uma forma mais eficaz seu objetivo no processo de formação dos alunos.

As 400 horas DE PRÁTICAS DE ENSINO são de cumprimento obrigatório, por parte dos alunos e estão vinculadas a disciplinas com orientação do professor universitário em sala de aula e também uma determinada parte da carga horária realizada pelo aluno através de execução de atividades extraclasse propostas pelo professor. O Curso de Pedagogia estrutura a prática atento aos preceitos das DCNs. O aluno é avaliado dentro das normas regimentais, mas sempre de acordo com o planejamento da disciplina norteadora da prática de ensino. Portanto, são avaliações de caráter mais prático. O professor que atua com a prática busca fazer um trabalho interdisciplinar para aplicabilidade de planejamento, metodologia e avaliação, por parte de todos os alunos, a partir de uma perspectiva transversal do currículo

da educação básica. A prática é orientada por docente da instituição formadora, com vistas à união entre a teoria e a prática, no espaço universitário, preferencialmente na brinquedoteca do curso.

As Atividades Práticas do curso de Pedagogia envolvem as atividades de ensino e têm como objetivos:

- I. Atualizar e enriquecer a vivência acadêmica e o currículo;
- II. Incentivar a integração do corpo docente e discente;
- III. Facilitar o processo de interdisciplinaridade e multidisciplinaridade;
- IV. Orientar e criar alternativas pedagógicas para os alunos com questões ligadas à aprendizagem através de estratégias criativas para facilitar o seu desenvolvimento;
- V. Gerar novos mecanismos para garantir uma inserção de qualidade de seu corpo discente no espaço escolar e não escolar;
- VI. Estimular participação do acadêmico em experiências diversificadas que contribuam para sua formação profissional.
- VII. Integrar a teoria e prática, por meio de vivência e/ou observação de situações reais;
- VIII. Contextualizar currículo a partir do desenvolvimento de temas locais e regionais, considerados significativos para a formação profissional.

Compõe o *rool* das 400 horas de práticas de ensino os seguintes componentes curriculares.

Estutura das disciplinas - Práticas de Ensino	Carga horária
Práticas de Ensino – Disciplina articuladora Didática: Fundamentos da prática Docente	60
Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora Gestão Educacional	50
Práticas de Ensino - Relações Interpessoais e Administração de Conflitos	40
Práticas de Ensino : Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil	40
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora - Didática: Planejamento e Ensino	60
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Educação Inclusiva	50

Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas	40
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Literatura Infantil e Infantojuvenil	60
Total	400h

As práticas de ensino, como componente curricular obrigatório do curso, constituem o conjunto de atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência. Por meio destas atividades, são colocados em uso, no âmbito do ensino, os conhecimentos, as competências e as habilidades adquiridos nas diversas atividades formativas que compõem o currículo do curso. As atividades caracterizadas como práticas de ensino são partes de disciplinas e de outras atividades formativas. Isto inclui as disciplinas de caráter prático relacionadas à formação pedagógica e não se confundem com o estágio supervisionado.

As práticas de ensino como componente curricular são, pois, práticas que produzem algo no âmbito do ensino. Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.

As práticas de ensino, como componente curricular, transcendem a sala de aula para o conjunto do ambiente escolar e da própria educação escolar e podem envolver uma articulação com os órgãos normativos e com os órgãos executivos dos sistemas.

As horas de práticas de ensino são de cumprimento obrigatório, por parte dos alunos e estão vinculadas a disciplinas com orientação do professor em sala de aula e também uma determinada parte da carga horária realizada pelo aluno através de execução de atividades, de pesquisas, de aplicação de projetos, de entrevistas, de monitoramento pedagógico na educação básica, na elaboração de recursos didáticos, planejamentos e etc. No contexto da sala de aula o professor prioriza o trabalho com aulas práticas junto com a turma, trabalhando as questões de planejamento, metodologia, construção/orientação de recursos didáticos e avaliação, no contexto da educação básica.

A carga horária das práticas de ensino, de cada disciplina, constam na estrutura curricular deste projeto e também no Plano de Aprendizagem.

As práticas de ensino podem, inclusive, serem mediadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação. O professor da prática pode fazer uso deste

recurso para orientar os estudantes, conduzir os conteúdos e ainda direcionar o estudante para a realização de recursos didáticos, pesquisas, entrevistas, análise de documentos, dentre outras ações também de caráter formativo, em consonância com as propostas elencadas para as práticas de ensino.

A Prática de Ensino como Componente Curricular, no curso de Licenciatura em Pedagogia, atende às determinações da Resolução CNE/CP 02/2019, em seu art. 11, inciso III, “b”, sendo ofertada ao longo de todo o processo formativo, com carga horária de 400 horas.

Em cada módulo há a articulação com uma disciplina e com as atividades de trabalho acadêmico. Tais atividades contribuem para a formação da identidade do futuro pedagogo.

1.4.7 A Articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação do Pedagogo

Nas duas últimas décadas, as mudanças no mundo contemporâneo, sobretudo, a transição da sociedade industrial para a sociedade digital, ainda a transição epidemiológica, alterou a dinâmica de informação e estruturação das organizações dos serviços de saúde, bem como o desempenho das pessoas. Com isso, a aquisição do conhecimento sofreu rupturas significativas quanto a metodologia, até então aplicada. O como fazer? Não é mais suficiente, já que nesse ambiente atual as indagações básicas sobre o conhecimento são: para que fazer, o que deve ser feito? E, como arquitetar o fazer melhor?

A partir do entendimento que os profissionais egressos do curso de Pedagogia, enquanto atores sociais oportunizam a transformação de saberes tanto em riqueza como em benefícios sociais, sua formação exige que seja cogitada numa perspectiva humanística ampla calcada em uma sólida base científico-tecnológica que os credencie a enfrentar os desafios demandados pela contemporaneidade.

Nesta perspectiva, o profissional egresso do curso de Pedagogia, deve ser capacitado a absorver, aplicar e desenvolver novas tecnologias, como fonte estimuladora de sua atuação arrojada e criativa na percepção, definição, análise e formulação de soluções de problemas políticos, éticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, sempre comprometido com o desenvolvimento humano sustentável, de forma que o futuro Pedagogo deve estar preparado para atuar permanentemente na fronteira do conhecimento e buscar saídas para as situações que se lhe apresentam.

Para tanto, a formação inicial do pedagogo, propõe-se a ser generalista, humanista,

crítica, reflexiva, em sintonia com o mundo produtivo e a sociedade, embasada nos princípios da verticalização, da otimização e da interação das áreas de conhecimento, superando a dicotomia entre teoria e prática e ultrapassando a concepção de terminalidade laboral, tendo em vista a necessidade de revisão sucessiva de sua formação ao longo de sua vida profissional.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, ao oportunizar a formação de itinerários curriculares que perpassam outros currículos de graduação estabelecem uma singular convivência de construção de saberes articulados. Essa construção, somada às orientações das Diretrizes Curriculares – Resolução CNE/CP nº. 02/2019, formam um agrupamento de saberes balizadores para a produção de uma arquitetura curricular que, apesar de plena, possibilita complementaridades, pois propicia ao licenciando em formação cumprir parte de seu currículo em outro curso tanto dentro como fora de sua IES de origem.

Por outro lado, o currículo do curso, além de ser organizado de modo a permitir a interação entre as diversas graduações, o princípio da verticalização visa garantir nas atividades de iniciação científica e na extensão estudos complementares.

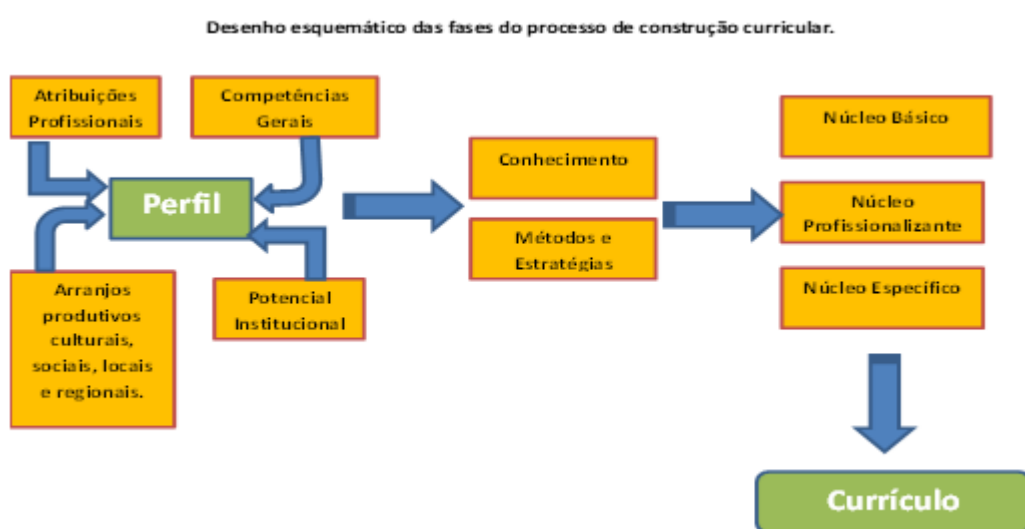
Quando da construção da proposta curricular do Curso, optou por utilizar nomenclaturas consolidadas, mas que tragam em seu bojo uma concepção de formação inovadora, seja no que se refere a sua estruturação, a metodologias de aprendizagem, seja em relação aos conteúdos curriculares e extracurriculares.

Neste contexto, a IES propõe que o percurso de formação do Pedagogo sob sua responsabilidade permita, preferencialmente, a integralização do curso em quatro anos, sendo a matriz constituída pelo conjunto de bases científicas, instrumentais e tecnológicas expressas, na forma de um currículo que possibilite o desenvolvimento de ação pedagógica inter e transdisciplinar dos eixos temáticos das modalidades das áreas classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES.

Tradicionalmente o currículo é construído a partir da organização de um conjunto de disciplinas. Apropriar-se de um conjunto de denominações de disciplinas, na maioria das vezes sem discutir o conteúdo de cada uma, organizando-as numa “grade” a partir da qual o currículo é desenvolvido. Tal procedimento é incoerente quando o objetivo do curso é formar o profissional a partir de um perfil de egresso em concordância com as necessidades do mundo do trabalho. Para que não se caia numa construção curricular que reproduza os modelos tradicionais, torna-se relevante inverter o processo de construção curricular, ou

seja, a matriz do curso deve ser a parte final do processo desta construção para que possa retratar o perfil do egresso. O foco deve ser o profissional a ser formado e não o curso em si, razão pela qual o primeiro passo dado pela IES foi definir qual profissional se deseja formar, ou seja, definir o perfil do egresso. Este perfil, além de contemplar as competências profissionais gerais e as competências técnicas específicas, deve refletir o perfil institucional da IES, assim como as demandas dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais.

A partir do perfil do egresso estabeleceu-se o conjunto de conhecimentos, assim como métodos e estratégias para se atingir este perfil, lembrando que os conhecimentos devem estar em consonância com diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Pedagogia.



A flexibilidade da proposta curricular da modalidade ofertada no curso de pedagogia possibilita que a mesma seja estruturada tendo como referencial o entorno socioeconômico em que a IES está inserida, tendo como base de sustentação as habilidades delineadas nas diretrizes do curso que, por sua vez, devem estar distribuídas ao longo de todo o percurso formativo, de forma a garantir a interação entre elas.

Assim, o currículo foi desenvolvido por meio de disciplinas contextualizadas de modo a integrar os saberes teórico-práticos articulando atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, é estimulada a participação dos discentes em atividades de campo onde eles tenham possibilidades de experimentar situações práticas, em cada etapa de seu percurso de formação, antecipando circunstâncias que estão presentes no seu cotidiano social e profissional. Vale ressaltar, também, que as atividades teórico-práticas de aprofundamento

se constituem elementos de intervenção na prática social, materializadas por meio de projetos educativos do curso. Este desenvolvimento deve integrar todos os núcleos de conhecimentos.

Além de prever percursos de formação/interação intra e inter-instituições, o curso de pedagogia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena deve estabelecer uma relação mais intensa com o ambiente externo ao acadêmico. Isto não se resume somente na ampliação de campos de estágios e visitas técnicas, mas também na interação e fortalecimento de ações que buscam a vivência dos futuros profissionais em ambientes laborais e de iniciação científica. Para isso, algumas barreiras já instituídas ao longo dos anos nesta relação devem ser revistas, visando à desburocratização dos processos, eliminando preconceitos e resistências estabelecidos de ambos os lados.

Para a viabilização da proposta do curso de pedagogia destacam-se ações importantes, dentre elas:

- I. Incentivo à criação de ambientes de geração de conhecimento e inovações;
- II. Fortalecimento da iniciação científica;
- III. Promoção de ações que possibilitem a aproximação dos graduandos com a realidade do mundo de trabalho de forma a oportunizar a reflexão crítica em relação ao seu campo de atuação profissional na perspectiva de implementar alternativas até então não utilizadas; Incentivo à participação dos docentes e das associações e sociedades profissionais na concepção e desenvolvimento do curso;
- IV. Atribuição de recursos para as inovações curriculares e metodológicas propostas;
- V. Estímulo ao desenvolvimento do Plano de Qualificação Docente, com vista à formação continuada dos sujeitos envolvidos no processo de construção do conhecimento, oportunizando a aprendizagem ao longo da carreira profissional e, porque não afirmar, da vida, considerando que a extensão do envelhecimento da população tende também ao alongamento da vida útil da ação laboral;
- VI. Utilização de tecnologias da informação e da comunicação de forma a permitir que as ferramentas tecnológicas possibilitem o desenvolvimento de metodologias de ensino, práticas inovadoras e apoio pedagógico de forma a enriquecer a proposta do curso.

1.4.8 Elementos e Práticas Inovadoras

O padrão de ensino tradicional já não funciona bem. Vivemos em um período de transição, em que muitos professores sentem dificuldade em atender às necessidades da nova geração de alunos e inovar em sala de aula. De forma mais clara, estamos mudando de um modelo centralizador para um modelo colaborativo de ensino.

Os erros passam a ser um caminho para o acerto, e não o determinante entre o sucesso e o fracasso. A padronização do ensino é derrubada para dar espaço à personalização. Assim, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena valoriza um modelo de ensino baseado no desenvolvimento de novas habilidades nos estudantes, como o pensamento crítico, a empatia, a comunicação, a liderança, a ética, entre outras, que são mundialmente conhecidas como competências do século XXI.

A IES sabe muito bem de tudo isso e busca facilitar o trabalho do professor nessa transição. O computador, com um bom sistema educacional, é uma ótima ferramenta para transformar a sala de aula em um verdadeiro território da aprendizagem. Para tal, são utilizadas técnicas que abrem espaço para a colaboração; valorização de competências e conhecimento no lugar de informação; construção de dinâmicas de simulação, com o propósito de aumentar a motivação das pessoas envolvidas e uso da tecnologia no aprendizado.

Desta forma, durante a formação do futuro pedagogo, o UNIPAC adota as seguintes práticas exitosas e que são claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Desenvolvimento de metodologias ativas utilizando sala de aprendizagem ativa: a sala de aprendizagem ativa é dotada de equipamentos de informática e multimídia, favorecendo a aplicação de metodologias ativas como por exemplo a o Flipped Classroom (sala invertida) que permite o desenvolvimento da capacidade de pesquisa, leitura e compreensão de forma dinâmica.

Valorização de competências e conhecimento no lugar de informação: estudantes precisam muito mais de conhecimento do que de informação. A informação está disponível gratuitamente para qualquer pessoa com acesso à internet. Assim, os professores são desestimulados a passar para os alunos trabalhos que podem ser feitos com uma simples busca no Google. Para isso, são utilizadas as habilidades e técnicas de ensino estabelecidas

pela UNESCO para o século XXI. A lista completa de habilidades será disponibilizada a todos os docentes no início de cada semestre letivo.

Construção de dinâmicas de simulação: mostrar no dia a dia as possibilidades de aprendizado que fortalecem o conhecimento. E isso pode ser acompanhado e complementado por dinâmicas de simulação de determinadas atividades práticas. Esse exercício é aplicável tanto em atividades fora da escola quanto em sala de aula. Assim os professores são estimulados a programarem atividades nas quais os estudantes possam desempenhar um papel, sejam como engenheiros projetistas de foguetes em uma aula de física, farmacêuticos em uma aula de química ou até mesmo soldados romanos formando uma falange em uma aula de filosofia. Possibilidades para inovar na sala de aula é que não faltam. E, mais uma vez, se puderem mesclar distintas disciplinas, mais enriquecedor torna-se o aprendizado.

Uso da tecnologia no aprendizado: celulares, tablets, laptops, redes sociais, sites de buscas, plataformas diversas em 3D, vídeo games, entre outras ferramentas fazem parte do atual cotidiano dos estudantes. Assim ao invés de evitar o uso dessas tecnologias no âmbito escolar, deve-se aproveitar toda a potencialidade que elas apresentam para utilizar-se ao máximo as possibilidades de aprendizado. Jogos online que desenvolvam a capacidade lógico-matemática ou RPGs que estimulem os alunos a desenvolverem tarefas e encontrarem soluções a partir de desafios são boas alternativas para o ensino, podendo também ser ofertados como atividades extraclasse orientadas. As redes sociais também podem ser grandes aliadas na inovação do ensino. Com uma grande parcela da população conectada por meio delas, podemos criar grupos de estudo, projetos audiovisuais, disponibilizar conteúdos extras e interativos, programar eventos e montar chats em que os alunos podem se ajudar e tirar dúvidas.

Valorização do conhecimento de base: sabe-se que os estudantes possuem uma forte tendência a não dar tanta atenção para algumas disciplinas das fases iniciais do curso ou que às vezes estão em áreas de menor interesse. Esse é um comportamento comum, mas muito prejudicial à formação, pois todo o curso de pedagogia começa ensinando a base, que é justamente o conteúdo que melhor precisa ser compreendido para que a sequência do aprendizado seja consistente. Assim, a IES busca desenvolver nos alunos o máximo interesse pelas disciplinas iniciais do curso, para entender integralmente o conteúdo proposto. Para

isso, estimula os alunos a realizarem uma leitura prévia do conteúdo que será ministrado, de forma que fiquem mais bem preparados para aprender o que o professor irá ensinar, e a aula seja um espaço para esclarecimentos de dúvidas, debates e aprofundamento de estudos.

Desenvolvimento de estudos adicionais: o que determina o quanto o aluno irá aprender é seu próprio esforço. Portanto, os métodos de ensino não podem se prender somente naquilo que é ensinado em sala de aula. O aluno deve ser motivado a aprofundar-se naqueles temas, lendo sobre o conteúdo antes e após as aulas, para que amplie sua visão sobre o assunto. Para que isso ocorra o UNIPAC, conta com uma biblioteca virtual com mais de 12.000 títulos de diferentes temas e áreas de conhecimento, que o aluno pode acessar livremente de qualquer aparelho com acesso a internet, como também os professores serão estimulados a utilizarem o ambiente virtual de aprendizagem para disponibilizarem materiais complementares, exercícios de aprofundamento, artigos científicos e outros materiais para enriquecimento curricular. Desenvolvimento de estudos adicionais através de programas de monitorias presenciais e remotos: além do Programa de Monitoria presencial a IES oferta a Monitoria Virtual, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de deslocamento, residentes em cidades distantes do Campus do UNIPAC Barbacena, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

Desenvolvimento de projetos de extensão e projetos de iniciação científica de caráter prático: os alunos são estimulados a trabalhar com professores que atuem em projetos de extensão com a comunidade e envolverem-se em atividades que tenham relação com sua área de interesse. Muitas vezes, nesses projetos, os alunos têm contato com a rotina real de trabalho e têm a assessoria de seus professores para lhes orientar. Da mesma forma os alunos são estimulados a participarem de projetos de iniciação científica que tenham profunda relação com a prática, de forma a agregar experiências adicionais ao futuro profissional.

Estímulo ao uso de softwares: uma das grandes vantagens de usar um software é que ele permite que o aluno faça simulações de situações reais num ambiente virtual. Assim os alunos são estimulados a utilizar programas específicos e laboratórios virtuais. O aluno conta ainda com laboratórios virtuais, ALGETEC, disponibilizados no AVA, permitindo a repetição e aperfeiçoamento das práticas realizadas nos laboratórios da instituição.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigida para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

Para garantia da flexibilidade e a inovação curricular no âmbito do curso, na definição da estrutura curricular deu-se especial atenção ao buscapela articulação da teoria e prática desde os momentos mais precoces do curso, buscando a garantia do ensino centrado na produtividade dos alunos; na viabilização de uma formação articulada, mas principalmente integrada à realidade cultural, econômica e social do Brasil mas, em especial, do Estado de Minas Gerais, no fomento à permeabilidade de informações, conhecimentos, saberes e práticas entre os componentes curriculares; na promoção da interdisciplinaridade.

Para que isto seja possível é necessário, entretanto, entender que a flexibilidade curricular depende de estruturas flexíveis exercitadas na IES e no curso que englobam a flexibilização espacial (salas de aula especialmente desenhadas para a metodologia, por exemplo) e a flexibilização temporal (cronogramas diferenciados e flexíveis de aprendizado) e adoção de metodologias ativas de aprendizagem.

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem estão alicerçadas em um princípio teórico significativo: a autonomia. A educação contemporânea deve pressupor um discente capaz de auto gerenciar ou autogovernar seu processo de formação. Nesse contexto, o ato de ensinar exige respeito à autonomia e à dignidade de cada indivíduo, alicerce para uma educação que considera o sujeito como ser que constrói sua própria história.

Nessa perspectiva, o docente necessita desenvolver novas habilidades para permitir ao discente participar ativamente de seu processo de aprendizagem. Nessa nova postura, torna-se essencial assumir o papel de facilitador do processo ensino-aprendizagem, com disposição para respeitar, escutar compassivamente e acreditar na capacidade do aprendiz para se desenvolver e aprender em um ambiente de liberdade e apoio.

Algumas modalidades de ensino/aprendizagem ativas que são adotadas no Currículo do Curso são as seguintes:

- I. ***Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL) e Aprendizagem baseada em equipe (ABE/TBL):*** na ABP, parte-se de problemas ou situações que objetivam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de adequadas escolhas e soluções criativas, podendo-se estabelecer uma aproximação à proposta educativa

formulada por John Dewey (PENAFORTE, 2001). Ademais, a ABP se inscreve em uma perspectiva construtivista, a qual considera que o conhecimento deve ser produzido a partir da interseção entre sujeito e mundo. Com efeito, podem ser pontuados como principais aspectos da ABP e a ABE: (1) a aprendizagem significativa; (2) a indissociabilidade entre teoria e prática; (3) o respeito à autonomia do estudante; (4) o trabalho em pequeno grupo; (5) a educação permanente; e (6) a avaliação formativa. Um dos aspectos que mais chamam a atenção na ABP, diz respeito à condição de permitir a formação de um estudante apto a construir o seu próprio conhecimento e trabalhar em grupo, de modo articulado e fecundo.

- II. **Problematização:** essa concepção pedagógica baseia-se no aumento da capacidade do discente em participar como agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais (BORDENAVE e PEREIRA, 2005). Marcada pela dimensão política da educação e da sociedade, o ensino pela problematização procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão e profissional em formação. Bordenave e Pereira (2005) utilizam o diagrama, denominado Método do Arco por Charles Maguerez. Ao completar o Arco de Maguerez, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social (BERBEL, 1998). Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem (CYRINO e TORALLES-PEREIRA, 2004).
- III. **Pedagogia de projetos – Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP/PBjL):** a pedagogia dos projetos, fundamentada nas ideias de Dewey, é uma técnica que propõe a solução de um problema, onde o estudante aprende a fazer fazendo, trabalhando de forma cooperativa para a solução de problemas quotidianos (SANT’ANNA, 2007). A concretização do trabalho dos estudantes através da realização de projetos operacionaliza e insere nos serviços de saúde de forma a torná-la de utilidade para aqueles que apreendem, para aqueles que trabalham no serviço, e principalmente para a comunidade. A elaboração e a execução dos projetos devem garantir que todos os participantes possam dispor de recursos para a busca de soluções. Os projetos a serem realizados trazem para o estudante a oportunidade de detectar ou não estes problemas, refletir sobre os mesmos, levantar hipóteses para

sua solução, realizar aprofundamento teórico e, finalmente, propor ações concretas de mudança para aquela coletividade, propiciando uma aprendizagem em tempo e situação real, com as vantagens e desvantagens que tais exposições podem trazer. A partir dos projetos o estudante adquire a possibilidade de refletir sobre sua prática e mudá-la, verdadeiro passo na formação de cidadãos capazes de agir como transformadores da realidade social.

IV. **Ação-Reflexão-Ação:** a prática pedagógica por metodologias ativas destaca-

se neste modelo curricular por ser o norte transformador da prática docente. O professor, organizado por registros e orientado pelo pacto de liberdade coletiva entre escola e estudantes, constrói um ambiente humano de compreensiva aceitação. Com isso, aquele grupo dialoga por meio de críticas reflexivas, ou seja, críticas entre pares, autocrítica e crítica professor-estudantes, possibilitando que após a ação, haja reflexão e reconstrução da ação, agora fortalecida pelo sentido de troca e de aprofundamento cognitivo. Este raciocínio estabelece uma relação com o tempo vivo e essencial para que o professor saia da condição de detentor do saber para uma figura orientadora e humana. Nesse sentido, evidencia-se uma ruptura da visão tradicional de educação onde se pode afirmar que não estamos diante de uma mera técnica, mas de uma maneira de compreender o sentido da escolaridade baseado no ensino para compreensão, que é uma atividade cognoscitiva, experiencial, relacional, investigativa e dialógica.

O uso de metodologias ativas de aprendizagem e as diretrizes adotadas possibilitam o aperfeiçoamento contínuo das atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Tal proposta facilita o desenvolvimento de uma estratégia de estudo que promove a articulação interdisciplinar, bem como a busca crítica de recursos educacionais adequados às necessidades e ao desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe.

Cabe ressaltar que os modelos pedagógicos adotados não marginalizam abordagens de técnicas pedagógicas, como a transmissão. Mantêm-se espaços para aulas teóricas e outras atividades expositivas, desde que as mesmas se mostrem contextualizadas com o momento vivenciado pelos alunos, trabalhando de forma inteligente a aquisição de novas informações, a partir da construção de um conhecimento significativo para o estudante.

A escolha da metodologia a ser utilizada em cada período deve ser feita respeitando-se as diretrizes curriculares definidas no Cursode Pedagogia e as Diretrizes do MEC, ressaltando-se o papel mais ativo do aluno, o trabalho em pequenos grupos, o papel de tutor desempenhado pelo

professor, o desenvolvimento dos temas com base em casos e situações reais ou simulados, a utilização de ambientes e recursos adequados, a necessidade de avaliação de habilidades e atitudes, além da avaliação de conhecimentos.

Os docentes estão sempre atentos ao perfil do profissional a ser formado e que as qualificações dependem essencialmente da metodologia aplicada. No Curso de Pedagogia existe o estímulo à capacitação pedagógica dos docentes, com estímulo à pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e preparação dos alunos para a adoção de metodologias inovadoras.

1.4.9 Matriz Curricular

EIXO 1 - MÓDULO TURMALINA				
DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Tecnologias de Comunicação e Informação Aplicadas à Educação	40	-	-	40
Psicologia do Desenvolvimento Infantil	40	-	-	40
Metodologias Ativas da Aprendizagem	40	-	-	40
Avaliação Educacional	80	-	-	80
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora - Didática: Planejamento e Ensino	-	60	-	60
Didática: Planejamento e Ensino	40	-	-	40
Leitura e Produção de Textos (EAD)	40	-	-	40
Projeto de Extensão - Turmalina	-	-	40	40
Subtotal	280	60	40	380
Total da Carga Horária Acumulada	280	60	40	380

EIXO 1 – MÓDULO SAFIRA				
DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Psicologia da Aprendizagem	40	-	-	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino de Ciências Naturais	40	-	-	40
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais	40	-	-	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas	40	-	-	40
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas	-	40	-	40
Alfabetização e Letramento	80	-	-	80
Legislação e Organização da Educação Básica Brasileira	40	-	-	40

Nivelamento em História do Brasil (EAD)	20	-	-	20
Projeto de Extensão - Safira	-	-	40	40
Subtotal	300	40	40	380
Total da Carga Horária Acumulada	580	100	80	760

EIXO 1 - MÓDULO OPALA				
DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Fundamentos da Coordenação Pedagógica e da Inspeção Escolar	40	-	-	40
Metodologia do Ensino da Geografia	40	-	-	40
Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil	40	-	-	40
Práticas de Ensino : Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil	-	40	-	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa	80	-	-	80
Psicologia da Educação	40	-	-	40
Nivelamento em Português (EAD)	20	-	-	20
Projeto de Extensão - Opala	-	-	40	40
Subtotal	260	40	40	340
Total da Carga Horária Acumulada	840	140	120	1100

EIXO 1 - MÓDULO RUBI				
DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Didática: Fundamentos da prática Docente	80	-	-	80
Língua Portuguesa: Produção de Textos	80	-	-	80
Contação de Histórias	40	-	-	40
Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História	40	-	-	40
Práticas de Ensino – Disciplina articuladora Didática: Fundamentos da prática Docente	-	60	-	60
Metodologia do Trabalho Científico (EAD)	40	-	-	40
Nivelamento em Matemática (EAD)	20	-	-	20
Projeto de Extensão - Rubi	-	-	40	40
Subtotal	300	60	40	400
Total da Carga Horária Acumulada	1140	200	160	1500

EIXO 2 - MÓDULO TOPÁZIO

DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Psicopedagogia e Educação	40	-	-	40
Filosofia (EAD)	40	-	-	40
Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura (EAD)	40	-	-	40
Educação Inclusiva: Fundamentos e Metodologia	40	-	-	40
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Educação Inclusiva	-	50	-	50
Estágio Supervisionado - Educação Inclusiva no Ensino Fundamental	-	100	-	100
Projeto de Extensão - Topázio	-	-	40	40
Subtotal	160	150	40	350
Total da Carga Horária Acumulada	1.300	350	200	1.850

EIXO 2 - MÓDULO QUARTZO				
DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Currículo e Programas	40	-	-	40
Fundamentos e Metodologia da Educação de Jovens e Adultos	40	-	-	40
Literatura Infantil e Infanto-Juvenil	40	-	-	40
Educação Ambiental (EAD)	40	-	-	40
Educação: Processos Históricos e Contemporâneos	40	-	-	40
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Literatura Infantil e Infantojuvenil	-	60	-	60
Projeto de Extensão - Quartzos	-	-	40	40
Estágio Supervisionado - Educação Infantil	-	100	-	100
Subtotal	200	160	40	400
Total da Carga Horária Acumulada	1.500	510	240	2.250

EIXO 2 - MÓDULO TURQUESA

DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Psicomotricidade	40	-	-	40
Relações Interpessoais e Administração de Conflitos	40	-	-	40
Fundamentos e Metodologia do Ensino da Matemática	40	-	-	40
Práticas de Ensino - Relações Interpessoais e Administração de Conflitos	-	40	-	40
Empreendedorismo (EAD)	40	-	-	40
Pedagogia de Projetos	40	-	-	40
Estágio Supervisionado - Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	-	100	-	100
Trabalho de Conclusão de Curso I	40	-	-	40
Projeto de Extensão - Turquesa	-	-	40	40
Subtotal	240	140	40	420
Total da Carga Horária Acumulada	1.740	650	280	2.670

EIXO 2 - MÓDULO OURO				
DISCIPLINA	C. H. TEÓRICA	C. H. PRÁTICA	C. H. EXTENSÃO	C. H. TOTAL
Gestão Educacional	80	-	-	80
Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora Gestão Educacional	-	50	-	50
Sociologia (EAD)	40	-	-	40
Gestão de Processos Educativos Não Escolares	40	-	-	40
Trabalho de Conclusão de Curso II	40	-	-	40
Políticas Públicas em Educação	40	-	-	40
Optativa	40	-	-	40
Estágio Supervisionado - Gestão Educacional	-	100	-	100
Atividades Complementares	-	-	-	60
Projeto de Extensão - Ouro	-	-	40	40
Subtotal	280	150	40	530
Total da Carga Horária Acumulada	2.020	800	320	3.200

Percentual de disciplinas ofertadas a distância, em consonância com a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019: 10,6 % (disciplinas destacadas na matriz) – total de 340 horas.

RESUMODECARGAHORÁRIA	
CargaHoráriadasdisciplinas docurso	1.880 horas
CargahoráriadasAtividadesComplementares(incluídoNivelamento)	120horas
TrabalhodeConclusãodeCurso	80horas
CargahoráriadoEstágioSupervisionado	400horas
CargahoráriadasPráticasde Ensino	400horas
CargahoráriadoProjetodeExtensão	320horas
CargaHoráriaTotaldoCurso	3.200horas

DISCIPLINAS OPTATIVAS	
Tópicos Especiais em Educação	40h
Responsabilidade Social e Projetos Comunitários	40h
Estudos Multiculturais	40h
Comunicação Assistiva - Braille	40h
Musicalidade e Educação	40h

Período de Integralização
Mínimo 4 anos (8 semestres)
Máximo 6 anos (12 semestres)

1.4.10 Ementas e bibliografias

As ementas das Unidades Curriculares estão adequadas à concepção do curso. A elaboração dos programas das Unidades Curriculares do Curso de Pedagogia é feita com base nas ementas, de modo que os conteúdos programáticos abranjam completamente os temas constantes nas suas respectivas ementas.

Quanto à atualização das ementas e programas das disciplinas, a Coordenação de Curso, a cada semestre, recebe propostas dos professores solicitando atualização de ementas e programas, justificando-as. Uma vez analisadas e aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado de Curso passam a vigorar no semestre letivo seguinte.

Para aprovação das propostas, o NDE e o Colegiado de Curso levam em consideração a sua fundamentação e a sua adequação às diretrizes constantes do Projeto Pedagógico do

Curso, de modo a permitir que os alunos tenham contato com conhecimentos recentes e inovadores.

As bibliografias indicadas (básica e complementar) para as Unidades Curriculares do curso estão plenamente adequadas, atualizadas e são relevantes. As bibliografias, básica e complementar, das Unidades Curriculares são renovadas durante o processo de atualização das ementas e programas.

EIXO 1

1º MÓDULO - TURMALINA

TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
As novas tecnologias: desafios e suas implicações no ambiente escolar e na prática docente. Novas tecnologias como recurso didático promovendo o enriquecimento da prática educativa e ofertando novos recursos tecnológicos na vida escolar. A utilização de mídias e ferramentas computacionais no processo de alfabetização e a consolidação do processo de ensino-aprendizagem. A utilização dos recursos tecnológicos e sua relação com a prática docente e o fazer pedagógico. As TICs e a Educação na construção de habilidades e conhecimentos. As tecnologias de Informação e comunicação no apoio de tecnologias assistivas de comunicação alternativa		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CARMO, Valéria Oliveira do. Tecnologias educacionais . São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123490/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Informática aplicada à gestão da educação . São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123773/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
VERAS, Marcelo et al. Inovação e métodos de ensino para nativos digitais . São Paulo: Atlas, 2011 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486519/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SILVA, Lucas da Cruz. Planejamento docente . São Paulo: Expressa, 2021. ISBN 9786558110286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110286/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
HORN, Michael B. Blended. Porto Alegre: Penso , 2015. ISBN 9788584290451. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290451/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
VELOSO, Renato. Tecnologia da informação e comunicação . São Paulo: Saraiva, 2008. ISBN 9788502145924. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502145924 . Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas tecnologias e mediação pedagógica . 17.ed. Campinas: Papirus, 2010. 173 p. (Papirus Educação). ISBN 85-308-0594-1.	F	03
BARRETO, Raquel Goulart. Formação de professores, tecnologias e linguagens : mapeando velhos e novos (des)encontros. São Paulo: Loyola, 2002. 163 p. (Tendências). ISBN 85-15-02544-2.	F	02
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Educação Temática Digital: Link de acesso: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-2592&lng=en&nrm=iso	V	NSA
Revista Brasileira de Ensino em Ciência e Tecnologia: Link de acesso: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Concepções e polêmicas no estudo do desenvolvimento humano. Concepções de desenvolvimento. Normalidade e patologia no desenvolvimento humano Continuidade versus descontinuidade no processo evolutivo. As teorias do desenvolvimento. A teoria psicanalítica de Sigmund Freud. A teoria da recapitulação de Anna Freud. A teoria psicossocial de Erik Erikson. A epistemologia genética de Jean Piaget. A Psicologia histórico-cultural de L. S. Vigotski. A Psicologia genética de Henri Wallon. Fatores do desenvolvimento. O crescimento orgânico e a maturação do sistema nervoso e endócrino. O exercício e a experiência. As interações e transmissões sociais. Mecanismos reguladores. Aspectos do desenvolvimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CORTINAZ, Tiago. Psicologia do desenvolvimento infantil . Porto Alegre: SAGAH, 2022 ISBN 9786556903224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
KANDEL, Eric. R. Et. Al. Princípios de neurociências . Porto Alegre: AMGH, 2023. ISBN 9786558040255 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040255/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4[KADEL_Completo_1 Acesso em : 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Elizangela Aparecida. Manual prático do desenvolvimento infantil . São Paulo: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nnicolaevivh. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . 9.ed. São Paulo: Icone, 2001. 228 p. il. (Educação Crítica). ISBN 85-274-0046-4.	F	02
PIAGET, Jean; INHELDER, Barbel. A psicologia da criança . Tradução de Octavio Mendes Cajado. Rio de Janeiro: DIFEL, 2003. 141 p. ISBN 85-7432-052-8.	F	03
KHOURI, Ivone Gonçalves. Psicologia escolar . Rio de Janeiro: E.P.U, 1986. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
COLLETA, Eliane Dalla; et. Al. Psicologia da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pee/i/2024.v28/	V	NSA
Revista Psicologia USP: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pusp/i/2024.v35/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

METODOLOGIAS ATIVAS DA APRENDIZAGEM EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS							
Estratégias de ensino e aprendizagem. Educação contemporânea. O professor e o aluno do século XXI. As formas de aprendizagem. Metodologias Ativas de Aprendizagem. Ensino Híbrido. Sala de aula invertida. Peer Instruction. Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL). Aprendizagem baseada em projetos.							
BIBLIOGRAFIA BÁSICA						Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FILATRO, Andrea. Metodologias inovativas. São Paulo: Saraiva Uni, 2023. ISBN 9786587958033. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958033/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/2%4051:2 Acesso em: 01/03/2024						V	NSA
BACICH, Lilian. Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291168/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4%4051:0 Acesso em: 01/03/2024						V	NSA
BERGMANN, Jonathan. Sala de aula invertida. Rio de Janeiro: LTC, 2016. ISBN 9788521630876 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em: 01/03/2024						V	NSA
Bibliografia Complementar						Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CAMARGO, Fausto F. A sala de aula inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018. ISBN 9788584291205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291205/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4%4051:1 Acesso em: 01/03/2024						V	NSA
PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000. 192 p. il. ISBN 85-7307-637-2.						F	09
NOGUEIRA, Daniel Ramos. Revolucionando a sala de aula 2. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2 Acesso em: 01/03/2024						V	NSA
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral. Rio de Janeiro: LTC, 2019. ISBN 9788521636397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4076:37 Acesso em: 01/03/2024						V	NSA
VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290697 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4076:37 Acesso em 01/03/2024						V	NSA
Periódicos						Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Cadernos de Pesquisa: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/cp/i/2024.v54/						V	NSA
Revista Educação Temática Digital: Link de acesso: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1676-2592&Ing=en&nrm=iso						V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular							
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. Com estes autores acima elencados todos os alunos passam a ter acesso a um conteúdo de qualidade e rico para a formação dos futuros educadores. As bases essenciais para a área das disciplinas estão contempladas nestes referenciais que são de fácil e de amplo acesso a todos. Os periódicos, por fazerem uso de uma outra linguagem científica e pelo rico caráter de temporalidade também enriquecem os referenciais desta disciplina.							

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Pressupostos epistemológicos da avaliação da aprendizagem. Dimensões política, ética e teórico-metodológica da avaliação da aprendizagem. Paradigmas avaliativos. Paradigma objetivista e suas práticas avaliativas. Paradigma subjetivista e suas práticas avaliativas. Avaliação Institucional. Sistemas de avaliação da educação básica. Avaliação na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
LUCKESI, Cipriano Carlos. Sobre notas escolares. São Paulo: Cortez, 2014. ISBN 9788524922619. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922619/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação em educação. São Paulo: Cortez, 2022. ISBN 978655552522. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655552522/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4052:50 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2021. ISBN 978655553475. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978655553475 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 34.ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. 104 p. il. ISBN 85-87063-08-1.	F	02
HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 31.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011. 159 p. il. ISBN 978-85-87063-09-0.	F	03
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SANTOS, Pricila Kohls dos. Avaliação da aprendizagem. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595022058. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553475/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4074:40 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
HATTIE, John. 10 princípios para a aprendizagem visível. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291823. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/ensaio/i/2024.v32n122/	V	NSA
Revista Estudos em Avaliação Educacional: Link de acesso: https://publicacoes.fcc.org.br/eae/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. Com estes autores acima elencados todos os alunos passam a ter acesso a um conteúdo de qualidade e rico para a formação dos futuros educadores. As bases essenciais para a área das disciplinas estão contempladas nestes referenciais que são de fácil e de amplo acesso a todos. Os periódicos, por fazerem uso de uma outra linguagem científica e pelo rico caráter de temporalidade também enriquecem os referenciais desta disciplina.		

PRÁTICAS DE ENSINO: DISCIPLINA ARTICULADORA -DIDÁTICA: PLANEJAMENTO E ENSINO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de cunho prático. Os alunos terão a possibilidade de vivenciar e aplicar conceitos da avaliação da aprendizagem em situações diferenciadas de ensino-aprendizagem. A práxis docente será experienciada e desenvolvida através de situações problemas e da proposta de intervenção pedagógica, através da criação de recursos, de elaboração de planejamentos de ensino, de análise de material e de instrumentos avaliativos, tendo em vista a realidade do contexto das escolas de educação básica, numa perspectiva de orientação didático–metodológica do professor do ensino superior. Orientações didático-metodológicas e planejamentos de ações pedagógicas focadas na implementação prática da Base Nacional Comum Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral . Rio de Janeiro: LTC, 2019. ISBN 9788521636397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Teoria da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900254 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística . 10.ed. São Paulo: Scipione, 1999,2000,2005. 191 p. il. (Pensamento e Ação no Magistério). ISBN 85-262-1477-2.	F	10
PILETTI, Claudino. Didática geral . 24.ed. São Paulo: Ática, 2010. 256 p. il. (Educação). ISBN 9788508128341.	F	04
BERGMANN, Jonathan. Sala de aula invertida . Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4074:34 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Leal, Edvalda Araújo. Revolucionando a sala de aula 2 . São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012644/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pró-posições: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pp/i/2024.v35/	V	NSA
Revista Pedagogia em Ação: Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica. O referencial bibliográfico atende <i>quali</i> e quantitativamente as demandas da disciplina e dos discentes e contribui para a construção de ricas e sólidas aprendizagens dos estudantes. Os periódicos , acrescidos a este referencial também são ricos instrumentos de leitura, de debate e contribuem através de um outro formato de linguagem para a aprendizagem dos estudantes.		

DIDÁTICA: PLANEJAMENTO E ENSINO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Competência docente. Natureza dos Conteúdos. Conceitos de Interdisciplinaridade e transversalidade. Planejamento a partir dos referenciais Curriculares e da Base Nacional Comum Curricular na perspectiva de habilidades e competência. Tipos de planejamentos: seus componentes essenciais. Procedimentos de ensino e avaliação considerando a aprendizagem significativa no processo ação-reflexão-ação. Práticas de elaboração de Planejamentos curriculares nas diversas áreas do conhecimento que perpassam o currículo da educação básica - Ensino Fundamental – Anos Iniciais, numa perspectiva de metodologia ativa		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral . Rio de Janeiro: LTC, 2019. ISBN 9788521636397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Teoria da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900254 . Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística . 10.ed. São Paulo: Scipione, 1999,2000,2005. 191 p. il. (Pensamento e Ação no Magistério). ISBN 85-262-1477-2.	F	10
PILETTI, Claudino. Didática geral . 24.ed. São Paulo: Ática, 2010. 256 p. il. (Educação). ISBN 9788508128341.	F	04
BERGMANN, Jonathan. Sala de aula invertida . Rio de Janeiro: LTC, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521630876/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4074:34 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Leal, Edvalda Araújo. Revolucionando a sala de aula 2 . São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012644/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pró-posições: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pp/i/2024.v35/	V	NSA
Revista Pedagogia em Ação: Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
O referencial bibliográfico está atendendo em excelência as bases científicas e teóricas desta disciplina. As obras elencadas são contemporâneas e estão disponíveis ao acesso dos estudantes. A escolha dos periódicos também enriquece o referencial visto que trata-se de obras publicadas em revista renomadas. Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Relações entre concepções e produção textuais, sob a perspectiva da teoria da enunciação. Exame dos princípios constitutivos e do funcionamento do texto. Correspondência oficial. Interpretação de gráficos e tabelas. Apresentação de normas linguísticas referentes aos textos analisados.		
Bibliografia Básica	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530988296/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1	V	NSA
MEDEIROS, João Bosco. Como escrever textos . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597011135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01]!/4/2/2%4076:53	V	NSA
SANTAELLA, Lucia. Redação e leitura . São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522112999. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522112999/pageid/0	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CANO, Márcio Rogério de Oliveira. Língua portuguesa . São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521210467. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210467	V	NSA
DIAS, Juliana de Freitas. Leitura e produção de textos . São Paulo: Contexto, 2023. ISBN 9786555413144. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555413144	V	NSA
MEDEIROS, João Bosco. Redação técnica . São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522471461. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471461/pageid/0	V	NSA
MOYSÉS, Carlos Alberto. Língua portuguesa . São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-02-63403-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-02-63403-9	V	NSA
SAUTCHUK, Inez. Perca o medo de escrever . São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547218102. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547218102/pageid/0	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Estudos de Língua Portuguesa. Por uma análise sintático-semântica das preposições . Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/lingua_portuguesa	V	NSA
Revista Diadorim. Cenas da (re)escritura em "vinte poemas para Camões" , de Manuel Alegre. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/50457	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.		

PROJETO DE EXTENSÃO - TURMALINA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Atividade de caráter extensionista. Ações, projetos e programas vinculados à disciplina de Psicologia do Desenvolvimento infantil. Campanhas educativas e mobilizações locais relacionadas às diversas estratégias educativas no contexto familiar e social que podem ser adotadas visando um desenvolvimento infantil qualitativo, desde a mais tenra infância, até os seis anos de idade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CORTINAZ, Tiago. Psicologia do desenvolvimento infantil . Porto Alegre: SAGAH, 2022 ISBN 9786556903224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
KANDEL, Eric. R. Et. Al. Princípios de neurociências . Porto Alegre: AMGH, 2023. ISBN 9786558040255 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040255/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4[KADEL_Completo_1 Acesso em : 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Elizangela Aparecida. Manual prático do desenvolvimento infantil . São Paulo: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nnicolaevivh. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem . 9.ed. São Paulo: Icone, 2001. 228 p. il. (Educação Crítica). ISBN 85-274-0046-4.	F	02
PAPALIA, Diane E; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano . Tradução de Cristina Monteiro e Mauro Campos Silva. 12.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 800 p. il. ISBN 978-85-8055-216-4.	F	04
KHOURI, Ivone Gonçalves. Psicologia escolar . Rio de Janeiro: E.P.U, 1986. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
COLLETA, Eliane Dalla; et. Al. Psicologia da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pee/i/2024.v28/	V	NSA
Revista Psicologia USP: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pusp/i/2024.v35/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EIXO 1

2º MÓDULO - SÁFIRA

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Fundamentos e correntes teóricas, princípios gerais e epistemológicos da Psicologia da Aprendizagem. A contribuição da Psicologia da Aprendizagem na prática pedagógica. Diagnóstico dos problemas de aprendizagem e intervenção institucional. A relação professor-aluno e a relação família-escola. Perspectivas atuais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
KHOURI, Ivone Gonçalves. Psicologia escolar . Rio de Janeiro: E.P.U., 1986. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
COLLETA, Eliane Dalla; et. Al. Psicologia da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CORTINAZ, Tiago. Psicologia do desenvolvimento infantil . Porto Alegre: SAGAH, 2022 ISBN 9786556903224. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
KANDEL, Eric. R. Et. Al. Princípios de neurociências . Porto Alegre: AMGH, 2023. ISBN 9786558040255 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040255/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4[KADEL_Completo_1 Acesso em : 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Elizangela Aparecida. Manual prático do desenvolvimento infantil . São Paulo: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SAMPAIO, Simaia; FREITAS, Ivana Braga de (Org.). Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educacionais especiais . 2.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2014. 284 p. il. ISBN 978-85-7854-172-9.	F	03
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pee/i/2024.v28/	V	NSA
Revista Psicologia USP: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pusp/i/2024.v35/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conteúdos e fundamentos teórico-metodológicos do ensino de ciências. O ensino de ciências na educação infantil e no ensino fundamental. A estruturação do ensino de ciências e as implicações na formação do professor. Diversas concepções de ciências e de aprendizagem. Métodos e técnicas de ensino. Metodologias e didáticas no processo de educação científica. Ensino reflexivo x professor pesquisador. Análise crítica do programa de ciências proposto pelos PCNs e livros didáticos. O ensino de ciências nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
TRIVELATO, Sílvia Frateschi. Ensino de ciências . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522126309. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126309/pageid/0 Acesso em 16/05/2024	V	NSA
GONÇALVES, Adriana Fernandes. Metodologia do ensino de ciências . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726296/pageid/0 Acesso em: 16/05/2024	V	NSA
DEMO, Pedro. Introdução à metodologia da ciência . São Paulo: Atlas, 1985. ISBN 9788522466030. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466030/pageid/0 Acesso em: 16/05/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. Didática de ciências: o ensino-aprendizagem como investigação . São Paulo: FTD, 1999. 190 p. il. (Conteúdo e metodologia). ISBN 85-322-4246-4.	F	05
VEZZANI, Renata de Macedo. Educação para a diversidade no ensino de ciências e biologia . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. ISBN 9786589881896. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589881896/pageid/0 Acesso em 16/05/2024	V	NSA
Reconfiguração curricular no ensino de ciências . Ijuí: Unijuí, 2021. ISBN 9786586074536 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074536/pageid/0 Acesso em 16/05/2024	V	NSA
Introdução ao ensino de ciências . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595022690. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022690/pageid/0 Acesso em 16/05/2024	V	NSA
CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de ciências por investigação . São Paulo: Cengage Learning, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522115495/pageid/0 Acesso em 16/05/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Ambiente e Água: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/ambiagua/i/2024.v19/	V	NSA
Revista Perspectiva: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/ciedu/i/2024.v30/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A educação bilíngue para os portadores de deficiência em áudio-comunicação, a legislação e a inclusão escolar. Linguagem e surdez: aspectos históricos da modalidade gestual-visual. Alfabeto manual e os sinais para o aprendizado e interpretação da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Ambiente computacional para aprendizagem da LIBRAS.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos . Porto Alegre: Artmed, 2004. 221 p. il. ISBN 978-85-363-0308-6.	F	11
CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais . 4.ed. Brasília: Senac/DF, 2011. 269 p. il. ISBN 978-85-98694-11-5	F	08
Português como língua não materna . Porto Alegre: SAGAH, 2022. ISBN 9786556903125. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903125/pageid/0 Acesso em 17/05/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais . Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291687. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291687/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!/ 4/4/2%4097:36 Acesso em 17/05/2024	V	NSA
LOPES, Maura Corcini. Surdez & educação . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179932/pageid/0 Acesso em 17/05/2024	V	NSA
MENEZES, Adriane Melo de Castro (Orgs.); MESQUITA, Rodrigo. Introdução aos estudos sobre surdez e libras . Boa Vista: UFRR, 2018. 141 p. il.color. ISBN 978-85-8288-164-4. Disponível em: https://rosy.phl.bib.br/uploads/arquivo/1681154588.pdf Acesso em 17/05/2024	V	NSA
QUADROS, Ronice M.. Língua de Herança . Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291113/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml!/ 4/2/4%4097:34 Aceso em 17/05/2024	V	NSA
PLINSKI, Rejane Regina Koltz. Libras . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024595. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/pageid/0 Acesso em 17/05/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
REVISTA SINALIZAR. Cinesiologia do punho e dedos e a predileção de configurações de mão na Libras . Disponível em: https://revistas.ufg.br/revsinal/article/view/75129/39978	V	NSA
Revista Núcleo do Conhecimento. O Processo de criação de sinais – termo em libras: a representação de conceitos na área da educação a partir da atuação de tils no ensino superior . Disponível em: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/atuacao-de-tils	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Aprender e ensinar Arte: Ensino de Arte no Brasil, do descobrimento aos dias atuais; Educação Formal e seus diferentes níveis, Educação Não Formal e Informal – breve considerações; Documentos Legais, com ênfase – do PCN Arte a BNCC. História da Arte: a arte como objeto de conhecimento. 1. Pré-História; 2. Antiguidade; 3. Mundo Medieval; 4. Renascimento ao Realismo; 5. Arte Moderna e 6. Arte Contemporânea.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

BUORO, Anamélia Bueno. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola . 8.ed. São Paulo: Cortez, 2009. 159 p. il.color. ISBN 978-85-2479-0619-0.	F	05
FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. História da arte para crianças . São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522126507. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126507/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
TAKATSU, Mayra Mika. Artes, educação e música . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123735/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Inquietações e mudanças no ensino da arte . São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 9788524926914. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926914/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001]!/4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho . São Paulo: Cortez, 2015. ISBN 9788524923661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Claver, Ronald. A arte de escrever com arte . São Paulo: Autêntica, 2007 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178867/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gusmão, Celina. Interações . São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218081/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIMA, Alcimar Alves de Souza. Escola, espaço de subjetivação . São Paulo: Blucher, 2022. ISBN 9786555061017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061017/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Inquietações e mudanças no ensino da arte . São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 9788524926914. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926914/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001]!/4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho . São Paulo: Cortez, 2015. ISBN 9788524923661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PRÁTICAS DE ENSINO: DISCIPLINA ARTICULADORA FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS		
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de caráter prático. Vivência e aplicabilidade dos conteúdos em situações de ensino aprendizagem mediada pelo professor universitário. Aplicabilidade de técnicas e metodologias específicas de aprendizagem. Construção de Recursos. Critérios para a seleção de conteúdo; Critérios de avaliação; Exemplos exitosos da Arte nas escolas brasileiras; O conhecimento artístico como agente formador do ser. Estudos de propostas de aprendizagem e elaboração de planejamentos a partir da Base Nacional Comum Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BUORO, Anamélia Bueno. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola . 8.ed. São Paulo: Cortez, 2009. 159 p. il.color. ISBN 978-85-2479-0619-0.	F	05
FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. História da arte para crianças . São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522126507. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126507/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

TAKATSU, Mayra Mika. Artes, educação e música . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123735/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Inquietações e mudanças no ensino da arte . São Paulo: Cortez, 2012. ISBN 9788524926914. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926914/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001]!/4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho . São Paulo: Cortez, 2015. ISBN 9788524923661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Claver, Ronald. A arte de escrever com arte . São Paulo: Autêntica, 2007. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178867/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gusmão, Celina. Interações . São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218081/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIMA, Alcimar Alves de Souza. Escola, espaço de subjetivação . São Paulo: Blucher, 2022. ISBN 9786555061017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061017/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Sampaio, Juliano Casimiro de Camargo. Educação: tecnologias, cultura hacker e ensino de artes . <i>Rev. Bras. Educ.</i> , 2021, vol.26	V	NSA
ZANELLA, ANDRISA KEMEL and PERES, LÚCIA MARIA VAZ No entrecruzamento de linguagens...: a arte e o corpo para pensar a educação e a formação do humano . <i>Rev. Bras. Educ.</i> , Mar 2017, vol.22, no.68, p.101-121.	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. A disciplina faz uso também da Base Nacional Comum Curricular como referência para o desenvolvimento das atividades práticas.		

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Pressupostos teóricos dos métodos e processo de alfabetização numa perspectiva histórica, sociológica, psicológica e linguística. Processos de desenvolvimento e aquisição da linguagem escrita na criança: aspectos sócio históricos e psicopedagógicos. Relação entre linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua. A escrita como produção social. Práticas discursivas e alfabetização. Relações entre alfabetização, construção do conhecimento e letramento. Condições escolares de ensino-aprendizagem da escrita na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos. Capacidades linguísticas envolvidas no processo de aquisição da escrita. Planejamento e organização dos processos de alfabetização e letramento. Oficinas e Temáticas para Alfabetização e Letramento. Letramento, multiletramento e semiótica na educação básica como processos de formação de sujeitos alfabetizados e letrados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização . São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551305201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551305201/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SOARES, Magda. Letramento . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179277. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SOARES, Magda. Alfabetizar . São Paulo: Contexto, 2020. ISBN 9786555410112. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786555410112 . Acesso em 20/05/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita . Tradução de Diana Myrian Lichtenstein. Porto Alegre: Artmed, 1999. 300 p.	F	05
TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz (Org.). Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita . Tradução de Beatriz Cardoso. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 272 p. il. ISBN 85-326-1059-5.	F	02
VEZZANI, Renata de Macedo. Alfabetização científica e letramento científico . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. ISBN 9786589881018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589881018/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CASTANHEIRA, Maria Lúcia. Alfabetização e letramento na sala de aula . São Paulo: Autêntica, 2008. ISBN 9788582178843 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178843/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925627. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925627/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml]!/4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

LEGISLAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
As políticas públicas nacionais e estaduais em vigência para a educação básica e suas características de criação, estruturação e seus principais impactos para a educação básica brasileira (qualidade, indicadores e valorização dos profissionais da educação). A estrutura, o funcionamento e a organização do sistema educacional brasileiro numa perspectiva histórica. As legislações em vigência referente a Educação Infantil e a Educação Básica. As políticas educacionais no contexto da sociedade organizada, com destaque para as políticas públicas do país e do Estado. A organização da Educação Básica nos aspectos políticos e legislativos perante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Manutenção e financiamento do ensino no país. A Organização atual do Sistema de Educação em Minas Gerais em seus diferentes níveis. A elaboração de planejamentos educacionais pautados nos documentos normativos em vigência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira . São Paulo: Cengage Learning, 2018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126088/pageid/0 Acesso em 17/05/2024	V	NSA
BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996 . Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Magri, Carina. Estrutura e funcionamento do ensino . São Paulo: Cengage Learning, 2015 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123636/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DEMO, Pedro. A nova LDB: ranços e avanços . 22.ed. Campinas: Papyrus, 2010. 109 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 85-308-0448-1.	F	02
Políticas educacionais e base nacional comum curricular de ensino religioso . Porto Alegre: Grupo A, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901435/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Santos, Pablo Silva Machado Bispo dos. Guia prático da política educacional no Brasil . São Paulo: Cengage Learning, 2015 Dispo nível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122042/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524926013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/4%404:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SANT'ANNA, Geraldo José. Planejamento, gestão e legislação escolar . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522319 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

NIVELAMENTO HISTÓRIA DO BRASIL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
História Política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. História política do Brasil: de Pedro Álvares Cabral a Jair Bolsonaro . Belo Horizonte: Caravana Grupo Editorial, 2019. 135 p. il.color. ISBN 978-65-901254-0-8.	F	05
ANDRADA, Bonifácio José Tamm de. Vultos e fatos históricos . Brasília: Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação, 2013. 90 p.	F	15
PEREIRA, Ligia Maria Leite; FARIA, Maria Auxiliadora. Presidente Antônio Carlos: um Andrada da República: o arquiteto da Revolução de 30 . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998. 597 p. il. ISBN 85-209-0939-6.	F	05
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CARVALHO, André; BARBOSA, Waldemar. Breve história de Minas . Belo Horizonte: Lê, 1989. v.15. 75 p. (Pergunte ao José, v.15).	F	01
CARVALHO, Olavo de. O mínimo que você precisa saber para não ser um idiota . Organizador Felipe Moura Brasil. 34.ed. Rio de Janeiro: Record, 2019. 615 p. ISBN 978-85-01-40251-6.	F	02
D'ARAÚJO, Maria Celina Soares. O segundo governo Vargas 1951-1954: democracia, partidos e crise política . 2.ed. São Paulo: Ática, 1992. 206 p. il. (Fundamentos 90). ISBN 85-08-04072-5.	F	03
DRUMMOND, Aristoteles. Minas . 5.ed. rev. atual. Belo Horizonte: Armazém de Idéias, 2006.	F	03
FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves(Orgs.). O Brasil republicano: o tempo do liberalismo excludente- da Proclamação da República á Revolução de 1930 . 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. 2008. v.1, v.2. 446 p.	F	03
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos de História do Brasil com dados históricos e contemporâneos e satisfazem a proposta do Nivelamento, não descartando a possibilidade dos alunos consultarem referências online nos seus estudos.		

PROJETO DE EXTENSÃO - SAFIRA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Organização e atuação em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que constituem em processos interdisciplinares, político educacional, cultural, científico, tecnológico, vinculados à área educacional e que sejam capazes de promover a interação transformadora da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Esta proposta pode ser desenvolvida em ações específicas do curso e/ou em interação com outros cursos. O foco de ação desta atividade extensionista está vinculado à disciplina de alfabetização e letramento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização . São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551305201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551305201/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SOARES, Magda. Letramento . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582179277. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179277/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SOARES, Magda. Alfaletrar . São Paulo: Contexto, 2020. ISBN 9786555410112. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786555410112 . Acesso em 20/05/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da língua escrita . Tradução de Diana Myrian Lichtenstein. Porto Alegre: Artmed, 1999. 300 p.	F	05
TEBEROSKY, Ana; CARDOSO, Beatriz (Org.). Reflexões sobre o ensino da leitura e da escrita . Tradução de Beatriz Cardoso. 10.ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 272 p. il. ISBN 85-326-1059-5.	F	02
VEZZANI, Renata de Macedo. Alfabetização científica e letramento científico . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. ISBN 9786589881018. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589881018/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CASTANHEIRA, Maria Lúcia. Alfabetização e letramento na sala de aula . São Paulo: Autêntica, 2008. ISBN 9788582178843 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178843/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FERREIRO, Emilia. Reflexões sobre alfabetização . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925627. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925627/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3DCover.xhtml /4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Sampaio, Juliano Casimiro de Camargo. Educação: tecnologias, cultura hacker e ensino de artes . Rev. Bras. Educ., 2021, vol.26	Online	NSA
ZANELLA, ANDRISA KEMEL and PERES, LÚCIA MARIA VAZ No entrecruzamento de linguagens...: a arte e o corpo para pensar a educação e a formação do humano . Rev. Bras. Educ., Mar 2017, vol.22, no.68, p.101-121.	Online	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EIXO 1

3º MÓDULO - ÓPALA

FUNDAMENTOS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E DA INSPEÇÃO ESCOLAR EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A atuação do coordenador escolar (Supervisor e orientador) no ambiente escolar no exercício da liderança pedagógica na escola. O trabalho de orientação e formação de professores para a construção de uma educação de qualidade. Áreas de atuação do coordenador escolar (alunos, professores, família e comunidade). Os fundamentos e as diretrizes da inspeção escolar na regulação e gestão de escolas, nas esferas administrativas, financeiras e pedagógicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SANT'ANNA, Geraldo José. Planejamento, gestão e legislação escolar . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536522319 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522319/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Toledo, Margot de. Direito educacional . São Paulo: Cengage Learning, 2015. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122479/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro(Org.). Gestão educacional: Novos olhares, novas abordagens . 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 119 p. ISBN 85-326-3094-4.	F	04
NICOLLI, Aline Andréia (Orgs.); CARVALHO, Mark Clark Assen de. Coordenação pedagógica: diferentes olhares sobre as relações escolares e as práticas pedagógicas . Rio Branco: Edufac, 2017. 265 p. ISBN 978-85-8236-044-6. Disponível em: https://rosy.phl.bib.br/uploads/arquivo/1679489179.pdf Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CALDEIRA, Jorge. 100 indicadores da gestão . São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789896940379. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896940379 . Acesso em: 17 maio 2024.	V	NSA
Thurler, Monica Gather; Maulini, Olivier. A organização do trabalho escolar . Porto Alegre: Penso, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848077/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gestão educacional da educação básica . Porto Alegre: SAGAH, 2019 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Educação, Volume: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2024.v29/	V	NSA
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

METODOLOGIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS
A Fundamentação Teórico-metodológica. A abordagem dos Conteúdos com ênfase nas dimensões geográficas da realidade econômica, política, socioambiental e cultural - demográfica. O Conceito e a importância da Geografia. Relações e interações entre Geografia e História. A Geografia na proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Abordagens e conteúdos específicos da área com considerações metodológicas. Ensino e representação do espaço geográfico nas séries iniciais do Ensino Fundamental e Natureza e Sociedade na Educação Infantil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
LOMBARDI, Ana Paula; KLOSTER, Silvana. Introdução aos estudos geográficos . Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029255/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
Didática da geografia . Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901053/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
BERTOLLO, Mait. Metodologia do ensino de geografia . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9788595028555. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028555/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Geografia . Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312453/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
CASTELLAR, Sônia. Ensino de geografia . São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2022. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522105366/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. Para ensinar e aprender geografia . São Paulo: Cortez, 2007. 382 p. il.color. ISBN 978-85-249-1348-8.		F	05
MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico brasileiro , v. 3. São Paulo: Contexto, 2010. ISBN 9788572444798. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572444798/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
MOREIRA, Ruy. Pensar e ser em geografia . São Paulo: Contexto, 2007. ISBN 9788572443661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572443661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
PERIÓDICO		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Educação (E&S): Link de acesso: https://www.scielo.br/j/es/i/2024.v45/		V	NSA
Revista Ambiente & Água: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/ambiagua/i/2024.v19/		V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS
Concepções históricas do conceito de infância e sua relação com os processos de escolaridade. A aplicação da psicologia do desenvolvimento de Henri Wallon no contexto da Educação infantil e sua relação com a estrutura curricular; A Educação infantil e sua fundamentação na Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Conteúdos e métodos nas propostas curriculares infantis. Educação infantil como espaço de construção de saberes, aprendizagens. Currículo da Educação infantil. Seleção dos conteúdos, metodologia do trabalho, organização do espaço e tempo. Avaliação: Elementos essenciais de avaliação. O desafio de avaliar o desempenho. Tipos de avaliação aplicados na

educação infantil e suas manifestações na prática. Avaliação educacional: planejamento, implementação e operacionalização. A estruturação da educação infantil na Base Nacional Comum Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536310909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310909/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CORRÊA, Mônica de Souza. Criança, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. Pedagogia da infância . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122585/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARBOSA, Elizangela Aparecida. Manual prático do desenvolvimento infantil . São Paulo: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação infantil: fundamentos e métodos . 7.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 263 p. (Docência em Formação). ISBN 978-85-249-1574-1.	F	02
ARNOLD, Mary. Técnicas eficazes de comunicação para educação infantil . São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522113194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113194/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
lâdis E. Kaercher. Educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2003. ISBN 9788536311623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311623/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314761. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314761/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Interfaces em Educação: Link de acesso: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/index	V	NSA
Revista Perspectiva em Educação(E&S): Link de acesso: https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área da educação com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PRÁTICAS DE ENSINO: DISCIPLINA ARTICULADORA FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de cunho prático. Vivências e aplicabilidade dos conteúdos em situações de ensino aprendizagem mediada pelo professor universitário. Aplicabilidade de técnicas e metodologias específicas no contexto da educação infantil. Construção de Recursos. Critérios para a seleção de conteúdos; Critérios avaliativos. A elaboração de planejamentos nos termos da Base Nacional Comum Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536310909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310909/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CORRÊA, Mônica de Souza. Criança, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA

BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. Pedagogia da infância . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122585/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARBOSA, Elizangela Aparecida. Manual prático do desenvolvimento infantil . São Paulo: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
HORN, Maria G. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil . Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291045/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4%4074:50 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz; MARTINEZ, Marta Rabadán; PENALVER, Iolanda Vives. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003. 126 p. ISBN 978-85-363-0045-0.	F	10
ládi E. Kaercher. Educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2003. ISBN 9788536311623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311623/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314761. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314761/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Interfaces em Educação: Link de acesso: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/index	V	NSA
Revista Perspectiva em Educação(E&S): Link de acesso: https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica. A disciplina faz uso também da Base Nacional Comum Curricular como referência para o desenvolvimento das atividades práticas.		

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Fundamentos teórico-metodológicos para o ensino de língua portuguesa nos anos iniciais do ensino fundamental e na educação infantil em consonância com a BNCC. Concepções de língua, linguagem, discurso, texto e gramática (análise linguística/semiótica). Diversidade linguística e ensino da língua no processo de escolarização. Condicionantes sócio-históricos do objeto de ensino de língua portuguesa. Os componentes do ensino da leitura, produção de texto, análise linguística/semiótica e oralidade. Leitura literária. Diretrizes metodológicas para o ensino de língua portuguesa. Confrontos entre práticas idealizadas em políticas de ensino da língua portuguesa e práticas correntes em sala de aula.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e linguística . 11.ed. São Paulo: Scipione, 2010. 176 p. il. (Pensamento e ação na sala de aula).	F	11
Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura . Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556900711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900711/pageid/0 Acesso em 01/03/2024 de 24	V	NSA
FINKENAUER, Letícia. Metodologia do ensino da linguagem . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020672. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020672/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

TERRA, Ernani. Práticas de leitura e escrita . São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 788571440074. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
LEAL, Telma Ferraz. Ensino de língua portuguesa na educação básica . São Paulo: Autêntica, 2014. ISBN 9788582179062. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179062/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros . 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 124 p. il. (Linguagem e Educação). ISBN 85-86583-16-2.	F	06
MORAIS, Artur Gomes de. Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização . São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551305201. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551305201/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . Tradução de Maria Ermantina Glavão G. Pereira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 421 p. (Ensino Superior). ISBN 85-336-1297-4.	F	02
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
História da Psicologia Escolar e Educacional no Brasil. Principais teorias da psicologia aplicadas à educação escolar. Reflexão sobre temas contemporâneos dos campos da Educação: fracasso escolar; medicalização da infância; educação inclusiva e para a diversidade. A atuação do psicólogo na escola, construção de práticas frente às demandas e às queixas escolares. Novas perspectivas de atuação do psicólogo na escola: diálogos Educação e Psicologia. Principais correntes psicológicas e suas contribuições para a educação. Teorias do Desenvolvimento humano. Determinantes do comportamento humano, interação indivíduo/ambiente social, abordando as teorias humanistas, construtivistas e interacionistas da educação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MITJÁNS MARTÍNEZ, Albertina. Psicologia, educação e aprendizagem escolar . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925894. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925894/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/4%4051:35 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Concepções e proposições em psicologia e educação . São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788580392906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392906/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122455 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ROTTA, Newra Tellechea; BRIDI FILHO, César Augusto; BRIDI, Fabiane Romano de Souza (Org.). Neurologia e aprendizagem: abordagem multidisciplinar . Porto Alegre: Artmed, 2016. 327 p. il. ISBN 978-85-8271-267-2.	F	05
FOLQUITTO, Camila Tarif Ferreira. Psicologia do desenvolvimento . Rio de Janeiro: LTC, 2023. ISBN 9788521638513. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638513/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]!/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Psicologia sócio-histórica e educação . São Paulo: Cortez, 2020. ISBN 9786555550214. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550214/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4051:1 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

Concepções e proposições em psicologia e educação. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN 9788580392906. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392906/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SILVA, Talita Fernanda da. Caracterização e atuação do psicólogo na escola . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. ISBN 9786559031146. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559031146/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pee/i/2024.v28/	V	NSA
Revista Psicologia USP: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/psup/i/2024.v35/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os títulos constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos físicos e virtuais estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca.		

NIVELAMENTO -PORTUGUÊS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conteúdo de Língua Portuguesa do Ensino Médio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARTINS, Dileta Silveira; Zilberknop, Lúbia Scliar. Português Instrumental . 25. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. ISBN 9788597020113. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597020113/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio 2023	F	9
MUNIZ, Waldson. Português para concursos . Rio de Janeiro: Método, 2014. ISBN 978-85-309-5944-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-309-5944-9 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
SANTOS, Darlan Roberto dos. Nivelamento: Português . Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p. (APOSTILA ONLINE)	V	AVA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo: de acordo com a nova ortografia . 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. 760 p. il. ISBN 9788586368912.	F	18
JAMILK, Pablo. Português sistematizado . Rio de Janeiro: Método, 2019. ISBN 9788530988296. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788530988296/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
MARTINO, Agnaldo. Português . São Paulo: Saraiva Jur, 2023. ISBN 9786553628199. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553628199/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	NSA
MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771295. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771295/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	V	Minha Biblioteca
	F	13
TERCIOTTI, Sandra. Português na prática . São Paulo: Saraiva, 2016. ISBN 978-85-472-0115-9. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/978-85-472-0115-9 Acesso em 24 de maio de 2023	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
As referências citadas atendem a recuperação de conteúdos da Língua Portuguesa do Ensino Médio e satisfazem a proposta do Nivelamento. Utiliza-se bibliografia na forma de e-book para facilitar o acesso uma vez que o componente é oferecido exclusivamente na forma online.		

PROJETO DE EXTENSÃO - OPALA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Atividades extensionistas vinculadas à disciplina de fundamentos e metodologias da educação infantil. Atividades realizadas em creches, ONGs, associações e demais entidades que desenvolvem um trabalho destinado à este público. As ações estarão pautadas em ofertas de ações lúdicas e/ou recreativas, e/ou assistencialista e/ou educativa voltada ao público de 0 a 6 anos de idade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536310909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310909/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CORRÊA, Mônica de Souza. Criança, desenvolvimento e aprendizagem . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. Pedagogia da infância . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122585/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARBOSA, Elizangela Aparecida. Manual prático do desenvolvimento infantil . São Paulo: Thieme Revinter, 2020. ISBN 9788554652500. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652500/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
HORN, Maria G. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil . Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291045/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4%4074:50 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz; MARTINEZ, Marta Rabadán; PENALVER, Iolanda Vives. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre: Artmed, 2003. 126 p. ISBN 978-85-363-0045-0.	F	10
lâdis E. Kaercher. Educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2003. ISBN 9788536311623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311623/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314761. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314761/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Interfaces em Educação: Link de acesso: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/index	V	NSA
Revista Perspectiva em Educação(E&S): Link de acesso: https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EIXO 1

4º MÓDULO - RUBI

DIDÁTICA: FUNDAMENTOS DA PRÁTICA DOCENTE EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Fundamentos da prática docente: Educação e didática na realidade contemporânea; o professor; o estudante e o conhecimento; a natureza do trabalho docente; concepções de ensino; a sala de aula e seus eventos; planejamento e gestão do processo de ensino aprendizagem. Reflexão sobre a práxis pedagógica para a formação de um docente crítico e criativo. As teorias do conhecimento que determinam ações nos processos de ensino aprendizagem. Tendências pedagógicas na educação brasileira. Principais autores pedagógicos na educação brasileira e suas contribuições. Competência docente. Natureza dos Conteúdos. Conceitos de Interdisciplinaridade e transversalidade. Planejamento a partir dos referenciais Curriculares e da Base Nacional Comum Curricular na perspectiva de habilidades e competência.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral . Rio de Janeiro: LTC, 2019. ISBN 9788521636397.	V	NSA
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística . 11.ed. São Paulo: Scipione, 2010. 176 p. il. (Pensamento e ação na sala de aula). ISBN 978-85-262-7821-9.	F	11
LOPES, Antonia Osima; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Repensando a didática . 15.ed. São Paulo: Papirus, 2000. 158 p. ISBN 85-308-0153-9.	F	09
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
PILETTI, Claudino. Didática geral . 24.ed. São Paulo: Ática, 2010. 256 p. il. (Educação). ISBN 9788508128341.	F	04
Didática . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BES, Pablo Rodrigues, Et. Al. Teoria da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900254/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Revolucionando a sala de aula 2 . São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2 Aveso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Paidéia: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/paideia/grid	V	NSA
Revista Brasileira de Educação Comparada: Link de acesso: https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rbec	V	NSA
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

Compreensão da linguagem, leitura e interpretação de textos, recursos linguísticos, fatores extralinguísticos. Técnicas de produção de texto [descrição, narração], a coerência e a coesão e outros que atendam aos requisitos de correção, clareza, concisão e precisão, considerando-se os diversos registros: oral, escrito; formal, informal; literário, não literário. A textualização e a reescrita de textos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MORAIS, Artur Gomes de. A argumentação em textos escritos . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788582178881. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178881/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 37.ed. rev., ampl., atual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999,2009. 671 p. il. ISBN 978-85-209-2318-4.	F	23
ANDRADE, Maria Margarida de. Língua portuguesa . São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522481576. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522481576/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
AIUB, Tânia. Português . Porto Alegre: Penso, 2015. ISBN 9788584290666. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290666/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 17.ed. São Paulo: Ática, 2014. 431 p. ISBN 978-85-08-10866-4.	F	04
KOCH, Ingedore Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual . 18.ed. São Paulo: Contexto, 2011. 118 p. il. ISBN 978-85-85134-60-0.	F	04
NADÓLSKIS, Hêndricas. Normas de comunicação em língua portuguesa . São Paulo: Saraiva Uni, 2013. ISBN 9788502202139 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502202139/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa]!/4/2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CINTRA, Anna Maria Marques. Et. Al. A pesquisa e o ensino em língua portuguesa sob diferentes olhares . São Paulo: Blucher, 2012. ISBN 9788521206910 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521206910/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Resgate de valores para a reanimação de ideias e desejos. Transformação da memória e do imaginário em narrativas. Relação dialógica com o mundo para expansão do conhecimento e criação de uma memória. Leitura e técnicas de contação de histórias. Desenvolvimento das habilidades básicas para falar em público. Estratégias de Contação de histórias. A contação de histórias e a relação com o desenvolvimento da personalidade, da oralidade e da escrita da criança no contexto escolar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BENJAMIN, Walter. Linguagem, tradução, literatura . São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551303603.	V	NSA
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil . São Paulo: Cortez, 2020. ISBN 978655553284.	V	NSA
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história e histórias . 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. v.5. 190 p. (Fundamentos, v.5). ISBN 85-08-02841-5.	F	11

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MINUZZI, Luara Pinto. Textos fundamentais da literatura universal . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/pages/recent Acesso em 01/03/2024		V	NSA
FLACH, Alessandra Bittencourt; et. Al. Literatura popular . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726913/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
CASTRO, Nádia Studzinski. Estima de Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura . Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556900711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900711/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares . 5.ed. São Paulo: Ática, 2000. 115 p. (Fundamentos, v. 42). ISBN 85-08-02932-2.		F	05
CANO, Márcio Rogério de Oliveira. Literatura e subjetividade . São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521209607 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209607/pageid/0 acesso em 01/03/2024		V	NSA
PERIÓDICO		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index		V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index		V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICOS DO ENSINO DE HISTÓRIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conceitos e princípios básicos no campo da História em uma perspectiva interdisciplinar. Integração do ensino de História com a realidade concreta e imediata dos alunos. História como ciência social. O ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental: objetivos e eixos organizadores dos conteúdos. Procedimentos metodológicos e recursos didáticos para o ensino da História. Planejamento de ensino. O Ensino de História nos Parâmetros Curriculares Nacionais para a Educação Básica. As especificidades metodológicas do ensino de história sob a perspectiva das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Indígena. A relação interdisciplinar entre história e geografia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAUER, Caroline Silveira. História Moderna . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786581492762. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492762/pageid/0	V	NSA
BITTENCOURT, Circe (Org.). O saber histórico na sala de aula . São Paulo: Contexto, 1998,2001,2002,2003,2004,2009,2010. 175 p. il. (Repensando o ensino). ISBN 85-7244-071-2.	F	22
Metodologia do ensino de história . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788595020016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020016/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

Metodologia da pesquisa em história. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556902470/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BAUER, Caroline Silveira. Conteúdo e metodologia do ensino de história. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027602. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027602/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
DEBUS, Eliane. A temática da cultura africana e afro-brasileira na literatura para crianças e jovens. São Paulo: Cortez, 2018. ISBN 9788524926495. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926495/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001!]/4/2/4%4051:35 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FLORES, Elio Chaves. Visões da África, cultura histórica e afro-brasilidades(1944-1988). João Pessoa - PB: UFPB, 2016. 230 p. il.color. ISBN 978-85-237-1231-0. Disponível em: https://rosy.phl.bib.br/uploads/arquivo/1676486555.pdf Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2004,2005. 216 p. ISBN 85-7244-216-2.	F	06
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista História em Educação: Link de acesso https://www.scielo.br/j/heduc/i/2024.v28/	V	NSA
Revista Brasileira de História em Educação: Link de acesso: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/issue/view/1950	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PRÁTICAS DE ENSINO – DISCIPLINA ARTICULADORA DIDÁTICA: FUNDAMENTOS DA PRÁTICA DOCENTE		
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de cunho prático. Os alunos terão a possibilidade de vivenciar e aplicar conceitos da didática em situações diferenciadas de ensino-aprendizagem. A práxis docente será experienciada e desenvolvida através de situações problemas e da proposta de intervenção pedagógica, através da criação de recursos e de elaboração de planejamentos de ensino, tendo em vista a realidade do contexto das escolas de educação básica, numa perspectiva de orientação didático–metodológica do professor do ensino superior. Orientações didático-metodológicas e planejamentos de ações pedagógicas focadas na implementação prática da Base Nacional Comum Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral. Rio de Janeiro: LTC, 2019. ISBN 9788521636397.	V	NSA
CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e lingüística. 11.ed. São Paulo: Scipione, 2010. 176 p. il. (Pensamento e ação na sala de aula). ISBN 978-85-262-7821-9.	F	11
LOPES, Antonia Osima; VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). Repensando a didática. 15.ed. São Paulo: Papirus, 2000. 158 p. ISBN 85-308-0153-9.	F	09
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
PILETTI, Claudino. Didática geral. 24.ed. São Paulo: Ática, 2010. 256 p. il. (Educação). ISBN 9788508128341.	F	04
Didática. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595025677. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BES, Pablo Rodrigues, Et. Al. Teoria da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900254/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

Revolucionando a sala de aula 2. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025835. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025835/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2 Aveso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Paidéia: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/paideia/grid	V	NSA
Revista Brasileira de Educação Comparada: Link de acesso: https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rbec	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica. A disciplina faz uso também da Base Nacional Comum Curricular como referência para o desenvolvimento das atividades práticas.		

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A construção do conhecimento e o conhecimento científico. O método científico. As ações processuais da construção científica. As fases de construção do conhecimento científico: o planejamento e suas configurações; a pesquisa – tipos e procedimentos; a redação da pesquisa científica e as normas da ABNT; a submissão da pesquisa à comunidade acadêmica.		
Bibliografia Básica	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2	V	NSA
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008821. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008821	V	NSA
VERGARA, Sílvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597007480. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499052/pageid/0	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARTINS, Gilberto de Andrade. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597009088. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009088/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4076:39	V	NSA
MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2	V	NSA
MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1	V	NSA
RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465989/pageid/0	V	NSA
SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925207. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925207/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/4/4%4039:1	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Administração de Empresa. O que docentes e pesquisadores na área de gestão de negócios precisam saber a respeito de ciência aberta . Disponível em: https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/89765	V	Não se aplica
Revista de Administração de Empresa. Sistemas de informação: um panorama da pesquisa científica entre 1990 e 2003 . Disponível em: https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/37083	V	Não se aplica
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.

NIVELAMENTO MATEMÁTICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conteúdos do Ensino Médio: Propriedades da Potenciação, Propriedades da Radiciação, Operações com radicais, Produtos Notáveis, Fatoração de polinômios.		
Bibliografia Básica	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MACDONALD, Sharon. Matemática em minutos . Porto Alegre: ArtMed, 2009. ISBN 9788536319629. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319629/pageid/0	V	NSA
MIRANDA DE PAULA, Grace Marisa. Nivelamento: matemática . Barbacena: UNIPAC, 2016. 15 p.	V	NSA
SANTOS, Vinício de Macedo. Ensino de matemática na escola de nove anos . São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522116492. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522116492/pageid/0	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FAINGUELERNT, Estela Kaufman; NUNES, Katia Regina Ashton. Matemática . Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899972. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899972/pageid/0	V	NSA
HAZZAN, Samuel. Matemática básica para administração, economia, contabilidade e negócios . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027501. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027501/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:2	V	NSA
YAMASHIRO, Seizen; SOUZA, Suzana de Abreu Oliveira; TELLES, Dirceu D'Alkmin. Matemática básica . São Paulo: Blucher, 2014. ISBN 9788521207801. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521207801/pageid/0	V	NSA
SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores . São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597016659. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016659/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1	V	NSA
SILVA, Fernando César Marra e. Matemática básica para decisões administrativas . São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9786559771079 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771097/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:2	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.		

PROJETO DE EXTENSÃO - RUBI EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Atividade curricularizada e vinculada a disciplina de contação de histórias. Realização de oficinas e projetos, promoção e incentivo à leitura em praças, ONGs, associações, asilos, projetos comunitários, escolas, mídias sociais e culturais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BENJAMIN, Walter. Linguagem, tradução, literatura . São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551303603.	V	NSA
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil . São Paulo: Cortez, 2020. ISBN 9786555553284.	V	NSA
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história e histórias . 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. v.5. 190 p. (Fundamentos, v.5). ISBN 85-08-02841-5.	F	11

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MINUZZI, Luara Pinto. Textos fundamentais da literatura universal . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/pages/recent Acesso em 01/03/2024		V	NSA
FLACH, Alessandra Bittencourt; et. Al. Literatura popular . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726913/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
CASTRO, Nádia Studzinski. Estima de Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura . Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556900711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900711/pageid/0 Acesso em 01/03/2024		V	NSA
ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares . 5.ed. São Paulo: Ática, 2000. 115 p. (Fundamentos, v. 42). ISBN 85-08-02932-2.		F	05
CANO, Márcio Rogério de Oliveira. Literatura e subjetividade . São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521209607 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209607/pageid/0 acesso em 01/03/2024		V	NSA
PERIÓDICO		Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index		V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index		V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular			
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.			

EIXO 2

5º MÓDULO –TOPÁZIO

PSICOPEDAGOGIA E EDUCAÇÃO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Contextualização da psicopedagogia no campo da educação. Identificação e intervenção das dificuldades, transtornos e ou outras condições diferenciadas no processo ensino-aprendizagem. Ações e recursos educacionais na escola regular para atender às peculiaridades que caracterizam os alunos com problemas e/ou condições diferenciadas de aprendizagem. Ressaltar a importância da interação entre o trabalho do pedagogo, do professor e de outros profissionais de apoio, na experiência com alunos com dificuldades de aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
JERÔNIMO SOBRINHO, Patrícia. Fundamentos da psicopedagogia . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122530. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122530/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BOSSA, Nadia A. Dificuldades de aprendizagem . Porto Alegre: ArtMed, 2000. ISBN 9788536312828. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312828/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

KANDEL, Eric. R. Et. Al. Princípios de neurociências . Porto Alegre: AMGH, 2023. ISBN 9786558040255 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040255/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4[KADEL_Completo_1 Acesso em : 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ROZEK, Marlene; DOMINGUES, Cristiane Lumertz Klein (Org.). As dificuldades de aprendizagem e o processo de escolarização . Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017. 220 p. ISBN 978-85-397-0961-8.	F	03
SMITH, Corinne. Dificuldades de aprendizagem de A a Z . Porto Alegre: Penso, 2012. ISBN 9788563899415. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899415/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
GOMES, Maria de Fátima Cardoso; SENA, Maria das Graças de Castro (Org.). Dificuldades de aprendizagem na alfabetização . 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. 124 p. il. (Linguagem e educação,6). ISBN 85-86583-63-4.	F	03
TAVARES, Neide Rodriguez Barea. Atividades e intervenção em psicopedagogia clínica . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. ISBN 9786589965022. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589965022 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
MALUF, Maria Regina. Alfabetização no século XXI . Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848756. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848756/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicopedagogia: Link de acesso: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=pt&nrm=iso	V	NSA
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pee/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. Com estes autores acima elencados todos os alunos passam a ter acesso a um conteúdo de qualidade e rico para a formação dos futuros educadores. As bases essenciais para a área das disciplinas estão contempladas nestes referenciais que são de fácil e de amplo acesso a todos. Os periódicos, por fazerem uso de uma outra linguagem científica e pelo rico caráter de temporalidade também enriquecem os referenciais desta disciplina.		

FILOSOFIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A filosofia como antropologia filosófica. O fenômeno humano estudado a partir da questão do conhecimento: definição, possibilidade, origem e tipos de conhecimento. A filosofia em busca da compreensão do ser humano: as concepções do ser humano na história antiga, medieval, moderna e contemporânea e uma abordagem sistemática do ser humano, desde suas estruturas e relações fundamentais, passando pela compreensão da realização humana e culminando na compreensão do ser humano como pessoa. Etnocentrismo. A questão racial como tema da identidade nacional. As revisões acerca da identidade étnico-racial. Relações raciais e miscigenação. Cultura e Ideologia. Noções de Direitos Humanos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. A aventura da filosofia . São Paulo: Manole, 2010. ISBN 9788520443408. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520446348/pageid/0	V	NSA
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Introdução à filosofia . Barueri: Manole, 2003. ISBN 9788520448168. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448168/pageid/0	V	NSA
PEREIRA, Helder Rodrigues. Filosofia . Barbacena: UNIPAC, 2016. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfefndmkaj/https://unipacbarbacena.phl.bib.br/uploads/arquivo/1680276152.pdf	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ONFRAY, Michel. A sabedoria trágica . São Paulo: Autêntica, 2014. ISBN 9788582173831. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582173831	V	NSA
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Propedêutica filosófica . São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724422169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789724422169	V	NSA

SPINOSA. Princípios da filosofia cartesiana e pensamentos metafísicos . São Paulo: Autêntica, 2015. ISBN 9788582176351. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582176351	V	NSA
JULIÃO, José Nicolao. Para ler o Zaratustra de Nietzsche . Barueri: Manole, 2011. ISBN 9788520449134. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449134	V	NSA
PESQUEUX, Yvon. Filosofia e organizações . São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522126026. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126026	V	NSA
PERIÓDICOS	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Filosofia. A respeito da crítica de Schopenhauer à doutrina do direito de Kant. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/arf/article/view/62448	V	NSA
Revista Discurso. A reminiscência em Platão. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/discurso/article/view/37720/40447	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.		

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, SOCIEDADE E CULTURA		
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estudo do conceito, fundamentos, evolução e significado contemporâneo dos direitos e garantias fundamentais. Visão panorâmica dos direitos e garantias fundamentais: direitos e deveres individuais e coletivos, sociais, da nacionalidade e políticos. História dos direitos humanos e suas implicações para o campo educacional. Documentos nacionais sobre educação e direitos humanos. Estatuto da Criança e do Adolescente e os direitos humanos; sociedade, violência e construção de uma cultura da paz; preconceito, discriminação e prática educativa; políticas curriculares, temas transversais, projetos interdisciplinares e educação em direitos humanos		
Bibliografia Básica	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BAZILIO, Luiz Cavalieri. Infância, educação e direitos humanos . São Paulo: Cortez, 2011. ISBN 9788524924378. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524924378/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BITTAR, Carla Bianca. Educação e direitos humanos no Brasil . São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502213005. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502213005/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
GORCZEWSKI, Clovis. Educar para os direitos humanos . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522495481 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495481/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos . São Paulo: Saraiva, 2018. ISBN 9788553607884. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553607884/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
VIANNA, Cláudia. Políticas de educação, gênero e diversidade sexual . São Paulo: Autêntica, 2018. ISBN 9788551304006. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551304006/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. O sistema da vida ética . São Paulo: Grupo Almedina, 2018. ISBN 9789724422183 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789724422183/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos . São Paulo: Saraiva Jur, 2021. ISBN 9786553622456. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553622456/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover]/2%4050:77 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
FERREIRA, Luiz Antonio Miguel. O Estatuto da criança e do adolescente e o professor . São Paulo: Cortez, 2022. ISBN 978655553154. Disponível em:	V	NSA

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553154/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml] /4/2[cover-image]/4%4052:50 Acesso em: 01/03/2024		
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Educação Pública: Link de acesso: https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica	V	NSA
Revista Educação e Realidade: Link de acesso: https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.		

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: FUNDAMENTOS E METODOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Contexto histórico e político da educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Diversidade e direitos humanos na inclusão escolar. Fundamentos teóricos, conceituais e educacionais para inclusão escolar. Características específicas do público-alvo da educação especial. Práticas pedagógicas para a inclusão escolar. A legislação pertinente. Recursos, estratégias e adaptações para o trabalho educacional junto aos sujeitos e suas diferenças. A escola inclusiva: desafios e possibilidades.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123544/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PACHECO, José. Caminhos para a inclusão . Porto Alegre: ArtMed, 2007. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Educação inclusiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion. Educação inclusiva . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml] /4/2[cover-image]/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões . São Paulo: Paulinas, 2014. 117 p. il. (Pedagogia e Educação). ISBN 978-85-356-3804-2.	F	03
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo escolar e justiça social . Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788565848169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848169/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
FREIRE, Rogéria Alves. Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FÁVERO, Eugênia Augusta Gonzaga; PANTOJA, Luísa de Marillac P; MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Aspectos legais e orientação pedagógica . Brasília: MEC/SEESP, 2007. 60 p. il.color. (Atendimento educacional especializado). ISBN 978-85-60331-19-2.	F	03
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Educação Especial: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbee/i/2023.v29/	V	NSA
Revista Educação Especial: Link de acesso: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		

Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. As referências citadas atendem ao conteúdo abordado na disciplina de Educação Inclusiva: fundamentos e metodologias de forma satisfatória, tendo títulos de grande relevância para o aprendizado da disciplina.

PRÁTICAS DE ENSINO: DISCIPLINA ARTICULADORA EDUCAÇÃO INCLUSIVA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de cunho prático. Elaboração de planejamentos e recursos. Estudos de casos. Fundamentos da educação inclusiva e especial no contexto escolar. Adaptação de recursos e flexibilização curricular. Fundamentos legais da educação inclusiva e dos atendimentos educacionais especializados.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123544/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PACHECO, José. Caminhos para a inclusão . Porto Alegre: ArtMed, 2007. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Educação inclusiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion. Educação Inclusiva . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml!]/4/2[cover-image]/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FREITAS, Marcos Cezar de. O aluno incluído na educação básica . São Paulo: Cortez, 2014. ISBN 9788524922497 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922497/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!]/4/2/4%403:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo escolar e justiça social . Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788565848169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848169/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
REILY, Lucia. Escola inclusiva: linguagem e mediação . 4.ed. Campinas: Papyrus, 2016. 188 p. il. (Educação Especial). ISBN 978-85-308-0752-8.	F	03
SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Educação inclusiva: práticas pedagógicas para uma escola sem exclusões . São Paulo: Paulinas, 2014. 117 p. il. (Pedagogia e Educação). ISBN 978-85-356-3804-2.	F	03
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Educação Especial: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbee/i/2023.v29/	V	NSA
Revista Educação Especial: Link de acesso: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estágio de observação e de intervenção em escolas regulares com oferta de ensino fundamental anos iniciais e que possuem atendimento educacional especializado (como sala de recurso multifuncional, professor de apoio à comunicação linguagens e tecnologias assistivas, professor intérprete de libras, guia intérprete...). Visita estruturada em escola exclusiva de educação especial (funcionamento, público-alvo, currículo, gestão escolar. Roda de Conversa com as equipes multidisciplinares de escolas exclusivas de educação especial. Planejamento e criação de jogos para intervenção e elaboração de PDI (adaptação curricular e flexibilização curricular).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123544/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PACHECO, José. Caminhos para a inclusão . Porto Alegre: ArtMed, 2007. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Educação inclusiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion. Educação Inclusiva . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover-image]/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FREITAS, Marcos Cezar de. O aluno incluído na educação básica . São Paulo: Cortez, 2014. ISBN 9788524922497 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922497/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/4%403:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo escolar e justiça social . Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788565848169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848169/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
CORRER, Rinaldo. Deficiência e inclusão social: construindo uma nova comunidade . Bauru: Edusc, 2003. 122 p. il. (Saúde e Sociedade). ISBN 85-7460-186-1.	F	03
SILVA, Rita de Fátima da; SEABRA JÚNIOR, Luiz; ARAÚJO, Paulo Ferreira de. Educação Física Adaptada no Brasil: da história à inclusão educacional . São Paulo: Phorte, 2008. 191 p. il. ISBN 978-85-7655-176-8.	F	09
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Educação Especial: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbee/i/2023.v29/	V	NSA
Revista Educação Especial: Link de acesso: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/index	V	NSA
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área médica com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PROJETO DE EXTENSÃO - TOPÁZIO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS
Atividade extensionista vinculada a temática da educação inclusiva. Desenvolvimento de recursos didáticos, oficinas, intervenções, campanhas, pesquisas locais, dentre outras com foco no desenvolvimento das ações inclusivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123544/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PACHECO, José. Caminhos para a inclusão . Porto Alegre: ArtMed, 2007. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Educação inclusiva . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion. Educação inclusiva . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2[cover-image]/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FREITAS, Marcos Cezar de. O aluno incluído na educação básica . São Paulo: Cortez, 2014. ISBN 9788524922497 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922497/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/4%403:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo escolar e justiça social . Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788565848169. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848169/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIMA, Priscila Augusta. Educação inclusiva e igualdade social . São Paulo: Avercamp, 2006. 172 p. ISBN 85-89311-32-5.	F	02
LOPES, Maura Corcini. Inclusão & educação . São Paulo: Autêntica, 2013. ISBN 9788582171172. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582171172/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Educação Especial: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbee/i/2023.v29/	V	NSA
Revista Educação Especial: Link de acesso: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EIXO 2

6º MÓDULO –QUARTZO

CURRÍCULO E PROGRAMAS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Teorias do Currículo: das teorias tradicionais às teorias pós-críticas. Os novos desafios da prática pedagógica na perspectiva da multiplicidade de sujeitos, saberes, espaços e tempos. A estruturação do currículo de forma a valorizar a valorizar educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena. As questões de adaptação e flexibilização curricular para a educação especial na perspectiva inclusiva. A implementação do currículo formal, real e oculto. A questão de gênero na escola. O currículo de referência de Minas Gerais e sua relação com a prática pedagógica do pedagogo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

LOPES, Alice Casimiro. Teorias de currículo . São Paulo: Cortez, 2011. ISBN 9788524921285. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921285/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3DTEORIAS_DE_CURRICULO!/4/2/4%403:1 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade . São Paulo: Autêntica, 2007. ISBN 9788551301678. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551301678/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SANTOMÉ, Jurjo Torres. Currículo escolar e justiça social . Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848169/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FREIRE, Rogéria Alves. Diversidade, currículo escolar e projeto pedagógico . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123537. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123537/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Teoria da educação . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900254. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900254/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
SACRISTAN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312774. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312774/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
GIMENO SACRISTÁN, José. Saberes e incertezas sobre o currículo . Porto Alegre: Penso, 2013. ISBN 9788565848503. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848503/pageid/0	V	NSA
MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.). Currículo: questões atuais . 17.ed. Campinas: Papirus, 2010. 143 p. (Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 85-308-0442-2.	F	04
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Currículos de Fronteira: Link de acesso: http://www.curriculosemfronteiras.org/index.htm	V	NSA
Revista Perspectiva: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2024.v29/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. Os maiores referenciais desta área estão elencados nesta bibliografia. Inclui-se também nesta proposta de referencial a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de referência de Minas Gerais.		

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
As políticas públicas de organização e estruturação da Educação de Jovens e Adultos, numa perspectiva social, histórica e contemporânea. A fundamentação teórica e metodológica do trabalho pedagógico nesta etapa da educação básica, numa perspectiva interdisciplinar. A pedagogia freireana. Os processos de ensinagem e aprendizagem na educação de jovens e adultos (Andragogia).		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
LIMA, Venício A. de. Paulo Freire . São Paulo: Autêntica, 2021. ISBN 9786559280056. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559280056/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/4/2/2%4074:77 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. As lições de Paulo Freire . Barueri: Manole, 2012. ISBN 9788520448977. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520448977/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
MORAIS, Artur Gomes de. Alfabetizar letrando na EJA . São Paulo: Autêntica, 2010. ISBN 9788582178140 disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582178140/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

FLACH, Alessandra Bittencourt; et. Al. Literatura popular . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726913/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares . 5.ed. São Paulo: Ática, 2000. 115 p. (Fundamentos, v. 42). ISBN 85-08-02932-2.	F	05
BUSATTO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 123 p. ISBN 85-326-2891-5.	F	02
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas ...os autores acima elencados são os mais apropriados para o desenvolvimento de habilidades e competências dos educadores nesta disciplina. E, são de fato, os maiores referenciais para a área. E, os periódicos, de fácil acesso, também são adequados ao desenvolvimento do perfil do egresso.		

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Introdução à educação ambiental. A crise ambiental e os problemas ambientais no Brasil e no mundo. Desenvolvimento sustentável. Saúde e meio ambiente. Gerenciamento de resíduos e de recursos hídricos. Legislações ambientais.		
Bibliografia Básica	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DIAS, Reinaldo. Sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522499205. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522499205/pageid/0	V	NSA
IBRAHIM, Francini Imene Dias. Educação ambiental . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536521534. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521534/pageid/0	V	NSA
PINOTTI, Rafael. Educação ambiental para o século XXI . São Paulo: Blucher, 2016. ISBN 9788521210566 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521210566/pageid/0	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARSANO, Paulo Roberto. Meio Ambiente . São Paulo: Erica, 2019. ISBN 9788536532257. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788536532257	V	NSA
MILLER JR, G. Tyler. Ecologia e sustentabilidade . São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522113224 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113224/pageid/0	V	NSA
SIQUEIRA, Erica Hevellen da Silva. Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil . São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. ISBN 9786589881827. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786589881827/pageid/0	V	NSA
SANTOS, Marco Aurélio dos. Poluição do meio ambiente . Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521634140. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521634140/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:1	V	NSA
SCHWANKE, Cibele. Ambiente . Porto Alegre: Bookman, 2013. ISBN 9788582600122. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582600122/pageid/0	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Ambiente Construído. Proposta de avaliação da qualidade de vida e do bem-estar em áreas verdes urbanas . Disponível em: https://www.scielo.br/j/ac/a/mY5QXQLGMYPRv7JSqp6MnbB/?lang=pt	V	NSA

Revista Ambiente Construído. Compósitos termorrígidos vegetais: absorção de água e retenção das propriedades mecânicas após intemperismo. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ac/a/mY5QXQLGMYPRv7JSqp6MnbB/?lang=pt	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.		

EDUCAÇÃO: PROCESSOS HISTÓRICOS E CONTEMPORÂNEOS		
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A história da educação na confluência entre história e educação. O legado greco-romano. As instituições medievais. A educação na época moderna: Renascimento, Reforma e Contrarreforma. Iluminismo e educação. A Revolução Francesa e a emergência do Estado educador. A pedagogia científica do século XIX. A Escola Nova. As questões da contemporaneidade à luz da história.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
KOHAN, Walter Omar. Sócrates & a educação. São Paulo: Autêntica, 2011. ISBN 9788582172261. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9788582172261 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
SHIGUNOV NETO, Alexandre. História da educação brasileira. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597007688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007688/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação. São Paulo: Cortez, 2022. ISBN 9786555552645. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552645/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]! /4/2[cover-image]/4%4052:50 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. Filosofia e história da educação brasileira. Barueri: Manole, 2009. ISBN 9788520443361. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443361/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da educação brasileira. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522114023. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114023/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
CASTRO, Claudio de Moura. As trapalhadas da educação brasileira. Porto Alegre: Penso, 2019. ISBN 9788584291946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291946/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]! /4/2[page_1]/2%4051:1 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
LUZURIAGA, Lorenzo. História da educação e da pedagogia. Tradução de Luiz Damasco Penna e J. B. Damasco Penna. 19.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001. 292 p. (Atualidades pedagógicas; v.59). ISBN 85-04-00230-6.	F	03
GHIRALDELLI JR., Paulo. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2006. 272 p. ISBN 85-249-1211-1.	F	03
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista História em Educação: Link de acesso https://www.scielo.br/j/heduc/i/2024.v28/	V	NSA
Revista Brasileira de História em Educação: Link de acesso: https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/issue/view/1950	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. A bibliografia apontada acima atende às necessidades de referência e aprofundamentos que os conteúdos da disciplina exigem.		

PRÁTICAS DE ENSINO: DISCIPLINA ARTICULADORA LITERATURA INFANTIL E INFANTOJUVENIL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de Cunho Prático. Elaboração de estratégias e planejamentos que visem o desenvolvimento do hábito de leitura. Práticas de narrar e contar histórias. O trabalho com os diversos gêneros e tipos textuais. O trabalho lúdico do professor com as fábulas, contos de fadas, contos maravilhosos, mitos, lendas, adaptações de grandes clássicos da literatura mundial, parlendas, trava-línguas, adivinhas, além de textos autorais narrativos e poéticos. A exploração da literatura infantil alinha à Base Nacional Comum Curricular.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil/juvenil . São Paulo: Amarilis, 2010. ISBN 9788520454688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520454688/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula . São Paulo: Contexto, 2004. ISBN 9788572445061. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445061 . Acesso em 01/03/2024	V	NSA
OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação infantil . São Paulo: Cortez, 2020. ISBN 978655553284. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978655553284/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image] Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MINUZZI, Luara Pinto. Textos fundamentais da literatura universal . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história e histórias . 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. v.5. 190 p. (Fundamentos, v.5). ISBN 85-08-02841-5.	F	11
FLACH, Alessandra Bittencourt; et. Al. Literatura popular . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726913/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
ZILBERMAN, Regina; SILVA, Ezequiel Theodoro da (Org.). Leitura: perspectivas interdisciplinares . 5.ed. São Paulo: Ática, 2000. 115 p. (Fundamentos, v. 42). ISBN 85-08-02932-2.	F	05
BUSATTO, Cléo. Contar e encantar: pequenos segredos da narrativa . 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 123 p. ISBN 85-326-2891-5.	F	02
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. A bibliografia apontada acima atende às necessidades de referência e aprofundamentos que os conteúdos da disciplina exigem.		

PROJETO DE EXTENSÃO - QUARTZO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS
Organização e atuação em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que constituem em processos interdisciplinares, político educacional, cultural, científico, tecnológico, vinculados à área educacional e que sejam capazes de promover a interação transformadora da sociedade, por meio da produção e da aplicação do

conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Esta proposta pode ser desenvolvida em ações específicas do curso e/ou em interação com outros cursos e também em ações amplas de âmbito institucional. O foco destas ações tem como elementos didáticos norteadores as temáticas das disciplinas de Literatura infantil e infanto-juvenil – teoria e prática. Realizações de oficinas de fomenta à formação de leitores.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri: Manole, 2015.	V	NSA
Direitos da infância, juventude, idoso e pessoas com deficiência. São Paulo: Atlas, 2014	V	NSA
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MINUZZI, Luara Pinto. Textos fundamentais da literatura universal. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595021730. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021730/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: história e histórias. 6.ed. São Paulo: Ática, 2004. v.5. 190 p. (Fundamentos, v.5). ISBN 85-08-02841-5.	V	NSA
FLACH, Alessandra Bittencourt; et. Al. Literatura popular. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2016. ISBN 9788569726913. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788569726913/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004. ISBN 9788572445061. https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572445061 . Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. 11.ed. Campinas: Papyrus, 2003. 143 p.	F	08
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	V	NSA
Revista de Cultura e Extensão USP https://www.revistas.usp.br/rce	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Observação, análise e intervenção em instituições de Educação Infantil: Projeto Político Pedagógico, espaço físico e a construção de ambientes de interações, de relações e de aprendizagens; a organização dos tempos; as atividades desenvolvidas com as crianças; as formas de participação das crianças nos processos de aprendizagem e nas relações entre as crianças e com os adultos. Desenvolvimento de ações e Projetos de Trabalho com crianças de 0 a 3 e de 4 a 5 anos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BASSEDAS, Eulália. Aprender e ensinar na educação infantil. Porto Alegre: ArtMed, 2015. ISBN 9788536310909. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536310909/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CORRÊA, Mônica de Souza. Criança, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA

BUCHWITZ, Tania Maria de Almeida. Pedagogia da infância . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522122585. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122585/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
OSTETTO, Luciana E. (Org.). Encontros e encantamentos na educação infantil : partilhando experiências de estágios. 2.ed. Campinas: Papirus, 2002. 200 p. il. (Papirus Educação). ISBN 85-308-0581-X.	F	02
HORN, Maria G. Brincar e interagir nos espaços da escola infantil . Porto Alegre: Penso, 2017. ISBN 9788584291045. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291045/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]!/4/2/4%4074:50 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
ARNOLD, Mary. Técnicas eficazes de comunicação para educação infantil . São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522113194. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113194/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
ládi E. Kaercher. Educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2003. ISBN 9788536311623. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311623/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314761. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314761/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Interfaces em Educação: Link de acesso: https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/index	V	NSA
Revista Perspectiva em Educação(E&S): Link de acesso: https://periodicos.ufv.br/educacaoem perspectiva	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado. Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos consagrados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área e visam propiciar o debate acadêmico e fomentam a pesquisa científica.		

EIXO 2

7º MÓDULO –TURQUESA

PSICOMOTRICIDADE EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A criança e a cultura corporal de movimentos: ação e reflexão. O resgate do lúdico e a expressão da criatividade. Aprendizagem de habilidades motoras. A Educação Física como componente curricular na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem motora. O movimento humano e sua relação com o desenvolvimento dos domínios motor, cognitivo e afetivo-social do ser humano. Encaminhamento Metodológico. Psicomotricidade no currículo da educação básica. Psicomotricidade e inclusão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
PEREIRA, Rachel de Carvalho. Transtorno psicomotor e aprendizagem . Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. ISBN 9788554650063. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554650063/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BUENO, Jocian Machado. Psicomotricidade . São Paulo: Cortez, 2014. ISBN 9788524922572. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922572/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314020.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SÁNCHEZ, Pilar Arnaiz; MARTINEZ, Marta Rabadán; PENALVER, Iolanda Vives. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa . Porto Alegre: Artmed, 2003. 126 p. ISBN 978-85-363-0045-0.	F	08
Educação física inclusiva e esportes adaptados . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900612. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556900612 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade e neuropsicologia: uma abordagem evolucionista . Rio de Janeiro: Wak, 2010. 217 p. il. ISBN 978-85-7854-091-3. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314020/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. Da educação infantil ao ensino fundamental . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522125098. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125098/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CAYRES-SANTOS, Suziane Ungari. Prática pedagógica da educação física no contexto escolar . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900629. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900629/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Educação Teoria e Prática: Link de acesso: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/index	V	NSA
Revista Praxis Pedagógica(E&S): Link de acesso: https://periodicos.unir.br/index.php/praxis/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

RELAÇÕES INTERPESSOAIS E ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A gestão de pessoas no contexto educacional. A valorização e as formas de promoção dos liderados. A resolução de conflitos dentro de uma postura dialética e ética. A ética nas relações. As formas de liderar, mobilizar e fazer a gestão da equipe. A gestão de pessoas na perspectiva desconstrução de clima e de cultura organizacional positiva dentro das instituições. A gestão de pessoas e a mediação de conflitos e os seus impactos diretos nos resultados e indicadores de aprendizagem		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas . São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 9788522484997 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
ROBBINS, Stephen P. Lidere & inspire . São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502638129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502638129/pages/recent . Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
CODA, Roberto. Competências comportamentais . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008746/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml11/4/2/2%4051:38 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

AGOSTINHO, Minicucci. Técnicas do trabalho de grupo . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522471799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471799/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. Dinâmica das relações interpessoais . 2.ed. rev. Campinas: Alínea, 2010. 119 p. il. ISBN 978-85-7516-424-2.	F	06
LEME, Rogério. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências : mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Qualitmark, 2012. 168 p. il. ISBN 978-85-7303-750-0.	F	08
KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012873/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!/%4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação e solução de conflitos . São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025989/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!/%4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicopedagogia: Link de acesso: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=pt&nrm=iso	V	NSA
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pee/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

FUNDAMENTOS E METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
As metodologias do Ensino de Matemática na Educação Infantil e nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais para a matemática e os temas transversais. O processo de aprendizagem da matemática e o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Aplicabilidade das tendências pedagógicas no ensino da matemática como elemento do processo ação-reflexão-ação. Objetivos, conteúdos, metodologias de ensino-aprendizagem e avaliação na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Análise prática dos jogos no Ensino da Matemática como forma de construção de saberes matemáticos, numa perspectiva de ludicidade. A matemática e sua correlação com os demais componentes curriculares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral . Rio de Janeiro: LTC, 2019. ISBN 9788521636397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover!/%4/2/2%4051:1 acesso em: 01/03/2024	V	NSA
PAIS, Luiz Carlos. Didática da matemática . São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551306642. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788551306642/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

SMOLE, Kátia Stocco; Muniz, Cristiano Alberto. A matemática em sala de aula . Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899842 . Acesso em: 16 maio 2024.	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
KAMII, Constance. Desvendando a aritmética : implicações da teoria de Piaget. Tradução de Marta Rabioglio, Camilo F. Ghorayeb e Marina Célia D. Morais. 6.ed. Campinas: Papirus, 2001. v.3. 299 p. il. ISBN 85-308-0355-8.	F	03
SMOLE, Kátia Stocco. A matemática na educação infantil . Porto Alegre: Penso, 2000. ISBN 9788584290024. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290024/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
KAMII, Constance. Crianças pequenas continuam reinventando a aritmética . Porto Alegre: ArtMed, 2017 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536318349/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Smole, Kátia Stocco. Brincadeiras infantis nas aulas de matemática . v. 1. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290079/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Smole, Kátia Stocco; Diniz, Maria Ignez. Ler, escrever e resolver problemas . Porto Alegre: ArtMed, 2011. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536311920/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Perspectivas da Educação Matemática: Link de acesso: https://periodicos.ufms.br/index.php/pedmat/index	V	NSA
Revista Educação Matemática: Link de acesso: https://revistas.pucsp.br/emp/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica. O referencial bibliográfico atende <i>quali</i> e quantitativamente as demandas da disciplina e dos discentes e contribui para a construção de ricas e sólidas aprendizagens dos estudantes.		

PRÁTICAS DE ENSINO - RELAÇÕES INTERPESSOAIS E ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de Cunho Prático. A aplicabilidade da psicologia social no contexto. Estratégias e dinâmicas para a resolução de conflitos. Estratégias de liderança compartilhada no contexto escolar. O trabalho com as dinâmicas de grupo. Articulação planejada e intencionalizada entre escola, família e comunidade local.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas . São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 9788522484997 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
ROBBINS, Stephen P. Lidere & inspire . São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502638129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502638129/pages/recent . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
CODA, Roberto. Competências comportamentais . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008746/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1 /4/2/2%4051:38 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

AGOSTINHO, Minicucci. Técnicas do trabalho de grupo . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522471799. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522471799/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
OLIVEIRA, Marco Antonio. Comportamento organizacional para gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502108950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108950/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. Dinâmica das relações interpessoais . 2.ed. rev. Campinas: Alínea, 2010. 119 p. il. ISBN 978-85-7516-424-2.	F	06
KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012873/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação e solução de conflitos . São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025989/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml01/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicopedagogia: Link de acesso: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=pt&nrm=iso	V	NSA
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/jj/pee/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EMPREENDEDORISMO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Empreendedorismo: principais conceitos e características. A gestão empreendedora e suas implicações para as organizações. A Propriedade Intelectual: proteção da ideia e demais conceitos. O papel e a importância do comportamento empreendedor nas organizações. O Intraempreendedorismo: o perfil dos profissionais empreendedores nas organizações. Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora nas áreas de formação acadêmica dos discentes. Ênfase nos processos de autoconhecimento, perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades. O processo de Benchmarking como estratégia para alavancar o desempenho da empresa. Plano de Negócios. Novas entradas e métodos de crescimento.		
Bibliografia Básica	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
DORNELAS, José. Introdução ao empreendedorismo . Rio de Janeiro: Atlas, 2023. ISBN 9786559774470. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559774470/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dcover1/4/2/2%4051:2	V	NSA
DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática . São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 9786559773725. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773725/epubcfi/6/2/%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1/4/2/2%4051:2	V	NSA
HISRIC, Robert D. Empreendedorismo . Porto Alegre: AMGH, 2014. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/pageid/0	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARON, Robert A. Empreendedorismo . São Paulo: Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522109388. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109388/pageid/0	V	NSA

CLARK, Dorie. Você intraempreendedor . Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. ISBN 9786555200546. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200546/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]]/4/4/2%4051:1	V	NSA
DORNELAS, José. Empreendedorismo corporativo . São Paulo: Atlas, 2023. ISBN 9786559773701. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559773701/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]]/4/2/2%4051:2	V	NSA
HASHIMOTO, Marcos. Espírito empreendedor nas organizações . São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN 9788502210363 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502210363/pageid/0	V	NSA
SALIM, Cesar Simões. Introdução ao empreendedorismo . São Paulo: GEN Atlas, 2009. ISBN 9788595154414. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml-cover-page]]/4/2/4%4051:2	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Administração de Empresas (ERA). Empreendedorismo, marginalidade e estratificação social . Disponível em: https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/23313	V	NSA
Revista de Administração de Empresas (ERA). Paixão, educação e criatividade e seus efeitos na intenção empreendedora . Disponível em: https://periodicos.fgv.br/rae/article/view/90349	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.		

PEDAGOGIA DE PROJETOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Concepção de Projetos. Pressupostos do Projeto Político Pedagógico e suas diretrizes norteadoras do ensino. Estrutura. Gestão democrática. A teoria de Projetos como reinvenção do trabalho docente e facilitadora de aprendizagem significativa. A questão da Interdisciplinaridade entre os diversos componentes curriculares. Conceito de projeto. Concepções de trabalho com projetos. Pedagogia de projetos: estrutura e planejamento. Características de um projeto. Estudo teórico e prático das diferentes possibilidades e situações de participação em projetos interdisciplinares e multidisciplinares e transdisciplinares. Temas Transversais e o enriquecimento curricular. Problemática. Aprendizagem significativa com sentido a partir da construção de Projetos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos . Porto Alegre: Penso, 2014. ISBN 9788584290000. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290000/pageid/0 Acesso em 16/04/2024	V	NSA
NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos . São Paulo: Erica, 2009. ISBN 9788536522302. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522302/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Projetos pedagógicos na educação infantil . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536314761. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314761/pages/recent . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental . Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290697. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290697/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml]]/4/4/2%4051:1 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

SADÃO Edson. Inovação em ensino e aprendizagem . São Paulo: Empreende, 2019. ISBN 9788566103281 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103281/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
LÜCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos . 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 92 p. ISBN 85-326-1329-2.	F	04
EAD, PBL e desafio da educação em rede. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN 9788580393613. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580393613/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos: Link de acesso: https://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep	V	NSA
Revista Brasileira de Educação: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2024.v29/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área educacional e estão todos disponíveis aos estudantes.		

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS)		
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estágio de observação e regência em turmas de Ensino Fundamental Anos Iniciais, em processo de alfabetização e/ou consolidação dos processos de alfabetização e letramento. Este estágio também pode ser desenvolvido em turmas de alfabetização de jovens e adultos. Elaboração de planejamentos e aplicabilidade. Avaliação da atuação do estagiário. Elaboração de Relatórios e pasta de estágio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MALHEIROS, Bruno Taranto. Didática geral . Rio de Janeiro: LTC, 2019. ISBN 9788521636397. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521636397/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 acesso em: 01/03/2024	V	NSA
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925573. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
VERAS, Marcelo (org.) Inovação e métodos de ensino para nativos digitais . São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522486519. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522486519/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

SILVA, Lucas da Cruz. Planejamento docente . São Paulo: Expressa, 2021. ISBN 9786558110286. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110286/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]/4/2[cover]/2%4068:51 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion. Educação inclusiva . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510231 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
MORAIS, Regis de. O que é ensinar . São Paulo: EPU, 1986. 63 p. ISBN 85-12-70160-9.	F	04
Leal, Edvalda Araújo. Revolucionando a sala de aula 2 . São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012644/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]/4/2/2%4051:2 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo descrito na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros referência da área. Os títulos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca. Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina em voga, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área e estão todos disponíveis aos estudantes.		

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Desenvolvimento de projeto de pesquisa que englobe, total ou parcialmente, os conceitos, habilidades e atitudes disseminadas ao longo do curso, nas diversas disciplinas que compõe a estrutura curricular. Definição do tema de pesquisa e do tipo de pesquisa. O uso dos conceitos da metodologia científica na redação de projetos de pesquisa. Detalhes da organização e funcionamento do TCC estão descritos em regulamento próprio, constante no projeto pedagógico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580 Acesso em 24 de maio de 2023	F	06
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	F	10
GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa . Porto Alegre: UFRGS, 2009. 116 p. il. (Educação a distância). ISBN 978-85-386-0071-8.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas . 9. ed. São Paulo: Papirus, 2000.	F	02

MARTINS, Gilberto de Andrade. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597009088. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009088/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4076:39	V	NSA
MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2	V	NSA
MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1	V	NSA
RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465989/pageid/0	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Associação Brasileira de normas técnicas: https://www.abnt.org.br/	V	NSA
Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PROJETO DE EXTENSÃO - TURQUESA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Atividade de cunho extensionista vinculada à disciplina de relações Interpessoais e Administração de Conflitos. Realização de um plano de ação objetivando melhorias no clima organizacional e na cultura organizacional das escolas e da comunidade local.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas . São Paulo: Atlas, 2001. ISBN 9788522484997 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484997/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
ROBBINS, Stephen P. Lidere & inspire . São Paulo: Saraiva, 2015. ISBN 9788502638129. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502638129/pages/recent . Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
CODA, Roberto. Competências comportamentais . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597008746. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597008746/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1]!/4/2/2%4051:38 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CRIVELARO, Rafael; TAKAMORI, Jorge Yukio. Dinâmica das relações interpessoais . Campinas: Alínea, 2005. 119 p. il. (Administração e Sociedade). ISBN 85-7516-119-9.	F	06

OLIVEIRA, Marco Antonio. Comportamento organizacional para gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva, 2010. ISBN 9788502108950. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502108950/pageid/0 acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de pessoas nas organizações: a aprendizagem da liderança e da inovação . São Paulo: Atlas, 2013. ISBN 9788522477593. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522477593/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações . São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597012873. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012873/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!]/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
MARTINELLI, Dante Pinheiro. Negociação e solução de conflitos . São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9788597025989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025989/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0!]/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Psicopedagogia: Link de acesso: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=0103-8486&lng=pt&nrm=iso	V	NSA
Revista Psicologia Escolar e Educacional: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/pee/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

EIXO 2

8º MÓDULO –OURO

GESTÃO EDUCACIONAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Aspectos sociais e legais do trabalho pedagógico e a relação entre qualidade e participação no âmbito das instituições educacionais. Formas de organização, estruturação e gestão das escolas e dos espaços educativos, envolvendo questões políticas internas e externas aos sistemas de ensino e às instituições educacionais, adotando novos modelos de organização administrativa e de gestão, nos quais sejam garantidos a participação popular e o controle social, baseado na concepção de gestão democrática intersetorial. Estudo das teorias da gestão educacional e suas implicações na organização de processos educacionais. A ação dos gestores na busca da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

BE, Pablo et al. Gestão educacional da educação básica . Porto Alegre: SAGAH, 2019 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BE, Pablo et al. Gestão de organizações educacionais . Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029200/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
TOLEDO, Margot de. Gestão da educação . São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123780/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gestão de documentos e registro escolar . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Perspectivas para uma educação transformadora . Porto Alegre: Penso, 2023. ISBN 9786559760213. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786559760213 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
Gestão educacional . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312590. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312590/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro(Org.). Gestão educacional: Novos olhares, novas abordagens . 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 119 p. ISBN 85-326-3094-4.	F	04
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/index	V	NSA
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

PRÁTICAS DE ENSINO - DISCIPLINA ARTICULADORA GESTÃO EDUCACIONAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de cunho prático. A implementação dos modelos de gestão escolar no contexto local. Gestão na rede pública e na rede privada. A gestão administrativa, financeira e pedagógica em contexto escolar. A gestão para alcance de resultados. A efetivação dos pilares da gestão democrática. Estudo de projetos e programas locais, estaduais e nacionais para a gestão qualitativa da educação.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BE, Pablo et al. Gestão educacional da educação básica . Porto Alegre: SAGAH, 2019 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BE, Pablo et al. Gestão de organizações educacionais . Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029200/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
TOLEDO, Margot de. Gestão da educação . São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123780/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA

Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional . Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gestão de documentos e registro escolar . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Perspectivas para uma educação transformadora . Porto Alegre: Penso, 2023. ISBN 9786559760213. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/activate/9786559760213 . Acesso em: 20/05/2024	V	NSA
Gestão educacional . Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312590. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312590/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro(Org.). Gestão Educacional: Novos olhares, novas abordagens . 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 119 p. ISBN 85-326-3094-4.	F	04
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/index	V	NSA
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

SOCIOLOGIA EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
A sociologia como ciência e o ser humano como um ser social imerso na organização social vivendo sobre padrões sociais da estrutura, cultura e das instituições sociais. Bem como um ser dotado de um “Eu” e de uma mente, um ser simbólico, capaz de intervir e transformar a realidade social. O indivíduo e a sociedade face à questão da desigualdade social e da mudança social. A contribuição dos povos indígenas e dos povos negros para a formação da identidade cultural brasileira e das relações étnico-raciais.		
Bibliografia Básica	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GIDDENS, Anthony. Sociologia . Porto Alegre: Penso, 2023. ISBN 9786559760237. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760237/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2/2/4%4051:2	V	NSA
LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral . São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597019971. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597019971/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1	V	NSA
WITT, Jon. Sociologia . Porto Alegre: AMGH, 2016. ISBN 9788580555325. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555325/pageid/0	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BERNARDES, Cyro. Sociologia aplicada à administração . São Paulo: Saraiva Uni, 2011. ISBN 9788502158139. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502158139/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2	V	NSA

DIAS, Reinaldo. Sociologia das organizações . São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788522489886. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522489886/pageid/0	V	NSA
GOHN, Maria da Glória. Sociologia dos movimentos sociais . São Paulo: Cortez, 2023. ISBN 9786555554021. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554021/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/4%4049:2	V	NSA
JAIME, Pedro. Sociologia das organizações . São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522127733 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127733/pageid/0	V	NSA
SOUZA, Davisson Charles C. de. Sociologia . São Paulo: Blucher, 2019. ISBN 9788521213758. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213758/pageid/0	V	NSA
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista de Sociologia e Política. Dissuasão criminal incompetente e insegurança social: gastos públicos e determinantes estruturais dos homicídios . Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsocp/a/drLZn6fMyQpN5FhzF3SsKDQ/	V	NSA
Revista de Sociologia e Política. Voto eletrônico remoto (i-voto) e a pandemia de COVID-19: uma proposta de política pública . Disponível em: https://www.scielo.br/j/rsocp/a/YxPCSVFBpVCrkr7RFGn6DDC/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado.		

GESTÃO DE PROCESSOS EDUCATIVOS NÃO ESCOLARES EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
O papel do pedagogo nas organizações e seus principais desafios. As transformações no mundo do trabalho e suas implicações na reestruturação produtiva e na formação do trabalhador. Gestão das organizações: conceitos, modelos e implicações no processo de gestão das pessoas. Os novos paradigmas da Gestão. A Aprendizagem na Organização. Métodos, Técnicas e Dinâmicas de Ensino-Aprendizagem: gestão do conhecimento, educação corporativa, aprendizagem organizacional, educação continuada e Educação a distância no ambiente das Corporações. Evolução do conceito de treinamento. O pensamento educacional crítico e a construção de parâmetros para análise e proposição de estratégias de formação profissional. Utilização eficaz dos recursos organizacionais. Projeto de Gestão de Pessoas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BENTO, Dalvac. Pedagogia empresarial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123711/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CARVALHO, Juliana Marques de. Pedagogia empresarial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123704/pages/recent Acesso em 01/03/2024	V	NSA
GASALLA, José Maria. A nova gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva Uni, 2007. ISBN 9788502099852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502099852/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597027778. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027778/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9786559771196. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771196/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
GORDON, Jon. O poder da liderança positiva . Rio de Janeiro: Alta Books, 2018. ISBN 9786555200430. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555200430/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/4/2%4051:1 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BES, Pablo. Planejamento em gestão de pessoas . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786581492946. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492946/pages/recent Acesso em 17 de maio de 24	V	NSA
RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Temas atuais em pedagogia empresarial: aprender para ser competitivo. 3.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010. 166 p. il. ISBN 978-85-88081-44-4.	F	03
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Educação, Volume: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2024.v29/	V	NSA
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos consagrados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área e visam propiciar o debate acadêmico e fomentam a pesquisa científica.		

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Orientação supervisionada referente aos procedimentos teórico-metodológicos para à organização e redação do trabalho científico na área de Pedagogia e sua apresentação pública.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580 Acesso em 24 de maio de 2023	F	06
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/ . Acesso em: 08 ago. 2023.	F	10
GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. Métodos de pesquisa . Porto Alegre: UFRGS, 2009. 116 p. il. (Educação a distância). ISBN 978-85-386-0071-8.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
CARVALHO, M. C. M. de (Org.). Construindo o saber: metodologia científica fundamentos e técnicas . 9. ed. São Paulo: Papirus, 2000.	F	2
MARTINS, Gilberto de Andrade. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas . São Paulo: Atlas, 2016. ISBN 9788597009088. Disponível em:	V	NSA

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597009088/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4076:39		
MEDEIROS, João Bosco. Redação de artigos científicos . São Paulo: Atlas, 2021. ISBN 9788597026641. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026641/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml0]!/4/2/2%4051:2	V	NSA
MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1	V	NSA
RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica . São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522465989. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522465989/pageid/0	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Associação Brasileira de normas técnicas: https://www.abnt.org.br/	V	NSA
Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia: https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Conceitos. As políticas públicas em vigência e seus impactos na educação básica a nível federal e estadual. As políticas Nacionais de Alfabetização. As políticas de inclusão. O Plano Nacional de Educação e a Base Nacional Comum Curricular. As políticas de avaliação em larga escala (avaliações externas). A estrutura das políticas de financiamento da educação básica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
LIMA, Caroline Costa Nunes. Política Educacional . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595028043. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028043/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
DIAS, Reinaldo. Políticas públicas . São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522484478. Disponível em; https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522484478/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524926013. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/4%404:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Gestão da avaliação externa e conselhos escolares . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786581492892. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492892/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Santos, Pablo Silva Machado Bispo dos. Guia Prático da Política Educacional no Brasil . São Paulo: Cengage Learning, 2015 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122042/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PARO, Vitor Henrique. Crítica da Estrutura da Escola . São Paulo: Cortez, 2017. ISBN 9788524925696. Disponível em:	V	NSA

https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925696/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover.xhtml]!/4/2/4%4051:2 Acesso em 01/03/2024		
SHIGUNOV NETO, Alexandre. História da Educação Brasileira . São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788597007688. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007688/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
FARAH, Marta Ferreira Santos; BARBOZA, Hélio Batista (Org.). Novas experiências de gestão pública e cidadania . Rio de Janeiro: FGV, 2000. 293 p. il. (FGV Prática). ISBN 85-225-0325-7.	F	03
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Pedagogia em Ação (E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Revista Praxis Educativa(E&S): Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são idôneos ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, englobando inclusive os livros clássicos da área. Os títulos físicos estão ao dispor dos discentes e docentes para consulta e empréstimo na biblioteca e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos consagrados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e traduções da área e visam propiciar o debate acadêmico e fomentam a pesquisa científica.		

TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Disciplina de caráter flexível e contemporâneo e que abordará, em sala de aula, os assuntos e aspectos relevantes no cenário educacional atual. As referências bibliográficas serão definidas a partir das temáticas a serem abordadas, quando da vigência da disciplina.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
A ser definida de acordo com os temas de estudos definidos pelos estudantes.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
A ser definida de acordo com os temas de estudos definidos pelos estudantes.		
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
A ser definida de acordo com os temas de estudos definidos pelos estudantes.		Não se aplica

RESPONSABILIDADE SOCIAL E PROJETOS COMUNITÁRIOS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS
A disciplina envolve o estudo para a construção de conhecimentos científicos, culturais e vivências socioeducativas, por meio da resolução de problemas, utilizando os diversos tipos de linguagem, visando à construção de trabalho organizado e valorização do sujeito histórico, crítico e participativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Práticas da interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri: Manole, 2015.	V	NSA
Direitos da infância, juventude, idoso e pessoas com deficiência. São Paulo: Atlas, 2014	V	NSA
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Manaus: FORPROEX, 2012. Disponível em https://www.ufmg.br/proex/rexex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática. São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728.	V	NSA
HALL, Kindra. Histórias que inspiram. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. ISBN 9788550813851.	V	NSA
A ludicidade e a pedagogia do brincar. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024700.	V	NSA
As cem linguagens da criança. v. 2. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290659.	V	NSA
LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25.ed. São Paulo: Loyola, 2010. 149 p. ISBN 978-85-15-00181-1.	F	03
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	V	NSA
- Revista de Cultura e Extensão USP https://www.revistas.usp.br/rce	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. Os maiores referenciais desta área estão elencados nesta bibliografia.		

ESTUDOS MULTICULTURAIS EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
O conceito de multiculturalismo e sua relevância na Educação. Origens, sentidos e abordagens do multiculturalismo. O impacto do multiculturalismo nas políticas e práticas educacionais e avaliativas. Experiências pedagógicas em educação e formação de professores na perspectiva multicultural. Multiculturalismo e políticas afirmativas e de representação de identidades. Multiculturalismo: Desafios e perspectivas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Estudos culturais para comunicação. Porto Alegre: SAGAH, 2021. ISBN 9786556902562.	V	NSA
MARQUES, Sílvia. Sociologia da educação. Rio de Janeiro: LTC, 2012. ISBN 978-85-216-2115-7.	V	NSA
BARROSO, Priscila Farfan. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595027862.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). Alienígenas na Sala de Aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. 9.ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 237 p. il. (Estudos culturais em educação). ISBN 978-85-326-1497-1.	F	04
BARRETO, Maria Aparecida Santos Corrêa et al. Africanidade(s) e afrodescendência(s): perspectivas para a formação de professores. Vitória: EDUFES, 2013. 225 p. il. ISBN 978-85-7772-153-5.	V	NSA

WHITE, Andrew. Mídias Digitais e Sociedade . São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547212544.	V	NSA
Tecendo redes antirracistas . São Paulo: Autêntica, 2019. ISBN 9788551304877.	V	NSA
Sociedade, cultura e cidadania . Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9788595028395.	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Currículos de Fronteira: Link de acesso: http://www.curriculosemfronteiras.org/index.htm	V	NSA
Revista Perspectiva: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbedu/i/2024.v29/	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. Os maiores referenciais desta área estão elencados nesta bibliografia. Inclui-se também nesta proposta de referencial a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo de referência de Minas Gerais.		

COMUNICAÇÃO ASSISTIVA- BRAILE		
EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Teorias clássicas do desenvolvimento da linguagem e da comunicação. Comunicação alternativa e ampliada (CAA). Fundamentação teórica da CAA. População alvo da CAA. Comunicação não simbólica e simbólica. Características dos sistemas simbólicos artesanais e computadorizados de CAA.. Ensino naturalístico. Elaboração de sistema de CAA. Características das interações do usuário de CAA. Utilização da CAA na escola		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion. Educação Inclusiva . São Paulo: Erica, 2014. ISBN 9788536510231.	V	
FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos (Org.). Educação Especial : cidadania, memória, história. Belém: EDUEPA, 2017. 296 p. il.color. ISBN 978-85-8458-022-4.	V	NSA
COSTA, Graça dos Santos (Orgs.); RAJADELL-PUIGGRÓS, Núria; Claudio Pinto Nunes. Educação e inclusão : desafios formativos e curriculares. Vitória da Conquista, BA: UESB, 2020. 264 p. ISBN 978-65-87106-03-8.	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
ABREU, Elza Maria de Araujo Carvalho et al. Braille? O que é isso? São Paulo: Fundação Dorina Nowill para cegos, 2008. 54 p. il. color. (Dorina Nowill). ISBN 978-85-61257-03-3.	F	3
PEREIRA, Maria Zuleide da Costa (Orgs.); ALBINO, Ângela Cristina Alves; DANTAS, Veridiana Xavier. Políticas de currículo e formação : desafios contemporâneos. João Pessoa: UFPB, 2015. 211 p. ISBN 978-85-237-1081-1.	V	NSA
SOUZA, Elisa Maria Pinheiro de (Orgs.); CAMELO, Marco Antonio da Costa. O ofício do professor : reflexões sobre práticas pedagógicas. Belém: EDUEPA, 2017. 253 p. ISBN 978-85-8458-021-7.	V	NSA
ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123544. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123544/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PEREIRA, Maria Zuleide da Costa (Orgs.); ALBINO, Ângela Cristina Alves. Ensaio sobre questões curriculares . João Pessoa: UFPB, 2014. 309 p. il.color. ISBN 978-85-237-0851-1.	V	NSA
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Educação Especial: Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rbee/i/2023.v29/	V	NSA
Revista Educação Especial: Link de acesso: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/index	V	NSA

Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. As referências citadas atendem ao conteúdo abordado na disciplina de Educação Inclusiva: fundamentos e metodologias de forma satisfatória, tendo títulos de grande relevância para o aprendizado da disciplina.

MUSICALIDADE E EDUCAÇÃO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Educação musical em espaços e tempos escolares. Experiências práticas e fundamentação teórico-metodológica para a ação docente. Vivências Musicais. Relação com as demais áreas do conhecimento.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SILVA, Helena Lopes da (Orgs.); ZILLE, José Antônio Baêta. Música e educação . Barbacena: EdUEMG, 2015. 230 p. il.color. (Diálogos com o som. Ensaios; v.2). ISBN 978-85-62578-56-4.	V	NSA
CURRIE, Karen Lois (Orgs.); FELIPE, José Mauriene Araújo. Música e ensino de línguas : explorando a teoria das múltiplas inteligências. Vitória: EDUFES, 2014. 301 p. ISBN 978-85-7772-261-7.	V	NSA
BUORO, Anamélia Bueno. O olhar em construção : uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2009. 159 p. il.color. ISBN 978-85-2479-0619-0.	F	5
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
FIGUEIREDO, Lenita Miranda de. História da arte para crianças . São Paulo: Cengage Learning, 2018. ISBN 9788522126507. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126507/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
TAKATSU, Mayra Mika. Artes, educação e música . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123735. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123735/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gusmão, Celina. Interações . São Paulo: Blucher, 2012. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521218081/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
LIMA, Alcimar Alves de Souza. Escola, espaço de subjetivação . São Paulo: Blucher, 2022. ISBN 9786555061017. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555061017/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
BARBOSA, Ana Mae. Redesenhando o desenho . São Paulo: Cortez, 2015. ISBN 9788524923661. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923661/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PERIÓDICOS	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Sampaio, Juliano Casimiro de Camargo. Educação: tecnologias, cultura hacker e ensino de artes . <i>Rev. Bras. Educ.</i> , 2021, vol.26	V	NSA
ZANELLA, ANDRISA KEMEL and PERES, LÚCIA MARIA VAZ No entrecruzamento de linguagens....: a arte e o corpo para pensar a educação e a formação do humano . <i>Rev. Bras. Educ.</i> , Mar 2017, vol.22, no.68, p.101-121.	V	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área. As referências citadas		

atendem ao conteúdo abordado na disciplina de Educação Inclusiva: fundamentos e metodologias de forma satisfatória, tendo títulos de grande relevância para o aprendizado da disciplina.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Estágio de observação e pesquisa sobre a estruturação do trabalho de gestão nos aspectos administrativos financeiros e pedagógicos em instituições de educação básica (incluindo instituições de cursos técnicos e outras). Realização de visitas técnicas, debates, rodas de conversas e visitas orientadas e observação "In loco" do desenvolvimento das atividades inerentes à gestão educacional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Gestão educacional da educação básica. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gestão de organizações educacionais. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ISBN 9788595029200. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595029200/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
TOLEDO, Margot de. Gestão da educação. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123780/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Bibliografia Complementar	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gestão de documentos e registro escolar. Porto Alegre: SAGAH, 2020. ISBN 9786556900728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556900728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. ISBN 9788595020610. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
Gestão educacional. Porto Alegre: ArtMed, 2011. ISBN 9788536312590. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312590/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 15.ed. Campinas: Papirus, 2008. 139 p. ISBN 85-308-0159-8.	F	03
Periódicos	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rteo/index	V	NSA
Revista Temas em Educação: Link de acesso: https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/index	V	NSA

ATIVIDADES COMPLEMENTARES EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS
Cumprimento, na íntegra e com êxito das atividades planejadas e ofertadas através do Programa Institucional de Nivelamento em Língua Portuguesa, História do Brasil e Matemática), nos termos das diretrizes institucionais e deferida pelo Colegiado do Curso de Pedagogia que totalizam 60 horas; e, cumprimento de mais 140 horas de atividades para atender a flexibilização curricular e interesses pessoais do aluno, sem perda dos conhecimentos essenciais ao exercício da profissão. Neste sentido é possibilitado ao aluno a realização de atividade em curso (presencial e/ou EAD) na área do curso; Monitoria em disciplina pedagógica; Seminários; Oficinas; Exposições temáticas na área da educação;

Viagens de estudo e visitas técnicas; Cursos de novas tecnologias de comunicação e ensino; Participação em projeto de extensão; Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, cursos de atualização e similares; Atividades Culturais; Ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário; Iniciação Científica/pesquisa; Estudo de caso, Trabalhos publicados; Relatórios de pesquisa; outras, a critério do Curso de Pedagogia da UNIPAC, constante em regulamento próprio.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Todo o acervo bibliográfico disponível.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Todo o acervo bibliográfico disponível.		
PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Todo o acervo bibliográfico disponível.		

PROJETO DE EXTENSÃO - OURO EMENTAS/BIBLIOGRAFIAS		
Organização e atuação em programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços, que constituem em processos interdisciplinares, político educacional, cultural, científico, tecnológico, vinculados à área educacional e que sejam capazes de promover a interação transformadora da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa. Esta proposta pode ser desenvolvida em ações específicas do curso e/ou em interação com outros cursos e também em ações amplas de âmbito institucional. A atividade se articula com a disciplina de gestão de processos educativos- não escolares.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
BENTO, Dalvac. Pedagogia empresarial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123711. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123711/pageid/0 Acesso em 17 maio de 24	V	NSA
CARVALHO, Juliana Marques de. Pedagogia empresarial . São Paulo: Cengage Learning, 2016. ISBN 9788522123704. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123704/pages/recent Acesso em 17 de maio de 2024	V	NSA
GASALLA, José Maria. A nova gestão de pessoas . São Paulo: Saraiva Uni, 2007. ISBN 9788502099852. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502099852/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2 Acesso em: 17 de maio de 2024	V	NSA
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. Planejamento, avaliação e didática . São Paulo: Cengage Learning, 2015. ISBN 9788522123728. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
HALL, Kindra. Histórias que inspiram . Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. ISBN 9788550813851. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550813851/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
LIMA, Caroline C. Nunes, Et. Al. A ludicidade e a pedagogia do brincar . Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 9788595024700. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024700/pageid/0 Acesso em: 01/03/2024	V	NSA
As cem linguagens da criança , v. 2. Porto Alegre: Penso, 2016. ISBN 9788584290659 Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290659/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:2 Acesso em 01/03/2024	V	NSA
RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Temas atuais em pedagogia empresarial : aprender para ser competitivo. 3.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010. 166 p. il. ISBN 978-85-88081-44-4.	F	03

PERIÓDICO	Tipo de Acervo (F ou V)	Quantidade Disponível
Revista Brasileira de Extensão Universitária https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU	Online	NSA
- Revista de Cultura e Extensão USP https://www.revistas.usp.br/rce	Online	NSA
Justificativa de Adequação da Bibliografia da Unidade Curricular		
Os livros constantes na bibliografia básica e complementar são apropriados ao estudo do conteúdo contido na ementa da disciplina, abrangendo, inclusive os livros clássicos da área. Os títulos estão disponíveis para consulta e estudos dos discentes na biblioteca física e na biblioteca virtual e, ainda, apresenta-se a proposta de dois periódicos eletrônicos renomados, de acesso livre, que permitirão o aperfeiçoamento do conteúdo ministrado, uma vez que contém artigos, resenhas e informações sobre a área educacional com o intuito de promover o debate acadêmico, assim como fomentar a pesquisa científica.		

1.5 Conteúdos Curriculares

A estrutura e os conteúdos curriculares do Curso de Pedagogia estão organizados de modo a garantir que o egresso construa as competências referentes ao domínio dos conteúdos específicos, seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar, bem como competências relativas à compreensão do seu papel social, ao domínio do conhecimento e da investigação científica, que possibilitem o aperfeiçoamento profissional.

O currículo foi concebido visando formar profissionais aptos a se inserirem no mercado de trabalho com objetivo de desenvolver soluções para questões da área, voltadas para aspectos tecnológicos, econômicos, sociais e ambientais. O profissional deverá possuir um amplo conhecimento teórico, prático, científico e tecnológico, bem como habilidade, senso crítico e criatividade, para que possa gerar tecnologias e atender às necessidades compatíveis com o modelo tecnológico atual, principalmente, na região, baseado nos interesses da comunidade e na integração desta com o restante do mundo.

No Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena, a análise dos conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias é tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual analisa dentre outros, os seguintes aspectos principais:

- ✓ O desenvolvimento do perfil profissional do egresso;
- ✓ A constante atualização da área e dos conteúdos abordados;
- ✓ A adequação da carga horária, computada em horas relógio;
- ✓ A adequação e atualização das bibliografias básicas e complementares;
- ✓ O uso da biblioteca virtual;
- ✓ Acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico;
- ✓ Abordagem dos temas ligados à Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, de forma transversal e também no formato disciplina, quando for o caso, de forma contínua ao longo do curso;
- ✓ a oferta de LIBRAS, como disciplina obrigatória;
- ✓ Adoção de material ou uso de recursos recentes e inovadores.

As DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA – Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 – são atendidas uma vez que a temática é tratada de modo transversal e está inclusa nas seguintes disciplinas: ***Sociologia, Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História, Currículo e programas, e nos components curriculares*** – Atividades Complementares, bem como será tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.

Quanto à integração da **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** esta é tratada no formato curricular, através de oferta de disciplina obrigatória e de modo transversal, observando-se o atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 através da disciplina: ***Educação Ambiental*** e também através de projetos e/ou programas organizados pela IES, que envolvam organização de atividades acadêmicas que estimulem a implementação de práticas de reciclagem e adequado recolhimento do lixo, bem como a educação para o consumo e o descarte consciente, tendo por alvo os moradores de Barbacena, região, ou país; visitas a órgãos públicos incumbidos da proteção do meio-ambiente, tais como o IBAMA e o ICMBio; organização e realização de eventos, tais como congressos, palestras e seminários, voltados para o debate e a discussão de temas ambientais pelos alunos do curso e convidados externos e nos componentes curriculares - Atividades Complementares e Extensionistas.

No tocante à **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS** também optou-se pela inserção no formato de componente curricular obrigatório (***Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura***), e também pode ser contemplada nas ***Atividades Complementares, bem como é tratada em atividades de extensão desenvolvidas ao longo do curso.***

Em cumprimento ao disposto no Decreto nº 5.626/05, LIBRAS é ofertada no currículo sob a forma de disciplina obrigatória, com carga horária de 40 horas.

O curso busca a atualização da área profissional, diferenciando-se dentro dela, e para tal considera as necessidades locais, regionais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

Entre as necessidades locais destaca-se o fato de que o crescimento acelerado, tanto populacional quanto econômico, não só da cidade de Barbacena, mas da região como um todo, faz surgir mais escolas de pequeno, médio e grande porte, gerando assim emprego e renda a diversos trabalhadores, o que demanda por um contingente de

profissionais de pedagogia com uma nova atitude e aptidão moral que o recolocuem no centro das decisões na área pública ou privada, como protagonistas capaz de atender as demandas presentes na sociedade em que está inserido o curso de pedagogia do UNIPAC Barbacena, o qual, para além de demandas regionalizadas, deve responder a pautas nacionais e internacionais.

A adequação da carga horária é demonstrada por intermédio da matriz curricular presente no item Estrutura Curricular, contemplando 3.200 horas como carga horária total do curso, observando a norma legal sobre a carga horária mínima do curso.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – Campus Barbacena oferta ao seu aluno um modelo acadêmico isento de obstáculos quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema simuladas e reais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

A IES procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do seu público-alvo, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

As "Atividades –Extraclasse- Orientadas – AECO" são utilizadas para fomentar o desenvolvimento da autoaprendizagem pelo discente. Estas horas foram estabelecidas com base no Parecer CNE/CES nº 261/2006 de 09/11/2006 (conceito de hora-aula) e na Resolução CNE/CES nº 3, de 02/07/2007 (hora-aula). Assim, para cada disciplina o aluno deverá desenvolver, fora da sala de aula, atividades individuais ou em grupo relacionadas ao aprimoramento dos estudos e à consolidação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

Portanto, serão consideradas atividades efetivas de aprendizagem os estudos e atividades realizadas pelo aluno, como realização de exercícios de fixação de conteúdo, leituras de artigos e textos encaminhados pelo professor da disciplina, estudos de preparação para as avaliações, produção de relatórios e atividades relacionadas às aulas práticas, entre outras aprovadas pelo Colegiado de Curso".

Como suporte ao desenvolvimento desse processo a instituição se utiliza de Tecnologias de Informação e Comunicação para gerenciamento e registro das informações através do Portal Acadêmico BlackBoard.

Os professores, ao elaborarem os planos de aprendizagem dos componentes curriculares, registram as horas que serão destinadas às Atividades Extraclasse Orientadas a serem realizadas no Portal. Na IES a carga horária de todos os cursos de graduação é mensurada em horas (60 minutos), composta de 50 minutos de aula mediada e 10 minutos de atividades extraclasse orientadas, totalizando 60 minutos de efetiva atividade acadêmica.

Desta forma, objetivando o desenvolvimento do perfil profissiográfico almejado, o curso de Pedagogia é ministrado no período noturno, com duração mínima de 08 (oito) semestres / 04 (quatro) anos, com carga horária total de 3.200 horas, computadas em horas relógio, sendo 1.880 horas de disciplinas, 320 horas destinadas à extensão, 400 horas de estágio supervisionado, 400 horas destinadas à prática de ensino, 120 horas de Atividades Complementares (+ Nivelamento) e 80 destinadas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

No UNIPAC Barbacena os conteúdos curriculares, suas ementas e bibliografias constituem tarefa realizada de maneira coletiva e dinâmica pelo Núcleo Docente Estruturante, o qual considera dentre outros, os seguintes aspectos principais: o desenvolvimento do perfil profissional do egresso; a constante atualização da área e dos conteúdos abordados; a adequação da carga horária, computada em horas relógio; a adequação e atualização das bibliografias básicas e complementares; o uso da biblioteca virtual; a acessibilidade metodológica, estrutural, arquitetônica e atitudinal que visam a integração dos mais variados públicos ao ambiente acadêmico; a oferta de LIBRAS, como disciplina obrigatória; a abordagem dos temas ligados à **Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**, de forma transversal e na forma de disciplina, de forma contínua ao longo do curso e a adoção de material ou uso de recursos recentes e inovadores.

No que tange a extensão, o currículo contempla 320 horas, atendendo integralmente a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Assim, as atividades acadêmicas de extensão estão integradas à matriz curricular do curso, constituindo-se em um processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico, tecnológico. Esse

componente curricular, objetiva promover a interação transformadora entre o Centro Universitário e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento.

No curso são incorporadas metodologias ativas, como a aprendizagem por projeto, para que a experiência dos alunos seja a mais prática e realista possível. O objetivo é capacitar e tornar o aluno capaz de planejar a própria carreira profissional.

Para consecução do objetivo de preparar o aluno para o mercado de trabalho do Século XXI, a IES considera também as necessidades locorregionais, com o objetivo de atendê-las e supri-las, gerando bem-estar à comunidade local e regional, primando pela formação de qualidade de seu futuro egresso.

O UNIPAC Barbacena oferta ao seu aluno um modelo acadêmico isento de obstáculos quanto à acessibilidade metodológica, promovendo o desenvolvimento de métodos e técnicas de ensino/aprendizagem que incluem seus alunos nas mais diferentes necessidades, seja por meio da oferta de instrumentos e ferramentas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem, seja no desenvolvimento de ações e competências no campo teórico, prático, profissional, cultural e social, tais como: a resolução de situações-problema simuladas e reais, atividades em grupos, ações multidisciplinares, entre outros, estimulando o desenvolvimento de competências que atendam ao perfil profissional do egresso.

As disciplinas do curso contemplam temas inovadores e fundamentais para a atuação profissional na contemporaneidade, diferenciando o curso dentro da área profissional e na região; tais como Vivência Prática em atividades ligadas à formação do perfil do egresso, Empreendedorismo, Relações Interpessoais e Administração de Conflitos, Gestão de Processos Educativos Não Escolares, dentre outras.

A IES procura adequar os conteúdos ao perfil profissional do egresso, considerando as especificidades do seu público-alvo, buscando contribuir com as reflexões pedagógicas e as adaptações necessárias para que todos os alunos tenham condições de acesso para desenvolver esse perfil.

1.6 Metodologia

No contexto de uma proposta pedagógica o aprender está relacionado à apropriação do conhecimento pelo aluno, em situações concretas, mediadas pelo professor. O aluno só aprende se o conhecimento a ser apropriado tiver relação com situações reais, do seu cotidiano, e com conceitos já existentes em sua estrutura cognitiva, de modo que o aluno possa atribuir significado aos novos conceitos aprendidos. O conhecimento prévio trazido pelo aluno deve interagir com o novo conhecimento de forma a produzir mudanças significativas na estrutura cognitiva existente ocasionando a aprendizagem significativa.

O conhecimento é entendido como a capacidade que o aluno tem, diante da informação, de desenvolver uma competência reflexiva, relacionando os seus múltiplos aspectos em função de um determinado tempo e espaço, com a possibilidade de estabelecer conexões com outros conhecimentos e de utilizá-lo na sua vida quotidiana (Pelizzari et al., 2002 citado por Coutinho; Lisboa, 2011, p. 9).

O aluno precisa identificar nos conteúdos ministrados nas aulas um significado para a vida, relevância, ou seja, aplicabilidade em outros contextos sociais, que lhe permita fazer novas conexões de aprendizagem com os conhecimentos que possui.

A aprendizagem é a aquisição de uma nova informação duradoura resultando na alteração da percepção ou comportamento como resultado da experiência. (ALONSO, GAL LEGO, HONEY, 2012 citado por SARAIVA, 2017)

A abordagem metodológica do UNIPAC é pautada na crença de que a aprendizagem é um processo que se dá na relação com o outro, a partir de experiências que despertam aspectos cognitivos e afetivos.

O Plano de Aprendizagem dos componentes curriculares com os conteúdos conceituais das unidades de ensino é disponibilizado pelos professores, no início do semestre letivo, para que os alunos planejem sua vida acadêmica, antecipando seus estudos. Na construção do Plano de Aprendizagem, seleção das metodologias de aprendizagem e elaboração dos instrumentos de avaliação, o professor deve se atentar aos estilos de aprendizagem dos alunos. As estratégias de ensinagem devem contemplar o atendimento a todos os estilos de aprendizagem. Segundo Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017 os estilos de aprendizagem são “formas características de agir, predisposições ou preferências,

é o processo de percepção e de tratamento da informação” (Almeida, 2007, p.59 citado por Saraiva, 2017, p. 46)

Os estilos de aprendizagem mais comuns e amplamente conhecidos são: Visual (V), Auditivo (A) e Sinestésico ou Kinaesthetic (K), ou, também denominados VARK ou VAK, acrônimo para as modalidades sensoriais citadas.

Os visuais: captam melhor a informação que se apresenta como desenhos, figuras, diagramas, esboços, fluxogramas, esquemas, gráficos, mapas e demonstrações. Memorizam usando pistas visuais.

Os verbais ou auditivos: tendem a captar as informações por meio de palavras faladas. Se beneficiam lendo um texto em voz alta, ouvindo uma história gravada em áudio, ou participando de uma discussão.

Os sensoriais ou sinestésicos: aprendem melhor através de uma abordagem “mão na massa”. Eles aprendem movendo, tocando e fazendo. Tem melhor desempenho em aulas de campo, experimentos de laboratório. Precisam trabalhar em curtos períodos de tempo. Preferem instruções “passo a passo”.

A decisão do professor sobre a metodologia a ser utilizada, com vistas a alcançar o objetivo pretendido para a aula, deve estar imbuída, sobretudo, da finalidade de aumentar o êxito da aprendizagem do aluno.

“O professor que mantém o currículo ou o método de aprendizagem dito oficial ou tradicional com estreito respeito pela operacionalização das suas práticas pedagógicas, ignorando ou negligenciando o estilo de aprendizagem, as competências de processamento de informação e o nível dos pré-requisitos dos alunos tem tendência a gerar, por falta de coibição entre os seus componentes, mais dificuldades de aprendizagem e mais insucesso escolar” (Fonseca V. , 2007, pp. 137,138 citado por Saraiva, 2017, p. 36).

O planejamento docente deve prever estratégias de ensino-aprendizagem que utilizam recursos claramente inovadores, tais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (workshops), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários temáticos, aprendizagem baseada em problema, sendo todos eles permeados pela ausência de barreiras comunicacionais, digitais e metodológicas, entre outras, nas quais o conteúdo,

seja trabalhado de modo contextualizado e significativo, considerando os conhecimentos prévios dos alunos como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos. E ainda, de forma a estimular permanentemente a ação discente em uma relação teórico-prática permitindo o contínuo acompanhamento das atividades desenvolvidas ao longo do curso e ao desenvolvimento dos conteúdos programáticos.

Atualmente, o ensino superior visa, fundamentalmente, à preparação para o exercício da cidadania e à formação integral do egresso, cabendo aos cursos de graduação o preparo para a vida profissional a partir de uma aprendizagem significativa, na qual sejam consideradas as experiências, os interesses e as necessidades dos alunos, além das demandas do mercado de trabalho, em consonância com as políticas públicas e as diretrizes de órgãos regulatórios.

Nesse sentido, todas as ações do curso de Pedagogia ocorrerem para quebrar o paradigma do ensino tradicional, centrado no professor, em que o aluno recebe passivamente o conteúdo, e também para consolidar um modelo dialógico, em que professor e aluno interajam no processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes estratégias, canais e procedimentos, com o intuito de que a aprendizagem se torne significativa, ou seja, que dialogue com a realidade do estudante.

As novas perspectivas e as constantes novidades das tecnologias de informação e comunicação resultam em uma necessidade de mudanças na configuração do processo de ensino, que se ajustam ao modelo construtivista. Tal modelo baseia-se no princípio de que o indivíduo é o agente do seu conhecimento resultante de uma reflexão pessoal sobre o aspecto social do mundo.

Desta forma, cada pessoa constrói significados e representações da realidade de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos. No entanto, tais representações estão constantemente abertas a mudanças e suas estruturas formam as bases sobre as quais novos conhecimentos são construídos (BEDNAR et al., 1993).

A produção de significados é um processo individual, e o conhecimento é uma produção social. Entretanto, em uma perspectiva sócio interacionista, o que uma pessoa faz, pensa, fala sofre influência de uma série de fatores, especialmente as interações interpessoais e grupais (VIGOTSKY, 1978). O uso da linguagem – a ferramenta do processo social – é fundamental na organização da compreensão e das estruturas de conhecimento do indivíduo, já que possibilitam a negociação e a troca, condições essenciais para que seres humanos compartilhem representações. Nessa perspectiva, a representação é vista como um ato de

produção e não de reprodução.

A ideia de que conhecimento pode ser compreendido e compartilhado pela mera transmissão de informações e por uma visão linear e simplificada dos fenômenos envolvidos está muito distante da perspectiva adotada para o ensino superior.

Considera-se hoje que o processo de formação tem como fundamento a atividade intencional do discente na resolução de problemas do mundo real em diversas instâncias (técnica, interpessoal, política etc.), a qual, por sua vez, apoia-se em informações para obter uma gama de conhecimentos e metodologias que vêm se desenvolvendo e renovando a cada dia.

Daí a importância de uma abordagem pedagógica que privilegie a autonomia e a responsabilidade do discente sobre sua própria aprendizagem, preparando-o para continuar aprendendo, isto é, para aprender a aprender.

Assim, a educação atual deve ser globalizante e integradora, caracterizada por mediar uma relação em que docente e discente estão construindo conhecimento. A interação dos discentes com os docentes e entre si será garantida por diferentes meios, resultando em maior eficiência para o processo de aprendizagem.

Na busca da formação integral dos discentes, para que se transformem em produtores de conhecimento e não em meros receptores de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional mediada por tecnologias apropriadas.

Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem é realizada pelos seguintes meios:

- ✓ Material didático-pedagógico em linguagem adequada e atualizada;
- ✓ Atividades teóricas e práticas relevantes e contextualizadas;
- ✓ Troca de experiências e interação social;
- ✓ Uso de fontes de informação de qualidade;
- ✓ Uso de tecnologia multimídia para interação;
- ✓ Atividades teóricas intercambiadas com a prática;

As disciplinas que são ministradas, em geral, por aulas expositivas devem ser enriquecidas combinando-se com o uso de multimeios didáticos de acordo com as especificidades de cada uma. Por isso, tal procedimento tradicional deve ser progressivamente associado com outros tipos de atividades tais como seminários, monografias, trabalhos em grupo, realização de projetos, entre outros.

As atividades práticas podem ser ministradas nos laboratórios de Ensino (informática) previstos no curso com acompanhamento e supervisionadas pelo docente. O curso de Pedagogia faz uso da brinquedoteca (laboratório específico do curso) para fins de execução das aulas práticas dos conteúdos teórico-práticos e das disciplinas de práticas de ensino, nos termos da matriz curricular do curso.

O professor deve associar, em seu planejamento, links, filmes, textos diversos, artigos, bem como propor as atividades avaliativas como, trabalhos de campo, questionários de reflexão e lista de exercícios, entre outras estratégias de ensino e aprendizagem que buscam favorecer a autoaprendizagem.

As atividades práticas (laboratórios, visita técnica, trabalho de campo, entre outras) previstas na organização curricular, são executadas mediante roteiro com objetivos bem definidos e apoiadas nos conteúdos conceituais trabalhados.

As atividades de Estágio, de Trabalho de Conclusão de Curso e as Atividades Extensionistas são executadas mediante regulamento próprio, aprovado pelo Colegiado de Curso, sob supervisão/orientação buscando garantir a articulação teoria/prática.

do desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, são trabalhados nos estudos de caso, estágios e atividades complementares.

As Atividades Complementares também executadas com regulamento próprio, são sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela IES, inclusive com o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação, de modo a ampliar a formação do aluno promovendo a integração entre ensino e extensão.

O desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo previsto nos objetivos gerais e no perfil do egresso, são trabalhados nos estudos de caso, estágios, atividades teórico-práticas de aprofundamento.

As atividades complementares são sempre incentivadas e, em parte, organizadas pela própria Instituição, inclusive com o uso de tecnologias educacionais, de modo a ampliar a formação do aluno promovendo a integração entre ensino e extensão.

Outras metodologias são utilizadas de modo que haja diversificação nos componentes curriculares que cada professor, em seu planejamento, organize e utilize a metodologia mais adequada para promover a construção e aquisição do conhecimento, tais como: **aulas expositivas dialogadas; atividades individuais e em grupo; elaboração e apresentação de trabalhos e relatórios; leituras diversas, em especial textos científicos; leituras e pesquisas**

em jornais, biblioteca, revistas e internet; construção de textos; seminários; debates; aulas práticas; vídeos, etc... Em relação aos recursos didáticos, são utilizados, além do quadro branco já existente nas salas de aula, notebook, datashow, lousa digital, mesa digitalizadora, televisão, DVD, murais e cartazes, livros e textos diversos, entre outros.

Quanto à acessibilidade metodológica e atitudinal, estas estão contempladas nas ações comunitárias (social, cultural, artística, entre outras) que promovem, além da percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações, a integração entre o ensino e a extensão, promovendo assim a remoção de barreiras atitudinais que irão impulsionar a remoção de demais barreiras.

No âmbito da sala de aula e dos processos educativos, a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo está diretamente relacionada à forma como os professores transmitem o conhecimento, a aprendizagem, a avaliação e inclusão educacional, que são fatores determinantes para a remoção das barreiras pedagógicas.

A percepção da acessibilidade metodológica nas salas de aula se dá através dos processos de diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com deficiência, como, por exemplo: a comunicação; textos impressos e ampliados; intérprete de LIBRAS; softwares que irão colaborar no desempenho dos alunos que apresentarem necessidades especiais; auxílios ópticos como: lentes, lupas, etc...; entre outros recursos que serão alocados na ocorrência de demanda e da necessidade de atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência.

Esta metodologia definida para desenvolver as atividades do curso está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Não obstante, a fim de cumprir com sua responsabilidade social e atender aos dispositivos legais, a IES promove a acessibilidade para atender aos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais, com vistas a facilitar-lhes o acesso e permanência na Instituição.

A acessibilidade pedagógica e instrumental é percebida na ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), instrumentos, utensílios e ferramentas de estudo visando favorecer à aprendizagem dos alunos deficientes e/ou com necessidades educacionais especiais. É possível notar a aplicação dessas dimensões de acessibilidade no ambiente educacional quando os professores promovem processos

pedagógicos diversificados e utilizam recursos que viabilizam a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial, tais como:

- I. Pranchas de comunicação.
- II. Flexibilidade na correção de textos.
- III. Uso de instrumentos diversificados de avaliação.
- IV. Ampliação de tempo para realização de provas e atividades.
- V. Propiciar, sempre que necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa.
- VI. Envio de resumos e materiais complementares.
- VII. Aprofundamento de estudos.
- VIII. Ações comunitárias baseadas na participação ativa dos estudantes.
- IX. O site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, *Hand Talk*, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.
- X. Textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão.
- XI. Computador com leitor de tela.
- XII. Disponibilização de recurso de tecnologia assistiva, por exemplo, lupas, teclado de computador, leitor, etc.
- XIII. Diversificação curricular.
- XIV. Entre outros recursos que serão alocados na ocorrência de demanda e da necessidade de atendimento especial de algum estudante em função de sua situação de deficiência.

Nesse contexto, o curso de Pedagogia do UNIPAC Barbacena intenta garantir às pessoas a eliminação de impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na comunidade acadêmica com as demais pessoas.

A Educação a Distância, como estratégia de ensino na educação é um instrumento metodológico de flexibilização e de modernização que possibilita uma maior interação entre os alunos e professores. O UNIPAC implantou disciplinas *online* para até 20% (vinte por cento) do tempo previsto de integralização do currículo dos cursos de graduação, observado o disposto em seu Regimento, PDI e na legislação própria. Desta forma, considerando o maior acesso às mídias tecnológicas e a valorização da política de qualidade no atendimento aos seus estudantes, o UNIPAC oferece seus cursos utilizando-se das tecnologias de informação e comunicação essenciais para os projetos educacionais adequados ao perfil regional. Segundo determina a Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019 a oferta de disciplina *online* nos

cursos presenciais deve incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC para a realização dos objetivos pedagógicos e material didático específico.

No modelo do UNIPAC Campus Barbacena, a oferta do conteúdo nos componentes curriculares online é feita no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), disponível 24 horas por dia nos 7 dias da semana. Pode-se destacar que o AVA possui diversas ferramentas que auxiliam o processo pedagógico, como por exemplo:

- I. exibição programada de conteúdos e atividades previstas pelos docentes, possibilitando melhor preparação dos discentes para os encontros com os professores, favorecendo o desenvolvimento de metodologias ativas como a sala de aula invertida nos encontros em tempo real;
- II. criação de atividades avaliativas e a correção das mesmas, com devolutivas comentadas ao aluno;
- III. criação de pesquisas diversas que podem ser institucionais ou dentro de disciplina específica;
- IV. inclusão de recursos diversos de aprendizagem tais como artigos, links, vídeos, filmes, áudios;
- V. recursos de comunicação e interação como grupos de discussão, e-mail, fóruns, chat, organização de grupos virtuais, wikis, calendários compartilhados, que estimulam o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento da autoaprendizagem;
- VI. criação de trilhas individuais de aprendizagem dentro de cada disciplina, possibilitando a liberação de conteúdos ou atividades de reforço a partir dos resultados obtidos pelo aluno;
- VII. consulta às atividades aplicadas durante todo o curso, de modo que possam ser revistas a qualquer momento possibilitando recuperação de conteúdos quando desejado;
- VIII. emissão de relatórios de acompanhamento do estudante, tanto quanto ao acesso (último acesso, tempo na plataforma, na disciplina, mapa de consumo das postagens) quanto ao rendimento na disciplina (individual e em grupo);
- IX. emissão de relatórios para verificação de postagens de conteúdos em cada disciplina, bem como de devolutivas aos alunos através da correção de atividades propostas;

- X. criação e disponibilização de conteúdos específicos para cursos de extensão e nivelamentos.

O AVA, ainda, é responsivo e capaz de adaptar seus conteúdos a visualização em dispositivos móveis diversos, além de possibilitar a acessibilidade para pessoas com deficiências.

A Instituição incentiva os professores à prática de metodologias ativas de aprendizagem, como o *“Peer Instruction”* e *“Flipped Classroom”*, de tal forma que o aluno já não é mais um agente passivo do processo, mas protagonista da aprendizagem no processo de interação na qual o professor será um facilitador do processo de construção do conhecimento. O UNIPAC vem investindo na formação docente continuada visando a melhoria da qualidade do ensino nos componentes curriculares ministrados online.

Assim, o curso adota uma metodologia de trabalho que considera o perfil do ingressante e ensina, a cada disciplina ofertada, meios de possibilitar o desenvolvimento das habilidades e competências projetadas, permitindo que o egresso venha a ter um perfil que lhe garanta uma boa empregabilidade.

Para tal, a metodologia nasce do planejamento, considerando os aspectos de acessibilidade, propondo métodos mais atualizados e condizentes com os perfis dos ingressantes e egressos na atualidade.

No Curso de Pedagogia há uma evidente preocupação com a acessibilidade pedagógica, visto que, além dos atendimentos educacionais especializados que são ofertados aos estudantes com necessidade educativa específica, há uma constante adaptação curricular aos estudantes com maiores dificuldades de aprendizagem.

Todo o processo avaliativo do curso de Pedagogia considera a trajetória de cada aluno no decorrer de cada semestre. E, sempre há uso de diversificados instrumentos avaliativos que possam inserir/integrar todos os estudantes. Existe ainda a adaptação de estágio supervisionado para alunos surdos de forma a propiciar um pleno contato com a sala de aula, sempre acompanhado de um professor tradutor intérprete de LIBRAS. Além da adaptação curricular é previsto ainda a flexibilidade de tempo para integralização do curso, de forma a atender as necessidades de todos os discentes.

Algumas modalidades de ensino/aprendizagemativas que são adotadas no Currículo do Curso de Pedagogia são explicitadas abaixo:

- 1- **Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP/PBL) e Aprendizagem baseada em**

equipe(ABE/TBL): na ABP, parte-se de problemas ou situações que objetivam gerar dúvidas, desequilíbrios ou perturbações intelectuais, com forte motivação prática e estímulo cognitivo para evocar as reflexões necessárias à busca de adequadas escolhas e soluções criativas, podendo-se estabelecer uma aproximação à proposta educativa formulada por John Dewey (PENAFORTE, 2001). Ademais, a ABP se inscreve em uma perspectiva construtivista, a qual considera que o conhecimento deve ser produzido a partir da interseção entre sujeito e mundo. Com efeito, podem ser pontuados como principais aspectos da ABP e a ABE: (1) a aprendizagem significativa; (2) a indissociabilidade entre teoria e prática; (3) o respeito à autonomia do estudante; (4) o trabalho em pequeno grupo; (5) a educação permanente; e (6) a avaliação formativa. Um dos aspectos que mais chamam a atenção na ABP, diz respeito à condição de permitir a formação de um estudante apto a construir o seu próprio conhecimento e trabalhar em grupo, de modo articulado e fecundo.

- 2- **Problematização:** essa concepção pedagógica baseia-se no aumento da capacidade do discente em participar como agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais (BORDENAVE e PEREIRA, 2005). Marcada pela dimensão política da educação e da sociedade, o ensino pela problematização procura mobilizar o potencial social, político e ético do estudante, para que este atue como cidadão profissional em formação. Bordenave e Pereira (2005) utilizam o diagrama, denominado Método do Arco por Charles Maguerez. Ao completar o Arco de Maguerez, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social (BERBEL, 1998). Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem (CYRINO e TORALLES-PEREIRA, 2004).

3- ***Pedagogia de Projetos-***

Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP/PBjL): a pedagogia dos projetos, fundamentada nas ideias de Dewey, é uma técnica que propõe a solução de um problema, onde o estudante aprende a fazer fazendo, trabalhando de forma cooperativa para a solução de problemas quotidianos (SANT'ANNA, 2007). Os projetos realizados trazem para o estudante a oportunidade de detectar ou não estes problemas, refletir sobre os mesmos, levantar hipóteses para sua solução, realizar aprofundamento teórico e, finalmente, propor ações concretas de mudança para aquela coletividade, propiciando uma aprendizagem em tempo e situação real, com as vantagens e desvantagens que tais exposições podem trazer. A partir dos projetos o estudante adquire a possibilidade de refletir sobre sua prática e mudá-la, verdadeiro passo na formação de cidadãos capazes de agir como transformadores da realidade social. Ademais, aprendem a trabalhar em equipe, a construir o processo de trabalho conjunto, a desenvolver o método científico, mas, mais que isso, a se responsabilizarem por implantar ações que tragam benefícios à comunidade.

4- ***Ação- Reflexão - Ação:*** a prática pedagógica por metodologias ativas destaca-se neste

modelo curricular por ser o norte transformador da práxis da docência. O professor, organizado por registros e orientado pelo pacto de liberdade coletiva entre escola e estudantes, constrói um ambiente humano de compreensiva aceitação. Com isso, aquele grupo dialoga por meio de críticas reflexivas, ou seja, críticas entre pares, autocrítica e crítica professor-estudantes, possibilitando que após a ação, haja reflexão e reconstrução da ação, agora fortalecida pelo sentido de troca e de aprofundamento cognitivo. Este raciocínio estabelece uma relação com o tempo vivo e essencial para que o professor saia da condição de detentor do saber para uma figura orientadora e humana. Nesse sentido, evidencia-se uma ruptura da visão tradicional de educação onde se pode afirmar que não estamos diante de uma mera técnica, mas de uma maneira de compreender o sentido da escolaridade baseado no ensino para compreensão, que é uma atividade cognoscitiva, experiencial, relacional, investigativa e dialógica.

5- ***Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG):*** método de aprendizado centrado no

estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como

elemento disparador da aprendizagem e integrador do conhecimento. A APG ocorre em sessões tutoriais, os alunos estipulam objetivos de aprendizagem a partir de situações-problema seguindo passos adaptados do PBL. Essas metas são buscadas no ambiente extraclasse e potencializadas com as tarefas e desafios a serem trabalhados nos outros ambientes: Laboratórios, Ambiente Virtual (TICs) e Sala de Aula (palestras). Método dos 9 passos, adaptado do PBL, utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG):

1. Leitura do problema - termos desconhecidos;
2. Definir o problema (formular questões);
3. Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses);
4. Resumir as conclusões;
5. Formular objetivos de estudo;
6. Socialização dos objetivos de estudo;
7. Auto-aprendizado;
8. Dividir conhecimentos com o grupo;
9. Avaliação formativa.

O uso de metodologias ativas de aprendizagem e as diretrizes adotadas possibilitam o aperfeiçoamento contínuo das atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes. Tal proposta facilita o desenvolvimento de uma estratégia de estudo que promove a articulação interdisciplinar, bem como a busca crítica de recursos educacionais adequados às necessidades e ao desenvolvimento da capacidade de trabalhar em equipe.

Cabe ressaltar que os modelos pedagógicos adotados não marginalizam abordagens de técnicas pedagógicas, como a transmissão. Mantêm-se espaços para aulas teóricas e outras atividades expositivas, desde que as mesmas se mostrem contextualizadas com o momento vivenciado pelos alunos, trabalhando de forma inteligente a aquisição de novas informações, a partir da construção de um conhecimento significativo para o estudante.

A escolha da metodologia a ser utilizada em cada período deve ser feita respeitando-se as diretrizes curriculares definidas no Curso e as Diretrizes do MEC, ressaltando-se o papel mais ativo do aluno, o trabalho em pequenos grupos, o papel de tutor desempenhado pelo professor, o desenvolvimento dos temas com base em casos e situações reais ou simulados, a

utilização de ambientes e recursos adequados, a necessidade de avaliação de habilidades e atitudes, além da avaliação de conhecimentos.

O docente atento ao perfil do profissional a ser formado e que as qualificações dependem essencialmente da metodologia aplicada. No Curso de Pedagogia existe o estímulo à capacitação pedagógica dos docentes, com estímulo à pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e preparação dos alunos para a adoção de metodologias inovadoras. Cada docente, ao planejar suas atividades didáticas, tem sempre em mente o perfil do profissional a ser formado e procura responder à pergunta: como as nossas atividades estão contribuindo para a formação deste profissional?

A combinação de estratégias educacionais é salutar, desde que sejam escolhidas segundo os objetivos educacionais desejados, cada uma com suas indicações didáticas e aproveitando-se o melhor de cada estratégia.

1.7 Estágio Curricular Supervisionado

A atividade de estágio é um fator significativo na formação do profissional, por proporcionar a interação do aluno com a realidade da profissão e a complementação prática do aprendizado acadêmico. As bases legais do Estágio Curricular Supervisionado são: Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei Federal nº 11.788, de 25/09/2008; que dispõe sobre a realização de Estágio e a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e determina:

- a) 400 (quatrocentas) horas para o estágio supervisionado, em situação real de trabalho em escola, segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) da instituição formadora (BRASIL, 2019, Art. 11).

O estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório, desenvolvido no formato presencial, estruturado a partir do 2º eixo do curso, com carga horária total de 400 horas, nos termos da matriz curricular.

No Curso de Pedagogia o estágio supervisionado ocorre nas diversas etapas e modalidades de

a educação básica, conforme detalhamentos a seguir:

- ✓ Estágio Supervisionado-Ensino Fundamental-(Anos Iniciais)(100horas)-ênfase em alfabetização -campo de estágio: Escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais.
- ✓ Estágio Supervisionado em Gestão Educacional (100horas)-ênfase em gestão educacional-campo de estágio: Escolas de Ensino Fundamental e/ou de ensino médio.
- ✓ Estágio Supervisionado em Educação Inclusiva no Ensino Fundamental (100 horas) – ênfase em processos inclusivos-campo de estágio: Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental que ofertem atendimento educacional especializado e em salas multifuncionais/sala de recurso.
- ✓ Estágio Supervisionado na Educação Infantil (100horas)-ênfase nos direitos e objetivos de aprendizagem das crianças –campo de estágio: instituições que ofertam a educação infantil (creche e/ou pré-escola).

O Estágio Curricular Supervisionado de Pedagogia objetiva habilitar o estudante em sua formação inicial para atuação na educação básica, visando atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica, para o exercício da docência na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar, desenvolvendo-se a articulação entre conhecimentos científicos e culturais, valores éticos e estéticos inerentes a processos de aprendizagem, de socialização e de construção do conhecimento, no âmbito do diálogo entre diferentes visões de mundo.

O estágio corrobora com a formação de professores para exercer funções na área de serviços de apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos, bem como em atividades docentes compreendem o magistério e a participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, incluindo planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação e a difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional nos mais diversos contextos.

O estágio é uma atividade curricular, de caráter pedagógico, cujas atividades realizadas

são acompanhadas por um supervisor/professor orientador, mediante relatório de estágio, bem como supervisionado e avaliado por um profissional da instituição concedente. No exercício prático da futura profissão, o estágio possibilita ao estudante:

- Desenvolver atividades da área profissional e adquirir novas experiências no campo de atuação;
- Identificar necessidades para a respectiva formação e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos;
- Refletir criticamente sobre as habilidades, atitudes e competências ainda necessárias para a profissionalização;
- Analisar situações e propor soluções para os problemas encontrados no contexto de trabalho;
- Avaliar a ação cotidiana frente aos princípios da ética profissional;
- Analisar o funcionamento do sistema da empresa — campo de estágio.

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena, por meio da Coordenação Geral de Estágio, dispõe do instrumental necessário para gerir e regulamentar todo o processo referente às atividades de estágio, quais sejam: suporte administrativo; centralização das informações; administração, organização e controle dos relatórios e avaliações sobre estágio; além de viabilizar o relacionamento com as empresas por meio da negociação de convênios, contratos e outras parcerias. O estágio também é concebido como uma importante estratégia de possibilitar que a instituição, através do Curso de Pedagogia, fortaleça vínculos maiores com as instituições educativas da cidade onde oferta o curso e da sua região.

Através da avaliação, que é realizada pelas instituições escolares sobre a atuação dos estagiários, analisa-se os possíveis pontos frágeis e potencializa-se ainda mais os pontos fortes. O estágio está estruturado a partir de uma lógica que permite ao discente conhecer várias áreas de atuação do profissional da educação e favorece o discente a estar em contato com profissionais de várias áreas em seu local de trabalho. Entende-se que esta construção se dá através da articulação entre todas as disciplinas, principalmente aquelas ligadas à prática profissional.

O estágio curricular obrigatório é viabilizado por convênios estabelecidos com

instituições da região. O aluno estagiário é orientado pelo supervisor de estágio do curso. O Supervisor de estágio apresenta aos alunos a listagem de conveniados existentes, bem como auxilia-os na escolha das instituições, considerando seu perfil pessoal e profissional em formação. Cabe à Central de Estágios do Campus e à Supervisão de Estágios do curso de Pedagogia a responsabilidade pela abertura dos campos de estágios que deverão atender aos seguintes princípios:

- I. Existência de profissionais da educação devidamente habilitado.
- II. Apresentação pela Instituição a ser conveniada da documentação exigida para celebração do convênio:
 - a. convênio e termo de compromisso celebrados entre o estagiário e a parte concedente, com a interveniência obrigatória do UNIPAC;
 - b. celebração de assinatura de convênio entre a direção do campus e os campos de estágios;
 - c. assinatura de termos de compromisso celebrados entre o estagiário e a parte concedente com a interveniência do Supervisor Geral de Estágios do Curso.
- III. Disponibilidade e interesse por parte de um profissional da educação lotado no campo de estágio para avaliar, supervisionar os estagiários da Pedagogia.

Em consonância com a Lei nº 11.788, de setembro de 2008, os estágios supervisionados do Curso integram o itinerário formativo do educando, objetivando o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular.

Ao final do estágio espera-se que o aluno esteja capacitado para o exercício profissional através do conhecimento das práticas, sistematizações, saberes traduzidos em estratégias, procedimentos e práticas no exercício da profissão e o desenvolvimento de habilidades operacionais para a adequada utilização dos instrumentos profissionais, da produção científica e da sistematização da prática profissional e de aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, com vistas ao exercício profissional.

Os alunos são avaliados pelo orientador e o professor supervisor de estágio do curso. O aluno que não obtiver um desempenho acadêmico satisfatório no decorrer do estágio poderá ser considerado inapto e ser reprovado, tendo que cumprir novamente a atividade.

A avaliação dos alunos no Estágio Supervisionado se faz através da menção “apto” ou “não apto”, aposta pelo supervisor respectivo. Obtida menção de “não apto”, o aluno se sujeita à realização de novo estágio, até que obtenha menção positiva.

O aluno, ao final de cada estágio supervisionado, entrega uma pasta de estágio, contendo diversos elementos observados e vivenciados, a partir da experiência no campo de estágio, com orientação do supervisor de estágio.

O estágio supervisionado do Curso de Pedagogia atende às políticas gerais previstas no PDI e está regulamentado pelo Colegiado de Curso.

Conforme regulamento específico do Estágio, o aluno deverá entregar ao Professor Supervisor do Estágio o relatório, a ficha de presença e a avaliação feita pelo profissional orientador da unidade de ensino, para fins de comprovação da carga horária de estágio até o final do 8º período do curso. O Professor orientador fará o lançamento no registro acadêmico como APTO ou NÃO APTO referente ao status do aluno no componente curricular. O Professor orientador deverá ser de área afim ao estágio e este será responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário.

Em casos excepcionais, os estágios poderão ser realizados também na forma de estudos de casos, debates orientados, rodas de conversas e relatórios de análises globais de instituições de ensino, sob a orientação da supervisão de estágio. Esta medida, possibilita fazer com que os estudantes conheçam as plataformas oficiais que disponibilizam dados e indicadores das escolas da rede pública e/ou privada e a partir delas possam desenvolver olhares sistêmicos sobre as redes de ensino.

Objetivos do Estágio

Ao final do estágio o aluno deverá:

- a) Estar capacitado para o exercício profissional;
- b) Conhecer as práticas, as sistematizações, os saberes traduzidos em estratégias, os procedimentos e práticas específicas dos técnicos das instituições que atuam no exercício da profissão;
- c) Conhecer e desenvolver habilidades operacionais para a adequada utilização dos instrumentos profissionais;
- d) Reconhecer a importância da produção científica e da sistematização da prática profissional;
- e) Identificar sua área de interesse para o exercício da profissão, por meio da aproximação da atividade prática.
- f) Adquirir experiência prática na linha de formação, sob condições programadas;

- g) Obter uma complementação do processo ensino-aprendizagem a ser desenvolvido em situações reais de trabalho;
- h) Aplicar os conhecimentos adquiridos no curso, com vistas ao exercício profissional;
- i) Identificar as habilidades requeridas para o exercício profissional, em relação à análise de situações organizacionais, proposição de mudanças e soluções adequadas;
- j) Desenvolver a capacidade de iniciativa, de relacionamento humano, a maturidade emocional e os princípios éticos em relação ao desempenho profissional;
- k) Promover o processo de integração empresa-instituição de ensino, possibilitando o intercâmbio de conhecimento.

Avaliação do Desempenho do Aluno no Estágio

Os alunos são avaliados pelo orientador “In loco” e o professor supervisor de estágio do curso. O aluno que não obtiver um desempenho acadêmico satisfatório no decorrer do estágio poderá ser considerado inapto e ser reprovado, tendo que cumprir novamente a atividade.

O aluno, ao final de cada estágio supervisionado, entrega uma pasta de estágio, contendo diversos elementos observados e vivenciados, a partir da experiência no campo de estágio, com orientação do supervisor de estágio.

A avaliação do Estágio deverá conter, no mínimo, os seguintes critérios:

- a) Capacidade de articulação teórica-prática desenvolvida no decorrer do semestre letivo;
- b) Conhecimento dos métodos de intervenção utilizados pelo profissional;
- c) Conhecimento e aprofundamento dos instrumentais e técnicas desenvolvidos pelo profissional do campo e sua aplicabilidade no espaço institucional;
- d) Compromisso com o trabalho desenvolvido pela instituição campo de estágio e a inserção nos planos, projetos e programas do campo de estágio.

A avaliação dos alunos no Estágio Supervisionado se faz através da menção “apto” ou “não apto”, apostada pelo supervisor respectivo. Obtida menção de “não apto”, o aluno se sujeita à realização de novo estágio, até que obtenha menção positiva.

Dos Campos de Estágio

Cabe à IES a responsabilidade pela abertura dos campos de estágios que deverão atender aos seguintes princípios:

- a) Existência de um profissional da área devidamente habilitado para supervisionar o aluno;
- b) Apresentação pela Instituição a ser conveniada da documentação exigida para celebração do convênio;
- c) Celebração de assinatura de convênio entre a IES e a Concedente;
- d) Assinatura de termo de compromisso celebrado entre o estagiário e a parte concedente com a interveniência da IES e da Coordenação de Curso;
- e) Disponibilidade e interesse por parte do profissional da área para treinar, acompanhar, avaliar e supervisionar diretamente os estagiários.

Da Existência de Convênios

Para a realização do estágio, o UNIPAC Barbacena mantém parceria com diversas organizações públicas ou privadas, do município e região, que possam prover ao aluno as condições necessárias para o pleno desenvolvimento da prática de estágio, em um ambiente estimulante e formativo.

Nesse sentido a IES reconhece e dispensa atenção especial à relação entre alunos estagiários, comunidade e organizações, de forma a oportunizar um ambiente colaborativo, de forte interação interpessoal e que permita a aplicação da bagagem conceitual adquirida pelo aluno em diferentes contextos da prática profissional, resgatando a premissa do modelo acadêmico, sobre o saber, o fazer, o ser e o conviver.

Apresenta-se abaixo uma relação das organizações públicas e privadas do município e região já conveniados, nas quais são oferecidas oportunidades de estágio nas diversas áreas de abrangência do curso de Pedagogia.

EMPRESA	CNPJ	CIDADE
CÂMARA MUNICIPAL DE CARANAÍBA	23.969.074/0001-36	CARANAÍBA
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS-COPASA MG	17.281.106/0001-03	BELO HORIZONTE
CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS-ECOTRES.	07.975.391/0001-09	CONSELHEIRO LAFAIETE
EBIO ENGENHARIA E ENERGIA	41.685.313/0001-08	BARBACENA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS- CAMPUS BARBACENA	10.723.648/0005-73	BARBACENA
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	20.971.057/0001-45	ESTADO DE MINAS GERAIS
MUNICÍPIO DE SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ	20.356.754/0001-96	SÃO BRÁS DO SUAÇUÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO VASCONCELOS	26.130.617/0001-15	ALFREDO VASCONCELOS
PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTO DOCE	18.094.748/0001-66	ALTO RIO DOCE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANTÔNIO CARLOS	18.094.763/0001-04	ANTÔNIO CARLOS
PREFEITURA MUNICIPAL DE BAEPENDI	18.008.862/0001-26	BAEPENDI
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARROSO	18.094.755/0001-68	BARROSO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BIAS FORTES	18.094.771/0001-50	BIAS FORTES
MUNICÍPIO DE CAPELA NOVA	19.259.951/0001-08	CAPELA NOVA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARANDAI	18.094.797/0001-07	CARANDAÍ
PREFEITURA MUNICIPAL DE CIPOTÂNEA	18.094.805/0001-07	CIPOTÂNEA
PREFEITURA DE CONGONHAS	16.752.446/0001-02	CONGONHAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE CONQUISTA	18.428.888/0001-23	CONQUISTA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTIANO OTONI	19.718.402/0001-54	CRISTIANO OTONI
MUNICÍPIO DE DESTERRO DO MELO	180.948.13/0001-53	DESTERRO DO MELO
PREFEITURA MUNICIPAL DE DORES DE CAMPOS	18.094.821/0001-08	DORES DE CAMPOS
PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA	46.482.840/0001-39	CARAGUATATUBA / SP
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAMBACURI	18.404.855/0001-43	ITAMBACURI
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA	18.557.595/0001-46	LAGOA DOURADA
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAMBARI	17.877.200/0001-20	LAMBARI
PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS	17.744.442/0001-45	MERCÊS
PREFEITURA MUNICIPAL DE OLIVEIRA FORTES	17.747.957/0001-07	OLIVEIRA FORTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAJUBA	18.428.847/0001-37	PIRAJUBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO POMBA	17.744.434/0001-07	RIO POMBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RESSAQUINHA	18.094.847/0001-48	RESSAQUINHA
PREFEITURA MUNICIPAL DE RITAPOLIS	18.557.553/0001-05	RITÁPOLIS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DO GARAMBÉU	18.338.285/0001-30	SANTANA DO GARAMBÉU
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DOS MONTES	19.718.394/0001-46	SANTANA DOS MONTES
PREFEITURA MUNICIPAL DE VERÍSSIMO	18.428.946/0001-19	VERÍSSIMO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTAN BÁRBARA DO TUGÚRIO	18.094.854/0001-40	SANTA BÁRBARA DO TUGÚRIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE MINAS	01.615.371/0001-40	SANTA CRUZ DE MINAS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS DUMONT	17.747.924/0001-59	SANTOS DUMONT
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI	17.749.896/0001-09	SÃO JOÃO DEI REI
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO NEPOMUCENO	18.558.072/0001-14	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE IBITIPOCA	18.094.862/0001-96	SANTA RITA DE IBITIPOCA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SENHORA DOS REMÉDIOS	18.094.870/0001-32	SENHORA DOS REMÉDIOS

AGIEL- AGÊNCIA DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA LTDA	01.406.617/0001-74	PARÁ DE MINAS
A ESPAÇO NEUROPSICOPEDAGOGICO MULTIDISCIPLINAR LTDA "TRIPE MULTIDISCIPLINAR"	43.346.870/0002-00	BARBACENA
ASSOCIAÇÃO FAMÍLIA DE MARIA	76.578.244/0045-39	BARBACENA
ASSOCIAÇÃO SOCIOAMBIENTAL FILHOS DAS ESTRELAS- ASAFE	13.299.215/0001-05	BARBACENA
CENTRO EDUCACIONAL DE DIVINÓPOLIS	15.553.637/0001-82	DIVINÓPOLIS
CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL PINGO DE GENTE DE BARBACENA	07.461.308/0001-83	BARBACENA
CENTRAL EXITUS DE EDUCAÇÃO LTDA-ME	23.078.821/0001-46	RIO POMBA
CLINICA MÉDICA E PSICOLÓGICA DA MANTIQUEIRA S/C	18.093.757/0001-32	BARBACENA
COLÉGIO DOM FERRAZ	01.898.851/0001-66	CAXAMBU
COLÉGIO POTÊNCIA	48.336.195/0001-71	CONSELHEIRO LAFAIETE
COLÉGIO REVISÃO LTDA	07.595.611/0001-79	SÃO JOÃO DEL REI
DSF SOCIEDADE EDUCACIONAL LTDA	39.327.650/0001-81	BARBACENA
DPMG/ADITIVO (DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS) - PSICOLOGIA	05.599.094/0001-80	BELO HORIZONTE
FUNDAÇÃO JOÃO XXIII	17.094.848/0001-20	BARBACENA
LIGA DOS HOMENS DO TRABALHO	26.113.803/0001-46	BARBACENA
INSTITUTO JOSÉ GERALDO GONÇALVES	97.491.427/0001-71	SABARÁ
IRACEMA ROSA DE PAULA (COACHING KIDS)	47.249.350/0001-50	CONSELHEIRO LAFAIETE
MG SETEL SERVIÇOS EM TELECOMUNICAÇÕES E ELETRICIDADE LTDA	65.293.946/0001-39	BARBACENA
CENTRO EDUCACIONAL "O PEQUENO POLEGAR' EIRELI-ME	02.707.563/0001-40	BARBACENA
CENTRO PEDAGOGICO DE BARBACENA LTDA	06.028.060/0001-07	BARBACENA
DENISE BRNETTI LOPES E CIA LTDA	34.359.735/0001-28	VISCONDE DO RIO BRANCO
ESCOLA NOSSA SENHORA AUXILIADORA	23.799.786/0009-01	BARBACENA
INSTITUTO IMACULADA CONCEIÇÃO	17.711.599/0001-74	BARBACENA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	18.715.599/0001-05	BELO HORIZONTE
VILA MARQUÊS DE RABICÓ LTDA	19.557.347/0001-68	BARBACENA
PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO HUMANO	36.569.109/0001-91	SÃO JOÃO DEL REI

Regulamento e Manual de Estágio

O Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia atende às políticas gerais previstas e possui regulamento e manual próprios que se encontram disponíveis na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento dos referidos documentos pelos profissionais envolvidos no processo de estágio, bem como dos alunos do curso.

O manual de estágio contempla a relação orientador/aluno, compatível com as atividades a serem realizadas, as atribuições dos Coordenadores e Supervisores, as estratégias para gestão e integração entre o ensino e o mercado de trabalho.

Ressalta-se que, a Sala de Empregabilidade e Carreira do UNIPAC Barbacena considera as competências e habilidades previstas no perfil do egresso, os mecanismos de interlocução do UNIPAC com as instituições conveniadas, permitindo gerar insumos e mecanismos para acompanhamento e atualização das práticas de estágio.

1.8 Estágio Curricular Supervisionado – Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica

O curso de Pedagogia se articula com as redes públicas e privadas de ensino, através dos convênios firmados para realização do estágio supervisionado o que possibilita a vivência da realidade escolar de forma integral, através dos Estágios Supervisionados, nas seguintes ênfases: Educação Infantil; EJA; Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Gestão de Processos Educativos, com carga horária total de 400 (quatrocentas) horas, conforme determinação legal.

Essa interação se concretiza por meio de projetos de extensão, incorporando experiências interdisciplinares. Essas incluem o processo de ensino e aprendizagem, bem como oficinas de intervenção pedagógica, entre outras atividades.

Assim, o estágio supervisionado constitui-se, em uma atividade acadêmica obrigatória de treinamento e qualificação profissional, de caráter integrador, que visa complementar o ensino teórico-prático ministrado no curso acadêmico.

Busca proporcionar ao discente de graduação a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, possibilitando-lhe o exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional escolar.

Para que o estágio cumpra, efetivamente, esse papel, faz-se necessário, que a IES mantenha um acompanhamento próximo do que é desenvolvido e garanta que haja impacto positivo na formação do estudante, razão pela qual, através de regulamento próprio, o curso de Pedagogia possui planejamento de forma a permitir que os Docentes da IES (orientadores) acompanhem as atividades no campo da prática, ao longo do ano letivo, adotando práticas exitosas e inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação

Básica, tais como encontros entre os profissionais, docentes e supervisores, com o objetivo de aproximar o conhecimento práxis-teórico.

O Estágio Curricular Supervisionado é norteado por Regulamento e Manual próprios, compatíveis com as atribuições e atividades realizadas.

No Curso de Pedagogia, o Estágio Supervisionado é parte do processo de formação do estudante integrado ao currículo, como componente curricular obrigatório, que favorece a interlocução entre a formação acadêmica e o mundo profissional, por meio de uma (re)aproximação contínua da Academia com a realidade social, cultural e educacional, sendo obrigatório que os alunos participem de conselhos de classe e reuniões de professores, tudo devidamente documentado por meio de registro acadêmico.

Conforme preceitua a Resolução CNE nº 02/2019, a carga horária do Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia visa assegurar aos graduandos experiência do exercício profissional, em ambientes escolares e não-escolares que ampliem e fortaleçam atitudes éticas, conhecimentos e competências.

O Estágio Curricular Supervisionado deve ainda, proporcionar a oportunidade de atuação em atividades específicas de pesquisa e de levantamento de dados em escolas de educação básica e em espaços não-escolares, que garantam o conhecimento em questões educacionais, as quais devem ser lidas à luz dos conhecimentos científicos, objetivando tratamento interdisciplinar, bem como possibilidades de gerar problemas de pesquisa e instrumentos que auxiliem a elucidação de problemas; elaboração de alternativas para a prática docente no que tange aos projetos institucionais.

Isto porque o curso enxerga o Estágio Supervisionado como momento propício ao lançamento de problematizações que nortearão o desenvolvimento da pesquisa, pois, além de atender a perspectiva de um investigador de sua própria prática, o licenciando e futuro professor, investigará problemas reais relacionados aos espaços escolares objetivando o entendimento das complexas relações.

A contextualização e a articulação entre teoria e prática devem configurar princípios basilares dos currículos dos cursos de licenciatura. Nesse sentido, a IES entende ser necessário promover ações de parcerias com unidades escolares públicas a fim de realizar atividades de ensino e extensão, envolvendo a comunidade em que a escola está inserida. Essas ações, acompanhadas de práticas de observação, planejamento e reflexão, a partir de situações-problema encontradas nesses ambientes, permitem que o discente relacione o seu ambiente

de estudo e o futuro ambiente de trabalho. Essas ações abrangem escolas da educação básica das redes públicas municipais e estaduais de todo o entorno de Barbacena.

Dessa forma o UNIPAC Barbacena mantém convênios com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, bem como com a Secretaria Municipal de Barbacena e Municípios vizinhos e diversas escolas particulares onde os licenciandos poderão realizar as suas Atividades de Estágio, atividades de Prática Pedagógica e Atividades Extensionistas.

1.9 Estágio Curricular Supervisionado – Relação Teoria e Prática

O Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia se constitui em trabalho, obrigatoriamente de campo, em que as atividades práticas são exercidas mediante fundamentação teórica prévia ou simultaneamente construídas, sendo uma forma complementar de ensino e aprendizagem acadêmica e, portanto, deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários da IES.

As diversas práticas observadas são discutidas em sala de aula e têm o acompanhamento não somente do supervisor de estágio, como também dos demais professores, quando os alunos trouxerem as atividades para discussão, ou quando o professor solicitar a observação em algum aspecto desenvolvido em sua disciplina curricular para posterior discussão.

A relação entre teoria e prática no Estágio Curricular Supervisionado figura como exercício necessário para que o graduando possa teorizar sobre o seu objeto de estudo, sobre o seu objeto de ensino e sobre a realidade com a qual passará a conviver na condição de profissional por meio da problematização; formulação de questões e hipóteses; seleção de instrumentos que auxiliem a elucidação de problemas; elaboração de alternativas para a prática docente e atividades relacionadas à docência no que tange aos projetos institucionais.

A prática do estágio traz alguns objetivos essenciais, como:

- ✓ Instaurar um espaço de discussão sobre a prática pedagógica, a sua reorganização no cotidiano escolar, promovendo transformação por meio do eixo “ação-reflexão”;
- ✓ Promover o desenvolvimento de atividades inerentes ao curso, de forma a estimular a participação e a criatividade do estagiário na realidade educacional em que está inserido;

- ✓ Propiciar um espaço para a atuação do aluno, em sala de aula, com a Docência e vivências com professores e alunos do ensino médio, podendo escolher a instituição pública ou privada, desde que a escola esteja com autorização de funcionamento e devidamente conveniada;
- ✓ Criar oportunidades para integração entre ensino, iniciação científica e extensão, por meio dos projetos institucionais e das atividades vinculadas ao curso;
- ✓ Desenvolver o projeto de intervenção dentro da instituição na qual realiza o estágio, além das atividades de docência.

O Estágio Supervisionado, além de fazer parte do itinerário formativo do estudante, tem como objetivo o aprendizado de atitudes, competências e habilidades próprias da sua atividade profissional futura, preparando-o para o exercício da profissão e para a inserção no mercado de trabalho.

Cada unidade do Estágio Supervisionado será conduzida por um professor orientador, responsável pela disciplina de estágio e suas atribuições. O Estágio Supervisionado será regido conforme Regulamento e Manual Próprios.

Para todas as unidades de estágio, está assegurado tempo de orientação em sala de aula, a ser conduzido pelos professores responsáveis pelo estágio. Também estão previstas horas para atividades de observação, intervenção e confecção da pasta de estágio, dentre outras atividades pertinentes.

Portanto, as atividades no campo de estágio consistem em:

- a) **Observação:** são ações realizadas mediante acompanhamento e observação de atividades desenvolvidas no campo do estágio, de modo que o discente possa ter um primeiro contato com a prática e realizar a análise da realidade observada;
- b) **Intervenção/Regência:** as atividades de intervenção proporcionam oportunidades para que o discente estagiário seja o protagonista das atividades em um contexto real, atuando ativamente sob a supervisão de um profissional da área.

1.10 Atividades Complementares

As Atividades complementares contribuem para a articulação teoria-prática e propiciam ao aluno contato com o mundo do trabalho desde o início do curso, possibilitando que estabeleça relações com sua futura área profissional.

Essas Atividades enriquecedoras objetivam criar no aluno a cultura da educação continuada e autônoma e a visão da necessidade de atualização permanente em seu processo de formação acadêmica e profissional.

As Atividades Complementares do curso devem ter aderência à formação geral e específica do aluno e são classificadas, conforme sua natureza em 05 (cinco) categorias: Ensino e de Enriquecimento Curricular; Pesquisa e Produção Científica; Extensão; Socioculturais, Artísticas e Esportivas; Nivelamento. O aluno deve fazer atividades de pelo menos 3 (três) categorias, distribuídas da seguinte forma: 60 horas em atividades da categoria do Programa de Nivelamento e demais horas distribuídas em, no mínimo, outras duas categorias distintas previstas.

As Atividades Complementares constam do currículo do curso de Pedagogia do UNIPAC, com uma carga horária total de 120 horas e têm como princípio a autonomia cognitiva do futuro profissional. Por meio dessas atividades espera-se construir no aluno maturidade acadêmica e o despertar para a necessidade da formação continuada e da atualização constante. Através das atividades complementares, hão de se estabelecer diretrizes que permitam ao estudante trilhar sua própria trajetória acadêmica, preservando sua identidade e sua vocação.

Tais atividades ampliam o espaço de participação do aluno no processo didático-pedagógico, no qual deve ser sujeito da relação pedagógica, consoante a tendência da legislação e das políticas educacionais no sentido de flexibilizar o curso, dando oportunidade ao aluno de buscar uma formação de acordo com suas aptidões.

É obrigatório o cumprimento da carga horária total das atividades complementares, garantindo a oferta regular de atividades e o controle do cumprimento por cada aluno.

As Atividades complementares, além de propiciar a flexibilização dos currículos, buscam promover o relacionamento do aluno com a realidade social, econômica e cultural da sua categoria profissional e o entendimento da necessidade da educação continuada e autônoma.

As Atividades Complementares, assim como as atividades práticas e de estágio supervisionado, caracterizam-se como mecanismos de interação com o mundo do trabalho, assim como possibilidades metodológicas que permitam uma formação complexa, além da

flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total de dedicação do estudante.

O Curso de Pedagogia, respeitado às DCNS, adota também a realização, de atividades complementares, no formato de atividades realizadas através de recursos de novas tecnologias de informação e comunicação, desde que às atividades tenham vínculos com o desenvolvimento do perfil do egresso. A carga horária destas atividades podem ser realizadas também através de recursos de novas tecnologias de informação e comunicação, podendo ser, até mesmo, integralizadas na totalidade, em atividades remotas ou no formato de Educação à Distância.

Cabe à Coordenação de curso avaliar a documentação apresentada à luz do Regulamento de atividades Complementares e, validando as atividades, encaminhar para o devido registro acadêmico.

Inferese-se que as Atividades Complementares estão regulamentadas pelo Colegiado de Curso, **sendo obrigatório que tais atividades possuam aderência à formação geral e específica, bem como ao perfil do egresso e competências e habilidades a serem adquiridas pelos alunos ao longo do seu percurso de formação.**

Tais atividades são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

As Atividades Complementares do curso de Pedagogia atendem às políticas gerais previstas no PDI e estão regulamentadas pelo Colegiado do Curso.

Das normas

1) Da operacionalização

As 120 horas de Atividades Complementares previstas no curso, serão cumpridas conforme disposto em Regulamento próprio.

2) Das Competências

Compete à instituição e à Coordenação de curso:

- ✓ Organizar seminários, encontros e palestras na própria instituição;
- ✓ Divulgar a ocorrência de Encontros, Conferências e Congressos;
- ✓ Divulgar as atividades e projetos de extensão;
- ✓ Divulgar as atividades de monitoria.
- ✓ Fazer a divulgação e orientação geral dos alunos do curso quanto ao cumprimento da carga horária relativa às Atividades Complementares; e
- ✓ Manter estreita relação com o NEO visando o bom funcionamento das atividades complementares.

Compete ao aluno:

- ✓ Inscrever-se em atividades de seu interesse; e
- ✓ Apresentar à Coordenação de curso, o comprovante das atividades teórico-práticas de aprofundamento realizadas para avaliação, validação e registro, ao final do 8º período.

3) Da Avaliação, Validação e Registro

Até o final do curso o aluno deverá apresentar à Coordenação de curso a ficha de registro contendo a relação das Atividades Complementares desenvolvidas, acompanhada dos devidos comprovantes que poderão ser, entre outros:

- ✓ Comprovantes de participação em Encontros, Conferências e Congressos promovidos pela instituição ou outras instituições;
- ✓ Relatório de atividades desenvolvidas em projetos de extensão;
- ✓ Relatório de atividades na monitoria;
- ✓ Comprovante de aprovação em componentes extracurriculares, cursados em outras IES;
- ✓ Comprovante de participação em grupos de pesquisa ou em atividades de iniciação científica.

Considerando que o desenvolvimento científico e tecnológico tem provocado mudanças nas necessidades de formação profissional, as atividades complementares centram-se no desenvolvimento de competências e habilidades, vinculando-se a um conceito

mais abrangente e estrutural da inteligência humana. Nesse sentido, essa formação, antes de valorizar o conteúdo, busca valorizar o desenvolvimento de habilidades cruciais para a atuação profissional em um mercado em constante mutação. Assim, para atender ao projeto pedagógico as atividades complementares devem contemplar cumulativamente os seguintes requisitos:

- ✓ **Formação Geral:** tem como objetivo oportunizar aos alunos o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, flexibilizando e complementando a formação acadêmica e profissional. Possibilita o aprofundamento temático e interdisciplinar, articulando os conteúdos teóricos e aumentando o grau de conhecimento dos alunos nos conteúdos de formação geral. Estimula práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia intelectual do aluno. Com isso, busca-se preparar o aluno para a realização de atividades profissionais, de forma autônoma; e
- ✓ **Formação Profissional:** tem como meta possibilitar aos alunos o desenvolvimento do raciocínio crítico e analítico, a partir de temas de grande relevância social e profissional, como políticas públicas, responsabilidade socioambiental, novas tecnologias, inovações, visando à formação de cidadãos preparados de forma adequada para o mercado profissional.

As Atividades Complementares, atendem às políticas gerais previstas e possuem regulamento próprio, que se encontra disponível na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento do regulamento pelos profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento das Atividades Complementares, bem como dos alunos do curso.

O UNIPAC Barbacena, através de seu portal acadêmico buscará, sempre que possível, adotar **mecanismos e práticas inovadoras** para desenvolvimento das Atividades Complementares, inclusive em relação aos processos de regulação, execução, gestão e acompanhamento de tais atividades, valendo-se de novas ferramentas computacionais de comunicação e informação de forma a permitir que o aluno tenha contato com mecanismos contemporâneos em sua área de formação.

4) Do Regulamento de Atividades Complementares

As Atividades Complementares atendem às políticas gerais previstas e possuem regulamento próprio, que se encontra disponível na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento

do regulamento pelos profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento das Atividades Complementares, bem como dos alunos do curso.

5) Mecanismos Inovadores par aRegulação,Gestão e Aproveitamento

Aregulação,gestãoeaproveitamentodasatividadescomplementaresdocursoutilizam-se mecanismos inovadores quando se observam algumas das atividades que fogem às clássicas atividades complementares e comumente adotadas.

A sua gestão e aproveitamento tende a se tornar mais autônoma pelos estudantes que podem aproveitar além de diversas formas de atividades, algumas notoriamente inovadoras, como por exemplo: Cursos de Línguas (conclusão) ou certificação Toefl ou similar; Assistência a conferência, palestra e similares; Trabalho voluntário e similares.

A IES, através de seu portal acadêmico busca, sempre que possível, adotar mecanismos e práticas inovadoras para desenvolvimento das Atividades Complementares, inclusive em relação aos processos de regulação, execução, gestão e acompanhamento de tais atividades, valendo-se de novas ferramentas computacionais de comunicação e informação de forma a permitir que o aluno tenha contato com mecanismos contemporâneos em sua área de formação.

A implantação do processo eletrônico para regulação, execução e gestão das Atividades Complementares traz relevantes benefícios quanto ao gerenciamento das mesmas,tais como a celeridade nas fases de análise e validação das atividades complementares, a preservação da integridade das informações e dos documentos comprobatórios, a economia de despesa com material e serviços entre outros.

De modo geral, no tocante a inovação o processo eletrônico tem como principal qualidade o aumento da celeridade no gerenciamento durante as fases do processo de instauração, instrução, relatórioe decisão. Ademais, com apossibilidade de acesso e análise em qualquer tempo e lugar, a implantação do processo eletrônico diminui consideravelmente o tempo de vida do processo, favorecendo tanto o aluno quanto a Instituição. A gestão eletrônica também coopera para maior transparência dos atos da coordenação das atividades complementares, uma vez que as ações registradas no sistema podem ser acompanhadas em tempo real pelos envolvidos no processo.Com a eliminação do uso de papel, o modelo proposto contribui para a redução da necessidade de espaços físicos para armazenamento dos processos e para uma administração mais sustentável.

Além desses, o modelo inovador proposto permite que o interessado acompanhe integralmente as fases e análises para validação de uma atividade complementar, contribuindo para a celeridade de resposta do julgamento da solicitação, sendo que a criação de um banco de dados com os registros de análises realizadas anteriormente pode auxiliar em julgamentos coesos e lineares; o acesso a relatórios estatísticos da usabilidade do sistema também pode auxiliar a tomada de decisões para melhoria dos índices acadêmicos.

Deve-se considerar, nesse contexto, um importante mecanismo inovador para realização das atividades complementares: as “Atividades Interdisciplinares Virtuais - AIVs” que agregam interdisciplinaridade ao rol de atividades complementares.

As Atividades Interdisciplinares Virtuais (AIV) são parte integrante das Atividades Complementares, que contemplam temas da atualidade e assuntos relacionados às áreas e subáreas do curso, além de dispor de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes que irão requerer dos alunos a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento e podem ser ofertadas pela instituição ou por outras instituições de ensino superior cuja proposta tenha relação com o perfil do egresso do curso de pedagogia.

Os casos de estudantes ingressos no Curso através de transferência de outra IES e mudança de curso que já participaram de Atividades Complementares serão avaliados pela Coordenação do Curso, que poderá computar total ou parcialmente a carga horária atribuída pela Instituição ou Curso de origem, em conformidade com as disposições de suas normatizações internas.

1.11 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é uma atividade acadêmica obrigatória, desenvolvida pelo aluno do curso de graduação em Pedagogia, sob orientação de um docente do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – *Campus* Barbacena, com investigação sistemática de um tema específico, não necessariamente inédito, relacionado à área da pedagogia. Nas situações em que o desenvolvimento do tema exigir a colaboração de professores de diferentes áreas do conhecimento, o professor orientador poderá solicitar a

colaboração de professores co-orientadores do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos e outras instituições.

O TCC é uma oportunidade para o aluno aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, resultando em trabalhos que tenham cunho prático ou aplicado. A IES compreende o TCC como um momento ímpar para a formação do aluno, ao passo em que este assumirá uma produção intelectual própria.

O modelo acadêmico adotado preconiza a importância do TCC como elemento formativo, que venha a estimular a produção intelectual dos alunos. O TCC é a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação.

Por meio do TCC, o aluno pode trabalhar uma temática relacionada à sua futura área de atuação, permitindo a iniciação científica, visando completar sua formação com qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

ASSIM, ALINHADO COM OS DISPOSITIVOS ESTABELECIDOS NA RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 02, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, QUE NÃO DETERMINAM A INSERÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, COMO UMA ATIVIDADE CURRICULAR OBRIGATÓRIO, O NDE E COLEGIADO DE CURSO, ENTENDEM QUE A INSERÇÃO DO TCC , TEM COMO FUNDAMENTO PEDAGÓGICO A PROMOÇÃO DE:

conexão entre o ensino e a pesquisa com centralidade no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que ensinar requer, tanto dispor de conhecimentos e mobilizá-los para a ação, como compreender o processo de construção do conhecimento.

Fonte: artigo 8º, III, da Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019

O TCC consiste na elaboração, pelo discente de graduação, de trabalhos científicos e/ou técnicos relacionados com atividades da pedagogia e apresentados na forma de pesquisa e/ou projeto.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- ✓ Capacitar o discente para o desenvolvimento de trabalhos de caráter científico e tecnológico;
- ✓ Desenvolver no discente a aptidão para a pesquisa;

- ✓ Oferecer ao discente uma visão científica dos problemas em pedagogia, o que determinará um comportamento científico no encaminhamento das respectivas soluções;
- ✓ Propiciar ao discente conhecimento científico e tecnológico atualizado;
- ✓ Desenvolver a habilidade de redação de trabalhos acadêmicos e de artigos técnicos, com emprego de linguagem adequada a textos de caráter técnico-científico e respeito à gramática e à ortografia da língua portuguesa, bem como às normas de apresentação e de formatação aplicáveis;
- ✓ Desenvolver nos alunos a habilidade de expressar-se oralmente em público, visando apresentar e defender suas propostas e seus trabalhos perante bancas examinadoras e plateia, utilizando linguagem, postura, movimentação e voz adequadas para tal; este item engloba ainda a preparação de material audiovisual apropriado para uso durante as apresentações;
- ✓ Estimular o espírito empreendedor nos alunos através da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos que possam ser patenteados e/ou comercializados;
- ✓ Intensificar a extensão universitária através da resolução de problemas existentes no setor produtivo e na sociedade de maneira geral;
- ✓ Estimular a construção do conhecimento coletivo; e
- ✓ Desenvolver a capacidade crítica do discente, contribuindo para a formação profissional, mas também para a formação humanitária, social, econômica, científica, artística e política do graduando.

Portanto, o TCC se constitui em atividade obrigatória no curso de Pedagogia, devendo este processo ser dividido em dois momentos:

- ✓ Elaboração de um projeto;
- ✓ Desenvolvimento do projeto, constituindo a sistematização deste com o TCC;
- ✓ Apresentação do TCC frente a banca examinadora.

A estrutura e apresentação do Projeto de TCC (TCC I) e a apresentação do TCC final deverão seguir as normas e orientações bibliográficas adotadas pelo Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, Campus – Barbacena e as normas da ABNT para formatação de

trabalhos científicos, segundo o “Manual para a apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC”.

O aluno receberá orientação, no 7º módulo do curso, em relação a temas com caráter científico bem definido e que possibilitem a construção do conhecimento. A redação do projeto de pesquisa será feita através da coleta e análise de dados bibliográficos relacionados a um tema da área do curso. O projeto será desenvolvido através de revisão de literatura, registro tabulação e análise dos dados.

A redação final do TCC deverá apresentar as conclusões obtidas com a investigação dos problemas ou hipóteses levantadas. Será obrigatória a apresentação pública do TCC que deverá ocorrer no 8º módulo do curso, na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II. O TCC tem uma carga horária total de 80 horas.

A orientação do TCC ocorre através de encontros presenciais e virtuais e/ou correções utilizando a plataforma virtual de aprendizagem do UNIPAC.

Serão instrumentos para avaliação do TCC:

- I) análise dos relatórios elaborados sob supervisão do professor- orientador;
- II) entrega da versão final do trabalho de conclusão do curso; e
- III) apresentação e discussão do TCC frente a uma banca pública.

O aluno será reprovado por:

- I) não desenvolver o TCC;
- II) não apresentar os relatórios;
- III) plagiar ou apresentar/desenvolver qualquer outra espécie de conduta que seja considerada ilegal ou anti-ética pela Comissão de Professores do Curso de Pedagogia; e,
- IV) obter nota inferior a sessenta por cento (60%).

A apresentação do TCC será pública, com divulgação prévia do evento a toda Comunidade Universitária. Para a valorização do conhecimento produzido e/ou e construído pelo aluno, como também para possibilitar aos demais discentes um papel ativo nesta atividade didática e científica, será incentivada a participação dos discentes na apresentação dos Trabalhos de Conclusão do Curso.

Todos os professores do curso de pedagogia poderão participar da orientação do TCC dos alunos. Os Professores co-orientadores, quando houver, devem auxiliar o Professor Orientador no planejamento, desenvolvimento, redação dos relatórios semestrais e do relatório final do TCC de acordo com os critérios escolhidos.

Quando aprovados os TCC são devidamente catalogados pela Bibliotecária responsável e disponibilizados para consulta eletronicamente através do PHL que é um sistema desenvolvido para a administração, organização e disponibilização on line de acervos e serviços.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser realizado em duplas, excepcionalmente até trios de alunos, sob a supervisão de um professor orientador durante a etapa de seu desenvolvimento, onde a abordagem do objeto de estudo deverá relacionar-se com a habilitação do curso.

Um conjunto de normas institucionais orienta o desenvolvimento do **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**, no que diz respeito à sua organização técnica. A estrutura do TCC deve seguir as normas da **Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**. Ademais, visando orientar a escrita do artigo científico de TCC, o Centro Universitário estabelece diretrizes específicas que asseguram a padronização e a qualidade acadêmica do trabalho. O discente deve realizar a leitura do “Roteiro para elaboração de artigo científico”, disponível no site da Biblioteca São Tomás de Aquino do UNIPAC.

O discente matriculado no TCC é o principal responsável pelo desenvolvimento do seu trabalho. Assim, deve permanecer atento e atuante durante o semestre previsto para sua elaboração e defesa. Neste sentido, o discente deve manter-se em permanente contato com o orientador, participar dos momentos de orientações, responder às orientações à distância do orientador, responsabilizar-se pelas leituras e produções escritas encaminhadas, bem como encaminhar ao professor do TCC possíveis desacordos ou dificuldades durante o processo de orientação. Também são atribuições dos discentes matriculados no TCC, observar os aspectos éticos e legais na execução e redação do TCC, especialmente em relação a plágio, seguir as normas para elaboração de trabalhos acadêmicos estabelecidos pelo UNIPAC e autorizar a publicação de seu TCC na Biblioteca do campus.

O TCC do curso de Pedagogia atende às políticas gerais previstas e possui Regulamento e Manual próprios, que se encontram disponíveis na Instituição, sendo obrigatório o acesso e conhecimento dos referidos documentos pelos profissionais envolvidos no processo e desenvolvimento do TCC, bem como dos alunos do curso.

1.12 Apoio ao Discente

O UNIPAC tem como objetivo em sua política prestar atendimento de qualidade aos estudantes, contribuindo para seu ingresso, permanência e êxito acadêmico. Para isso, conta com programas, projetos e/ou ações que visam ao atendimento do estudante (psicopedagógico, social, acessibilidade, nivelamento, monitoria, ouvidoria, núcleo de estágio e empregabilidade do aluno, centro integrado acadêmico-financeiro, núcleo de estratégias pedagógicas e avaliação da aprendizagem e o Centro de Atendimento Discente – CAD).

1.12.1 Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)

No UNIPAC Campus Barbacena, o apoio psicopedagógico é realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e tem os seguintes objetivos:

- I. orientar alunos, professores, funcionários e pais de alunos em questões psicológicas e educacionais, com acompanhamento preventivo e curativo (equilíbrio emocional); e
- II. nortear os alunos, professores e pais, utilizando técnicas psicopedagógicas, detectando deficiências na aquisição do conhecimento e de aprendizagem, para agir adequadamente no sentido de se obter maior rendimento acadêmico.

O apoio psicopedagógico no UNIPAC Campus Barbacena é desenvolvido por profissionais especializados. O objetivo do serviço é responder, individualmente ou em grupo, as demandas da comunidade acadêmica, a fim de promover a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais que contribuem para o processo ensino-aprendizagem.

Uma das finalidades do apoio psicopedagógico é orientar e auxiliar na realização das atividades acadêmicas definidas pelos docentes do UNIPAC, ou ainda, sugerir o devido encaminhamento para os casos em que se fizer necessário um atendimento mais especializado.

1.12.2 Apoio Social

O objetivo do apoio social é o atendimento às demandas sociais apresentadas pela comunidade acadêmica através de análise sistemática e apresentação de projetos que visem o fortalecimento do indivíduo e a melhoria da qualidade de vida. Poderão ser estabelecidos projetos voltados para os diversos segmentos como capacitação profissional e ampliação da formação intelectual e cultural.

Como meio de propiciar o ingresso e a permanência do aluno no UNIPAC, são oferecidos também programas de financiamento estudantil como FIES e o Crédito Educativo. São oferecidas, também, bolsas pelo programa PROUNI. São concedidas ainda bolsas nos Programas Bolsa Parcial como ações promocionais visando atender alunos em situação econômica menos favorecida: “Obtenção de Novo Título”, Bolsa Transferência”, Bolsa Parcial “Estrelas do Enem”, Bolsa Parcial “Campanha Vestibular”, Bolsa Parcial “Retorno”, Bolsa Parcial “Vestibular Premiado”, e a Bolsa Social.

1.12.3 Política de Acessibilidade e Inclusão

A constituição de uma política para pessoas com deficiências representa para o UNIPAC, o cumprimento dos próprios princípios que adota. Sendo mantida por uma Fundação de direito privado, sem fins lucrativos, tem no compromisso social o indicador e o estímulo para as suas ações e desenvolvimento nesta área.

Tendo como objetivo constante a execução do seu papel social, que assume ao considerar o interesse público e o teor de suas atividades, o UNIPAC Campus Barbacena promove oportunidades de inclusão social das pessoas com deficiência levando em conta a diversidade dos perfis que se apresentam à Instituição. Dessa forma, as políticas e programas dedicados especificamente a estes tendem não apenas a cumprir as exigências presentes na legislação vigente, mas, sobretudo visam oferecer um atendimento satisfatório à comunidade acadêmica.

Partindo dessas premissas, em 2016, através da Resolução CONAS n. 02/2016, foi criada a Política de Acessibilidade do UNIPAC que visa assegurar o cumprimento dos dispositivos legais e preconiza os referenciais da acessibilidade (MEC, 2013). Tem o objetivo de assegurar condições plenas de participação, ensino e aprendizagem, bem como garantir o acesso e permanência dos estudantes com necessidade de atendimento diferenciado.

A Política de Acessibilidade contempla 04 (quatro) áreas, a saber: arquitetônica, atitudinal, pedagógica e comunicacional, propondo medidas institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade.

São objetivos da Política de Acessibilidade do UNIPAC Campus Barbacena:

- I. zelar pela aplicação da legislação sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pelos órgãos do UNIPAC;
- II. incorporar transversalmente os conceitos e princípios da acessibilidade em todas as ações, projetos, processos de trabalhos e aquisições realizados na Instituição, para atendimento das demandas internas e da sociedade;
- III. implementar ações continuadas de inclusão social das pessoas com deficiência, de forma a lhes permitir o pleno exercício da cidadania no âmbito do UNIPAC;
- IV. permitir que as pessoas com deficiência tenham acesso aos ambientes, serviços e recursos materiais disponíveis na Instituição, eliminando barreiras físicas e arquitetônicas, com base no conceito de Desenho Universal (projeto para todos), e priorizando soluções passivas, inclusivas e sustentáveis que respeitem a integridade do Patrimônio Histórico e Arquitetônico do UNIPAC;
- V. facilitar o acesso das pessoas com deficiência aos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, eliminando barreiras tecnológicas e de comunicação, promovendo a percepção, capacidade de operação, compreensão e robustez daqueles meios;
- VI. promover ações de capacitação de funcionários, para que possam conhecer e adotar novas práticas e tecnologias, a fim de garantir atendimento adequado às pessoas com deficiência;
- VII. promover ações de sensibilização do corpo funcional, difundindo uma cultura de inclusão no UNIPAC e contribuindo para eliminar o preconceito, a discriminação e outras barreiras atitudinais;
- VIII. incentivar a participação de funcionários com e sem deficiência no planejamento, execução e avaliação de ações inclusivas na Instituição;
- IX. avaliar periodicamente o desempenho das ações inclusivas implementadas na Instituição, adotando, se necessário, as medidas preventivas e corretivas cabíveis;
- X. contribuir para o acesso da pessoa com deficiência a postos de trabalho no UNIPAC;
- XI. estabelecer parcerias com outras instituições, sobretudo entes governamentais, para promover a cooperação técnica e o intercâmbio de conhecimentos e experiências, disseminar e compartilhar as melhores práticas em acessibilidade, estimular e apoiar a implementação de ações voltadas à acessibilidade e à inclusão social das pessoas com deficiência;

XII. divulgar as ações realizadas pelo UNIPAC para promover a acessibilidade e a inclusão social das pessoas com deficiência.

A atenção da Instituição para com pessoas com deficiências ou necessidades educacionais especiais começa antes mesmo da efetivação da matrícula. Com relação ao processo seletivo para o ingresso do aluno, a Comissão responsável disponibiliza para os candidatos com deficiências ou necessidades educacionais especiais as condições necessárias para a realização de suas provas.

Assim, proporciona para os deficientes auditivos e visuais, funcionários que efetuem a leitura da prova ou provas ampliadas, de acordo com a demanda do candidato. Para aqueles que apresentam dificuldades de locomoção efetua o encaminhamento dos mesmos até as salas nas quais existe maior facilidade de acesso.

A seguir, um breve resumo de algumas ações realizadas pelo UNIPAC para favorecer a inclusão e a acessibilidade de sua comunidade acadêmica:

I. **Para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida:** adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição. A instituição mantém em sua sede e polos as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas; adota diferentes formas de comunicação (visual, tátil e sonora) e sinalização (permanente, direcional, de emergência).

II. **Para pessoas com deficiência visual:** a Instituição disponibiliza, na Biblioteca um computador com programa específico instalado (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos alunos, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O sistema Dosvox permite que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência no estudo e no trabalho. Além disso, foi instalado piso tátil nas dependências da Instituição e sinalização em braille.

III. **Para alunos com deficiência auditiva:** visando atender o deficiente auditivo, tem como política estabelecer convênios com instituições que possuem profissionais intérpretes da língua de sinais – LIBRAS. Na ocorrência de demanda é disponibilizado Intérprete de LIBRAS ao aluno.

IV. **LIBRAS:** nos cursos de graduação, bacharelado, a disciplina LIBRAS é ofertada como componente curricular optativo. No curso de Pedagogia e demais licenciaturas é ofertada como disciplina curricular obrigatória. As atividades possuem cunho teórico-metodológico que contemplam a Legislação sobre o ensino da LIBRAS no Brasil, ou seja, o

vocabulário em Língua Brasileira de Sinais. Os aspectos metodológicos do ensino da Língua de Sinais como segunda língua preveem, ainda, atividades práticas para o ensino da mesma.

V. **para alunos com transtorno do espectro autista:** a Instituição, em casos de comprovada necessidade, assegura ao candidato às condições adequadas à participação no processo seletivo. Sendo o candidato aprovado, é assegurado o direito à matrícula, bem como o direito a um acompanhante especializado, caso se faça necessário.

VI. **Para alunos com necessidades educacionais especiais:** visando proporcionar as condições para acesso e a permanência desses, com o apoio do corpo docente e técnico administrativo, o UNIPAC envia esforços para oferta de materiais especializados, o uso de metodologias e atividades diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem e o apoio de tecnologias assistivas.

- a. **Para pessoas com deficiência auditiva e/ou baixa visão:** o site institucional assegura acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva por meio do software Tradutor em LIBRAS, VLibras, bem como favorece a leitura para pessoas com baixa visão utilizando recurso de ampliação da fonte.
- b. **Para alunos portadores do TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade):** a IES se compromete a buscar meios para atendimento destes alunos, com uso de metodologias apropriadas, tais como: usar organizadores gráficos para planejar e estruturar o trabalho escrito e facilitar a compreensão da tarefa; permitir como respostas de aprendizado apresentações orais, trabalhos manuais e outras tarefas que desenvolvam a criatividade do aluno; encorajar o uso de computadores, gravadores, vídeos, assim como outras tecnologias que possam ajudar no aprendizado, no foco e motivação; reduzir ao máximo o número de cópias escritas de textos; permitir a digitação e impressão, caso seja mais produtivo para ao aluno; respeitar um tempo mínimo de intervalo entre as tarefas; permitir ao aluno dar uma resposta oral ou gravar, caso ele tenha alguma dificuldade para escrever; respeitar o tempo que cada aluno precisa para concluir uma atividade; dar tempo extra nas tarefas e nas provas para que ele possa terminar no seu próprio tempo; dar as instruções de maneira clara e oferecer ferramentas para organização do aluno desenvolver hábitos de estudo; incentivar o uso de agendas, calendários, post-it, blocos de anotações, lembretes sonoros do celular e uso de outras ferramentas tecnológicas que o aluno considere adequada para a sua organização.

O UNIPAC possui Plano de Garantia da Acessibilidade, elaborado por profissional especializado.

1.12.4 Programa de Nivelamento

O UNIPAC conta com um Programa Institucional de Nivelamento com o objetivo de oferecer ao acadêmico com dificuldades em acompanhar determinados componentes curriculares, as condições adequadas para a superação de suas dificuldades, especialmente no início do curso, permitindo que ele acompanhe o processo ensino-aprendizagem em sua plenitude.

O Programa de Nivelamento de em Matemática, em Português e em História do Brasil no UNIPAC Campus Barbacena visam ao aprimoramento intelectual e à vida acadêmica dos universitários, além de resgatar conteúdos até então não assimilados pelos alunos no Ensino Médio.

O Programa de Nivelamento do UNIPAC Campus Barbacena é realizado no ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela Instituição.

Todos os cursos de graduação da Instituição oferecem o Programa de Nivelamento aos seus ingressantes.

1.12.5 Monitoria

A realidade atual leva ao ensino superior um contingente de alunos com déficit do Ensino Médio, o que cria dificuldades acentuadas para os professores em seu desempenho docente e, mais grave ainda, leva os alunos com maior nível de dificuldades ao desestímulo, à insuficiência de aprendizagem e até à desistência do curso. Além do tradicional Programa de Monitoria presencial que tem como objetivo à incorporação do aluno em atividades auxiliares às tarefas docentes, oportunizando a consolidação de sua formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem, a qualificação pessoal do discente, o desenvolvimento de habilidades relativas à carreira docente e a integração ativa entre professores e alunos em dinâmica teórico-prática, foi também instituído o Programa de Monitoria Virtual, com o mesmo objetivo do programa tradicional presencial, visando ampliar o atendimento aos alunos com dificuldade de deslocamento, residentes em cidades distantes do Campus do

UNIPAC Barbacena, bem como ao aluno trabalhador que não dispõe de tempo para frequentar atividades presenciais.

1.12.6 Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a IES e a comunidade acadêmica, através do qual o cidadão pode manifestar, democraticamente, sua opinião acerca dos serviços prestados pela Instituição. As pessoas podem se valer dela para fazer reclamações, comentários, dúvidas, elogios e sugestões que possam melhorar o funcionamento da Instituição, bem como solicitar auxílio sobre os serviços prestados. A Ouvidoria relaciona-se diretamente com os órgãos envolvidos para a busca de soluções e respostas, em âmbito institucional e comunitário, aos que dela se servem.

São objetivos da Ouvidoria:

- I. receber críticas, analisar as informações, reclamações, denúncias, sugestões, em relação às atividades da Instituição, encaminhadas pela comunidade;
- II. aperfeiçoar o processo democrático;
- III. apreciar a procedência das queixas;
- IV. agilizar o processo de análise e decisão das demandas recebidas;
- V. assegurar o direito de resolução do problema do usuário, mantendo-o informado do processo; e
- VI. sugerir medidas de ajustes às atividades administrativas, melhorando o desempenho Institucional.

A comunicação com a Ouvidoria é realizada por acesso virtual, “Fale Conosco”, que fica disponível 24h, inclusive aos finais de semana. O retorno do solicitante deve ser dado em até 48 horas; através das caixas de sugestões afixadas em 5 pontos estratégicos no Campus Sede e, ainda, presencialmente.

1.10.7 Formas de acesso

O UNIPAC Barbacena promove o ingresso de candidatos nos diversos cursos de graduação através de Processo Seletivo organizado e executado segundo o disposto na legislação pertinente, com o objetivo de classificar os candidatos, no limite das vagas ao curso respectivo. A Instituição também aceita transferência de discentes de outras Instituições de

Educação Superior, conforme legislação vigente e normas regimentais, bem como a obtenção de novo título.

O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas para cada curso. As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos com as respectivas vagas, os prazos e a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação, desempate e demais informações. No ato da inscrição para o processo seletivo está à disposição do candidato uma Relação Geral de Cursos da IES. Visando promover o acesso e ingresso de pessoas com deficiência a Instituição disponibiliza em seu site um edital sonoro para o processo seletivo.

A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos pela Instituição. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la, ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa dentro dos prazos fixados. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas poderão ser recebidos discentes transferidos ou através da obtenção de novo título.

Os candidatos classificados no Processo Seletivo e convocados para ingresso nos cursos de graduação devem comparecer no setor de matrícula da IES, no prazo fixado, apresentando o original e a cópia dos documentos requeridos:

- Requerimento de matrícula;
- Certificado de conclusão de Ensino Médio ou equivalente;
- Histórico escolar do Ensino Médio concluído;
- Cédula de identidade;
- Título de eleitor e comprovante de votação da última eleição;
- Prova de regularidade com as obrigações do serviço militar, se do sexo masculino;
- Certidão de nascimento ou casamento;
- Comprovante de pagamento das taxas regulamentares; e
- CPF.

O candidato classificado que não se apresentar para matrícula - no prazo estabelecido e com os documentos exigidos - perde o direito de matricular-se, em favor dos demais candidatos a serem convocados por ordem de classificação, mesmo que tenha efetuado o pagamento das taxas exigidas.

Independentemente de passar pelo Processo Seletivo, pode ser efetuada a matrícula de candidatos portadores de diploma registrados de Curso Superior, observados os dispositivos legais vigentes e o limite de vagas da IES. O portador de diploma de Curso Superior, devidamente registrado, pode matricular-se - havendo vagas após análise e aprovação dos respectivos currículos e programas pelo órgão competente, através da obtenção de novo título.

A matrícula deve ser renovada semestralmente e ao final do primeiro semestre letivo, o discente deve preencher - no portal - requerimento a fim de confirmar a continuidade de seus estudos para o segundo semestre ou solicitar trancamento. Ressalvado o caso de trancamento de matrícula, a não renovação da mesma implica renúncia do curso e desvinculação do discente à IES.

O processo de matrícula do discente ingressante se caracteriza ainda como oportunidade, na qual a Instituição realiza o mapeamento dos discentes que necessitam de atendimento especial.

1.12.8 Centro Integrado Acadêmico e Financeiro (CIAF)

Data de 2015 o início das atividades do Centro Integrado Acadêmico e Financeiro – CIAF com o objetivo de atender ao aluno, *in loco*, no tocante às questões financeiras e acadêmicas.

O atendimento é individualizado e visa proporcionar conforto e comodidade ao aluno, num único local, para retirada de documentos e resolução de demandas encaminhadas via portal do aluno e aplicativo UNIPAC MOBILE. O UNIPAC MOBILE disponibiliza as seguintes funcionalidades: consulta de notas, frequência, calendário acadêmico, calendário de eventos acadêmicos, culturais e artísticos da Instituição e do município, extração de relatórios de adimplência, atestado de matrícula e extrato financeiro para imposto de renda, acesso aos materiais postados no AVA, área de solicitações diversas e a Central de Comunicação do Professor, pelo qual o docente pode enviar comunicados diversos aos alunos.

1.12.9 Central de Acompanhamento Discente (CAD)

É uma proposta de acompanhamento e de apoio aos discentes desde o seu ingresso na IES. Sua estrutura centra-se no acolhimento, permanência e acompanhamento dos

estudantes e está organizada em torno do acompanhamento de todos os acadêmicos da IES, considerando suas necessidades e peculiaridades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

O Centro de Acompanhamento Discente (CAD) tem como objetivo acompanhar o aluno desde o seu ingresso até a conclusão do curso. O CAD faz um monitoramento proativo do desenvolvimento acadêmico e da situação financeira do aluno, visando detectar previamente possíveis problemas que impactem na permanência do aluno na Instituição com o intuito de superar suas limitações e valorizar o estudante enquanto sujeito dotado de capacidades, habilidades e potencialidades enfatizando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história.

O CAD conta com profissionais que atendem os alunos contatando através de chat *online*, telefone e e-mail.

1.12.10 Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios

O setor de estágio oferece a Sala de Empregabilidade que busca estabelecer convênios com empresas, entidades de classe e órgãos públicos visando o encaminhamento dos alunos para programas de estágios remunerados, bem como para entrevistas de emprego em vagas apresentadas por estas instituições. Durante todo o período do estágio é mantido contato com o aluno e representantes das concedentes, objetivando monitorar a aquisição das competências e habilidades propostas. O setor de estágio através da sala de empregabilidade propõe e executa projetos que proporcionem a inserção do aluno no mercado de trabalho e tem as seguintes atribuições:

- I . estabelecer relação entre a Instituição e o mercado profissional;
- II. capacitar os alunos utilizando ferramentas gerenciais, metodologias e estratégias específicas para facilitar e ampliar a inserção no mercado de trabalho;
- III. coordenar e supervisionar os estágios não obrigatórios;
- IV. estabelecer parcerias para realização de estágio não obrigatório e para empregabilidade do aluno;
- V. organizar processo de seleção dos alunos para vagas de estágio ou emprego captadas;
- VI. analisar o perfil comportamental dos alunos dos cursos de graduação para melhor direcionamento no processo citado acima.

1.12.11 Ações inovadoras para atendimento ao discente

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena propõe-se a desenvolver as seguintes ações inovadoras de apoio ao discente no curso de Pedagogia:

- Estabelecer convênios com empresas públicas e privadas para encaminhamento de alunos a estágios curriculares não obrigatórios e remunerados, mediante intermediação e acompanhamento de profissionais da Instituição;
- Organizar Atividades de recepção e ambientação entre calouros e ingressantes;
- Fortalecer relacionamentos de amizade entre toda a comunidade acadêmica;
- Disponibilizar pauta de comunicação nas redes sociais com a publicação de posts de boas vindas e demais informações de interesse do curso;
- Fornecer gratuitamente carteira estudantil;
- Apoiar o aluno na realização de atividades extraclasse, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

1.12.12 Política de Intercâmbio

O processo de internacionalização das mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC, nasceu no ano de 2002 com o objetivo de enriquecimento das atividades desenvolvidas, por meio do intercâmbio de alunos e professores.

Os professores visitantes, oriundos das IES conveniadas, ministram work-shops, seminários, congressos, palestras, aulas etc.

Para o curso de Pedagogia, o UNIPAC de Barbacena busca firmar convênios com outras instituições nacionais e internacionais para que alunos e professores possam compartilhar experiências e adquirir novos conhecimentos, sendo que, atualmente, a IES mantém convênio a International Business Scholl Americas (IBS São Paulo Representação Ltda.). Para tal, é composta uma Comissão formada por todos os segmentos da comunidade acadêmica sendo responsável por conduzir um processo seletivo dividido em duas etapas: uma avaliação escrita de conhecimentos específicos da área do aluno e uma entrevista onde se avalia o perfil do aluno, bem como domínio de língua estrangeira, quando for o caso.

Ao retornarem do intercâmbio os alunos deverão apresentar trabalhos como forma de multiplicação dos conhecimentos adquiridos e, como alternativa, para repor a(s) atividade(s) avaliativas que perderam.

1.12.13 Incentivo Institucional à Formação de Diretórios ou Centros Acadêmicos

Conforme pode ser vislumbrado no regimento geral da IES, há o incentivo para a formação de centros ou diretórios para a representação estudantil no âmbito da IES.

Desse modo, a partir de ofício formalizado de solicitação de espaços no Campus e suporte técnico, os estudantes poderão formar centros, ligas acadêmicas ou diretórios acadêmicos no âmbito da IES.

A IES tem plena consciência de que a representação estudantil dentro da Instituição de Ensino Superior está voltada para a necessidade de jovens construírem sua participação na política estudantil, que contribui para sua identificação de necessidades junto aos processos de formação, auxiliando a qualificá-los através de uma participação ativa junto aos segmentos das diversas instâncias da instituição educativa, tendo como meta a formação alicerçada em valores sólidos, conforme se apregoa a própria missão da IES voltada ao desenvolvimento social e acadêmico.

O estímulo à formação de representações estudantis é imprescindível na IES haja vista a construção política de seus estudantes recair sobre a própria qualidade dos serviços prestados na IES. Logo, os centros ou diretórios acadêmicos são, também, ferramentas de gestão para a IES, afinal a construção de uma IES se dá a partir do diálogo político de suas instâncias, seja em IES privadas ou públicas, afinal a finalidade de ambas está centrada no âmbito público.

1.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A autoavaliação ou avaliação interna no UNIPAC é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e tem como principal objetivo a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo. Para isso, são consideradas obrigatoriamente dez dimensões, contemplando: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição.

A Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Instituição, durante todo o seu desenvolvimento e ocorre da seguinte forma:

- I. Avaliação do docente, professor-tutor e tutor por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores-tutores, tutores e discentes);
- II. Avaliação do docente, professor-tutor, tutor presencial pelo coordenador de curso (semestral);
- III. Avaliação do tutor virtual pelo docente da disciplina (semestral);
- IV. Avaliação do coordenador de curso pelo docente, professor-tutor, tutor presencial e discente (semestral); e
- V. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, professores-tutores, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos e tutores, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos:

- I. sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica para sua relevância;
- II. reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e
- III. envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua exceção e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas do UNIPAC, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade.

Os instrumentos de coletas são diversificados na medida em que não aplica-se apenas questionários de percepção da comunidade acadêmica, mas também são analisados dados do perfil institucional, principalmente, sobre o corpo docente, discente, técnico-administrativo e tutorial e, na medida do possível, até da comunidade externa. Por esses instrumentos a Instituição identifica o perfil docente e tutorial, em geral e segmentado por curso, e da mesma forma para discentes e técnico-administrativos. São avaliados itens como: formação docente, titulação, experiência diversas (educação básica e superior, profissional não docente)

experiência na modalidade à distância, perfil de formação da educação básica, faixa de renda, experiências culturais diversas e outros identificados por nossa CPA e detalhados em projeto próprio.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que estes tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

O retorno dos resultados é feito através de:

- I. divulgação dos resultados gerais na unidade e nos cursos, inclusive, por meios eletrônicos;
- II. retorno individual dos resultados, aos professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho (entregue pelo coordenador);
- III. reuniões com corpo administrativo;
- IV. reuniões com corpo docente e tutorial; e
- V. informativo distribuído aos alunos quanto às melhorias efetivadas a partir da solicitação do corpo discente.

O UNIPAC instituiu o selo "Você avaliou, a CPA analisou e o UNIPAC melhorou" com o objetivo de destacar para a comunidade em seus ambientes as ações de melhorias efetivas promovidas a partir da percepção dos atores sociais.

A CPA, além dos relatórios institucionais, elabora relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios. De posse destas, é política institucional que cada NDE responda a esses relatórios com a realização de ações efetivas de melhoria no âmbito do seu curso.

Assim, o projeto de autoavaliação do UNIPAC tem grande abrangência nos diversos segmentos envolvidos no dia a dia da instituição, gerando indicadores que permitirão ao curso identificar suas potencialidades e suas oportunidades de melhoria, à luz dos eixos/dimensões previstos no SINAES, conforme a Lei nº 10.861/2004 e a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

Os relatórios produzidos pela Ouvidoria, canal que possibilita a comunicação da instituição com a comunidade interna e externa, são utilizados para complementar o processo

de autoavaliação. As opiniões da comunidade externa são também coletadas por meio do uso de aplicativo e redes sociais e, ainda, através de instrumentos de pesquisa.

As avaliações externas realizadas pelo MEC/INEP subsidiam o processo de autoavaliação do UNIPAC vez que os seus resultados possibilitam traçar um panorama da qualidade dos cursos presenciais e a distância, bem como subsidiam a gestão da IES e dos cursos. Os resultados do questionário do estudante (ENADE), considerando as questões gerais e aquelas relacionadas ao CPC, são analisados, e as ações são empreendidas em busca de melhorias.

O curso de Pedagogia está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação completa: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e, regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

Esse PPC é avaliado anualmente pelo Colegiado de Curso, em parceria com o NDE, os departamentos, os estudantes e os Técnicos de Apoio Administrativo, por meio de seminários, rodas de conversa e outras metodologias aplicáveis, com o objetivo de adequá-lo às necessidades do momento, fazendo os ajustes necessários e planejando novas ações para o seu aperfeiçoamento. Sempre que necessário, o colegiado de curso busca o apoio do NDE para propor novas metodologias de avaliação do PPC.

No âmbito Institucional, projeta-se um processo de avaliação do PPC fundamentado na perspectiva de acompanhamento crítico das ações, monitorando os indicadores construídos para avaliar o Projeto, entendendo-o como uma expressão das práticas empreendidas por todos os sujeitos envolvidos com a formação profissional.

Conforme relatado anteriormente, a avaliação institucional tem por objetivo geral avaliar o seu programa educacional, a fim de determinar sua qualidade e valor, verificar em que ponto este pode ser aprimorado, além de estabelecer a direção que deve ser seguida.

O processo de Avaliação Institucional procura avaliar o curso em todos os seus detalhes e no conjunto, verificar a influência da graduação nas atividades profissionais a serem desempenhadas pelos egressos.

O curso está sempre atualizado com referência à avaliação externa, especialmente com o SINAES. O NDE, por sua vez, com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação, elabora seus instrumentos para a verificação das necessidades de reestruturação do projeto de curso, especialmente diante das transformações da realidade.

A avaliação é considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, conduzido pelo NDE, considerar-se-á:

- a organização didático-pedagógica: administração acadêmica, ppc atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- o corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições e regime de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- a infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- o acompanhamento do processo de aprendizagem dos discentes pela IES e, especialmente, pela coordenação e colegiado do curso;
- a avaliação do desempenho discente nas unidades curriculares, seguindo as normas em vigor;
- a avaliação do desempenho docente;
- a avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

1.14 Atividades de Tutoria Institucional

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Campus Barbacena – utiliza a plataforma *Blackboard* para oferta de componentes curriculares *on-line* nos cursos de graduação presencial, bem como suporte às disciplinas presenciais.

Adota nos componentes curriculares *on-line* o modelo que privilegia e incentiva a aprendizagem autônoma dos discentes, o que não significa deixá-los sem o devido acompanhamento e orientação em sua trilha de aprendizagem.

Os componentes curriculares *on-line* do curso de Pedagogia contam com um professor-tutor. A concepção do professor-tutor é definida por Machado & Machado (2004), embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001):

“mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139). O

professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

O professor-tutor possui formação na área do componente curricular que leciona e desenvolve as seguintes funções:

- a) promover a interação e a mediação entre aluno-objeto de estudo e aluno-aluno, estimulando a reflexão, a autonomia da aprendizagem e a busca pelo conhecimento;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) apoiar o NDE na avaliação da bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares, quando necessário;
- e) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- f) avaliar-se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior.

Atualmente os componentes curriculares *online* ofertados na matriz curricular do curso são: **Educação Ambiental, Empreendedorismo, Filosofia, Leitura e Produção de Textos, Metodologia do Trabalho Científico, Sociologia, Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura e Nivelamentos.**

As atividades do professor-tutor dos componentes curriculares *on-line* são avaliadas pelos alunos, pela equipe pedagógica do NEO e por ele mesmo com o objetivo de promover ações corretivas e de aperfeiçoamento para o planejamento.

Nos cursos a distância do UNIPAC as atividades de tutoria são exercidas por um tutor presencial que presta suporte técnico-administrativo aos alunos dos polos e; um tutor virtual para cada área dos cursos, fica na Sede, prestando atendimento on-line aos alunos.

1.14.1 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

Em se tratando de Ensino, o Capital Humano é o grande diferencial de qualidade. Assim, a equipe de tutoria assume um papel relevante no sucesso do curso.

Numa sociedade do conhecimento o conhecimento e a informação tornaram-se as matérias-primas básicas e os produtos mais importantes. “O tutor é sempre alguém que possui duas características essenciais: domínio do conteúdo técnico-científico e, ao mesmo tempo, habilidade para estimular a busca de resposta pelo participante” (MALVESTIT, L. 2005).

São consideradas competências essenciais ao bom desempenho das atividades de tutoria: pedagógicas, socioafetivas, tecnológicas e mediação pedagógica (ALMEIDA; AMARAL. 2017) (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

As competências pedagógicas envolvem capacidades de promover e coordenar discussões, construir relacionamentos e ambiente interpessoal positivo e motivador, entre outras.

As competências socioafetivas se relacionam à capacidade de criação de um ambiente interpessoal favorável à aprendizagem.

As competências administrativas referem-se à capacidade de organização e coordenação das atividades e procedimentos relativos ao curso.

As competências mediação pedagógica de mediar, tutorar, facilitar e/ou moderar, promovendo e organizando a interação e a realização das atividades de aprendizagem durante o curso. (TRACTENBERG; TRACTENBERG, p. 2. 2007)

Matriz de Competências Essenciais ao Bom Desempenho das Atividades de Tutoria

Socioafetivas	Tecnológicas	Mediação Pedagógica	Administrativas
Conhecer o alunado	Capacidade de manusear as Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs	Dinamizar a interação coletiva em fóruns de discussão através de debates e troca de ideias entre os participantes de um curso.	Planejar atividades

Ter uma linguagem cordial	Capacidade de utilizar as diversas TICs a fim de esclarecer possíveis dúvidas dos alunos e propor diferentes estratégias de aprendizagem	Interagir individual e coletivamente com os aprendizes.	Administrar o tempo
Ser atento e prestativo as dúvidas, mesmo as mais comuns	Transmitir informações técnicas com clareza	Contribuir com discussões.	Orientar procedimento
Ter uma escuta sensível	Utilizar de forma efetiva e eficiente a tecnologia selecionada para dar suporte à aprendizagem <i>on-line</i>	Avaliar alunos.	Organizar o trabalho cooperativo dos aprendizes
Estimular a Participação	Manter o domínio da tecnologia empregada	Observar a participação dos alunos.	Acompanhar e adaptar as atividades de aprendizagem conforme a necessidade
Incentivar a todos apontando as facilidades	Usar editores de apresentações interativas	Fazer contato com os alunos silenciosos para incluí-los nas interações.	
Destacar o crescimento individual e grupal	Utilizar os recursos de autoria de LMS	Orientar projetos individuais ou em grupo.	
Observar as dificuldades e orientar na superação delas	Facilidade para lidar e aprender sobre novas tecnologias.	Incentivar os participantes de um curso quanto ao desenvolvimento de seus projetos.	
Construir um relacionamento afetivo, pautado na comunicação respeitosa, cordial e comprometida com a aprendizagem		Dar retorno sobre tarefas realizadas.	

		Acompanhar o desenvolvimento de protótipos.	
		Responder dúvidas.	
		Oferecer sugestões.	

Fonte: Elaborada a partir dos trabalhos de (ALMEIDA; AMARAL. 2017) e (TRACTENBERG; TRACTENBERG, 2007).

O UNIPAC possui uma política de formação e qualificação do corpo docente bem estruturada e em franco funcionamento desde o nascimento da IES. Desde o início do planejamento para oferta da EaD vem capacitando continuamente: docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo.

Pretende-se elevar o nível de qualificação com a promoção da educação continuada, buscando a capacitação dos envolvidos, conforme política institucional de qualificação.

Para garantir a formação continuada e a qualificação dos envolvidos será implementado um sistema de atualização periódica, presencial e a distância, no qual serão abordados temas de relevância para atuação técnico-pedagógica e humanística dos docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo, bem como um sistema de orientação para a mediação pedagógica, acompanhamento e avaliação dos estudantes, de modo a manter a unidade de pensamento e ações entre tutores e docentes.

A efetivação dessas políticas será feita através de formação continuada em serviço, de forma presencial ou a distância, tanto em programas internos quanto pela inscrição dos profissionais em programas ofertados por outras instituições e incentivo à participação dos tutores em seminários *on-line*.

Ademais, haverá o acompanhamento das atividades de tutoria que envolverá a produção de relatórios, sistematização de dados acadêmicos dos estudantes, tais como listas de frequência, registro de notas, auto avaliação dos estudantes e demais procedimentos que se fizerem necessários.

Os professores, professores-tutores e tutores foram incluídos na Avaliação Interna ou Autoavaliação Institucional, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e também se autoavaliem no processo que conduzem. Há a avaliação específica do AVA, dos materiais impressos, das aulas, das mídias alternativas e do atendimento no polo sede. A CPA,

além dos relatórios institucionais, elaborará relatórios segmentados para cada curso da Instituição que serão remetidos ao NDE com recomendações para processos decisórios.

1.15 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino aprendizagem

A revolução tecnológica trouxe grandes avanços e impactos significativos no modo de vida das pessoas. Com a globalização e os avanços científicos e tecnológicos o mundo mudou seus processos e sua maneira de produzir, se comunicar e se informar.

Estas transformações há muito vêm impactando as pessoas e, conseqüentemente, o processo educativo, exigindo mudanças tanto na concepção de educação quanto nos meios para promovê-la. Na era da informação e comunicação as relações aluno/professor/tutor/instituição/família/sociedade estão em constantes transformações, se constituindo tema emergente na educação e, em função disso, as instituições de ensino vem se adaptando a este contexto.

O sucesso na aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC's como forma de inovação e significação com vistas à qualidade do processo ensino-aprendizagem, passa também pela formação continuada dos professores e este, talvez, seja o desafio mais urgente na renovação da linguagem pedagógica.

É uma preocupação constante no UNIPAC Campus Barbacena a renovação tecnológica e a implantação das TIC's no processo ensino-aprendizagem, em especial na modalidade EaD, assim como a capacitação docente, reconhecendo que estas proporcionam aos alunos e professores um ambiente de ensino aprendizagem mais interativo, conectado, dinâmico e integrador, auxiliando na construção de competências fundamentais para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico.

Considerando isso, o UNIPAC oferece como Tecnologias da Informação e Comunicação variados recursos como Ambiente Virtual de Aprendizagem; projetores multimídia; notebooks, TVs com função touch; aparelhos de DVD; aparelhos de viva voz auricular; caixas de som, sons portáteis; espaço interativo com projetor interativo para vídeo conferências; um extenso parque de informática, incluindo 03 (três) laboratórios de Informática fixos, que atendem as necessidades institucionais considerando os aspectos de equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização; terminais para pesquisa e consulta ao acervo na biblioteca.

Todos os laboratórios possuem software *Deep freezer*, mantêm as configurações dos computadores de uma rede imutáveis, evitando danos e economizando tempo de suporte, navegadores de internet, leitores de PDF e ferramentas de edição de texto, planilhas eletrônicas e apresentação de slides (Os laboratórios possuem softwares específicos de utilização de determinados cursos, conforme necessidades pedagógicas); acesso à internet wireless em todos os espaços da instituição na sede e polos; site institucional, perfil no Facebook, Twitter e Instagram, além de um canal no You Tube para manter a proximidade entre a IES e a comunidade acadêmica; acessibilidade em LIBRAS no site institucional; e Biblioteca Virtual contendo diversos links para revistas eletrônicas e bibliotecas virtuais indicadas pelas coordenações de cursos juntamente com corpo docente: Domínio Público, SCIELO, Biblioteca Virtual de Saúde – BIREME e Portal Capes, Minha Biblioteca.

As Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs são aliadas importantes no processo de inclusão e acessibilidade ao ensino superior das pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, incluindo aqueles com Transtorno do Espectro Autista (Lei 12.764/2012), facilitando a remoção de barreiras nas comunicações. O UNIPAC reconhece a importância dessas tecnologias no processo de acessibilidade, disponibilizando para seus alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, além daqueles recursos gerais, outros mais específicos como: computadores na biblioteca; laboratórios, biblioteca e sala dos professores com programa DOSVOX, que transforma texto em áudio; App tradutor e intérprete de Libras; projetor multimídia e ou TV em todas as salas de aula e laboratórios; ambiente virtual de aprendizagem (plataforma *Blackboard*) que propicia recuperação de conteúdos e revisão de aulas; teclados ampliados e adaptados em Braille; régua Lupa para baixa visão.

Os alunos do curso de Pedagogia têm acesso a documentos acadêmicos em meio digital através do Portal Acadêmico e do UNIPAC Mobile.

As Tecnologias de Informação e Comunicação representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais, para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Dentro da perspectiva de uso das TIC's no processo de ensino- aprendizagem e compreendendo a escola, enquanto organização social, que apresenta uma complexidade natural própria, tanto no âmbito educativo como no organizacional, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) têm vindo a assumir um papel cada vez mais influente e

imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização.

Pretende-se, com esta ação de formação promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar e transdisciplinar das TIC's, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, de forma a fomentar o desenvolvimento de mais e melhor ensino e aprendizagem.

Espera-se ainda promover a reflexão sobre metodologias de aplicação das TIC's no processo de ensino/aprendizagem, incentivar a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço.

As ferramentas de comunicação e interação a distância proporcionadas pelas TIC's podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase em competências transversais e na realização de tarefas de uma forma autónoma por parte do aluno e ainda a inclusão de novas áreas curriculares não disciplinares, justifica a formação de profissionais de forma a dar resposta a estes paradigmas, incluindo as TIC's como ferramentas potencializadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho.

Assim, O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena não abre mão de incluir nas suas práticas pedagógicas o uso das TIC's no planeamento/elaboração e desenvolvimento de seus componentes curriculares.

Formar uma identidade para uso das TIC's é inserir os egressos, há uma prática profissional atualizada, pois se a escola não se atualizar, poderá não ser mais compreendida pelos alunos.

Desta forma, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) estão implantadas de forma a permitir o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, pois o parque tecnológico da IES é totalmente ligado à rede com acesso à internet, inclusive por meio de rede sem fio (wireless) e as salas de aula são equipadas com Kits multimídia, composto por computadores, televisores, tela interativa, internet e projetor multimídia.

Lado outro, o ambiente virtual de aprendizagem visa favorecer essa nova forma de ensinar e aprender por meio do incentivo à interação e através das ferramentas síncronas e

assíncronas oferecidas no ambiente virtual: fóruns, e-mails, chats, lista de discussão, palestras, etc.

Elas visam proporcionar um ambiente propício à aprendizagem colaborativa e construção coletiva. Desta forma as TIC's na educação superior permitem mostrar várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato.

Neste contexto, o curso incorpora continuamente as TIC's nas suas diversas disciplinas por meio do Portal Blackboard, onde é possível interagir por meio eletrônico com os alunos através de mensagens, avisos, posts, discussões, postagem dos planos de ensino e das aulas estruturadas.

Docentes e alunos participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

Somam-se aos recursos do Portal Blackboard, o Portal Acadêmico – Sistema RM, ambiente virtual, onde os discentes podem acompanhar sua vida acadêmica, sendo possível acompanhar faltas, notas e fazer solicitações diversas ao setor administrativo, etc..

Ambos os portais asseguram acesso ininterrupto a materiais, recursos didáticos e documentos acadêmicos a qualquer hora e lugar. Desse modo, é possível compor um cenário de aprendizagem contemporâneo, inovador e motivador para as atividades acadêmicas de ensino, em que as interações midiáticas são incorporadas como recursos indispensáveis.

Cabe destacar que, tão importante quanto a proposição dessas TICs no processo de ensino-aprendizagem, é a garantia da acessibilidade e do processo de assimilação e domínio dessas. Para garantir acesso às TICs, a IES realiza testes de acessibilidade e usabilidade com leitores de tela e orienta os setores responsáveis pelo desenvolvimento dos produtos.

Além das orientações que visam às melhorias contínuas nos sites, AVA e materiais, os alunos usuários de tecnologia assistiva são acompanhados, para que as possíveis dificuldades sejam sanadas.

Com base nas dificuldades apresentadas, é possível avaliar e adequar os produtos às necessidades desse público, de modo a oferecer acessibilidade comunicacional e digital aos alunos do UNIPAC Barbacena, proporcionando assim experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no uso das TICs.

A fim de constituir-se experiência inovadora, a prática pedagógica do curso contempla a inserção de metodologias ativas, que garantam a atividade intelectual do aluno, seu protagonismo no processo ensino-aprendizagem e a superação da divisão rígida do conhecimento em disciplinas estanques.

Busca-se assim que os estudantes sejam capazes de dominar e operar com a lógica dos diferentes conhecimentos aos quais têm acesso ao longo do curso. Tal opção se fundamenta na compreensão de que a grande ruptura empreendida pelo construtivismo foi um modelo em que a atividade antecede a explicação: “Ao tentar resolver problemas, a mente do aluno mobiliza-se e constrói respostas, que são vias de acesso ao saber”. (CHARLOT, 2013, p. 113).

Além das metodologias ativas e da incorporação das tecnologias no processo educacional, a ideia da interdisciplinaridade é central nas propostas de transformação do ensino. Neste campo, a interdisciplinaridade surge como questionamento da fragmentação do conhecimento que marcou o desenvolvimento da ciência moderna.

A interdisciplinaridade apresenta-se, a partir dos anos 1960, como uma importante precursora não somente na crítica, mas, sobretudo, na busca de respostas aos limites do conhecimento simplificador, dicotômico e disciplinar da ciência moderna ou clássica. Ela passa, então, a constituir, em função de sua proposta, um modo inovador na produção de conhecimento científico, mas é considerada, ao mesmo tempo, alternativa e complemento do modo disciplinar do pensamento. (ALVARENGA, 2011, p.20).

É necessário evidenciar as conexões entre campos disciplinares, o que não significa negar sua existência. São necessários conceitos que possibilitem identificar e apreender os objetos científicos híbridos, que se encontram em uma realidade profundamente modelada pela ação humana. É preciso possuir esse referencial conceitual para poder lançar pontes entre os territórios até então estanques das disciplinas. No entanto, essas disciplinas existem. São seus conceitos, seus métodos e suas modalidades de validação do conhecimento que constituem, até hoje, a fundamentação de nossa capacidade de conhecer o mundo, bem como de nos conhecermos. (RAYNAUT, 2011, p.87).

O autor propõe que a interdisciplinaridade seja vista e buscada como um processo de diálogo entre disciplinas firmemente estabelecidas em sua identidade teórica e metodológica, mas conscientes de seus limites e do caráter parcial do recorte da realidade sobre a qual operam.

A fim de garantir a prática pedagógica e avaliativa promotora de conhecimento, autonomia e crítica, ainda são consolidadas no curso as seguintes estratégias didáticas:

- ✓ **Atividades realizadas nos espaços da IES** (salas de aula, laboratórios de informática e laboratórios de ensino): às aulas baseadas na técnica da exposição dialogada, somam-se outras metodologias, como aprendizagem baseada em equipes, aprendizagem baseada em problemas, pesquisa a bases de dados, elaboração de projetos, discussão de filmes (tanto disciplinarmente quanto interdisciplinarmente), seminário, discussão de casos, discussão em grupos, conversa com gestores e profissionais da área do município e coletivos representativos de grupos sociais;
- ✓ **Atividades realizadas nos cenários profissionais do município:** visitas às empresas, participação em reuniões de grupos operativos e Grupos Profissionais, atividades de campo, entrevistas e observação de atendimento com profissionais;
- ✓ **Disciplinas Integradoras:** diversas disciplinas constituem elemento de integração curricular, com base na utilização de metodologias ativas de aprendizagem: aprendizagem baseada em problemas e elaboração de mapa conceitual.

Tratando-se da tecnologia da informação para as ações acadêmico-administrativas, a IES utiliza o ERP Totvs RM - Enterprise Resource Planning ou Sistema Integrado de Gestão Empresarial, um sistema robusto líder no mercado brasileiro. O Totvs RM integra diversos módulos e atividades como Registro Acadêmico, Financeiro, RH e Fiscal.

A IES conta ainda com a Secretaria Digital, uma plataforma virtual e inovadora, criada para racionalizar e padronizar procedimentos técnicos e administrativos adotados na efetivação de registro e guarda de documentos que envolve a gestão diária da administração da Instituição, professores e alunos. A Secretaria Digital é basicamente uma ferramenta de gestão de documentos, onde através de um serviço de digitalização e a ferramenta de gestão online, armazena toda a documentação dos alunos de forma segura e de fácil acesso permitindo consultas rápidas e eficazes aos documentos.

A fim de prosseguir e ampliar a dinâmica interdisciplinar, são adotados os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), na plataforma Blackboard, para fóruns de discussão virtual, além dos encontros presenciais, bem como a utilização de laboratórios didáticos virtualizados.

A Secretaria Digital atende as exigências da Portaria nº 315, de 04 de abril de 2018, do Ministério da Educação – MEC.

Para a garantia da acessibilidade comunicacional, a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica é feita através de diversos formatos e possibilidades, para uma comunicação ágil, fácil e sem barreiras, através do Portal Educacional, WhatsApp institucional, Facebook, Instagram, e-mail institucional, além do site institucional. Todas estas opções são integradas pela Plataforma TALLOS. Com a TALLOS é possível gerenciar e automatizar toda a operação de atendimento em múltiplos canais: WhatsApp, Instagram, Messenger, Email, Site e Telegram. Conseguindo assim gerenciar todas conversas em todos os canais, agilizando no atendimento à comunidade acadêmica e focando na resolução rápida dos problemas.

Também o UNIPAC mantém parceria com a plataforma ALGETEC, que possibilita a realização de atividades práticas de forma *on-line*. Esta plataforma possui constante atualização, com a inserção de novas práticas que, os discentes realizam de forma virtual, em um ambiente altamente interativo e simulam a contento a realidade de laboratórios. No caso do curso de Pedagogia, os Laboratórios Virtuais se constituem em práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico do curso e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos. Nesta plataforma, o aluno pode aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.

Laboratórios Virtualizados do Curso de Pedagogia

ÁREA	PRÁTICAS VIRTUALIZADAS
Educação	Reconhecendo Sons; Jogo da Memória; Relacionando Números e Quantidades; Construindo Palavras; Relação de Formas Geométrica/Imagens; Esquema Corporal.
Psicopedagogia	Dislexia; Relação da Escrita e Leitura com a Psicomotricidade; Operações Fundamentais Aritméticas; Discalculia; Estratégias do Trabalho do Psicopedagogo; Dificuldades de Aprendizagem; Dificuldades de Aprendizagem na Concepção Psicanalítica;

	Psicanálise Aplicada à Psicopedagogia: Caixa de Areia; Transtornos do Neurodesenvolvimento; Desenvolvimento das Sinapses; Anamnese: Diagnóstico Mediação Família-Escola; Influência dos Sentidos na Percepção Cerebral; Adaptação Curricular; Processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita para alunos com autismo.
Libras	O Alfabeto em Libras; Configuração de Mão - Parte I; Configuração de Mão - Parte II; Expressões Faciais; Prática dos Cinco Parâmetros; Escrita de Sinais (Palavras); Tradução e Literatura; Polissemia e Ambiguidade; Surdocegueira; Literatura Surda; Escrita de Sinais (Frases)
Políticas Educacionais	Políticas Educacionais

A formação em Pedagogia insere-se nesse contexto, e os cursos de graduação devem evidenciar a capacidade de lidar com essas novas formas de produção de conhecimento. No curso de Pedagogia, a utilização do potencial das TICs efetiva-se por meio da utilização dos recursos do Laboratório de Informática, dos Laboratórios Virtuais- ALGETEC e pela utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizado, que oferece recursos como Fórum de Discussão, Diário, Chat, Glossário, Questionário, Podcast, Texto on line, entre outros, para o desenvolvimento de algumas disciplinas.

Ressalta-se que em nenhum momento o UNIPAC utiliza-se desta tecnologia em substituição aos laboratórios físicos e sim, como mais uma ferramenta que possibilita e comprovadamente é uma prática exitosa.

1.16 Ambiente Virtual de Aprendizagem

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares *on-line* do Curso de Pedagogia são oferecidos em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos cursos presenciais e na oferta dos cursos 100% a distância do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

O *Blackboard* contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos acadêmicos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas). A Plataforma segue os protocolos que garantem a manutenção, segurança, recursos e ferramentas necessárias para o pleno funcionamento da EaD, como:

I. **Manutenção:** A plataforma é mantida e hospedada em Data Center externo para o provimento de toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto ao sistema acadêmico.

II. **Acesso e segurança:** A plataforma permite autenticação e acesso por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação da EaD.

III. **Recursos do AVA:** Os principais recursos tecnológicos do AVA podem ser agrupados em categorias, a saber:

a) **Informação e documentação:** permite apresentar as informações institucionais do curso, veicular conteúdos e materiais didáticos, fazer upload e download de arquivos;

b) **Comunicação e Suporte:** possibilitam a comunicação e suporte síncrono e assíncrono para tratativas sobre atividades, uso do ambiente e comunicação com o professor.

c) **Gerenciamento pedagógico e administrativo:** permite acesso a todos conteúdos, atividades e avaliações das disciplinas nos cursos e às informações acadêmicas e de

desempenho dos aprendizes, entre outros. A plataforma também permite desenvolver análises e resoluções de problemas dentro do ambiente.

d) **Textos e Ferramentas de Orientação:** objetivam o auxílio ao aluno na organização contínua dos estudos. Os textos de orientação são inseridos na área central do ambiente e organizados em páginas web de formato simples. Apresentam estruturas tais como: boas-vindas, orientações gerais, plano de ensino e planos de aulas.

O AVA ainda possui ferramentas de orientação como Calendário e Linha do tempo. O Calendário apresenta informações relevantes sobre eventos diversos dos cursos, onde inclui informações de futuras atividades a serem realizadas, prazos de entrega de atividades on-line, e permite a personalização das informações por dia, semana ou mês. A Linha do tempo traz alertas e notificações e ajuda aos aprendizes na identificação e acompanhamento dos acontecimentos, atividades e suas atualizações dentro das disciplinas, além de facilitar o acesso direto para o evento ou atividade listada na Linha do tempo.

A plataforma é responsiva e permite o uso de recursos de acessibilidade. Também permite ampla comunicação e interação entre aluno x aluno, aluno x tutor x professor, aluno x professor."

O AVA é avaliado pelos alunos, professores e tutores através dos instrumentos de coleta de dados da Avaliação Institucional e nas reuniões realizadas entre coordenação do NEO, coordenação de curso, professores e tutores podem ser apresentadas demandas sobre o tema, quando necessário.

1.17 Material Didático

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo ambiente virtual de aprendizagem.

O propósito com a oferta dos componentes curriculares *on-line* nos cursos presenciais e com os cursos 100% a distância é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática. Em cumprimento a sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso

crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

Cada componente curricular possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando-se em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica indicada no Plano de Aprendizagem (PA).

O início da produção ocorre quando o NDE e a Coordenação de Curso confeccionam a ementa ou procedem sua atualização. Na sequência o NEO verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, e, se aprovado solicita os links para disponibilização. Dando continuidade o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifestará sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos.

Caso o material não seja aprovado, será novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

O UNIPAC atende aos critérios exigidos para a elaboração do material didático, uma vez que o material disponibilizado aos estudantes é confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso da Instituição, devidamente revisados pelos docentes dos componentes curriculares. A equipe de profissionais que elabora o material é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital e, para aquisição, foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado. Atualmente, no curso de Pedagogia são oferecidos componentes curriculares *on-line*, sendo que, para alguns deles o material foi elaborado por professores da própria Instituição. A plataforma utilizada, bem como os conteúdos, possibilita que o professor do componente curricular também contribua com conteúdos e atividades. O material tem versão *off line* e possibilidade de salvar em pdf., além de unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos. O conteúdo é atualizado a cada 2 anos ou, por demanda apresentada pela Instituição. Cada componente curricular foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento.

Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade. Os itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem são:

- I. **Apresentação:** Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:
 - a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
 - b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
 - c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
 - d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.
- II. **Desafio de Aprendizagem:** Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto e sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se nesta atividade elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica. Este desafio exige do aluno uma análise justificada que deve ser inserida em campo específico do AVA. Os seguintes itens constam do desafio:
 - a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada;
 - b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
 - c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.
- III. **Infográfico:** É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

- IV. **Conteúdo do livro:** Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado.
- V. **Videoaula:** A dica do professor é um vídeo que tem como conteúdo o tema da unidade de aprendizagem e tem por objetivo aproximar ainda mais o aluno desses conhecimentos, através de uma linguagem amigável e tranquila.
- VI. **Exercícios:** São atividades objetivas que destacam os pontos principais do conteúdo. Estes exercícios reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São apresentados cinco exercícios de fixação. Cada exercício é apresentado e após a resolução pelo aluno a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback.
- VII. **Saiba Mais:** Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos. Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores e tutores devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, utilizando de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

1.18 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação é uma tarefa didática essencial para o trabalho docente (LIBÂNEO, 1991).

Existem diversas concepções de avaliação da aprendizagem entre os estudiosos da área. Para o UNIPAC a avaliação deve ser considerada em uma perspectiva mais ampla, envolvendo a apreciação de aspectos qualitativos, não limitando-se somente à apreensão de conteúdos e tampouco aos resultados quantitativos obtidos pela aplicação de provas e testes. Devem cumprir as três funções didático-pedagógicas: diagnóstica, formativa e somativa.

Diagnóstica— ocorre antes e durante o processo de aprendizagem, visando agrupar alunos de acordo com suas dificuldades no primeiro momento, e no final, identificar se houve, ou não, progresso em relação à assimilação dos conteúdos.

Formativa— ocorre ao longo do processo de aprendizagem. Seu objetivo é a correção de falhas do processo educacional e a prescrição de medidas alternativas de recuperação das falhas de aprendizagem

Somativa – proporciona uma pontuação a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridas. Tem função classificatória e seu objetivo é atribuir uma nota definitiva, tendo por base os níveis de aproveitamento que foram anteriormente estabelecidos.

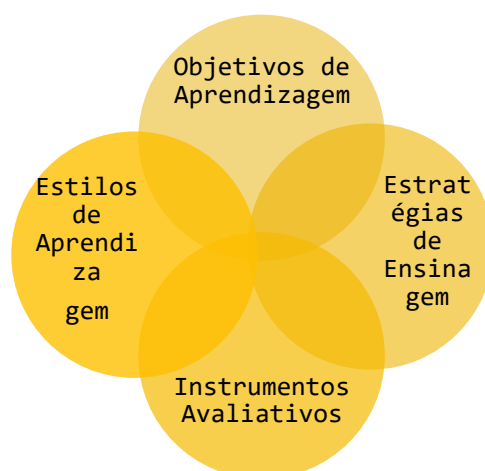
Não se considera a prova, embora não a exclua, como o único instrumento válido e confiável de avaliação, uma vez que existem outras possibilidades. A avaliação é definida como um procedimento sistemático e abrangente em que se utilizam múltiplos instrumentos, tais como: questionários, provas escritas, provas orais, portfólios, apresentações, trabalhos em grupo, auto avaliação, etc., para avaliar a trajetória acadêmica e pessoal do estudante.

Cada aluno tem um estilo de aprendizagem próprio, isto é, tem características próprias de como recolhe a informação e a processa através de componentes sensoriais como a audição, visão e tato. Podendo utilizar mais de um ou, de forma preferencial, apenas um deles.

Os professores do UNIPAC no planejamento e elaboração dos instrumentos avaliativos devem se atentar ao perfil dos alunos, aos diferentes estilos de aprendizagem e às necessidades educacionais especiais que porventura existam na turma.

Struyven, 2005 (citado por Garcia, 2009) defende que existe uma relação direta entre a avaliação e as formas de aprendizagem dos alunos da educação superior.

Relação entre avaliação e formas de aprendizagem na educação superior



De modo amplo, pode-se afirmar que existe relação entre as formas de avaliação adotadas pelos professores e as atitudes de aprendizagem apresentadas pelos alunos na

graduação. Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes. (STRUYVEN et al, 2005, apud GARCIA, 2009)

Com base nessa afirmativa o UNIPAC vem investindo na formação dos professores para que se rompa em definitivo com o padrão de avaliação voltada somente à classificação, tendo a nota como aspecto principal e modifiquem sua postura e atuação em sala de aula.

Ao final de cada atividade avaliativa o professor realiza uma análise pedagógica para identificar o desempenho da turma/aluno a partir das competências e habilidades previstas para a respectiva atividade. Os resultados dessa análise subsidiam a elaboração de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

O *feedback* das atividades avaliativas é considerado também no UNIPAC como momento de aprendizagem pelo aluno e deve ocorrer em todas as atividades realizadas pelos alunos.

O sistema de verificação de rendimento nos estudos dos componentes curriculares presenciais e *on-line* do campus é regulamentado pelo Regimento Geral e por Resolução do CONAS. Nos cursos a distância do UNIPAC, da sede e dos polos, a regulamentação do sistema de verificação de rendimento nos estudos também obedece ao Regimento Geral e à norma específica do CONAS.

É considerado aprovado em curso de graduação presencial o aluno que obtiver, concomitantemente, como resultado final 75% (setenta e cinco por cento) ou mais de frequência, nas disciplinas e 60% (sessenta por cento) ou mais dos pontos distribuídos, sendo que as referidas apurações se dão em cada disciplina presencial, ressalvados os componentes relacionados a seguir, cujo sistema de avaliação está disciplinado em regulamento específico: Atividades Complementares, Prática de Ensino, Projeto Interdisciplinar ou Prática Profissional, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso.

No curso de Pedagogia, conforme Resolução CONAS nº 005/2018, o sistema de avaliação é organizado da seguinte forma:

Em todas as disciplinas são distribuídos 100 (cem) pontos por semestre, sendo: primeira e segunda etapas valendo 30 (trinta) pontos; e terceira etapa valendo 40 (quarenta) pontos.

A forma de distribuição dos pontos, dentro de cada etapa avaliativa, é normatizada pela Direção Acadêmica, em articulação com os coordenadores de curso, devendo-se, para tanto, adotar instrumentos avaliativos diversificados, observando o previsto no Regimento,

inclusive, com a limitação de notas a serem aferidas, exclusivamente, por meio de provas dentro das etapas respectivas.

Para os alunos com necessidades especiais são disponibilizadas atividades avaliativas com o tamanho da fonte ampliada e compatível com leitor de tela; ampliação do tempo para alunos com deficiência intelectual, transtorno global do desenvolvimento e deficiência auditiva, e a flexibilidade de correção das avaliações. Sempre que solicitado e, comprovada a necessidade, para realização de atividades avaliativas são disponibilizados profissionais especializados para acompanhamento dos alunos com necessidades educacionais especiais.

A prática da avaliação do processo de ensino-aprendizagem está intrinsecamente relacionada a uma concepção de educação e à missão a que se propõe realizar uma instituição de ensino. Para o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem assume os seguintes pressupostos e princípios:

- **É um processo contínuo e sistemático:** a avaliação não tem um fim em si mesma, é um meio, um recurso para acompanhar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, por isso não pode ser esporádica ou improvisada. Deve ser constante e planejada, ocorrendo ao longo de todo o processo, para reorientá-lo e aperfeiçoá-lo, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva;
- **É funcional:** funciona em estreita relação com as competências e habilidades estabelecidas pelas DCNs, atendendo ao perfil do egresso, pois é o alcance desses itens que a avaliação deve buscar, implicando em um conjunto de informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes com mecanismos que garantam sua natureza formativa;
- **É orientadora:** indica os avanços e as dificuldades do discente, ajudando-o a progredir na aprendizagem, orientando-o no sentido de atingir os objetivos propostos;
- **É integral:** deve considerar o discente como um ser total e integrado, analisando e julgando todas as dimensões do comportamento (elementos cognitivos, socioafetivos e psicomotores), devendo haver o planejamento de ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Diante do exposto, a IES entende que a avaliação é um processo interpretativo, baseado em aspectos qualitativos e quantitativos, que permite uma redefinição e reorientação para o alcance dos objetivos propostos. Como tal, constitui-se em um

importante instrumento para orientar o processo pedagógico, fornecendo informações aos discentes, aos docentes e à instituição sobre suas respectivas atuações. Desse modo, a prática da avaliação precisa cumprir funções, tais como:

- **Diagnóstico:** é importante investigar os conhecimentos que o discente possui antes de se introduzir um novo assunto;
- **Acompanhamento:** para saber se as competências e habilidades propostas para o processo ensino-aprendizagem estão sendo alcançadas;
- **Feedback:** os resultados de avaliações têm caráter de mão dupla, fornecendo às discentes informações sobre o seu desempenho acadêmico, e ao docente, os dados para avaliar sua ação didática, ou seja, possui caráter formativo e somativo.
- **Promoção:** a ascensão a um nível seguinte deve ser consequência do alcance das competências, das habilidades e dos objetivos institucionais propostos, essenciais para o alcance do perfil projetado para o egresso.

Procedimentos detalhados sobre formas e critérios avaliativos, bem como mecanismos para cumprimento de adaptações e dependências encontram-se devidamente registrados no Regimento Interno da IES, o qual é de acesso a toda a comunidade acadêmica.

1.19 Atividades Extensionistas (PROJETO DE EXTENSÃO)

No intuito de atender a Resolução n.º 07 de 18 de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação (CNE) que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei n. 13.005/14, visando assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária e, considerando a carga horária total do Curso de Pedagogia do UNIPAC, elaborou-se uma proposta de curricularização da extensão que consiste em um conjunto de atividades formativas que, a partir de uma perspectiva diferente daquelas, geralmente presentes nos currículos universitários, possibilitem a imersão real do graduando na comunidade e uma formação de aplicação técnica e humana.

Assim, o estudante terá a possibilidade de apreender melhor a dinâmica social na qual está inserido e refletir sobre a mesma a partir de todo seu arcabouço de conhecimentos, buscando elaborar e implementar ações que contribuam para a transformação social e para a sua própria transformação enquanto ser humano. O curso possui 320 horas dedicadas ao

desenvolvimento de projetos de atividades de caráter extensionistas. Para isso, os alunos são orientados por professores do curso. As atividades de extensão podem englobar projetos, seminários, monitorias, cursos, simpósios, prestação de serviços, palestras e eventos. As atividades podem ser desenvolvidas de forma individual ou em grupo e os resultados ser apresentados na forma de portfólio de imagens, relatórios e avaliações. Para fins acadêmicos, é registrado o status de Atividade Cumprida(AC)ou Atividade Não Cumprida (AN) para comprovação do desenvolvimento da atividade.

1.20 Número de vagas

O curso de Pedagogia tem autorizadas 100 vagas anuais, com duas entradas semestrais e disponibiliza aos acadêmicos, salas de aulas ventiladas e adequadas à finalidade de ensino, com o quadro branco, equipamentos e estrutura para realização de aulas teóricas e outras atividades de ensino aprendizagem.

Existem espaços físicos comuns que favorecem a acessibilidade e amplitude para demanda do curso. O atendimento da coordenação acontece no período vespertino e noturno conforme a demanda de atendimento. Os atendimentos de secretaria acontecem nos horários matutino, vespertino e noturno e, além de uma secretaria geral, o curso conta com uma secretaria de apoio nas coordenadorias. O corpo docente do curso de Pedagogia conta com professores doutores, mestres e especialistas. Para atender a estrutura curricular do curso, estão disponibilizados os laboratórios especializados para procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamentos próprios, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Os laboratórios de informática estão equipados com computadores e com acesso a internet e apresentam condições adequadas às finalidades a que se destinam, com dimensão, iluminação, ventilação, acessibilidade e limpeza que atendem a padrões adequados.

A Brinquedoteca (laboratório específico) atende adequadamente o número de vagas para o curso de Pedagogia que está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino.

1.21 Integração com as Redes Públicas de Ensino

As diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial em nível superior para cursos de Licenciatura postulam que os projetos de formação devem ser contextualizados no espaço e no tempo e atentos às características das crianças, adolescentes, jovens e adultos que justificam e instituem a vida da /e na escola, bem como possibilitar a reflexão sobre as relações entre a vida, o conhecimento, a cultura, o profissional do magistério, o estudante e a instituição. Além disso, prevê a inserção dos estudantes de licenciatura nas instituições de educação básica da rede pública de ensino, sendo este um espaço privilegiado das práticas docentes.

Por esta razão, o Curso de Pedagogia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, mantém diálogo permanente com as escolas públicas de educação básica e escolas da rede privada de ensino concretizado por meio de convênios e ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão, a saber:

1. Convênio com diversos municípios mineiros –O UNIPAC tem convênio celebrado com mais de 17 Municípios que contabilizam uma grande rede de escolas do sistema municipal de ensino: visa à integração das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando aos estudantes do Curso Superior de Pedagogia a aproximação entre a teoria e prática, e uma formação contextual e conectada com a realidade da rede municipal de ensino.
2. Convênio com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais: objetiva a ampliação da área de atuação dos licenciandos na rede estadual de ensino. Somando as escolas envolvidas por esses convênios, os estudantes têm acesso a mais de 3.425 escolas distribuídas em todo o estado mineiro.

O UNIPAC também mantém convênios celebrados com instituições da rede privada de ensino.

Esse envolvimento facilita e favorece as práticas docentes, o que poderá contribuir efetivamente para a constante melhoria da educação. Além dos convênios, o UNIPAC promove ações que potencializam a formação docente, como exemplo, ações extensionistas curricularizadas, eventos e projetos de extensão, com vistas a promover a integração do UNIPAC com as escolas de educação básica.

A Brinquedoteca do Campus é outro importante espaço de integração com a rede pública de

ensino no fomento de ações que privilegiam o caráter lúdico e prazeroso da construção do conhecimento, privilegiando a matemática, a alfabetização, as metodologias de ensino, a arte e a literatura.

Nesse laboratório, podem ser realizadas, com professores e estudantes das redes de educação pública, o desenvolvimento de estudos e projetos no âmbito da prática pedagógica, construção, elaboração e reflexão temática, referentes aos conteúdos e componentes curriculares, articulando-se ensino, pesquisa e extensão.

A curricularização da extensão também fortalece esta articulação entre o ensino superior e a educação básica, considerando que a maioria das ações curriculares planejadas estão voltadas para as escolas da rede pública e buscam fortalecer ações de fomento à leitura, ao desenvolvimento da escrita, ao fortalecimento de ações culturais, mediante a observação atenta do contexto das unidades escolares.

1.22 Atividades Práticas de Ensino para Licenciaturas

Entre as Atividades Práticas desenvolvidas no curso de Licenciatura em Pedagogia, está a Prática de Ensino que compreende conteúdos de integralização que implicam tanto o ensino em sala de aula quanto, outras atividades acadêmicas planejadas e flexíveis, contribuindo no processo formativo da identidade do professor como educador. Sendo também um instrumento de iniciação científica e ensino.

A matriz curricular prevê a oferta das Práticas de Ensino, concebidas como componentes curriculares obrigatórios, que devem ser vivenciados ao longo do curso de formação de professores, visando à consolidação dos desempenhos acadêmicos e profissionais desejados no perfil do egresso definido pela instituição, unindo teoria e prática vivenciadas durante o curso.

A Prática de Ensino como Componente Curricular, no curso de Licenciatura em Pedagogia, atende às determinações da Resolução CNE/CP 02/2019, em seu art. 11, inciso III, “b”, sendo ofertada ao longo de todo o processo formativo, com carga horária de 400 horas.

Em cada semestre há a articulação com uma disciplina e com as atividades de trabalho acadêmico. Tais atividades contribuem para a formação da identidade do futuro pedagogo.

Esta correlação teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de significados na gestão, administração e resolução de situações próprias do ambiente da educação escolar.

Dessa forma, as Práticas de Ensino devem proporcionar, enquanto componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores, a articulação entre o ensino, a iniciação científica e a prática profissional, através da discussão de temas específicos e/ou contemporâneos que contribuam para a formação integral do acadêmico da área da educação, favorecendo, atrelado com o estágio supervisionado, o desenvolvimento dos saberes que definem a identidade profissional docente.

Definem-se como objetivos específicos:

- I. Dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, por meio da interdisciplinaridade;
- II. Proporcionar o desenvolvimento do estudante para a apreensão de constantes mudanças nos perfis profissionais;
- III. Desenvolver as habilidades lógico-argumentativas do estudante, por meio de apresentação e discussão de questões, ideias, processos relacionados às futuras atuações profissionais;
- IV. Desenvolver as habilidades investigativas do estudante para a construção de técnicas, métodos, modelos de identificação, caracterização e operação de problemas;
- V. Dinamizar o processo de interação social, intelectual e humana do estudante junto a indivíduos, grupos, comunidades, por meio do desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão;
- VI. Participar das discussões e debates de ideias relativas às questões contemporâneas de importância local, regional, brasileira e internacional, como Meio Ambiente, Cidadania, Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos, entre outras;
- VII. Proporcionar ao estudante o desenvolvimento do sentido ético, da cidadania e da qualidade de vida relativos à sua área de atuação profissional.

Desta forma, as práticas de ensino no Curso de Pedagogia são desenvolvidas nas disciplinas que buscam um diálogo com a área de intervenção acadêmico-cultural, assim como nas disciplinas que tratam as diferentes abordagens do ensino- aprendizagem.

Nessas disciplinas, em que os conteúdos procedimentais implicam didáticas específicas, muitas vezes o graduando encontra-se em situação similar aos seus futuros

alunos, ou seja, é um iniciante naquela modalidade e, portanto, é simultaneamente “sujeito e “objeto” da prática de ensino.

A dimensão da prática de ensino deve enfatizar procedimentos de observação e reflexão para compreender e atuar em situações contextualizadas, envolvendo observação e registro de aulas, resolução e situações-problemas no ensino, entrevista com profissionais, situações simuladas, estudos de caso, participação na organização de eventos culturais, uso de tecnologias com computador e vídeo, narrativas orais e escritas dos professores, e produções de alunos, que podem, inclusive, extrapolar os limites das escolas onde se dá, mais diretamente, a relação professor-aluno, para alcançar outros órgãos e entidades normativas e executivas do sistema educacional.

Assim, as atividades práticas de ensino constituem espaço privilegiado de interação, trocas, criação, reflexão, planejamento, avaliação, formação continuada, entre outras, pelo fato de abrigar o conjunto de professores em formação e recursos pedagógicos de várias ordens, tendo como foco o “domínio do conhecimento pedagógico”. Essa prática inclui atividades formativas que proporcionam experiências de aplicação de conhecimentos ou de desenvolvimento de procedimentos próprios ao exercício da docência.

O quadro abaixo demonstra a oferta das Práticas de Ensino no currículo do curso de Pedagogia, assim também como a carga horária definida em cada período.

Práticas de Ensino	Carga Horária
Práticas de Ensino – Disciplina articuladora Didática: Fundamentos da prática Docente	60
Práticas de Ensino - Disciplina Articuladora Gestão Educacional	50
Práticas de Ensino - Relações Interpessoais e Administração de Conflitos	40
Práticas de Ensino : Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil	40
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora - Didática: Planejamento e Ensino	60
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Educação Inclusiva	50
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Fundamentos e Metodologia do Ensino das Linguagens Artísticas	40
Práticas de Ensino: Disciplina Articuladora Literatura Infantil e Infantojuvenil	60
TOTAL	400 horas

DIMENSÃO 2

**Corpo Docente
e Tutorial**

**P
A
R
T
E

2**



UNIPAC

2. DIMENSÃO 2 – Corpo Docente e Tutorial

2.1 Gestão Acadêmica

Gerir um curso é, antes de tudo, praticar uma ação relativa à profissão de gestor. Consiste em tomar decisões considerando-se os objetivos e os recursos institucionais. Nessa função é necessário o planejamento, a organização, a coordenação e o controle de todos os resultados apresentados, bem como os processos desenvolvidos.

De acordo com Vidigal (2011, p. 2):

As novas características das instituições de ensino e as exigências em relação à atuação gerencial do coordenador de cursos tornam necessários o aprendizado sistematizado e a capacitação daquele que vai desempenhar a função, tradicionalmente legada a um docente que tem formação científica na área do curso. O fazer gerencial pode ser definido como “a arte de fazer acontecer”, de obter resultados que têm que ser alcançados em um processo de interação constante com as pessoas, é a arte de refletir, decidir e agir.

Conforme a ideia do autor, a capacidade de gerir um curso requer um conjunto de habilidades para que decisões possam ser tomadas e a liderança seja exercida de maneira correta.

Vidigal (2011) indica que o trabalho do gestor é realizado em meio a inúmeras interrupções, o que lhe confere um caráter de descontinuidade e imprevisibilidade. Ao mesmo tempo em que é preciso fazer hoje o que vai garantir resultados futuros, ele é pleno de atividades destacadas pela brevidade, variedade e descontinuidade frente a interesses e demandas múltiplas. Por isso, é necessário compreender o trabalho do gestor como um processo variável que é também, lógico, racional e flexível.

No contexto acadêmico, é preciso que o coordenador pedagógico saiba identificar e selecionar talentos para atuar no curso, pessoas com formação e conhecimento específico na área, pois a titulação do corpo docente é item fundamental do processo avaliativo das instituições e dos cursos de graduação. Além disso, é preciso escolher pessoas dotadas de habilidades e competências essenciais à nova realidade das IES.

Assim é nesse sentido que a criação do Núcleo Docente Estruturante deve auxiliar o processo de coordenação de um curso, criando uma instância de comunicação e exercício da reflexão e ação sobre os diferentes aspectos do fazer pedagógico. Isso porque, se são consideráveis os desafios a enfrentar, e se é grande o conjunto de habilidades necessárias ao bom desempenho da função de coordenação, o NDE pode ser a equipe afinada que levará adiante os objetivos de melhoria da qualidade do curso.

Para que tal propósito seja alcançado é necessário que os órgãos colegiados dos cursos (Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso) se integrem e participem da Gestão Institucional. Desta forma a gestão institucional no Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena está definida, quanto à sua organização no Regimento e é composta por:

- I. Conselhos Superiores;
- II. Colegiados de Curso;
- III. Direção;
- IV. Coordenações dos Cursos;
- V. Núcleos Docentes Estruturantes.

2.2 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui órgão suplementar da estrutura do curso de Pedagogia, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoramento sobre matérias acadêmicas, vinculado ao Colegiado do Curso, subsidiando as deliberações deste nos processos de acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN's e as novas demandas do mundo do trabalho.

O NDE é composto da seguinte forma:

- I. Coordenador do Curso, como seu presidente; e
- II. pelo menos, mais 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, garantindo-se a representatividade das áreas do curso e de docentes que participaram do projeto do curso.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia atualmente é composto pelos seguintes professores:

Professor(a)
Adriano Marcio do Nascimento (Presidente)
Marcillene Ladeira
Priscila Patrícia de Moura Oliveira
Sandra Lúcia Magri
Vilmara Lúcia Teixeira

De acordo com o quadro informado acima o Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de Pedagogia atende plenamente o previsto na Resolução CONAES 01/2010, tendo em vista os critérios abaixo:

- ✓ Composto por 05 professores pertencentes ao corpo docente do curso;
- ✓ 80% dos seus membros possui titulação acadêmica obtida em programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- ✓ 20% dos membros possuem regime de trabalho em tempo integral;
- ✓ Encontra-se regulamentado de forma a garantir a renovação parcial de seus integrantes, de forma que parte de seus membros permaneça no NDE até o ato regulatório seguinte, visando a assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do curso, a fim de preservar a memória e a continuidade do processo de consolidação do PPC.

A indicação dos membros do NDE é feita pela Direção Acadêmica do Campus. As atribuições do NDE estão descritas em seu regulamento.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é órgão consultivo e de assessoramento, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção e atualização do Projeto Pedagógico do Curso e tem por finalidade, a implementação do mesmo.

O NDE do curso é incentivado a rever, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado de trabalho.

Desta forma, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, investe na composição de um Núcleo Docente Estruturante com professores que possuam uma dedicação

preferencial, cujo resultado será a construção de uma carreira assentada em valores acadêmicos, ou seja, titulação e produção científica.

Isso, com certeza, contribui para a estabilidade docente e o estímulo à permanência dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante até o reconhecimento do curso, sendo garantido, entretanto, estratégias de renovação conforme pautado no Regulamento do mesmo.

A IES compromete-se a estabelecer uma relação duradoura e perene entre si e o corpo docente, sem as altas taxas de rotatividade que dificultam a elaboração, com efetiva participação docente, de uma identidade institucional.

Conforme disposto no Regulamento, são atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE):

- ✓ participar efetivamente da elaboração do projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- ✓ participar efetivamente da construção do perfil profissional do egresso do curso;
- ✓ participar da revisão e atualização periódica do projeto pedagógico do curso para análise e aprovação do colegiado de curso;
- ✓ supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo colegiado;
- ✓ avaliar os planos de aprendizagem dos componentes curriculares;
- ✓ promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- ✓ acompanhar as atividades do corpo docente, encaminhando ao colegiado de curso sugestões para contratação e/ou substituição de docentes, quando necessário;
- ✓ planejar e acompanhar as atividades complementares e de extensão executadas pelo curso; e
- ✓ produzir trabalhos científicos de interesse do curso.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Pedagogia do UNIPAC tem como principal missão a atribuição de elaborar, implementar, acompanhar, consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, avaliando periodicamente os conteúdos curriculares, ementários e bibliografias básicas e complementares, de forma a garantir a verificação do impacto do sistema de avaliação e aprendizagem proposto na formação do estudante.

O Núcleo também se responsabiliza por analisar e acompanhar as competências a serem adquiridas pelos estudantes, bem como a adequação do perfil do egresso esperado, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e as novas demandas apresentadas na área de atuação e no mercado de trabalho.

2.3 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da EaD do UNIPAC é constituída por profissionais das diversas áreas do conhecimento e atende aos pressupostos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do MEC/2007 e é composta por docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo (coordenador pedagógico da EaD, coordenador de logística, coordenador de curso, revisores, equipe de TI, web designers e outros).

Os conteúdos digitais disponibilizados no AVA foram contratados de empresa terceirizada, especializada, com larga experiência e atuação no mercado, assim, a equipe multidisciplinar do UNIPAC auxilia na análise e validação desse material, bem como na disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para os cursos.

São membros da equipe multidisciplinar:

Membro	Formação	Função
Gislene Marengo Cusin	Tecnóloga em Processamento de Dados; Especialista em Métodos Quantitativos Aplicados; Mestre em Ciência da Computação.	Coordenadora de Ensino da Educação a Distância do UNIPAC.
Wagner Ricardo Ribeiro	Graduado em Sistemas de Informação, especialista em Gestão de Pessoas, Administração de Redes Linux, MBA Executivo em Gestão de empresas e Marketing.	Coordenador Administrativo e de Logística Educação a Distância do UNIPAC.
Cléa Maria Carvalho Belo Souza	Licenciada em Letras; especialista em Educação e em Língua Portuguesa.	Revisora.
Luciana Leite Guião	Graduada em Fonoaudiologia e Pedagogia; especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica.	Apoio virtual.
Marcos Antônio Vigorito	Licenciado em Geografia; especialista em Gestão Ambiental de Empresas.	Apoio presencial.
André Luís de Carvalho	Graduado em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda.	Editor e Revisor de Vídeos.
Felipe Gomes Teixeira	Graduado em Publicidade e Propaganda	Diagramador e Artes Gráficas.
Luiz Fernando Pereira do Carmo	Graduado em Administração e Engenharia Civil; especialista em Marketing Digital.	Web designer.

2.4 Atuação e Regime de Trabalho do Coordenador

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino, extensão e iniciação científica, na sua esfera de competência, obedecidas as determinações da Direção do Campus e as normas do Regimento. O Coordenador de Curso é designado por ato da Direção do Campus.

A Coordenação do Curso de Pedagogia é exercida pelo Professor **Adriano Márcio do Nascimento**, Especialista em Administração Escolar e Inspeção Escolar; Psicopedagogia Clínica e Institucional; Tutoria em Educação a Distância; Supervisão Escolar e Graduado em Normal Superior (habilitações em docência da Educação Infantil e em docência das séries iniciais do Ensino Fundamental), com regime de trabalho em tempo integral.

2.4.1 Formação Completa do coordenador

A Coordenação do Curso de Pedagogia é exercida pelo professor **Adriano Márcio do Nascimento**, cuja titulação informa-se a seguir:

(2021 – 2021) - Especialização em Administração Escolar e Inspeção Escolar
Faculdade Dom Alberto - Santa Cruz do Sul – RS- Brasil.

(2015 – 2017) - Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC, Barbacena – MG, Brasil.

(2013 – 2015) - Especialização em Tutoria em Educação à distância
Universidade Cândido Mendes - Rio de Janeiro- RJ, Brasil.

(2009 – 2010) - Especialização em Supervisão Escolar
Faculdades Integradas de Jacarepaguá – Rio de Janeiro- RJ, Brasil.

(2004 – 2007) - Graduação em Normal Superior – com habilitação para a educação e ensino fundamental (anos iniciais).
Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC - MG, Brasil.

Experiência do Coordenador

Experiência Acadêmica

(2014 - Atual) – Coordenador Pedagógico
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena.

(2014 - 2023) – Docente de Ensino Superior
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena.

(2021 - 2022) – Coordenador do Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional e de Educação Especial Inclusiva
Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC Barbacena.

(2011 -2013) – Professor de Educação Básica
Rede Municipal de Ensino – Santana do Garambéu

Experiência Profissional(Não Acadêmica)

(2019 - Atual) – Técnico Educacional - Função Gratificada
Coordenador da Divisão de Atendimento Escolar
Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais – SRE/Barbacena

(2017- 2019) – Técnico Educacional- Cargo Comissionado – Assessor Pedagógico

2.4.3 Efetiva dedicação à administração e à condução do curso

O coordenador do curso tem consciência de que não deve atuar somente como gestor de recursos e articulador, mas também como gestor de potencialidades e oportunidades internas e externas. Portanto, ele é o primeiro a favorecer e implementar mudanças que aumentem a qualidade do aprendizado contínuo pelo fortalecimento da crítica e da criatividade de todas as pessoas envolvidas no processo, ou seja, alunos, docentes, funcionários, corpo administrativo, corpo financeiro, entre outros.

Cabe a ele, também, incentivar a produção de conhecimentos, neste cenário global de intensas mudanças, por meio da pesquisa, e animar a comunidade acadêmica, para implementar ações solidárias que concretizem valores de responsabilidade social, justiça e ética. Do coordenador espera-se o desenvolvimento de várias atividades capazes de articular todos os setores e fortalecer a coalizão do trabalho em conjunto, para incrementar a qualidade, legitimidade e competitividade do curso, tornando-o um centro de eficiência, eficácia e efetividade rumo à busca da excelência.

A coordenação de curso é o órgão executivo, responsável pela gestão das atividades acadêmico-pedagógicas relacionadas ao ensino e à extensão, na sua esfera de competência, obedecendo as determinações da Direção da IES e as normas regimentais.

A execução, a coordenação e a supervisão das atividades acadêmico-pedagógicas ficam a cargo do coordenador de curso, que deve ser preferencialmente, professor da área, competindo-lhe ainda, se manter atento ao bom andamento do curso, conciliando atendimento aos docentes e discentes, bem como estabelecer uma boa relação dentro do universo acadêmico.

Através do Plano de Ação disponibilizado pela Instituição, cuja elaboração se dá de forma coletiva, é possível identificar a atuação do Coordenador, o planejamento e gestão para o bom desenvolvimento do curso, bem como sua interatividade em relação à comunidade acadêmica (docentes, discentes, tutores, equipe multidisciplinar e funcionários em geral) e ainda sua representatividade nos órgãos colegiados superiores.

Destaca-se ainda que o desempenho da Coordenação, assim também como o Plano de Ação são levados a conhecimento público para toda a comunidade acadêmica. O referido documento encontra-se à disposição na IES para consulta.

O regime de trabalho possibilita o atendimento integral da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores.

Compete à Coordenação, também, se manter atenta ao bom andamento do curso, conciliando atendimento a docentes e discentes e à parte administrativa, que também é de sua competência exclusiva.

Destacam-se as seguintes ações estratégicas do coordenador na gestão e condução do curso:

- ✓ Preparação e coordenação das reuniões de Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante;
- ✓ Acompanhamento dos projetos em andamento,
- ✓ Acompanhamento das atividades de campo;
- ✓ Acompanhamento dos docentes na elaboração e desenvolvimento dos Planos de Ensino;
- ✓ Acompanhamento do desempenho acadêmico dos docentes;
- ✓ Reuniões com os representantes de classe;
- ✓ Acompanhamento do rendimento dos discentes;
- ✓ Atendimento aos alunos.

A Coordenação realiza reuniões com os representantes de turma e marcadas com antecedência. Os alunos, de modo geral, têm acesso direto à Coordenação do Curso, com a qual podem conversar em diferentes horários.

A relação do coordenador com os alunos, professores, tutores e equipe multidisciplinar é avaliada, semestralmente, por meio de questionário que compõe a autoavaliação da Instituição. Os seus resultados são analisados pela CPA e compartilhados com a Direção do Campus e com o próprio coordenador com vistas a subsidiar a elaboração de um plano de ação.

A Coordenação de Curso no UNIPAC tem representatividade assegurada nos conselhos superiores enquanto coordenador, docente e/ou técnico-administrativo:

- a) CONAS (Docentes, Discentes, Tutores e Técnico-administrativo);

- b) Colegiado de Curso (Docentes/tutores e Discentes);
- c) CPA (docentes, Discentes e técnico-administrativo);
- d) NDE (coordenador e docentes)

Destacam-se as seguintes atribuições do coordenador na gestão e condução do curso:

- I. dinamizar a filosofia educacional do curso e do UNIPAC;
- II. atuar como elemento de articulação entre Direção, professores, alunos do curso e mercado profissional da área;
- III. elaborar e/ou alterar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como responder pela sua implementação, sempre com a colaboração do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado do Curso e demais docentes, sob orientação da Direção Acadêmica;
- IV. zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais concernentes ao curso e aquelas emanadas dos colegiados superiores do UNIPAC;
- V. acompanhar a edição de normas educacionais e comunicar qualquer alteração referente ao curso às instâncias superiores para a tomada de decisões, se for o caso;
- VI. colaborar com a Direção Acadêmica, com a Direção Geral, e demais setores, na organização de processos de credenciamento ou credenciamento da Instituição e organizar o processo de reconhecimento ou renovação de reconhecimento do curso de graduação sob sua responsabilidade;
- VII. cooperar, na forma prevista nos instrumentos próprios, na aplicação de avaliações e diagnósticos sistemáticos, permanentes e participativos, especialmente, na Avaliação Institucional Interna realizada conforme periodização estabelecida, e na avaliação semestral dos docentes;
- VIII. assessorar a Direção do Campus sempre que se fizer necessário;
- IX. manter registro dos dados históricos dos cursos referentes às alterações curriculares, Planos de Aprendizagem e atividades desenvolvidas, sempre com cópia digital ao diretor acadêmico, bem como repassar a este toda a documentação quando encerrada suas atividades;
- X. avaliar os resultados das atividades pedagógicas, índices de aprovações em avaliações internas e externas, cientificando-se dos problemas surgidos para aferir a eficácia dos métodos aplicados e providenciar reformulações adequadas no curso, quando for o caso;
- XI. homogeneizar procedimentos e pronunciar-se acerca de todos os assuntos de natureza didático-pedagógica pertinentes ao curso, bem como supervisionar os planos de trabalho e os

métodos de ensino aplicados pelos docentes, orientando-os sobre a execução e a seleção dos mesmos, e sobre o material didático a ser utilizado para assegurar a eficiência do processo educativo;

XII. colaborar com a Direção e Secretaria do Campus no que tange ao cumprimento de calendário, prazo de entrega de notas e de Planos de Aprendizagem, assiduidade e pontualidade dos professores e, ainda, na organização de horários das aulas;

XIII. zelar pelo constante aperfeiçoamento do pessoal docente, incentivando-o a participar de programas de treinamento e capacitação para manter em bom nível o processo educativo, possibilitando, assim, o acompanhamento da evolução do ensino no país;

XIV. participar de programas de desenvolvimento institucional, prestar informações a alunos e professores e auxiliar na difusão de tecnologia específica para cumprir os propósitos do UNIPAC;

XV. orientar os discentes, sempre que necessário, sobre as normas deste Regimento e as regras do Estatuto;

XVI. zelar pela guarda e conservação dos bens sob sua responsabilidade, bem como cumprir e fazer cumprir normas internas de segurança, visando ao desenvolvimento das atividades;

XVII. elaborar, em conjunto com o NDE, as políticas, diretrizes e normatização do estágio do curso, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares (quando houver), das estratégias e da abertura de frentes para sua realização, observada a legislação pertinente encaminhando, quando for o caso, ao Colegiado de Curso para aprovação;

XVIII. promover a divulgação das atividades e dos objetivos do curso, da Missão e dos Valores do UNIPAC;

XIX. gerenciar o curso, de modo geral, nas suas funções específicas, em colaboração com a Direção do Campus;

XX. orientar os docentes recém-contratados, especialmente na adequação dos conteúdos dos componentes sob a sua responsabilidade, para atingir o perfil previsto para o egresso do curso;

XXI. adequar o acervo bibliográfico ao Projeto Pedagógico do Curso considerando a sustentabilidade financeira; e

XXII. executar outras atividades correlatas, sempre que necessário.

2.4.4 Órgãos e setores de apoio à Coordenação

Diretora Acadêmica Pedagógica: Sarah Russo Heleno Ferreira

Secretária Acadêmica: Mariana Costa Antunes

Bibliotecária: Elizabeth Ferreira de Padua Campos – CRB/6 - 3276

As atividades próprias do corpo técnico-administrativo, atuante nos setores de apoio à coordenação, encontram-se devidamente detalhadas no Regimento Interno do UNIPAC, sendo que todos os funcionários de nível superior e auxiliares administrativos são especialmente treinados para o exercício de suas tarefas.

A formação e experiência profissional do corpo técnico-administrativo é adequada às funções que exercem em seus respectivos cargos, facilitando o bom desempenho dos cursos e a qualidade de atendimento à comunidade acadêmica.

O corpo técnico-administrativo da IES está preparado para atuar no âmbito da assessoria específica aos cursos de graduação. Além disso, atende às necessidades projetadas para o Curso de Pedagogia.

Assim, a coordenação do curso de Pedagogia tem à sua disposição pessoal de apoio técnico e administrativo necessários à execução de seus serviços e ao cumprimento de suas atribuições.

2.5 Corpo docente: titulação

Em cumprimento à missão e valores do UNIPAC as matrizes curriculares dos cursos de graduação são organizadas para promover a relação entre as teorias essenciais e a prática profissional, a fim de formar os egressos com as competências necessárias para atenderem às demandas da sociedade e do mercado de trabalho. Os conteúdos curriculares são planejados por meio de ação colaborativa da coordenação de curso, NDE e em se tratando de componentes curriculares online, da equipe multidisciplinar, contando, ainda, com o apoio do corpo docente que colabora também na indicação de bibliografia atualizada e coerente com o perfil do egresso e conteúdos curriculares.

O corpo de docentes do UNIPAC Campus Barbacena é constituído por profissionais com qualificação e experiência profissional necessária para mediar o ensino-aprendizagem em ambiente presencial e virtual de aprendizagem.

A gestão dos percentuais de titulação e de regime de trabalho dos docentes fica a cargo do coordenador de curso e do NDE, respeitadas as exigências da legislação educacional, os

objetivos e especificidades do curso, o mercado de trabalho e a sustentabilidade financeira do curso. A seleção do corpo docente é realizada por meio de banca.

Na seleção e contratação de docentes, além dos aspectos relacionados acima, é considerada a relação entre a experiência profissional e o perfil profissiográfico do egresso expresso no PPC. Respeitados os princípios mencionados busca-se manter equilíbrio entre a experiência profissional e a formação acadêmica dos docentes.

Os docentes são avaliados semestralmente e os resultados das avaliações são minuciosamente analisados pela CPA e Coordenação de Curso. O retorno individual dos resultados é feito pelo coordenador de curso para os professores e tutores do curso, através de documento contendo a análise individual do desempenho. As principais questões que avaliam o desempenho do professor em sala de aula consideram se as metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas; se os Planos de Aprendizagem são cumpridos em seus objetivos, conteúdos, atividades e avaliação; se o professor demonstra domínio dos conteúdos, clareza e objetividade em suas explicações e faz o encadeamento dos assuntos abordados em suas aulas; se o professor utiliza tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino; se após a correção das avaliações é dado feedback aos alunos; se as avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados; se os trabalhos e/ou atividades da disciplina exigem do aluno consulta a diversas fontes de pesquisa (livros, sites, blogs, pesquisas de campo e outras); e se o professor apresenta exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada nas diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional e se mantém atualizado com relação à interação conteúdo e prática.

Os resultados das avaliações subsidiam o plano de ação do coordenador e do NDE para melhoria do desempenho acadêmico.

O professor ao elaborar o Plano de Aprendizagem do componente curricular deve relacionar todas as aulas previstas, o conteúdo a ser ministrado em cada uma, as respectivas competências e habilidades, considerando o perfil do egresso e as DCN's do curso, as estratégias de ensinagem e o material de estudo. Esse planejamento prévio lhe possibilita prever também a interdisciplinaridade entre os conteúdos a serem trabalhados e com outros componentes curriculares.

O corpo docente do curso, tem como um de seus objetivos o conhecimento e a análise dos componentes curriculares, articulando a teoria e prática, demonstrando a relevância

deles para a vida profissional do futuro egresso, proporcionando uma vivência acadêmica diferenciada para o discente.

Apresenta-se abaixo a formação acadêmica do corpo docente, bem como sua respectiva titulação:

Docente	Adriano Márcio do Nascimento
Graduação	Normal Superior (habilitações em docência da Educação Infantil e em docência das séries iniciais do Ensino Fundamental)
Especialização	Administração Escolar e Inspeção Escolar Psicopedagogia Clínica e Institucional Tutoria em Educação a Distância Supervisão Escolar

Docente	Helder Rodrigues Pereira
Graduação	Filosofia
Especialização	História de Minas no Século XIX Saúde Mental
Mestrado	Psicopedagogia Letras –Teoria Literária e Crítica da Cultura
Doutorado	Estudos Linguísticos – Linguística do Texto e do Discurso

Docente	Israel Iasbik
Graduação	Engenheiro Civil
Mestrado	Engenharia Civil

Docente	Ivana Melhem Deoud
Graduação	Letras (Português/Inglês)
Especialização	Linguística Aplicada ao Ensino Português
Mestrado	Letras: Estudos Literários – Teoria da Literatura
Doutorado	Letras: Estudos Literários – Literatura Comparada

Docente	Marcillene Ladeira
Graduação	Bacharela em Educação Artística
Especialização	Docência do Ensino Superior
Mestrado	Artes Visuais

Docente	Maika Som Machado
Graduação	Licenciada em letras
Especialização	Estudos Literários-Gestão e Organização da Escola com ênfase em Coordenação e Orientação Escolar
Mestrado	Mestre em Educação

Docente	Priscila Patrícia Moura Oliveira
Graduação	Licenciada em Pedagogia Normal Superior
Especialização	Uso Educacional da Internet Mídias na Educação Gestão Escolar Integrada – Gestão/Supervisão/Orientação Educação Empreendedora
Mestrado	Educação Profissional e Tecnológica

Docente	Rúbia Dias da Silva
Graduação	Psicologia/Psicólogo
Especialização	Gestão em Saúde Mental Gestão de Pessoas
Mestrado	Administração

Docente	Sandra Lúcia Magri
Graduação	Pedagogia (supervisão escolar)/Licenciado Pedagogia
Especialização	Psicologia da Educação
Mestrado	Educação

Docente:	Vilmara Lúcia Rodrigues Teixeira
Graduação	Licenciada em História Licenciada em Pedagogia
Especialização	Gestão Escolar: Administração, Supervisão e Orientação
Mestrado	História Social

O curso de Pedagogia conta atualmente com um corpo docente constituído por 10 professores. Com relação à titulação, 20% (2 docentes) possuem Doutorado, 70% (7 docentes) Mestrado e 10% (1 docentes) Especialização.

Analisando a área de graduação do corpo docente do curso percebe-se que 50% possui graduação em Pedagogia, sendo os demais graduados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Exatas entre outras.

Através de relatório de estudo, é possível identificar a relação entre a titulação do corpo docente e seu desempenho em sala de aula, numa abordagem que considera a capacidade de análise e relevância dos conteúdos ministrados sempre levando em consideração o perfil do egresso do curso e sua atuação no mercado de trabalho, seja no campo da Pedagogia, ou na vida acadêmica.

A atuação do corpo docente está estruturada de modo que o curso seja continuamente melhorado a partir do desempenho e da capacidade do docente de fomentar o raciocínio crítico e criativo do discente. Portanto, os docentes colaboram na análise dos conteúdos dos componentes curriculares e, por essa razão, abordam a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente por meio: da indicação de bibliografias, para atualização e incremento dos conteúdos; da indicação de atualizações de tópicos integrantes do ementário; sugestão e implementação de práticas pedagógicas próprias, direcionadas para os conteúdos específicos dos componentes curriculares.

De igual modo, os docentes fomentam o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, o que ocorre por meio de: indicação de leituras específicas, com variação de autores e opiniões sobre temáticas objeto de dissensões; incentivo à prática da ordenação das ideias e da expressão oral das mesmas; realização de debates entre os discentes; proposição e realização de trabalhos em grupo, fomentando atividades de aprendizagem centradas na atuação dos discentes.

Ainda com base em relatório de estudos é possível demonstrar que os professores pertencentes ao curso têm as competências e habilidades necessárias para ministrar as disciplinas do eixo em que atuam, e buscam engajamento para criação de grupos de estudos para publicação nas respectivas áreas.

Assim, o perfil do corpo docente do Curso de Pedagogia é caracterizado por: ter uma sólida formação tanto na graduação quanto na pós-graduação; ser adepto ao uso de novas tecnologias e abordagens pedagógicas; estar atualizado em relação a prática de sua área de atuação; saber trabalhar de forma colaborativa em prol de objetivos comuns; ser capaz de planejar e avaliar criticamente seu trabalho e seus resultados; ter atitudes e postura ética e profissional.

Desta forma, considerando-se o perfil do egresso constante no Projeto Político Pedagógico do Curso e nas DCN's, percebe-se que o corpo docente, com suas respectivas áreas de formação e titulação, permite uma atuação estruturada, de modo que o curso seja continuamente melhorado a partir do desempenho e da capacidade do docente de fomentar o raciocínio crítico e criativo do discente.

Registra-se também que o Índice de Qualificação do Corpo docente, calculado conforme fórmula abaixo é de 3,3 o que expressa um alto referencial de qualidade.

$$IQCD = (5xD) + (3xM) + (2xE) + G / D + M + E + G$$

O corpo docente do curso de Pedagogia possui regime de trabalho adequado às exigências o qual permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

O docente tem entre outras atribuições estatutárias ministrar aulas e conteúdos curriculares, elaborar o Plano de Aprendizagem, elaborar e corrigir as atividades avaliativas. Os professores contratados em regime de tempo parcial e integral podem atuar em trabalhos de extensão, iniciação científica, planejamento, avaliação, gestão e outros.

No início de cada semestre letivo é realizada reunião entre a direção, coordenação de curso e docentes para apresentação de informações pedagógicas e institucionais; discussão de propostas e orientação para elaboração do planejamento docente. São também realizadas capacitações docentes através de workshops, oficinas e outras modalidades.

Nesta Instituição o docente tem representação nos seguintes órgãos colegiados:

- a) CONSUN - órgão consultivo e deliberativo superior do UNIPAC;
- b) CONAS - órgão de orientação, coordenação e supervisão do ensino, da iniciação científica e da extensão em todo o UNIPAC;
- c) Colegiado de Curso – órgão consultivo, normativo e deliberativo em questões referentes às atividades de ensino, extensão e iniciação científica, podendo ser ouvido pela Direção do Campus, sempre que necessário.

O corpo docente tem, ainda, participação na Comissão Própria de Avaliação (CPA) e no Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Instituição acompanha o trabalho docente de diversas formas, quais sejam: Plano de Aprendizagem, Ouvidoria, Avaliação Docente, Grupos Focais com os discentes, análise dos resultados dos alunos. Os resultados são insumos que subsidiam o planejamento da gestão do curso e da IES com vistas à proposição de ações de melhoria.

O curso de Pedagogia possui um corpo docente composto por 10 professores, dos quais 2 (20%) atuam em regime de tempo integral, 6 (60 %) em regime de tempo parcial e 2 (20%) em regime de tempo horista.

O corpo docente, entre suas atividades, realiza o atendimento aos discentes, como também atividades relacionadas à extensão, iniciação científica, nivelamento, visitas orientadas, entre outras. O corpo docente também tem como atribuição a nobre função da docência, contemplando todas as atividades de sala de aula, elaboração de material didático

complementar, planejamento didático-pedagógico do curso, elaboração e correção de avaliações, entre outros.

O regime de trabalho do corpo docente foi delineado considerando a disponibilidade para dedicação à cada unidade curricular; às atividades extraclasse, incluindo nelas o planejamento didático, a correção de avaliações de aprendizagem, preparação de conteúdos extras para enriquecimento curricular, entre outras; a participação em órgãos colegiados; o perfil para as atividades para as quais o docente foi indicado; e a dedicação em conformidade com as atribuições previstas em documentação descritiva elaborada pela IES, que, além dos registros acima, considera também a carga horária destinada as atividades a serem desenvolvidas pelo docente e a representatividade delas para melhoria constante do curso.

2.6 Experiência profissional do docente

O corpo docente do curso de Pedagogia possui experiência na docência superior para oportunizar ações que possibilitem identificar as dificuldades dos discentes, apresentar o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, bem como elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, fazendo uso dos resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Nº	DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (em anos)
01	Adriano Marcio do Nascimento	19
02	Helder Rodrigues Pereira	36
03	Israel Iasbik	17
04	Ivana Melhem Deoud	34
05	Maika Som Machado	4
06	Marcillene Ladeira	12
07	Priscila Patrícia Moura Oliveira	17
08	Rúbia Dias da Silva	15
09	Sandra Lúcia Magri	38

10	Vilmara Lúcia Teixeira	20

De acordo com a tabela acima, denota-se que o corpo docente do curso de Pedagogia é formado por 10 (dez) professores com larga experiência profissional, sendo que 100% professores possuem 03 anos ou mais de experiência profissional fora do magistério superior.

A escolha do corpo docente considera dentre os critérios para seleção, a experiência profissional que possa agregar capacidades para atuação na docência do ensino superior.

Observa-se na avaliação, os docentes que atuam ou já atuaram nas áreas nas quais lecionam conteúdos no curso, de forma que possam apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos e aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

Por último, observa-se também a capacidade de cada docente em manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, de forma a promover o entendimento da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências e o perfil do egresso previsto no PPC considerando o conteúdo abordado em cada unidade curricular e a profissão a ser exercida pelos egressos do curso.

O modelo acadêmico proposto para o curso considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão-ação. Assim, o professor tem o papel de mediar o processo de ensino-aprendizagem, e o aluno passa a ser responsável pelo ato de aprender e de construir a trajetória de sua aprendizagem, em contraposição ao ensino tradicional, no qual o professor transmite uma gama de conteúdos e o aluno os absorve passivamente.

Dessa forma, os professores buscam sempre atualizar-se com relação à teoria e prática, levando os conteúdos necessários para a resolução dos questionamentos apresentados na situação-problema e buscando conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional.

Para auxiliar o trabalho docente, a IES conta com uma Biblioteca Virtual, espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. Ela é referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual e periodicamente atualizada.

Além disso, a IES busca promover capacitações permanentes para o professor, por meio de oficinas para troca de experiências, palestras, seminários, cursos e da reflexão da própria prática, para o alcance do perfil desejado para o docente. Cabe destacar que o

ingresso na carreira docente é feito por meio de processo de seleção, mediante comprovação de títulos, tendo por base as normas fixadas pela Direção da IES e o perfil profissional desejável para a execução do modelo acadêmico.

2.7 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica

O corpo docente do curso de Pedagogia possui experiência na Educação Básica visando propiciar a capacidade de disseminar conhecimentos sistematizados e promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características dos licenciandos, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos das unidades curriculares sob sua responsabilidade, promover melhor qualidade da aprendizagem de alunos com dificuldades, identificadas através de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados como ferramenta de reavaliação da prática docente, tendo como perspectiva o desenvolvimento pleno das pessoas qualificando o educando para a regulação, interação e transformação em relação ao meio em que vive, contribuindo para a formação do sentido de ser humano.

O exercício da prática pedagógica do docente do ensino superior na educação básica, favorece de forma evidente a construção de uma vivência teórico-prática em que os estudantes do ensino superior passam a ter a possibilidade de estudar em um curso onde as práticas de ensino sejam repletas de sentido, significado e contexto.

Nº	Docente	Experiência no Magistério na Educação Básica - Expressa em anos
01	Adriano Marcio do Nascimento	3
02	Ivana Melhem Deoud	14
03	Maika Som Machado	6
04	Marcillene Ladeira	11
05	Priscila Patrícia Moura Oliveira	9
06	Sandra Lúcia Magri	37
07	Vilmara Lúcia Rodrigues Teixeira	12

De acordo com a tabela acima, denota-se que o corpo docente do curso de Pedagogia é formado por 10 (dez) professores, sendo que 07 (sete) docentes (70%) possuem experiência profissional na educação básica.

Estes dados revelam que o corpo docente do curso de pedagogia tem experiência profissional na educação básica que agrega significativa capacidades qualitativas para atuação na docência no ensino superior.

Estas vivências na educação básica favorecem o exercício da docência e enriquece a práxis pedagógica, à medida que, a partir do contexto prático vivenciado na educação básica, o docente tem elementos didático-pedagógicos para contextualizar a aplicabilidade da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional. E ainda promove o entendimento da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e favorece a aquisição de competências e o perfil do egresso previsto no PPC.

Nota-se que os professores do curso de Pedagogia do UNIPAC Barbacena buscarão sempre atualizar-se com relação à teoria e prática, levando os conteúdos necessários para a resolução dos questionamentos apresentados na situação-problema e buscando conduzir os discentes a novos contextos, relacionando-os às experiências da prática profissional.

2.8 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do curso de Pedagogia possui experiência na docência superior para oportunizar ações que possibilitem identificar as dificuldades dos discentes, apresentar o conteúdo em linguagem aderente às características da turma e exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, bem como elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades, além de avaliações diagnósticas, formativas e somativas, fazendo uso dos resultados para redefinição de sua prática docente no período.

Segue quadro demonstrativo da experiência docente no ensino superior:

Nº	Docente	Experiência no Magistério Superior - Expressa em anos
01	Adriano Marcio do Nascimento	11
02	Helder Rodrigues Pereira	36
03	Israel Iasbik	23

04	Ivana Melhem Deoud	34
05	Maika Som Machado	3
06	Marcillene Ladeira	7
07	Priscila Patrícia Moura Oliveira	3
08	Rúbia Dias da Silva	5
09	Sandra Lúcia Magri	23
10	Vilmara Lúcia Teixeira	20

O corpo docente do curso é formado por 10 professores com larga experiência na educação superior, sendo que 80% (8 docentes) possuem experiência no magistério superior maior que 03 anos, desta forma considerando o perfil do egresso constante no PPC, fica claramente demonstrada e justificada a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula.

A experiência do corpo docente reflete-se, ainda, nas ações realizadas junto às atividades docentes, inerentes ao seu desempenho como mediador no processo de ensino-aprendizagem, compreendendo o desenvolvimento de ações e atividades que possibilitam a identificação das dificuldades dos alunos, seja por atividades pedagógicas e metodológicas empregadas na sala de aula, seja por mecanismos inovadores presentes nas tecnologias de informação e comunicação (TICs), tais como o ensino adaptativo, amplamente utilizado na Plataforma Blackboard, em que são apresentadas atividades diagnósticas aos alunos, propondo um direcionamento que visa suprir lacunas de aprendizagem de modo personalizado.

Os docentes ainda realizam atividades que proporcionam a aprendizagem junto aos alunos por meio das avaliações formativas e somativas, contribuindo para o desenvolvimento das competências necessárias e presentes no perfil profissional do futuro egresso. Essas ações auxiliam o professor a refletir sobre sua prática docente, indicando necessidades de redefinição ou difusão de boas práticas e ações pedagógicas junto ao corpo docente do curso, durante as reuniões de colegiado.

Em sintonia com os conceitos acadêmicos adotados, o curso de Pedagogia incentiva seus docentes a buscarem estratégias de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas que desenvolvam competências e habilidades necessárias ao egresso que se quer formar, como possibilidade de desenvolvimento do pensamento, da autoanálise e da autoaprendizagem, essenciais à empregabilidade.

Por meio de situações propostas, didaticamente concebidas e organizadas para promover aprendizagens significativas e funcionais, o alvo a ser alcançado constitui-se na geração das competências profissionais gerais e técnicas. Dessa forma, o modelo acadêmico proposto considera que a sala de aula é um espaço de aprendizado dialógico, baseando-se em situações da realidade profissional e situações-problema que instiguem reflexão e ação.

Assim, o docente do curso de Pedagogia utiliza a metodologia e as ferramentas metodológicas que permitam a exposição e apresentação do conteúdo com o uso de linguagem condizente ao alunado, fomentando a apresentação da realidade profissional ante seu contexto locorregional, por meio da resolução de situações-problema alinhadas aos conteúdos presentes nas diversas disciplinas do curso.

Entre as competências elencadas pela IES, a liderança se destaca, uma vez que o docente é o mediador do processo de ensino-aprendizagem, desempenhando também o papel de incentivador junto às conquistas dos alunos.

Com o propósito de atualização e desenvolvimento profissional, ao se dedicar à produção acadêmico-científica, o corpo docente é reconhecido e recompensado com promoções internas, observando sua titulação, produção e desenvolvimento de atividades acadêmicas junto à IES.

A partir do relatório de estudo realizado pela IES é possível identificar que: a experiência na prática docente propicia melhor desempenho do docente em sala de aula, permitindo que ele seja capaz de desenvolver ações que identifiquem dificuldades dos alunos, uma vez que a experiência traz a competência e a capacidade de intervir em situações que possam inibir o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

Assim, entende o NDE do curso que seus docentes são capazes de expor os conteúdos de maneira a se fazer entender de forma clara, atendendo às características e peculiaridades de cada turma onde ministra os conteúdos das unidades curriculares às quais está responsável; a experiência também lhe permite oferecer exemplos contextualizados dentro dos conteúdos ministrados nas unidades curriculares sob sua responsabilidade; o docente deve estar atento para a elaboração de atividades que promovam uma melhor qualidade na aprendizagem, sobretudo para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem identificadas através de avaliação diagnóstica, somativa e formativa utilizando os resultados como ferramenta para redirecionar a prática docente de modo a torná-la eficaz e eficiente em busca constante da melhoria do curso e do ensino-aprendizagem.

Por fim registra-se que o corpo docente do curso possui experiência no exercício da docência superior suficiente para exercer liderança acadêmica e ter sua produção reconhecida.

2.9 Experiência no Exercício da Docência na Educação a Distância

Em 2014 teve início a oferta da educação on-line (disciplinas semipresenciais) nos cursos de graduação. Esta Instituição corrobora com o entendimento de Moran (2003) acerca da necessidade de transcender o modelo de educação a distância, comumente utilizado, e adotou nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação a concepção de educação on-line, como forma de preservação dos benefícios sociais, afetivos e cognitivos da interação e colaboração característicos da educação presencial, Moram define educação on-line (EOL) como

Conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas por meios telemáticos, como a internet, a videoconferência e a teleconferência. Ele sustenta que a educação on-line acontece cada vez mais em situações bem amplas e diferentes, da educação infantil até a pós-graduação, dos cursos regulares aos corporativos. Abrange desde cursos totalmente virtuais, sem contato físico – passando por cursos semipresenciais – até cursos presenciais com atividades complementares fora de sala de aula, pela internet. Moran conclui que a educação a distância é um conceito menos amplo que o de educação on-line, exemplificando que um curso por correspondência é a distância, mas não é on-line. (MORAM, 2003, pag. 39).

É preciso transcender a concepção do professor transmissor de informações, pois para essa tarefa o computador se faz tão ou até mais eficiente. O que buscamos é a resignificação desse professor de modo a torná-lo “um agente organizador, dinamizador e orientador da construção do conhecimento por parte do aluno e de sua própria autoaprendizagem contínua.” (LAGO, NOVA & ALVES, 2002, p.7).

O modelo que nos propomos a construir visa à valorização da interatividade e o uso de tecnologias digitais favorecendo novas formas de acesso à informação, novos estilos de pensar, raciocinar e novas dinâmicas no processo de construção do conhecimento.

Dos 10 professores que atuam no curso, 100% possui experiência na docência da educação a distância, conforme quadro abaixo:

Nº	DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO DISTÂNCIA (em anos)
01	Adriano Marcio do Nascimento	2
02	Helder Rodrigues Pereira	9
03	Israel Iasbik	5
04	Ivana Melhem Deoud	7
05	Maika Som Machado	2
06	Marcillene Ladeira	2
07	Priscila Patrícia Moura Oliveira	1
08	Rúbia Dias da Silva	1
09	Sandra Lúcia Magri	2
10	Vilmara Lúcia Teixeira	11

Por tudo isso, é possível afirmar que a experiência do corpo docente do curso de Pedagogia no exercício da docência na educação a distância permite identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido por sua atuação e produção.

2.10 Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

A experiência do corpo tutorial do UNIPAC permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementar processos de ensino aprendizagem e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Como foi dito anteriormente, a partir de 2010 o UNIPAC adotou a concepção de educação on-line. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser professor-tutor. Machado & Machado (2004) embasadas nos trabalhos de Perrenoud (2000) e Almeida (2001) apresentam a redefinição do papel do professor de componente curricular

on-line “mais do que ensinar, trata-se de fazer aprender (...), concentrando-se na criação, na gestão e na regulação das situações de aprendizagem” (Perrenoud, 2000:139). O professor-tutor atua como mediador, facilitador, incentivador, investigador do conhecimento, da própria prática e da aprendizagem individual e grupal (Almeida, 2001). (MACHADO & MACHADO, 2004, p. 6)

Todo o processo de ensino-aprendizagem dos componentes curriculares no UNIPAC é conduzido, mediado por um professor-tutor, com formação e experiência na área de atuação e devidamente capacitado a atuar, tanto em ambiente presencial de aprendizagem, como no virtual.

No contexto atual, 67% dos professores-tutores são doutores; 33% é mestre. O quadro abaixo comprova a experiência dos professores-tutores na educação a distância.

Nº	DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA TUTORIA NA EDUCAÇÃO DISTÂNCIA (em anos)
01	Helder Rodrigues Pereira	9
02	Israel Iasbik	5
03	Ivana Melhem Deoud	7

Por todo o exposto, é possível afirmar que a experiência do corpo tutorial permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizar mediação pedagógica junto aos discentes, demonstrar inequívoca qualidade no relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem, e orientar os alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

Essas informações são passíveis de constatação por meio dos resultados da avaliação do tutor realizada pelos alunos, docentes responsáveis pelas disciplinas e coordenação de curso.

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico, mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado pelo ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

A mediação pedagógica junto aos discentes ocorre por meio do AVA que dispõe de ferramentas que favorecem a interação entre aluno/tutor e aluno/aluno. E, ainda, auxiliam

na estruturação da informação, como por exemplo: acesso a material paradidático, repositório para arquivos, ambiente para discussões assíncronas e síncronas, entre outras.

2.11 Atuação do colegiado de curso

A atuação do Colegiado do curso de Pedagogia está regulamentada e institucionalizada, possui representatividade dos segmentos docente, tutorial e discente:

- I. Coordenador de Curso, como presidente;
- II. 30% (trinta por cento) dos docentes do curso com regime de trabalho de maior duração;
- III. 1 (um) representante dos tutores;
- IV. 1 (um) representante do corpo discente do curso. O representante discente tem mandato de 2 (dois) semestres consecutivos o qual poderá ser renovado por igual período.

O Coordenador de Curso é também Presidente do Colegiado. As reuniões ocorrem ordinariamente, 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente, sendo suas reuniões e as decisões associadas registradas em atas, que após aprovação são assinadas pelos presentes e arquivadas para fins de registro documental da coordenação do curso. Na ata da reunião deve constar, além da pauta e deliberações, a indicação dos responsáveis pelos encaminhamentos/execução dos processos e o prazo final para apresentação da conclusão da atividade.

No Google Drive, após o término de cada reunião, é disponibilizada planilha para acompanhamento das execuções e contribuições de outros membros do Colegiado, não responsáveis diretamente pela ação, caso seja necessário. Esse procedimento é realizado para as reuniões ordinárias e extraordinárias.

Formulário de acompanhamento e execução das deliberações de reunião do colegiado de curso.

REUNIÃO						
() ORDINÁRIA – () EXTRAORDINÁRIA - DATA:						
Assunto	Deliberação colegiada	Encaminhamento	Responsável	Data de finalização	Contribuições	Status

O Colegiado pauta suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o discente se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC.

São competências do Colegiado de Curso: pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico; aprovar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso; aprovar projetos de extensão e demais atividades desenvolvidas no curso; pronunciar-se em representações de discentes contra docentes; colaborar com a Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante na alteração da matriz curricular, submetendo-a à Direção Acadêmica; manifestar-se, quando necessário, no exame de processo de transferência e de dispensa de componentes curriculares; aprovar a normatização do Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e Atividades Complementares (AC) e exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

A natureza da gestão do colegiado do Curso é puramente acadêmica, cabendo ao mesmo, conforme definido no Regimento da IES, a condução do curso, o que envolve o planejamento, o acompanhamento da execução e a Avaliação das atividades previstas.

Semestralmente o Colegiado realiza a sua autoavaliação para implementação ou ajuste de práticas de gestão. A autoavaliação tem como base as atribuições definidas no Regimento da Instituição.

O Colegiado do Curso de Pedagogia tem a seguinte composição:

Membro	Segmento que representa
Adriano Marcio do Nascimento (Presidente)	Coordenação
Priscila Patrícia Moura Oliveira	Docente
Rúbia Dias da Silva	Docente
Sandra Lúcia Magri	Docente
Vilmara Lúcia Rodrigues Teixeira	Docente
Helder Rodrigues Pereira	Representante Tutor
Thiago de Oliveira Barreto	Discente

2.12 Titulação e formação do corpo de tutores do curso

O UNIPAC adota a concepção de educação online. Nessa concepção, o professor dos componentes curriculares passa a ser também professor-tutor.

Atualmente, no curso de Pedagogia são oferecidos os seguintes componentes curriculares online: **Empreendedorismo, Educação Ambiental, Filosofia, Leitura e Produção de Textos, Metodologia do Trabalho Científico, Sociologia, Educação em Direitos Humanos, Sociedade e Cultura e Nivelamentos.**

Titulação e formação do corpo de tutores do curso.

Nome	Graduação	Especialização/ Mestrado/Doutorado
Helder Rodrigues Pereira	Filosofia	História de Minas no Século e e Saúde Mental (Especializações) / Psicopedagogia e Letras - Teoria Literária e Crítica da Cultura (Mestrados) / Estudos Linguísticos - Língua do Texto e do Discurso (Doutorado)
Israel Iasbik	Engenheiro Civil	Engenharia Civil (Mestrado)
Ivana Melhem Deoud	Letras (Português/Inglês)	Linguística Aplicada ao Ensino Português (Especialização) / Letras: Estudos Literários - Teoria da Literatura (Mestrado) / Letras: Estudos Literários - Literatura Comparada (Doutorado)

2.13 Experiência do corpo de tutores em educação a distância

A experiência em EaD e a titulação dos professores-tutores dos componentes curriculares dos cursos presenciais e dos tutores dos cursos online do UNIPAC possibilita que identifiquem as dificuldades dos discentes, exponham o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentem exemplos contextualizados com os conteúdos dos

componentes curriculares e elaborem atividades específicas, em colaboração com os docentes, para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

O professor-tutor e o tutor virtual são elementos estratégicos entre o ambiente virtual e o aluno. Eles acompanham e mediam o processo de aprendizagem do aluno e ajudam os alunos a compreenderem os materiais do curso através de discussões e explicações, bem como auxiliam nas dúvidas em relação às atividades a serem realizadas. O processo de promoção de interação e os feedbacks das correções das atividades têm papel significativo no contexto de aprendizagem virtual.

O AVA, onde se realiza o processo de mediação pedagógica nos componentes curriculares e nos cursos online a distância, conta com ferramentas que possibilitam uma experiência de aprendizagem mais envolvente, interativa e colaborativa entre os atores. Ademais, fornece relatórios visuais e didáticos, com gráficos de fácil compreensão, para medir ações de desenvolvimento dos alunos, o que contribui no processo de identificação dos alunos com dificuldades.

Como já foi dito anteriormente, a plataforma utilizada e os conteúdos digitais utilizados nos componentes curriculares do UNIPAC foram contratados de empresa terceirizada, todavia, possibilitam que os professores e tutores contribuam com conteúdos, atividades e materiais apropriados ao perfil da turma e específicos para promoção da aprendizagem dos alunos com dificuldades.

O quadro abaixo comprova a experiência dos professores-tutores na educação a distância.

Nº	DOCENTE	TEMPO DE EXPERIÊNCIA NA TUTORIA NA EDUCAÇÃO DISTÂNCIA (em anos)
01	Helder Rodrigues Pereira	9
02	Israel Iasbik	5
03	Ivana Melhem Deoud	7

2.14 Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso a distância

A comunicação e interação se apresentam como elementos chaves no planejamento, execução e avaliação de todo processo ensino-aprendizagem. Impactam direta e indiretamente no aprendizado do aluno, podendo levar um curso ao sucesso ou ao fracasso.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado para oferta dos componentes curriculares e dos cursos online do UNIPAC dispõe de ferramentas que favorecem a interação dos participantes e possibilita também a ampla comunicação e interação entre coordenador de curso e tutor virtual; professor do componente curricular e tutor virtual; coordenador de curso e professor do componente curricular e; coordenador da EaD e Coordenador de Curso.

Possibilita, ainda, a comunicação, tanto síncrona (em tempo-real), como assíncrona (em momentos diferentes), que pode ser estabelecida quer na perspectiva one-to-one (de um indivíduo para outro), one-to-many (de um para muitos) ou many-to-many (entre muitos indivíduos). São utilizados ainda para comunicação aplicativos e outros recursos.

A dimensão comunicacional assume papel de destaque no contexto virtual, segundo Freire “é indispensável que, para o ato comunicativo ser eficiente, haja um acordo entre os sujeitos comunicantes, de forma que a linguagem de um seja percebida dentro de um quadro significativo comum ao outro”.

O contexto da educação virtual exige o

pensar sobre o papel da comunicação no contexto de trabalho das equipes multifuncionais e multidisciplinares, sobre a utilização de meios de comunicação e a eficácia da comunicação entre os atores, sejam eles alunos, professores, tutores ou coordenadores. Somos levados ao campo da gestão da comunicação (SARTORI, 2005, citada por Nobre, 2008).

O processo de comunicação e interação³ entre os atores⁴ do processo de gestão nos cursos online no UNIPAC se efetiva conforme descrição abaixo:

2.14.1 Interação Professor-Tutor x Tutor Virtual

Por ser o gestor do conhecimento, o professor-tutor, é o responsável pela realização e pela qualidade da mediação do processo de aprendizagem entre tutor virtual e aluno em um determinado componente curricular. É ele quem define as atividades que serão realizadas, as avaliações, os critérios. As reuniões entre os professores das disciplinas e os tutores virtuais podem ocorrer de forma presencial e virtual.

³ O modelo de comunicação e interação dos atores da gestão da EaD no UNIPAC foi inspirado no CEFET-ES
⁴ Coordenador da EaD, Coordenador de Curso, Professor da Disciplina, Tutor Presencial e Tutor Virtual.

As reuniões presenciais são uma alternativa possível considerando o fato de que grande parte dos tutores virtuais está localizada na Sede. No AVA existe uma sala denominada “Sala TRÊS” que possibilita a troca de ideias para a correção de questões, citam problemas encontrados, compartilham experiências, entre outros. As reuniões ocorridas presencialmente são agendadas através de enquetes na sala. O acompanhamento do desempenho dos alunos é realizado pelo professor-tutor através de relatórios entregues pelo tutor virtual ao final de cada atividade realizada pelo grupo de alunos sob sua responsabilidade. O professor-tutor também faz o acompanhamento do desempenho do tutor virtual através dos relatórios que o AVA produz. Além disso, avalia a atuação do tutor virtual no AVA fazendo amostragens nas salas de cada tutor para verificar, por exemplo, o tempo de resposta do mesmo aos questionamentos dos alunos, a qualidade das respostas e seu grau de acerto, a forma de expressão, o português utilizado etc.

A comunicação e interação entre o professor-tutor e os tutores virtuais possibilitam a adequação do conteúdo e/ou a flexibilização de alguma atividade e/ou avaliação de modo a garantir a aprendizagem.

2.14.2 Interação Coordenador de Curso x Professor-tutor

A comunicação e interação entre o coordenador de curso e professor-tutor é favorecida pela possibilidade de reuniões presenciais, vez que grande parte dos professores-tutores está no mesmo local.

Ainda assim, no AVA, existe uma sala denominada de “Sala DOIS” na qual comunicados e trocas de arquivos e documentos fiquem ali registrados. Nesta sala são realizadas as trocas de ideias, sugestões, discussão sobre: os materiais das disciplinas; objetos de aprendizagem; as avaliações e desempenhos dos alunos; a necessidade de se adotar alguma medida frente aos problemas identificados de aprendizagem dos alunos ou sobre a própria estrutura e organização da disciplina; a atuação e desempenho no AVA dos tutores virtuais entre outros.

2.14.3 Interação Coordenador da EaD x Coordenador de Curso

A comunicação e a interação entre a Coordenação da EaD e Coordenação de Curso pode acontecer de várias formas. Mesmo assim, existe no AVA a “Sala UM” onde são

agendados os encontros presenciais, disponibilizados os resumos dos assuntos discutidos em reuniões e as decisões. Neste espaço também ocorrem, por meio de chat, encontros mais imediatos entre os participantes da Sala e encontros assíncronos, por meio de fóruns de discussão. Este espaço é utilizado ainda para disponibilizar materiais, arquivos em pdf, apresentações, *podcast*, vídeos e outros.

O acesso às salas virtuais só é permitido aos usuários cadastrados.

2.15 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

As políticas e as práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural são elementos constitutivos do UNIPAC. A iniciação científica revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade.

O UNIPAC promove ações de incentivo à difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

No curso de Pedagogia 84% dos docente (10 professores), possuem no mínimo, 09 produções, nos últimos 3 anos.

Nº	Docente	Produção Acadêmica nos últimos 03 anos
01	Adriano Marcio do Nascimento	16
02	Helder Rodrigues Pereira	51
03	Israel Iasbik	27
04	Ivana Melhem Deoud	1
05	Maika Som Machado	9
06	Marcillene Ladeira	38
07	Priscila Patrícia Moura Oliveira	18
08	Rúbia Dias Amaral	20
09	Sandra Lúcia Magri	9
10	Vilmara Lúcia Teixeira	20

**P
A
R
T
E

2**

Dimensão 3
Infraestrutura



UNIPAC

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

3. A infraestrutura

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena, funciona em um imóvel próprio, com uma área de aproximadamente 196.000 m² e 15.000 m² de área contruída, com excelentes instalações, localizado na Rodovia MG 338 - Km 12 – Bairro Colônia Rodrigo Silva de Barbacena – MG.

O Campus dispõe de amplas salas de aula, sala de professores, sala de coordenadores, auditório, laboratórios, laboratórios de informática, Clínica Escola, Clínica Veterinária, cantina com área de convivência para os alunos, biblioteca, secretaria, entre outras instalações administrativas e educacionais e estacionamento próprio, que atendem de forma excelente as necessidades educacionais da IES, tudo isso reunido uma ampla área de convivência, bastante arborizada, causando impacto estético e bem-estar psicológico.

Todos os espaços da IES possuem cobertura Wi-Fi. As dependências encontram-se dentro do padrão de qualidade exigido pela Lei de Acessibilidade nº 13.146/2015, sendo que o acesso às salas de aula, bem como a circulação pelo Campus, é sinalizado por pisos táteis e orientação em braile. Há rampas em espaços que necessitam de deslocamento vertical.

3.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O curso de Pedagogia do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos possui, em seu quadro docente 04 (quatro) professores com atuação em regime de trabalho em tempo integral.

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

São disponibilizados computadores com acesso à internet, impressora e recursos para registro acadêmico em quantidade e qualidade suficientes, com softwares atualizados

que permitem ações diversas, entre elas, edição e formatação de materiais e conteúdos, bem como webcam. Possuem armários fechados que permitem a guarda de material com segurança, ventilação, iluminação, acústica e acessibilidade adequados.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

3.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, cumprindo as normas de acessibilidade e ergonomia. Dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais. Atende eficientemente no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

3.3 Sala coletiva de professores

A convivência e a cooperação são condições importantes no cotidiano dos professores de todos os cursos. Na medida em que se busca a melhoria da qualidade interpessoal e intrapessoal, pode-se desenvolver e aperfeiçoar competências na perspectiva de viver juntos e, a partir da troca de experiências, todos terem um desempenho melhor no processo de ensino-aprendizagem.

Neste processo, o que se pretende com a sala coletiva de professores é resgatar e valorizar atitudes e comportamentos mais humanos e cooperativos, para que surjam inovações e atividades de aprendizagem conjuntas entre os professores dos diversos cursos.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio, com quatro funcionários de apoio, em todos os turnos, e espaço para a guarda de equipamentos e materiais, com escaninhos individuais. Atende eficientemente

no tocante ao espaço, ventilação, acessibilidade, conforto, iluminação e acústica apropriadas aos seus fins, são limpos diariamente por uma equipe especializada, gerando locais com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. Os professores contam com sala devidamente equipada com mesa, cadeiras, computadores, impressora, acesso à internet e cozinha integrada.

3.4 Salas de Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, sendo salas de 70m² e 140m² apresentando manutenção periódica, conforto, limpeza, conservação e manutenção diárias, ventilação, iluminação e acústica adequadas, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, tais como, data show e computador com internet e algumas dispõem de lousa digital, proporcionando que as atividades sejam desenvolvidas com a flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem. Todas as salas dispõem de rampas de acessibilidade, lugares demarcados para cadeirantes com mobiliário específico.

A manutenção do espaço é realizada por uma equipe de limpeza, objetivando a conservação e manutenção diária do espaço na IES.

3.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os Laboratórios de Informática do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos que são utilizados pelo curso de Pedagogia, além de propiciar ambiente para a aprendizagem das ferramentas computacionais propriamente ditas, funcionam como sala de aula informatizada, na qual alunos e professores desenvolvem atividades acadêmicas relacionadas aos diversos conteúdos, caso necessitem de aplicação prática.

Possuem acesso estável e ininterrupto à Internet, com velocidade compatível com as atividades desenvolvidas pelos discentes, dimensão suficiente para acomodação confortável dos alunos, sendo um ambiente salubre, arejado, bem iluminado, ventilado, boa conservação, contando com acesso para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida.

Visando o acompanhamento de novas tecnologias e ferramentas computacionais a IES contempla em regulamento próprio a política de manutenção e atualização de equipamentos,

de softwares e hardwares, disponibilizando também rede sem fio para acesso à internet no laboratório.

A atualização de equipamentos e softwares é feita através de trabalho conjunto entre a diretoria, os coordenadores e os professores, visando ofertar novas tecnologias e equipamentos modernos aos discentes.

Há total adequação do espaço físico com condições de acessibilidade nos moldes elencados na legislação vigente, sendo eliminadas as barreiras arquitetônicas, metodológicas, atitudinais, de comunicação e digital.

A qualidade dos laboratórios de informática é item mensurado pelos alunos, na avaliação institucional, objetivando oferecer sempre uma boa infraestrutura e acesso a equipamentos de informática de qualidade, adequados e propícios para o desenvolvimento de atividades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem e à futura profissão.

Os laboratórios de Informática da IES encontram-se devidamente equipados, atendendo suficientemente à demanda existente, e aos aspectos determinados para avaliação dos referidos espaços, passando por avaliações periódicas relativas à sua adequação, qualidade e pertinência.

Os alunos podem acessar os equipamentos de informática nos laboratórios e na biblioteca. Os mesmos têm acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiverem reservados para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição.

Os equipamentos da biblioteca também são de livre acesso aos alunos no horário de funcionamento da mesma.

O acesso aos microcomputadores é facilitado por uma política interna de organização de tempo. Os equipamentos estão ligados em rede, no sentido de proporcionar maior integração acadêmica, já que toda a comunidade tem acesso ao mesmo servidor. E conta também com acesso à Internet por meio dos provedores da American Tower e Vero Internet.

A IES possui seus equipamentos interligados em rede de comunicação científica (Internet), e o acesso aos equipamentos de informática está disponível em quantidade suficiente para o desenvolvimento das atividades.

A Instituição possui um plano de atualização de softwares e hardware que atende um plano de manutenção preditiva e também de atendimento às necessidades de atualização e implantação solicitadas por demanda e necessidade de cada curso.

Os quadros abaixo expressam a relação dos laboratórios de informática do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos de Barbacena:

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II - 1319	1	71,48 m²	Horário de Funcionamento: 8h às 22h35min.	31	Computador, Mouse e Teclado	01/01	31	02	Quadros de Fórmica
				31	Monitores de LED 18,5”			30	Cadeiras almofadadas
				01	Lupa Eletrônica com Zoom Bonavision, Teclado Braille + Fone de Ouvido (acessibilidade)			10	Bancadas de Fórmica
				01	Rack			01	Lixeira de Pedal Plástica
				01	Datashow			01	Mesa do Professor
				01	Lousa digital 83”			01	Cadeira de Rodinha para Obeso
				02	Switchs				
				01	Roteador				
				02	Ventiladores de Teto				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Microsoft Office-Visio-Project 2016, Adobe Reader DC, 7ZIP, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Python, NodeJS, Visual Studio, Astah-Community, NotePad++, Sublime,Code Blocks, NetBeans, Git, Simulador de Autômatos, KNIME, Pencil, Swipl, Software R, Xampp, Android Studio, Arduino, Packet Tracer, Autocad 2020, Eberick Demonstrativo, Autodesk Revit 2020, TQS Estudantil, Ftool, CyberRat, Godot.				
				ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.					

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA II - 1319	1	71,48 m²	Horário de Funcionamento: 8h às 22h35min.	31	Computador, Mouse e Teclado	01/01	31	02	Quadros de Fórmica
				31	Monitores de LED 18,5”			30	Cadeiras almofadadas
				01	Lupa Eletrônica com Zoom Bonavision, Teclado Braille + Fone de Ouvido (acessibilidade)			10	Bancadas de Fórmica
				01	Rack			01	Lixeira de Pedal Plástica
				01	Datashow			01	Mesa do Professor
				01	Lousa digital 83”			01	Cadeira de Rodinha para Obeso
				02	Switchs				
				01	Roteador				
				02	Ventiladores de Teto				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Microsoft Office-Visio-Project 2016, Adobe Reader DC, 7ZIP, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, MySQL, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Python, NodeJS, Visual Studio, Astah-Community, NotePad++, Sublime,Code Blocks, NetBeans, Git, Simulador de Autômatos, KNIME, Pencil, Swipl, Software R, Xampp, Android Studio, Arduino, Packet Tracer, Autocad 2020, Eberick Demonstrativo, Autodesk Revit 2020, TQS Estudantil, Ftool, CyberRat, Godot.				
				ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.					

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III									
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min									
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM	
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA III - 1422	1	71,05 m²	Horário de Funcionamento: 8h às 22h35min.	31	Computador, Mouse e Teclado	01/02	31	02	Quadros de Fórmica
				31	Monitores de LED 18,5”			60	Cadeiras almofadadas
				01	Lupa Eletrônica com Zoom Bonavision, Teclado Braille + Fone de Ouvido (acessibilidade)			10	Bancadas de Fórmica
				01	Rack			01	Lixeira de Pedal Plástica
				01	Datashow			01	Mesa do Professor
				01	Lousa digital 83”			01	Cadeira de Rodinha para Obeso
				02	Switchs				
				01	Roteador				
				02	Ventiladores de Teto				
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 11 Pro, Microsoft Office-Visio-Project 2016, Adobe Reader DC, 7ZIP, Programas de Imposto de Renda e Receita Federal, MySql, Sql Express 2012, Dev c++, Eclipse sdk, Open Projet, Enterprise Architect, IDE Eclipse, Codblocks, Python, NodeJS, Visual Studio, Astah-Community, NotePad++, Sublime,Code Blocks, NetBeans, Git, Simulador de Autômatos, KNIME, Pencil, Swipl, Software R, Xampp, Android Studio, Arduino, Packet Tracer, Autocad 2020, Eberick Demonstrativo, Autodesk Revit 2020, TQS Estudantil, Ftool, CyberRat, Godot.				
ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.									

3.6 Biblioteca

A Biblioteca São Tomás de Aquino é o órgão complementar que dá suporte à realização das atividades acadêmico-pedagógicas, destinada aos professores e alunos, organizada de modo a atender aos objetivos da Instituição, funcionando diariamente, durante os períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, no horário estabelecido em seu Regulamento. Ocupa um espaço físico de 553m² e está devidamente informatizada para fornecer informações rápidas e precisas a seus usuários. Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, etc. O programa de automação utilizado é o software Personal Home Library (PHL), sistema este desenvolvido especificamente para a administração, organização e disponibilização de acervos e serviços através da Internet com bases de dados no padrão CDS/ISIS© UNESCO. O Sistema permite ao usuário o acesso aos serviços e catálogos das Bibliotecas da Rede e integra, em tempo real, os catálogos às rotinas de controle e oferece ao usuário recursos de buscas, reservas e renovações, sem se deslocar de sua casa ou ambiente de trabalho.

Para o acervo físico a Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento e organização da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal Dewey (CDD) para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. Para a indexação dos materiais é utilizada o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN). O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

O acervo virtual é disponibilizado através da assinatura da biblioteca digital MINHA BIBLIOTECA, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, podendo ser acessado via página da biblioteca da IES e pelo AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Para a indexação de recursos informacionais online é utilizado o DeCs (Descritores em Ciências da Saúde) e para as demais áreas utiliza-se o vocabulário controlado da Fundação da Biblioteca Nacional (FBN).

Considerando a necessidade de salvaguardar o acervo físico, bem como proporcionar a segurança e a estabilidade dos serviços oferecidos pela biblioteca digital MINHA

BIBLIOTECA, a Biblioteca disponibiliza um Plano de Contingência em que é previsto, primordialmente, a sustentabilidade dos serviços ofertados.

Na sua infraestrutura, a Biblioteca possui setor de atendimento aos usuários, cabines de estudo individuais e salas de estudo em grupo, computadores para pesquisa no acervo, elaboração de trabalhos acadêmicos, pesquisa em bases de dados e os ambientes respeitam os padrões arquitetônicos de dimensão, iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade.

3.6.1 Extensão dos Serviços da Biblioteca para os Egressos

O egresso poderá seguir fazendo parte de um ambiente inovador à produção e à difusão do conhecimento tornando-se um ex-aluno associado à Biblioteca do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, por 1 ano com direito à consulta, empréstimos e renovações de livros físicos, acesso à biblioteca virtual MINHA BIBLIOTECA, à coleção dos periódicos eletrônicos e bases de dados disponibilizados na página da Rede de Bibliotecas, além do Repositório Institucional, bem como utilizar os espaços físicos e os equipamentos da biblioteca.

O egresso tem direito ao empréstimo de dois títulos físicos com prazos diferenciados e pode renovar e reservar materiais através da internet. Para retirar o material é necessário que o egresso seja cadastrado no sistema da biblioteca devendo apresentar os seguintes documentos:

- Documento de identidade com foto;
- Comprovante de residência;
- Declaração de ciência do Regulamento da Biblioteca;
- Criação de uma senha para acesso remoto aos e-books.

3.6.2 Política de renovação do acervo

O acervo específico das áreas dos cursos é formado pelas bibliografias básicas e complementares estabelecidas juntamente com o ementário dos componentes curriculares ofertados pelos cursos, conforme descrito nos Projetos Pedagógicos. Além destas, o acervo conta com títulos de obras de referência fundamentais para o referencial teórico da área.

O acervo é ampliado e atualizado mediante disponibilização de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais. Os valores

provenientes da cobrança de taxas e emolumentos pela Biblioteca também são utilizados para a aquisição e manutenção do acervo.

Para a atualização das bibliografias básicas e complementares, a bibliotecária do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos emite relatório do acervo do curso de acordo com o disposto em seu Projeto Pedagógico - PPC, encaminhando o mesmo ao coordenador do curso para apreciação, sempre nas primeiras quinzenas dos meses de fevereiro e agosto do ano de sua atualização. O relatório deve conter a quantidade de exemplares e ano de publicação de cada obra que compõe a referência bibliográfica do Curso em processo de atualização.

Cabe ao coordenador de curso realizar, dentro do período de 30 (trinta) dias, consulta pública aos docentes e discentes de seu curso, permitindo sugestões para aquisição de obras atualizadas e de novas obras, necessárias ao desenvolvimento das competências e habilidades descritas no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular. Os coordenadores de curso devem incentivar seus docentes e discentes a fazerem sugestões, esclarecendo que as mesmas serão encaminhadas ao NDE para validação e, posteriormente, ao Colegiado de Curso para homologação.

O coordenador de curso apresenta, respectivamente, ao Núcleo Docente Estruturante – NDE e ao Colegiado de Curso para deliberação sobre:

- I. Lista de sugestões de compra para a atualização de bibliografias;
- II. Lista de sugestão para aquisição de novas obras;
- III. Lista de sugestão para aquisição devido à alteração curricular, quando houver;
- IV. Lista de sugestão para aquisição para atender a implantação de novos cursos;

A sugestão para aquisição de novas obras é deferida quando esta for acompanhada de justificativa para análise de sua relevância para o curso, observadas as prioridades para alocação de recursos.

O coordenador de curso, após o processo de consulta e as considerações e validação do NDE, consolida a lista de sugestão para aquisição das obras. A lista consolidada deve ser remetida à Direção Acadêmica, para aprovação e esta, posteriormente ao bibliotecário para análise e alinhamentos das referências indicadas. Em seguida deve ser encaminhada ao setor de compras da UNIPAC com as devidas justificativas para que proceda a cotação. O setor de compras remete a cotação com as justificativas à Direção Geral, em, no máximo, 30 (trinta) dias contados do recebimento da lista consolidada, para aprovação da compra.

O bibliotecário comunica ao coordenador de curso o recebimento das obras, através de lista das novas aquisições, para inclusão no PPC e nos planos de aprendizagem. O coordenador de curso, juntamente com o bibliotecário, deve divulgar amplamente o recebimento das obras aos discentes e docentes.

3.6.3 Recursos Humanos disponíveis na biblioteca

A equipe da Biblioteca é formada por uma Bibliotecária: Elizabeth Ferreira de Pádua Campos- CRB/6 – 3276e cinco auxiliares de Biblioteca. As atividades e competências dos referidos profissionais estão apresentadas abaixo:

3.6.4 Coordenação Técnico-Administrativa

Planejamento técnico, classificação, catalogação, indexação, capacitação dos serviços técnicos, organização e disseminação dos periódicos, intercâmbio de publicações, desenvolvimento de vocabulário específico de assunto, estruturação e manutenção das bases de dados, auxílio técnico bibliográfico ao corpo docente e discente. Capacitação dos usuários. Supervisão das coleções de acesso ao público.

3.6.5 Auxiliares de Biblioteca

Auxiliam diretamente no tratamento dos materiais, ou seja, carimbos, registros, etiquetas, como também com o atendimento direto aos usuários e auxílio à pesquisa. Serviços de restauração e manutenção do acervo, atendimento ao balcão, empréstimos, devoluções e renovações de materiais da Biblioteca, como também trabalhos internos diretamente ligados a organização e disposição do acervo.

3.6.6 Recursos On-line

Minha Biblioteca (Acesso restrito)

E-books (MINHA BIBLIOTECA)

A biblioteca digital Minha Biblioteca, de uso restrito para a comunidade acadêmica, com acesso através de login e senha, é formada pelas principais editoras de livros acadêmicos do Brasil oferecendo às instituições de ensino superior uma plataforma prática e inovadora para acesso digital a conteúdos técnico-científicos de qualidade. Através dela, alunos e professores têm acesso a milhares de títulos acadêmicos entre as diversas áreas do conhecimento.

A Minha Biblioteca disponibiliza milhares de e-books permitindo aos usuários o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, ilimitado e simultâneo, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet.

A Biblioteca digital Minha Biblioteca permite o acesso remoto ininterrupto, 24 horas por dia, através de computador, tablets e dispositivos móveis conectados na Internet. Os usuários têm número ilimitado de acessos e simultâneos. Esta plataforma disponibiliza diversos recursos como: seleção de trechos, compartilhamento de conteúdo por e-mail, navegação intuitiva com pesquisas realizadas por título, autor, ISBN e termos. A leitura dos livros pode ser feita por figuras, blocos de notas e sumário. Diversas ferramentas interativas são disponibilizadas como o modo de realce, redimensionamento de texto com zoom, impressão de páginas (limitada), criação de anotações todas com direito a serem compartilhadas com colegas, grupo de trabalho, professor etc.

Base de dados BibLiv

Bases de dados que possui milhares de livros eletrônicos (e-Books) compilados, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade, disponíveis em acesso aberto, para consulta e download, gratuitamente. Os conteúdos desses e-books podem ser acessados dentro ou fora da instituição, por toda a comunidade do UNIPAC e pelo público externo.

3.6.7 Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico do curso de Pedagogia está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES.

O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.6.8 Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

O acervo da bibliografia complementar do curso de Pedagogia é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC.

Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam o conteúdo administrado nas UC.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

3.6.9 Periódicos eletrônicos

O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos aderiu algumas prerrogativas da Declaração de Budapeste (BOAI - Budapest Open Access Initiative - 2002), entre elas a disseminação de periódicos científicos de livre acesso (Open Archive).

O acesso aberto é uma reação às novas possibilidades oferecidas pela Internet em que a produção científica é disponibilizada livremente, permitindo a qualquer usuário ler, fazer download, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar, referenciar o texto integral dos artigos, indexá-los ou usá-los para qualquer outro fim legal, sem barreiras financeiras, legais ou técnicas. A única restrição de reprodução ou distribuição, obedecendo o direito autoral, é garantir a integridade do trabalho dando o reconhecimento aos autores através das citações das fontes.

Nesse contexto, a instituição disponibiliza na página da Rede de Bibliotecas (<https://www.unipac.br/biblioteca/>) diversas informações científicas desenvolvidas por pares e patrocinadas por agências de fomento e instituições de pesquisas como: periódicos científicos, Bases de Dados como a BIREME, PUBMED, Bibliotecas Virtuais, Repositórios de Teses e Dissertações quais são considerados fontes de informação científicas, contemplando todas as áreas do conhecimento da humanidade.

A instituição conta com a assinatura da plataforma EBSCOhost que oferece o acesso a conteúdo científico e de pesquisa, como o *American doctoral dissertation*, banco de dados de pesquisa com mais de 172 mil teses e dissertações. O EBSCOhost possui uma abrangente coleção de conteúdo, incluindo a indexação de assuntos, texto completo de alta qualidade, oferecendo uma experiência de descoberta personalizável aos clientes. O acesso ao conteúdo desta plataforma é realizado diretamente no PHL.

O acesso aos títulos dos periódicos e aos artigos pode ser feito através de índices e de formulários de busca. Abaixo apresentamos a relação dos periódicos específicos da área da pedagogia:

• Ágora: ESTUDOS EM TEORIA PSICANALÍTICA
• ARQUIVOS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO
• ARS (SÃO PAULO)
• AGOR@ - REVISTA ACADÊMICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
• BAKHTINIANA. Revista DE ESTUDOS DO DISCURSO
• BOLEMA: BOLETIM DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
• CADERNOS CEDES
• CADERNOS DE PESQUISA
• CIÊNCIA & EDUCAÇÃO (BAURU)

• CIÊNCIA E CULTURA
• CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS
• EDUCAÇÃO & SOCIEDADE
• EDUCAÇÃO E PESQUISA
• EDUCAÇÃO EM PERSPECTIVA
• EDUCAÇÃO EM REVISTA UFMG
• EDUCAÇÃO TEORIA E PRÁTICA
• EDUCAR EM REVISTA
• EDUCERE - REVISTA DA EDUCAÇÃO DA UNIPAR
• EM - PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
• EM ABERTO
• EMP - EDUCAÇÃO MATEMÁTICA PESQUISA
• ENSAIO: AVALIAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS EM EDUCAÇÃO
• ESTUDOS EM AVALIAÇÃO EDUCACIONAL
• E-CURRICULUM
• EDUCAÇÃO & FILOSOFIA (UFU)
• EDUCAÇÃO & REALIDADE
• ETD – EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL
• ETNOGRÁFICA
• HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
• INTERFACES DA EDUCAÇÃO
• JORNAL DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS
• KRITERION: REVISTA DE FILOSOFIA
• PAIDÉIA(RIBEIRÃO PRETO
• PEDAGOGIA EM AÇÃO
• PERSPECTIVA
• PRÁXIS EDUCATIVA
• PRO-POSIÇÕES
• PAIDÉI@ - REVISTA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
• PSICOLOGIA USP
• PSICOPEDAGOGIA
• RBEP– REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS
• RBH- REVISTA BRASILEIRA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
• RBPAE – REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO
• RBEC- REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO COMPARADA
• REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO - RBE
• REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
• REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
• REVISTA BRASILEIRA DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS
• REVISTA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
• REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA
• REVISTA DE EMPREENDEDORISMO E GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS
• REVISTA DE EMPREENDEDORISMO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
• REVISTA DE ESTUDOS DE LÍNGUA PORTUGUESA
• REVISTA EDUCAÇÃO ESPECIAL (UFSM)
• REVISTA ELETRÔNICA DA MATEMÁTICA
• REVISTA IBEROAMERICANA DE TECNOLOGÍA EN EDUCACIÓN Y EDUCACIÓN EN TECNOLOGÍA (TE&ET)
• REVISTA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (RIESUP)
• REVISTA INTERNACIONAL EM LÍNGUA PORTUGUESA
• REVISTA LUSÓFONA DE EDUCAÇÃO
• REVISTA PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
• REVISTA PRÁXIS PEDAGÓGICA
• REVISTA TEMAS EM EDUCAÇÃO
• TRABALHO E EDUCAÇÃO
• ZERO A SEIS

Sem detrimento de acesso a outros periódicos pelos estudantes, destacamos abaixo a seleção dos principais periódicos, devidamente referendada e feita pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso.

Periódico	Descrição	Forma de Acesso
Revista Acadêmica de Formação de Professores	Revista Acadêmica de Formação de Professores é uma publicação do Núcleo de Educação a Distância (Unimes Virtual) da Universidade Metropolitana de Santos. A Revista pretende estimular e difundir o conhecimento produzido na área de educação com temáticas relativas à formação de professores, às práticas educativas e à cultura digital em interface com a educação. Com periodicidade semestral e formato digital, em diálogo interdisciplinar, a Revista Científica de Formação de Professores divulgará os trabalhos que visem contribuir para o estabelecimento de uma efetiva agenda de pesquisa sobre a formação docente. https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/formacao/index	Online
Revista Bakhtiniana	Bakhtiniana.Revista de Estudos do Discurso, em formato eletrônico, é um periódico bilíngue - português e inglês -, criado em 2008 pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem /LAEL-PUCSP e pelo Grupo de Pesquisa /CNPq Linguagem, Identidade e Memória, com o objetivo de promover e divulgar pesquisas produzidas no campo dos estudos do discurso.Desde 2019 publica quatro números por ano, constituídos sobretudo de artigos inéditos e resenhas redigidos por pesquisadores e/ou professores vinculados a instituições de ensino superior e pesquisa nacionais ou internacionais.Recebe artigos em fluxo contínuo.A partir de 2023, adotou a publicação contínua: seus textos (apresentações, editoriais, artigos e resenhas) são publicados simultaneamente no SciELO na medida que são aprovados e revisados, sendo distribuídos em seus quatro números anuais do periódico, abertos até o fechamento de sua periodicidade. Encerrando-se a periodicidade do número, todos os artigos também são publicados no Portal de Revistas da PUC-SP. A opção por essa modalidade de publicação é consoante ao empenho da Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso em acelerar o processo de comunicação das pesquisas de qualidade e, com isso, contribuir para a sua disponibilidade para leitura e citação.Em sintonia com as atuais e boas práticas de comunicação científica nacionais e internacionais, Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso, em 2020, iniciou o seu processo de adesão à Ciência Aberta.A Ciência Aberta é um novo modo de formatar, projetar, gerir, comunicar e avaliar a pesquisa e sua comunicação, primando pela transparência dos processos e pela disponibilização dos elementos que fundamentam sua comunicação, tais como métodos, dados e programas de computador. QUALIS A1 e indexada pelo SciELO, Scopus e Web of Science .	Online
Revista Bakhtiniana	Bakhtiniana.Revista de Estudos do Discurso, em formato eletrônico, é um periódico bilíngue - português e inglês -, criado em 2008 pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem /LAEL-PUCSP e pelo Grupo de Pesquisa /CNPq Linguagem, Identidade e Memória, com o objetivo de promover e divulgar pesquisas produzidas no campo dos estudos do discurso.Desde 2019 publica quatro números por ano, constituídos sobretudo de artigos inéditos e resenhas redigidos por pesquisadores e/ou professores vinculados a instituições de ensino superior e pesquisa nacionais ou internacionais.Recebe artigos em fluxo contínuo.A partir de 2023, adotou a publicação contínua: seus textos (apresentações, editoriais, artigos e resenhas) são publicados simultaneamente no SciELO na medida que são aprovados e revisados, sendo distribuídos em seus quatro números anuais do periódico,	Online

	abertos até o fechamento de sua periodicidade. Encerrando-se a periodicidade do número, todos os artigos também são publicados no Portal de Revistas da PUC-SP. A opção por essa modalidade de publicação é consoante ao empenho da Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso em acelerar o processo de comunicação das pesquisas de qualidade e, com isso, contribuir para a sua disponibilidade para leitura e citação. Em sintonia com as atuais e boas práticas de comunicação científica nacionais e internacionais, Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso, em 2020, iniciou o seu processo de adesão à Ciência Aberta. A Ciência Aberta é um novo modo de formatar, projetar, gerir, comunicar e avaliar a pesquisa e sua comunicação, primando pela transparência dos processos e pela disponibilização dos elementos que fundamentam sua comunicação, tais como métodos, dados e programas de computador. QUALIS A1 e indexada pelo SciELO, Scopus e Web of Science .	
Cadernos de Pesquisa	Criada em 1971, Cadernos de Pesquisa é uma revista científica da Fundação Carlos Chagas (São Paulo, Brasil) que tem como objetivo divulgar a produção acadêmica relacionada com a educação. Dedicar especial atenção às desigualdades sociais e contempla estudos que abordam, de forma interdisciplinar, questões relacionadas a gênero, relações étnico-raciais, infância, juventude, escola, trabalho, família e políticas públicas. Acolhe manuscritos inéditos, com perspectivas teóricas diversas, com prioridade para a publicação de pesquisas de caráter empírico, histórico ou documental. Contempla ensaios, entrevistas, relatos de experiência e resenhas. Referência para a formação de pesquisadores, a revista tem como critérios para avaliação: a relevância social, as contribuições teóricas e metodológicas e o caráter inovador dos estudos. https://www.scielo.br/j/cp/	Online
Em Teia: Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana	A revista Em Teia é um veículo de publicações científicas, incluindo artigos que apresentem pesquisas científicas concluídas ou ensaios nas áreas de Educação Matemática e de Tecnologias e Educação, assim como em áreas correlatas. Link de Acesso: https://periodicos.ufpe.br/revistas/emteia	Online
Mental Revista de Saúde e Subjetividade da UNIPAC	A Revista de Saúde Mental e Subjetividade apresenta-se como um importante veículo de transmissão e partilha de conhecimentos teórico, aplicado e crítico, provenientes de aspectos e resultados de estudos e pesquisas científicas no vasto campo da Saúde Mental em investigações dialógicas transversais por processos de subjetivação, relacionados com as várias áreas de conhecimentos afins e o apoio teórico pluralista da Psicologia, ampliado para as psicologias sensíveis às múltiplas abordagens requeridas pela psiquê e pelo comportamento humano. Link de acesso: https://revistamental.unipac.br/about-the-Journal#:~:text=A%20Revista%20de%20Sa%C3%BAde%20Mental%20e%20Subjetividade%20apresenta%20Dse%20como,dial%C3%B3gicas%20transversais%20por%20processos%20de	Online
Revista Ambiente Construído	A Ambiente Construído é um periódico científico de publicação contínua da Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído), – ANTAC, a principal associação científica desta área de conhecimento no Brasil, sem fins lucrativos, e que tem dentre seus objetivos a contribuição para o desenvolvimento do conhecimento científico e sua disseminação. Link de Acesso: https://www.scielo.br/j/ac/a/my5QXQLGMYPRv7JSqp6MnbB/?lang=pt	Online
Revista brasileira de ensino de ciência e tecnologia	A Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia tem como missão divulgar pesquisas que tenham por objeto o processo ensino-aprendizagem, resultante de uma ação reflexiva, crítica e inovadora para a atuação profissional do docente, auxiliando na produção de conhecimento e de novas estratégias pedagógicas. Link de acesso: http://periódicos.utfpr.edu.br/rbect	Online

Revista Brasileira de Estudos Políticos	A Revista Brasileira de Estudos Políticos é uma revista de circulação semestral editada pela Faculdade de Direito da UFMG desde 1956. Segundo Raul Machado Horta ela é: “...uma revista universitária, para difundir as ideias, as doutrinas e as pesquisas que têm no fenômeno do Estado e do Poder o centro de suas preocupações fundamentais” Link de Acesso: https://pos.direito.ufmg.br/rbep/index.php/rbep	Online
Revista Científica Integrada	A Revista Científica Integrada (ISSN 2359-4632) é um periódico oficial de divulgação científica da Universidade de Ribeirão Preto, campus Guarujá, e tem como missão publicar resultados de pesquisas científicas de diferentes áreas (humanas, exatas, saúde e tecnologias). Link de Acesso: https://www.unaerp.br/revista-cientifica-integrada/edicoes-anteriores/volume-4-edicao-3/3536-rci-o-planejamento-tributario-e-o-correto-enquadramento-fiscal-para-reducao-da-carga-tributaria-dez-2019/file	Online
Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	A Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento é o primeiro Mega Journal Open Search da América Latina, programada inteiramente em HTML, com disponibilidade dos documentos em extensão PDF Link de acesso: https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/relacoes-trabalhistas https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/projetos-na-administracao-publica https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao/desburocratizacao-da-administracao https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/demonstrativos-contabeis	Online
Revista Científica Semana Acadêmica	Revista Científica Semana Acadêmica é um periódico de acesso livre e aberto, desenvolvido pela Unieducar Inteligência Educacional. Esta revista foi concebida com o objetivo de disponibilizar aos professores, estudantes e pesquisadores, um canal para publicação de seus trabalhos científicos relacionados às diversas áreas do conhecimento. Link de acesso: https://semanaacademica.org.br/artigo/o-estimulo-solucao-extrajudicial-de-conflitos-na-reforma-trabalhista https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_mercado_de_captais.pdf https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_contabilidade_gerencia_0.pdf https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_cira_e_cristiano_0.pdf	Online
Revista de Estudos de Língua Portuguesa	Revista de Estudos de Língua Portuguesa é um espaço aberto à publicação não só de resultados de pesquisa linguística, bem como de trabalhos voltados para a questão do ensino do Português Link de acesso: https://periodicos.ufmg.br/index.php/lingua_portuguesa	Online
Revista de Informação e Divulgação em Educação Matemática	Revista de Informação e Divulgação em Educação Matemática (RIDEMA) tem como objetivo divulgar pesquisas científicas em Educação Matemática em andamento ou concluídas, possibilitando a atualização e o intercâmbio de informações sobre o desenvolvimento da área entre pesquisadores, estudantes de graduação e pós-graduação e professores que ensinam matemática. Link de acesso: https://periodicos.ufjf.br/index.php/ridema/issue/archive	Online
Revista de Sociologia e Política	A Revista de Sociologia e Política é um veículo pluralista de divulgação dos resultados de pesquisa substantiva de sociólogos e de cientistas políticos. Link de acesso: https://www.scielo.br/j/rsocp/i/2023.v31/	Online
Revista de Virtual de Estudos da Linguagem	A Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL é uma publicação totalmente eletrônica, sem fins lucrativos, que visa à divulgação do conhecimento científico acerca dos estudos linguísticos, especialmente do Brasil. Link de acesso: http://www.revel.inf.br	Online

Revista Diadorim	Revista de estudos linguísticos e literários é a revista científica de acesso livre do Programa de Pós-Graduação em Letras Vernáculas da UFRJ, cujo objetivo é divulgar as investigações linguísticas e literárias inéditas desenvolvidas por pesquisadores brasileiros e/ou estrangeiros. Link de acesso: https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim	Online
Revista Discurso	A revista Discurso, órgão oficial do Departamento de Filosofia da USP, surgiu em 1970. Quando atravessava a mais difícil fase de sua história, atingido duramente pela violência da ditadura, o Departamento extraiu da ameaça de seu desaparecimento a força e a coragem para criar um espaço de expressão. A revista propôs-se a veicular não apenas a produção teórica de seu corpo docente, mas também as mais diversas manifestações de reflexão sobre a cultura, sem distinguir correntes ideológicas, linhas filosóficas ou áreas do saber. Assim se pretendia garantir o pluralismo e a liberdade, numa época de obscurantismo. Link de acesso: https://www.revistas.usp.br/discurso/about	Online
Revista Economia e Sociedade	A Revista Economia e Sociedade tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento da reflexão crítica em temas de amplo interesse nas áreas de teoria econômica, economia aplicada, história do pensamento econômico e história econômica. Link de acesso: https://www.scielo.br/j/ecos/a/yLJHGGqH9GKkqQN9gQFMpzC/?lang=pt	Online
Revista eHumanitas	A revista eHumanitas tem por objetivo promover a publicação semestral de artigos originais em meio digital, tendo como finalidade contribuir cientificamente para as áreas Humanas e Sociais, dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda e Serviço Social. Link de acesso: https://unisalesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2018/05/Revista-eHumanitas-2-2-semester-2017.pdf	Online
Revista Espaço Acadêmico	A revista publica artigos originais concernentes ao campo das Ciências Sociais (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), sub-áreas e áreas afins. Pluralista desde sua gênese, a Revista Espaço Acadêmico recusa o enquadramento ideológico e político-partidário. Link de acesso: https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2022/02/caderno-espaco-academico-adm-v11-n01-completa.pdf	Online
Revista Estação Científica	A Revista Estação Científica é uma publicação semestral do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora, que demarca o compromisso da instituição com o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade e com a democratização do conhecimento. Link de acesso: https://portal.estacio.br/media/6085/10-administra%C3%A7%C3%A3o-financeira-uma-an%C3%A1lise-conceitual.pdf	Online
Revista Filosofia - Griot	A Griot – Revista de Filosofia é uma revista vinculada ao NUPEF divulga pesquisas na área de filosofia e promove o debate filosófico de forma ampla, independentemente da linha e filiação filosóficas dos autores. Link de acesso: https://periodicos.ufrb.edu.br/index.php/griot	Online
Revista Filosofia do Direito e Intersubjetividade	A Revista Filosofia do Direito e Intersubjetividade é uma revista eletrônica criada no seio do Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da Universidade do Vale do Itajaí – Univali pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Paidéia do CNPQ. Link de Acesso: https://www.univali.br/graduacao/direito-itajai/publicacoes/revista-filosofia-do-direito-e-intersubjetividade/edicoes/Lists/Artigos/Attachments/93/4-lugar.pdf	Online
Revista GEINTEC: Gestão da Inovação e Tecnologias	A Revista GEINTEC tem como objetivo divulgar a produção científica nacional e internacional nas áreas de gestão, inovação e tecnologias, servindo também como ambiente que permite a troca de experiências e ideias entre investigadores nacionais e estrangeiros que trabalham nestas áreas. A Revista GEINTEC é publicada trimestralmente e tem acesso aberto. Link de acesso: http://www.revistageintec.net/index.php/revista/index	Online
Revista Política e Sociedade	A Revista Política e Sociedade destinada à divulgação de artigos, resenhas, traduções e ensaios bibliográficos inéditos sobre temas e problemas de	Online

	Sociologia, Ciência Política e de disciplinas afins, a revista orienta-se pelos critérios de qualidade acadêmica e de relevância científica do conteúdo de suas publicações. Link de acesso: https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/issue/view/3573	
Revista Rios	A Revista Rios Eletrônica destina-se a divulgação de trabalhos na área das ciências humanas e sociais aplicadas e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e a divulgação da pesquisa científica, por meio da ampliação dos recursos de disseminação dos meios eletrônicos. Link de acesso: https://www.faac.unesp.br/Home/Departamentos/ComunicacaoSocial/midiacidada/dt7-32.pdf	Online
Revista Saúde e Sociedade	A Revista Saúde e Sociedade publica trabalhos que elaboram, adotam ou dialogam com abordagens contemporâneas das ciências sociais e humanas em relação à saúde pública/coletiva. Abarca a produção acadêmica de diversos campos das ciências humanas e sociais, tanto a produção científica e teórica, como as referentes às propostas de intervenções e práticas em políticas públicas relativas à saúde que se coadunem com sua política editorial. Link de acesso: https://www.scielo.br/j/sausoc/a/3fSn8bkqKLWpC3KMXSZpPkj/	Online
Revista União Nacional das Instituições de Ensino Superior Privadas - UNIESP	Com o objetivo precípua de divulgar a produção científico-acadêmica de alta qualidade de docentes e alunos e estimular a reflexão crítica e ética em geral, os periódicos da UNIESP S.A. acolhem contribuições de graduandos, pós-graduandos e docentes da Instituição e de outras universidades brasileiras ou estrangeiras, e de pesquisadores independentes do Brasil e do exterior, desde que apresentem titulação compatível ao que é exigido pelas Revistas. Link de acesso: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170510155730.pdf https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20180813144017.pdf	Online

3.6.10 Repositório Institucional da FUPAC

O Repositório Institucional é o instrumento oficial para coleta, organização, disseminação e preservação de todo o conhecimento produzido pelas Instituições mantidas pela FUPAC.

Através desse repositório, docentes, pesquisadores, alunos de graduação, pós-graduação e servidores técnico-administrativos dessas Instituições devem depositar seus resultados de pesquisas, de modo a:

- proporcionar acesso aberto e público à produção científica e intelectual, propiciando o aumento de sua visibilidade, acessibilidade e difusão;
- facilitar a gestão e o acesso à informação sobre a produção científica e intelectual produzidas pela Instituição;
- integrar-se a um conjunto de iniciativas nacionais e internacionais, por meio de padrões e protocolos de integração qualificados e normalizados.

3.6.11 Política de desenvolvimento e gestão dos acervos físico e digital

O referido documento visa estabelecer o planejamento na expansão dos acervos físico e digital, bem como na sua atualização, sendo um instrumento de apoio aos coordenadores de curso, NDE, pesquisadores, corpo docente e bibliotecário. Todas estas ações são realizadas através de recurso orçamentário, conforme previsão de investimentos, além de permuta e doações de materiais.

As aquisições dos acervos físico e virtual e a indexação das bases de dados temáticas, periódicos eletrônicos, enciclopédias, dicionários e demais outras fontes de informações científicas são selecionadas pelo NDE e pelo Coordenador do curso, juntamente com o Bibliotecário.

Para a garantia da qualidade do processo de atualização e renovação dos acervos, o Centro Universitário Presidente Antônio Carlos considera vários aspectos os quais estão descritos no referido documento que será apresentado *in loco*.

3.6.12 Acessibilidade

Atenta às demandas específicas das pessoas com necessidades especiais, a Biblioteca promove atendimento para:

1. **Alunos com deficiência física:** adequação e adaptação do acesso às dependências da Instituição com instalação de piso tátil e atendimento ao cadeirante.
2. **Alunos com deficiência visual:** um computador com o programa (Dosvox) que permite que um texto seja transformado em arquivo audível e transferível para os endereços eletrônicos dos usuários, possibilitando-lhes fazer uso dos mesmos no momento de sua conveniência. O software possibilita que deficientes visuais utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim independência nas atividades. É disponibilizado ainda um teclado em braile.
3. **Alunos com deficiência auditiva:** é disponibilizado um computador com o software VLibras destinado a deficientes auditivos. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

tonando computadores, dispositivos móveis e plataformas Web acessíveis para pessoas surdas.

3.7 Laboratórios didáticos de formação básica

O UNIPAC Campus Barbacena dispõe de 01 laboratório especializado, para atender ao curso de Pedagogia, com equipamentos em quantidades necessárias ao seu bom funcionamento.

O laboratório especializado conta com procedimentos técnicos para preparação das aulas, regulamento próprio, bem como normas de utilização e segurança, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

O laboratório didático atende à necessidade do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresenta conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possui quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com o espaço físico e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade do laboratório.

Dentro desta perspectiva, o curso de Pedagogia do UNIPAC – Campus Barbacena, dispõe da brinquedoteca (laboratório) para uso dos professores e alunos. Na brinquedoteca, os professores tem a oportunidade de planejar intervenções práticas e também possibilita aos alunos criar e aplicar propostas práticas de oficinas e aulas, a partir da supervisão dos docentes que atuam no curso de Pedagogia. A brinquedoteca está situada em um espaço de 71,75 metros quadrados que atende quali e quantitativamente a demanda do curso.

Muitas são as definições para o termo Brinquedoteca. Porém, definimos aqui, Brinquedoteca a partir da percepção de alguns autores que abordam de forma mais completa este significado. De acordo com Cunha (1998,p.40) brinquedoteca “é um espaço preparado para estimular a criança a brincar, possibilitando o acesso a uma grande variedade de brinquedos, dentro de um ambiente especialmente lúdico”.

Friedmann (1998a) aponta ser “a brinquedoteca um meio para as crianças descobrir e construir conhecimentos sobre o mundo”.

Kishimoto (1998b) destaca que a brinquedoteca incentiva a autonomia e desenvolve a capacidade crítica e de escolha da criança, além de promover o trabalho em equipe, a

socialização, o desenvolvimento infantil, a comunicação, a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento de atividades lúdicas.

A partir destas definições acima e também de acordo com pesquisa realizada junto aos documentos norteadores do Ministério da Educação, podemos destacar que a brinquedoteca no curso de Pedagogia é um espaço que tem como objetivo promover o desenvolvimento cognitivo, criativo e social não só das crianças, como também dos adultos.

A brinquedoteca é, na perspectiva do curso de Pedagogia do UNIPAC, Campus Barbacena um laboratório privilegiado onde os alunos podem não só observar a criança, mas também desenvolver atividades com vistas ao aperfeiçoamento profissional. A brinquedoteca é um espaço de pesquisa onde os docentes podem conduzir investigações à partir de situações de brincadeiras que ocorrem no interior da brinquedoteca.

Acima de tudo, a brinquedoteca é um espaço lúdico onde o brincar e as brincadeiras possuem elementos ricos e extremamente formativos que devem ser observados pelo professor quando da atuação com as crianças neste ambiente diferenciado. Através desta ludicidade propiciada na brinquedoteca a criança se apropria da realidade, expressando de modo simbólico suas fantasias, desejos, medos, sentimentos, angústias, conflitos, atitudes e criações. De posse destas observações/registros, o professor tem condições de avaliar uma série de aspectos relacionados ao desenvolvimento infantil e propor intervenções direcionadas para cada particularidade.

Vale destacar também que, a brinquedoteca é um espaço existente em todas as instituições escolares. Portanto, é *mister* construir junto aos alunos do curso de Pedagogia condições de uso, observação e exploração deste espaço como um rico local de desenvolvimento humano das crianças.

Sobre esta questão do desenvolvimento infantil, Froebel, Vygotsky, Friedmann, Dewey, KISHIMOTO, cada um, dentro de sua abordagem e linha de pensamento, também defendem que o brincar e as brincadeiras são elementares no processo de formação das crianças e portanto, devem fazer parte da rotina escolar e do trabalho pedagógico.

É alicerçado também nestas ideias que, a brinquedoteca (laboratório) do curso de Pedagogia contribui com a formação dos futuros profissionais da educação, através da realização de aulas práticas, da observação e da criação de elementos de estudos sobre o comportamento, desenvolvimento e aprendizagem dos discentes do curso de Pedagogia e também das crianças.

Portanto, é com o propósito de integração dos objetivos sociais, de ensino, pesquisa e extensão que se apresenta a brinquedoteca do Curso de Pedagogia do UNIPAC-Campus Barbacena.

A brinquedoteca atende as disciplinas específicas do curso de Pedagogia, com equipamentos em quantidades necessárias ao bom funcionamento das aulas práticas desenvolvidas ao longo do curso, conta com regulamento próprio com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos recursos didáticos, bem como a aquisição de materiais necessários para a preparação e realização das atividades práticas de ensino previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso.

Para uso da brinquedoteca do Campus Barbacena nas disciplinas de caráter prático, os professores fazem a reserva do laboratório em uma planilha disponibilizada na sala dos professores.

Segue abaixo a listagem do laboratório de formação básica e específica:

BRINQUEDOTECA										
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min										
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM		
JBRINQUEDOTECA 1223	1	71,75 m²	Horário de Funcionamento: 8h às 22h35min	1	Computador	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	61	1	Mesa de Professor	
				1	Teclado			1	Cadeira de Curvim	
				1	Mouse			12	Cadeiras	
				1	Estabilizador			1	Quadro de Aviso	
				1	Datashow			1	Quadro de Fórmica	
				2	Ventiladores de Teto			1	Lixeira de Pedal Plástica	
				1	Conjunto de Caixa de Som			2	Armário de fórmica	
				3	Retroprojeto VG250			2	Bancadas de fórmica	
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Microsoft Power Point Viewer, Adobe Reader DC, 7ZIP.			4	Nicho de Madeira	
				80	Livros Infantil - Infato juvenil			2	Conjuntos de mesa infantil Montessorianas	
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Microsoft Power Point Viewer, Adobe Reader DC, 7ZIP.			12	Cadeiras de Mesa Infantis Montessorianas	
								3	Prateleira de Madeira	
				80	Livros Infantil - Infato juvenil			2	Caixas Organizadoras 20litros	

				40	Livros de Didáticos de Diversas Áreas de Conhecimentos			3	Caixas Organizadoras 30litros
				30	Almofadas			1	Arrara com Peças e Vestuários Para Representação Infantil
				3	Mondes decorativos de Cenários para Teatro Infantil			1	Espelho Grande
				2	Suportes para Teatro de Fantoche				
				10	Palítoches				
				1	Kit de Fantoques com 08 Peças				
				4	Kits de Jogo de Alfabetização de Letramento				
				6	Kits de Jogos de Xadrez				
				1	Kit de Dominó Divisão				
				3	Kits Dominó Subtração				
				2	Kits Dominó Adição				
				5	Kits de Material Dourado				
				3	Kits de Escala de Cuisenaire				
				2	Kits de Provas Piagetianas				
				1	Kits de Blocos Lógicos de Madeira				
				3	Kits de Blocos para Montagem				
				1	Kit de Jogo da Memória em Libras				
				2	Kit de Alinhavo				
				7	Kits Alfabeto Móvel em Madeira				

				2	Kit de Torre Inteligente de Madeira			
				3	Kits de Carimbos			
				3	Kits de Escada Divertida			
				1	Kit Infantil Hora do Banho			
				1	Kit de Boliche			
				1	Kit Circuitos Desafios Motores			
				1	Kit Bandinha Compostos por Diversos Instrumentos			
				2	Jogos Soletrando			
				3	Jogos de Gira Silabas			
				2	Jogos de Rima			
				1	Jogo Matemático Relação de Quantidade			
				1	Jogo de Memoria Auditiva			
				1	Jogo Dominó Percepção Tátil			
				1	Jogo Ache e Encaixe			
				4	Jogos de Mancala			
				1	Jogo Matemático em Braile			
				1	Jogo Problemática			
				1	Jogo Abc Montando Palavras			
				1	Jogo de Resta 01			
				4	Cubos Mágicos			
				1	Bingo dos Sons Iniciais			
				2	Bingo Em Alto Relevo			

				6	Quebra cabeças			
				1	Quebra-cabeça Geométrico			
				1	Quebra-cabeça em Libras			
				1	Mural Sensorial			
				1	Cd teca com 10 CD			
				1	Alfabeto em EVA			
				6	Carrinhos			
				5	Ábacos			
				2	Campos de Futebol de Botão			
				5	Dados Emborrachados			
				1000	Bolinhas de Piscina			
				1	Painel de Tecidos EVA			
				3	Corda de Pular Individual			
				1	Corda de Pular Grande			
				3	Bolas			
				1	Bola didática em formas Geométrica			
				4	Cubos Mágicos			
				2	Cartelas de Dinheirinho			
				1	Baralho			
				1	Alfabeto em libras			
				12	Tesourinhas			
				5	Caixas Surpresa com /diversos Recursos didáticos			
				5	Bambolês			

				5	Pneus				
				1	Túnel Caracol de Tecido				
				3	Cones				
				2	Tangram				
				-	Diversos Materiais de Papelaria				

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

3.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios.

Como recurso inovador o Curso de Pedagogia também conta com os laboratórios didáticos virtualizados da ALGETEC – Soluções para Ensino e Aprendizagem. Os laboratórios virtuais são integrados a um ambiente virtual de aprendizagem (AVA ou LMS, na sigla em inglês). Basta um link para acessá-los em qualquer local ou horário. É como um laboratório real onde os experimentos são replicados com alto grau de fidelidade em diversas áreas do conhecimento, especialmente na área da Pedagogia. Do ponto de vista pedagógico, uma das principais vantagens é que o aluno pode repetir o experimento individualmente quantas vezes for necessário. Tudo com a segurança de uma experiência digital alinhada ao projeto pedagógico e às demandas do mercado de trabalho.

Os Laboratórios Virtuais se constituem em práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico do curso e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos. Nesta plataforma, o aluno pode aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina. Essa tecnologia possui extrema precisão nas operações e medidas, possíveis erros e equívocos cometidos pelos alunos durante os procedimentos. Com a diferença de o ambiente ser controlado, ou seja, sem riscos. Dessa maneira, um aluno pode simular situações práticas a partir do conhecimento adquirido na teoria, por exemplo. Basta ter em mãos um computador com acesso à internet. Os laboratórios virtuais ainda melhoram a preparação para os procedimentos que devem ser realizados nas práticas em ambientes reais.

Assim, os estudantes desenvolvem um trabalho mais ativo nas práticas, otimizando as aulas. Em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, o ambiente virtual de aprendizagem indica que o estudante necessita de uma prática através do Laboratório Virtual. O fato de ser feito por um computador não quer dizer que não é prática. É prática e pode se bastar como atividade para nortear o profissional naquilo que ele vai encontrar no mercado de trabalho, pois ao invés de colocar vários alunos em torno de um aparelho, conduzido por um técnico e onde

tudo acontece em uma fração de segundos, os laboratórios virtuais permitem reproduzir a tarefa tantas vezes quanto necessário, facilitando a absorção do conteúdo.

Segue abaixo a listagem dos laboratórios virtualizados utilizados pelo curso de pedagogia:

Laboratórios Virtualizados do Curso de Pedagogia

NocursodePedagogiapormeiodoslaboratóriosvirtuaisépossíveltrabalharpráticas como:

- O Alfabeto em Libras
- Configuração de Mão-Parte I
- Configuração de Mão-Parte II
- Expressões Faciais
- Práticas dos Cinco Parâmetros
- Escrita de Sinais (Palavras)
- Tradução e Literatura
- Polissemia e Ambiguidade
- Surdocegueira
- Literatura Surda
- Escrita de Sinais (Frases)
- Políticas Educacionais
- Dislexia
- Relação da Escrita e Leitura com a Psicomotricidade
- Operações Fundamentais Aritméticas
- Discalculia
- Estratégias do Trabalho do Psicopedagogo
- Dificuldades de Aprendizagem
- Dificuldades de Aprendizagem na Concepção Psicanalítica
- Psicanálise Aplicada à Psicopedagogia: Dislexia
- Relação da Escrita e Leitura com a Psicomotricidade
- Operações Fundamentais Aritméticas
- Transtornos do Neurodesenvolvimento
- Desenvolvimento das Sinapses
- Anamnese: Diagnóstico Mediação Família-Escola
- Influência dos Sentidos na Percepção Cerebral
- Adaptação Curricular

- Processodeensinoeaprendizagemdaleituraeescritaparaalunoscom autismo
- ExposiçãodeObrasContemporâneas
- DesenhodaFigura Humana
- Arte Brasileira-PergunArtes
- PinturaDigital
- Perspectivano Desenho
- Planos EnCena
- EstudosDramatúrgicos:ElementosdaDramaturgia
- Escultura Abstrata
- Adobe Illustrator
- Xilogravura
- História doTeatro
- Libras.

Quanto aos laboratórios físicos de formação específica, o UNIPAC Campus Barbacena dispõe de uma brinquedoteca, para atender às disciplinas específicas do curso de Pedagogia, com equipamentos em quantidades necessárias ao bom funcionamento das aulas práticas desenvolvidas ao longo do curso. O laboratório conta regulamento próprio, com objetivo de garantir seu bom funcionamento.

Para que as atividades práticas possam ser desenvolvidas, ao longo do ano são realizadas atividades de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, bem como a aquisição de materiais necessários para a preparação e realização das atividades práticas de ensino previstas nas disciplinas que compõem o Projeto Pedagógico do Curso.

Segue abaixo a listagem do laboratório de formação específica:

BRINQUEDOTECA										
DISPONIBILIDADE: 8h as 22h35min										
ID	QT	AT	CO	RE		RE/A	CA	DM		
]BRINQUEDOTECA 1223	1	71,75 m²	Horário de Funcionamento: 8h às 22h35min	1	Computador	Para o desenvolvimento das aulas práticas neste Laboratório os alunos são divididos em pequenos grupos, de acordo com o material disponível para um determinado número de alunos permitindo, dessa forma, uma perfeita integração entre os materiais e equipamentos disponíveis no laboratório, sem prejuízo ao bom acompanhamento das aulas.	61	1	Mesa de Professor	
				1	Teclado			1	Cadeira de Curvim	
				1	Mouse			12	Cadeiras	
				1	Estabilizador			1	Quadro de Aviso	
				1	Datashow			1	Quadro de Fórmica	
				2	Ventiladores de Teto			1	Lixeira de Pedal Plástica	
				1	Conjunto de Caixa de Som			2	Armário de fórmica	
				3	Retroprojeto VG250			2	Bancadas de fórmica	
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Microsoft Power Point Viewer, Adobe Reader DC, 7ZIP.			4	Nicho de Madeira	
				80	Livros Infantil - Infato juvenil			2	Conjuntos de mesa infantil Montessorianas	
				*	Softwares usados/licenciados: Windows 7 Professional, FreeOffice, Microsoft Power Point Viewer, Adobe Reader DC, 7ZIP.			12	Cadeiras de Mesa Infantis Montessorianas	
				80	Livros Infantil - Infato juvenil			3	Prateleira de Madeira	
								2	Caixas Organizadoras 20litros	

				40	Livros de Didáticos de Diversas Áreas de Conhecimentos			3	Caixas Organizadoras 30litros
				30	Almofadas			1	Arrara com Peças e Vestuários Para Representação Infantil
				3	Mondes decorativos de Cenários para Teatro Infantil			1	Espelho Grande
				2	Suportes para Teatro de Fantoche				
				10	Palítoches				
				1	Kit de Fantoques com 08 Peças				
				4	Kits de Jogo de Alfabetização de Letramento				
				6	Kits de Jogos de Xadrez				
				1	Kit de Dominó Divisão				
				3	Kits Dominó Subtração				
				2	Kits Dominó Adição				
				5	Kits de Material Dourado				
				3	Kits de Escala de Cuisenaire				
				2	Kits de Provas Piagetianas				
				1	Kits de Blocos Lógicos de Madeira				
				3	Kits de Blocos para Montagem				
				1	Kit de Jogo da Memória em Libras				
				2	Kit de Alinhavo				
				7	Kits Alfabeto Móvel em Madeira				

				2	Kit de Torre Inteligente de Madeira			
				3	Kits de Carimbos			
				3	Kits de Escada Divertida			
				1	Kit Infantil Hora do Banho			
				1	Kit de Boliche			
				1	Kit Circuitos Desafios Motores			
				1	Kit Bandinha Compostos por Diversos Instrumentos			
				2	Jogos Soletrando			
				3	Jogos de Gira Silabas			
				2	Jogos de Rima			
				1	Jogo Matemático Relação de Quantidade			
				1	Jogo de Memoria Auditiva			
				1	Jogo Dominó Percepção Tátil			
				1	Jogo Ache e Encaixe			
				4	Jogos de Mancala			
				1	Jogo Matemático em Braile			
				1	Jogo Problemática			
				1	Jogo Abc Montando Palavras			
				1	Jogo de Resta 01			
				4	Cubos Mágicos			
				1	Bingo dos Sons Iniciais			
				2	Bingo Em Alto Relevo			

				6	Quebra cabeças			
				1	Quebra-cabeça Geométrico			
				1	Quebra-cabeça em Libras			
				1	Mural Sensorial			
				1	Cd teca com 10 CD			
				1	Alfabeto em EVA			
				6	Carrinhos			
				5	Ábacos			
				2	Campos de Futebol de Botão			
				5	Dados Emborrachados			
				1000	Bolinhas de Piscina			
				1	Painel de Tecidos EVA			
				3	Corda de Pular Individual			
				1	Corda de Pular Grande			
				3	Bolas			
				1	Bola didática em formas Geométrica			
				4	Cubos Mágicos			
				2	Cartelas de Dinheirinho			
				1	Baralho			
				1	Alfabeto em libras			
				12	Tesourinhas			
				5	Caixas Surpresa com /diversos Recursos didáticos			
				5	Bambolês			

				5	Pneus			
				1	Túnel Caracol de Tecido			
				3	Cones			
				2	Tangram			
				-	Diversos Materiais de Papelaria			

ID = Identificação da Instalação; QT = Quantidade; AT = Área Total (m2); CO = Complemento; RE = Recursos Específicos; RE/A = Relação Equipamento/Aluno; CA = Capacidade; DM = Descrição do Mobiliário.

3.9 Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

Os princípios metodológicos da educação a distância do UNIPAC estão fundamentados na interação aluno/conhecimento-científico mediada pelas tecnologias de informação e comunicação, bem como pelo processo de tutoria possibilitado por um ambiente virtual de aprendizagem. O propósito com a educação *on-line* é formar alunos autônomos e cidadãos. O UNIPAC adota práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Em função de sua missão, o UNIPAC concentra esforços para contribuir com a formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, formando cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

As Atividades-Extraclasse-Orientadas e os componentes curriculares *on-line* do curso Pedagogia são oferecidas em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - plataforma *Blackboard*. A plataforma também é utilizada como suporte dos componentes curriculares presenciais e para oferta dos cursos *on-line* do UNIPAC.

A plataforma funciona integralmente via web, que garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Atualmente, no curso de Pedagogia são oferecidos 07 componentes curriculares *on-line*. Cada componente curricular disponibilizado no *Blackboard* possui um conjunto de materiais instrucionais que auxiliam no processo de construção do conhecimento e na interação entre os envolvidos. Esses materiais são planejados e escritos levando em consideração a bibliografia adequada às exigências de formação, aprofundamento e coerência teórica e indicada no plano de aprendizagem do componente curricular. O início da produção ocorre quando o NDE e Coordenação de Curso confeccionam a ementa ou procedem a sua atualização. Na sequência, o Núcleo de EaD verifica fornecedores disponíveis, seleciona o material e encaminha para validação pelo NDE e equipe multidisciplinar acerca da qualidade do material e atendimento da ementa, ou solicita confecção/correção, se aprovado solicita os links para disponibilização. Ato seguinte, o setor de TI disponibiliza os links para o docente, que também se manifestará sobre a qualidade e adequação, se aprovado o material será disponibilizado para os alunos. Caso o material não seja aprovado, o mesmo é novamente devolvido para o fornecedor, solicitando alterações.

O material didático foi confeccionado por profissionais da área, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico de cada curso do UNIPAC Barbacena, devidamente revisado pelos docentes dos respectivos componentes curriculares. A equipe de profissionais que elaborou o material é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A plataforma utilizada, bem como o conteúdo digital possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades. O material tem versão *off-line* pode ser salvo em pdf. Existem unidades acessíveis para deficientes visuais e auditivos e o conteúdo é atualizado a cada 2 (dois) anos ou por demanda apresentada pela Instituição.

Cada disciplina foi dividida em unidades de aprendizagem de acordo com a carga horária. A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por conteúdos e atividades criteriosamente selecionados que viabilizam ao aluno um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade.

3.10 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos – UNIPAC é um órgão credenciado na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e vigente desde o dia 03 de junho de 2004.

O CEP/UNIPAC segue determinação legal com base na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), onde consta que somente deverão ser submetidos à análise para aprovação: a) os projetos de pesquisa que envolvem investigações em seres humanos (intervenções físicas, utilização de fármacos, testes diagnósticos, técnicas manuais, terapêuticas e físicas, novos procedimentos, etc.); b) projetos com levantamentos estatísticos (entrevistas estruturadas, questionários, análise do discurso, etc.); c) projetos de extensão que envolvam atendimento clínico com fins de utilização dos dados para publicação; d) estudos histopatológicos com material de arquivo.

Os autores de projetos de pesquisa devem estar cientes que o CEP/UNIPAC está em acordo com as orientações dispostas na Resolução 466/12 do CNS quanto a avaliação dos aspectos éticos e que todos os itens, desde a relevância da pesquisa até o método proposto para responder às perguntas, são objetos de análise do CEP.

O CEP funciona de acordo com o seu regulamento que se encontra disponível no UNIPAC para consulta.

O CEP é composto pelos seguintes membros, designados através da Ordem de Serviço da Reitoria nº 001/2024 de 10 de julho de 2024: Gilce Andrezza de Freitas Folly Zocateli (coordenadora), Lívia Botelho da Silva Sarkis (vice-coordenadora), Herbert Tadeu Glater Halfeld (secretário), Jéssica Oliveira Assis e Ana Crsitina de Almeida Ferreira (representantes de usuário) e os relatores: Ana Paula Rodrigues Brasil de Oliveira, Ciro Di Benati Galvão, Débora Cláudia da Silva, Elisa Grossi Mendonça, Fernando Víctor Martins Rubatino, Isabel Cristina Vidal Siqueira de Castro, João Víctor Paes Rettore, Tamara Karina da Silva e Marcillene Ladeira.

3.11 Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Fundação Presidente Antônio Carlos, mantenedora, é um órgão deliberativo e de assessoramento nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e a pesquisa. A CEUA é o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal - CONCEA.

3.12 Infraestrutura: demais instalações da IES

3.12.1 Instalações Administrativas

As instalações administrativas apresentam condições plenas no que se refere à dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta. O Centro Universitário Presidente Antônio Carlos Campus Barbacena possui instalações compatíveis com sua estrutura organizacional e necessidade administrativa. A IES oferece, também, o QR Code, imagem utilizada para facilitar o acesso a links, sites, documentos, avisos, ou qualquer tipo de arquivo digital, bem como as senhas de acesso ao wifi. Além disso, por meio desta ferramenta é possível acessar diretamente os e-mails dos colaboradores.

3.12.2 Auditório

O auditório da sede possui dimensão de 523,05 m², piso tátil, sinalização em Braile, rampas de acesso ao palco, assentos reservados para obesos, espaço para cadeirantes, banheiros adaptados, isolamento acústico com placa de lã de vidro de 2,5mm, 06 ventiladores de parede, computador, data-show, telão, mesa de som, caixas de som, microfone, acesso à Internet e equipamentos para videoconferência.

O Auditório encontra-se equipado com sistema de sonorização com mesa de som, amplificador e caixas acústicas, iluminação, climatização, projetor multimídia, telão, mobiliário e aparelhagem específica.

Todo o ambiente é coberto por rede wireless e alguns pontos de rede física de TI. O espaço também conta com equipamentos para realização videoconferências. Possui quadro branco e microfones, para o desenvolvimento de atividades didático, pedagógicas, administrativas e de interação com a comunidade interna e externa à IES.

Tal estrutura permite aos docentes, discentes e técnicos-administrativos a utilização do espaço, seja para: atividades acadêmicas, seminários, palestras, semanas acadêmicas, dentre outros.

Para assegurar que as instalações estejam sempre em conformidade e atendendo às necessidades institucionais em termos quantitativos e qualitativos a IES elaborou um Plano de Avaliação Periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial.

Como ação inovadora, além de data shows e equipamentos de som instalados no Auditório, a Instituição conta com Data shows portátil, o que permite projeções mais dinâmicas e proveitosas, com apresentações a partir do próprio celular.

3.12.3 Infraestrutura de Alimentação e Serviços

A área de convivência possui uma infraestrutura que possibilita o desenvolvimento de atividades esportivas/de recreação/culturais, espaço para alimentação e de serviços. As instalações sanitárias são de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários existente.

Os espaços de convivência e de alimentação estão organizados de forma a propiciar o pleno acesso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, 5% das vagas nas mesas são destinadas para cadeirantes, sinalização tátil, rampas, balcões de atendimento e guichês de acesso, corrimãos, indicação de rotas de fuga e saídas de emergência, conforme normas legais e política de acessibilidade.

O restaurante universitário proporciona serviços de lanche e de refeições produzidos dentro dos padrões exigidos pela vigilância sanitária e com a orientação e supervisão dos alunos e professores do curso de Nutrição. Esse espaços também passam por avaliações periódicas através da avaliação institucional onde alunos, professores e técnicos-administrativos se manifestam sobre a infraestrutura e qualidade da prestação de serviços, bem como por meio do Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

3.12.4 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias do UNIPAC atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, as condições de limpeza e segurança, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial. O Campus possui 44 banheiros no total, conforme quadro a seguir:

Sanitário PCD Masculino 11 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 11 - 1º Piso	1	2,81 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Interfolha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 12 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 12 - 1º Piso	1	2,71 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Interfolha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Feminino 10 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino	1	15,2 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal

10 - 1º piso			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
						1	Fraldário Trocador Retrátil Cap: 40 Kg
Sanitário PCD Feminino 09 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 09 - 1º Piso	1	3,4 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 08 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 1 - 2º Andar	1	15,2 m²	3	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	3	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						3	Dispense de Papel Higiênico
						1	Fraldário Trocador Retrátil Cap: 40 Kg
Sanitário Feminino 07 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 7 - 1º Andar	1	15,2 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Masculino 06 - 1º Piso							

ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 06 - 1º Piso	1	3,4 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 05 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 05 - 1º Piso	1	15,2 m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
				2	Dispense de Papel Higiênico		
Sanitário PCD Masculino 04 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 04 - 1º Piso	1	3,06 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 03 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 03 - 1º Piso	1	15,59 m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
							Lixeira de 50 litros com Pedal
			3	Mictório		1	
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
				2	Dispense de Papel Toalha Inter folha		
				2	Dispense de Papel Higiênico		
Sanitário Feminino 02 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		

Sanitário Feminino 02 - 1º Piso	1	15,35 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 3 - 1º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 1 - 1º Piso	1	3,03 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico

Sanitário Feminino 10 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 10 - 2º Piso	1	15,12 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 09 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 09 - 2º Piso	1	3,31 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha

						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 08 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 08 - 2º Piso	1	15,2 m²	3	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	3	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
					3	Dispense de Papel Higiênico	
Sanitário Feminino 07 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 07 - 2º Piso	1	15,2 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
				4	Dispense de Papel Higiênico		
Sanitário PCD Masculino 06 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 06 - 2º Piso	1	3,39 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 05 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 05 - 2º Piso	1	15,28 m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha

						2	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Masculino 04 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 04 - 2º Piso	1	3,03 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 03 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 03 - 2º Piso	1	15,05 m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
			3	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						2	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Feminino 02 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 02 - 2º Piso	1	15,21 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 1 - 2º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 1 - 2º Piso	1	2,96 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico

Sanitário Feminino 10 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 10 - 3º Piso	1	14,80 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 09 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 09 - 3º Piso	1	3,22 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 08 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 08 - 3º Piso	1	14,93 m²	3	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	3	Lixeira de 10 litros com Pedal
							Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Mictório		1	
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
		3	Dispense de Papel Higiênico				
Sanitário Feminino 07 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 07 - 3º Piso	1	14,92 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
							Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	
						2	Dispense de Sabonete Líquido
				2	Dispense de Papel Toalha Inter folha		

						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Masculino 06 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 06 - 3º Piso	1	3,30 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 05 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 05 - 3º Piso	1	14,99 m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						2	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Masculino 04 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 04 - 3º Piso	1	2,72m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 03 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 03 - 3º Piso	1	14,29 m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
			3	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						2	Dispense de Papel Higiênico

Sanitário Feminino 02 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 02 - 3º Piso	1	14,50 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 1 - 3º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 1 - 3º Piso	1	2,90 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico

Sanitário Feminino 10 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 10 - 4º Piso	1	15,12 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 09 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 09 - 4º Piso	1	3,4 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha

					1	Dispense de Papel Higiênico	
Sanitário Masculino 08 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 08 - 4º Piso	1	15,2 m²	3	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	3	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
					3	Dispense de Papel Higiênico	
Sanitário Feminino 07 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 07 - 4º Piso	1	15,2 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
					4	Dispense de Papel Higiênico	
Sanitário PCD Masculino 06 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 06 - 4º Piso	1	3,4 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
					1	Dispense de Papel Higiênico	
Sanitário Masculino 05 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 05 - 4º Piso	1	17,00m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha

					2	Dispense de Papel Higiênico	
Sanitário PCD Masculino 04 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Masculino 04 - 4º Piso	1	3,06 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Masculino 03 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Masculino 03 - 4º Piso	1	15,04 m²	2	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	2	Lixeira de 10 litros com Pedal
			3	Mictório		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						2	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário Feminino 02 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A		
Sanitário Feminino 02 - 4º Piso	1	15,09 m²	4	Box Sanitário Comum	Não se Aplica	4	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Pia com 4 Cubas		1	Lixeira de 50 litros com Pedal
						2	Dispense de Sabonete Líquido
						2	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						4	Dispense de Papel Higiênico
Sanitário PCD Feminino 1 - 4º Piso							
ID	QT	AT	RE		RE/A	DM	
Sanitário PCD Feminino 1 - 4º Piso	1	3,03 m²	1	Sanitários Acessível	Não se Aplica	1	Lixeira de 10 litros com Pedal
			1	Lavabo Acessível		1	Dispense de Sabonete Líquido
						1	Dispense de Papel Toalha Inter folha
						1	Dispense de Papel Higiênico

3.12.5 Sala de Aprendizagem Ativa

Inspirada no modelo norte-americano utilizado pela Universidade de *Harvard* e pelo MIT, o UNIPAC Barbacena propicia aos discentes e docentes a Sala de Aprendizagem Ativa com 75 m². A proposta visa à promoção da inovação dos métodos de ensino e tem como foco a maior aprendizagem dos alunos, o ambiente rompe com o modelo convencional por meio de interatividade e participação. Todos os cursos de graduação da IES podem utilizar a Sala de Aprendizagem Ativa que acomoda até 70 (setenta) pessoas, possui 180° de multimídia, 8 (oito) mesas redondas com *tablets* para todos os alunos e cadeiras confortáveis.

3.12.6 Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAP)

O Núcleo está instalado em uma sala acessível, com privacidade e aconchego, além de possibilitar recursos para os processos psicopedagógico visando a melhoria da aprendizagem discente. Com foco na ação multidisciplinar, voltada para o atendimento e orientação aos acadêmicos da IES, tem sobretudo o intuito da promoção no processo de ensino e aprendizagem, no campo dos relacionamentos intra e interpessoal, visando sua integração acadêmica.

3.12.7 Sala de Habilidades

A Sala de Habilidades possui *layout* moderno, equipada com grandes mesas coloridas e aconchegantes, cadeiras ergonômicas, contando com 1 (um) notebook e uma TV de LED 43” em cada mesa, além de lousas brancas diferenciadas que preenchem todo o perímetro da sala, permitindo assim a transposição de ideias por qualquer aluno, a qualquer momento, para uma melhor assimilação de conteúdos e aprendizagem.

3.12.8 Espaços para atendimento aos discentes

Os alunos do UNIPAC recebem atendimentos por variadas formas e em diversos setores. Além das salas de aula presenciais, onde ocorrem as atividades de ensino-aprendizagem presencial e os encontros dos cursos a distância, os alunos recebem atendimento no CIAF (Centro Integrado Acadêmico e Financeiro), Ouvidoria, NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico), CAD (Centro de Atendimento ao Discente), Sala de Empregabilidade, Salas dos coordenadores de curso e sala de atendimento dos professores e tutores.

Os espaços de atendimento ao aluno, pelo coordenador ou por professores e tutores integrais são individuais e para professores e tutores parciais e horistas são multiuso, mas é assegurado o atendimento individualizado e reservado. Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sonora e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes. Nesses espaços, edificações, mobiliários e equipamentos, são utilizados símbolos internacionais de acesso, incluindo aqueles para pessoas com deficiência auditiva e visual.

Todos esses espaços possuem adequação às atividades e possuem acessibilidade, incluem formas de comunicação visual, tátil e sinalização permanente, direcional, de emergência e temporária em seus ambientes.

O atendimento ao aluno também é realizado via e-mail e canal de comunicação online do portal acadêmico e do AVA.

Os espaços de atendimento ao aluno são avaliados periodicamente por meio da avaliação institucional e contemplados no Plano de Avaliação Periódica dos Espaços e de Gerenciamento da Manutenção Patrimonial.

A IES se preparou para que os alunos tenham a maior comodidade e conforto em seus ambientes. Para isso destinou espaços específicos por áreas para que os atendimentos possam ser reservados de acordo com o objeto e tema a ser tratado.

Todos os espaços estão preparados e atendem plenamente quanto à acústica, ventilação, iluminação, limpeza, segurança, comodidade e acessibilidade.

Os acadêmicos da instituição além dos espaços acadêmicos, poderão ser atendidos de forma especializada nas seguintes instalações, dentre outros:

- ✓ Centro Integrado Acadêmico e Financeiro, para questões relacionadas a mensalidades e para questões quanto ao seu ingresso, processo seletivo, matrícula ou documentos pessoais;
- ✓ Diretoria, com atendimento direto do(a) Diretor(a), que estará à disposição tanto do aluno, quanto de seus responsáveis;
- ✓ Salas de Coordenação, com atendimento reservado pelo Coordenador do seu Curso;

- ✓ Sala de Atendimento Psicopedagógico com profissionais especializados para o desempenho de suas funções;
- ✓ Sala de Empregabilidade;
- ✓ Ouvidoria, canal de comunicação aberto entre aluno e instituição. O discente poderá realizar reclamações, sugestões e elogios, seja por meio do site, bem como, direto com o Ouvidor (a) da Instituição.

3.13 Manutenção e Conservação das Instalações Físicas e Equipamentos

A manutenção e a conservação das instalações físicas e dos equipamentos, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição;
- Manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- Proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- Executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

Ressalta-se que todos os espaços e equipamentos da IES passam por avaliações periódicas a fim de garantir o gerenciamento da manutenção patrimonial e predial, as condições ergonômicas e de segurança, a qualidade dos serviços prestados com normas e consolidadas e institucionalizadas.

3.14 Infraestrutura de Execução e Suporte

A estrutura tecnológica atende às necessidades Institucionais tendo em vista a capacidade de armazenamento e segurança das informações, capacidade de processamento, tecnologia aplicada em diversas áreas da instituição, seguridade de disponibilidade, estabilidade da rede elétrica, redundância e contingência de serviços, acordo de nível de serviços - SLA, estando com toda infraestrutura disponível 24 horas, 7 dias por semana. Normas como a ISO 20000 nos norteiam

nos serviços relativos a infraestrutura tecnológica para que haja excelência na entrega do produto final ao usuário.

Servidores e disponibilidade 24 x 7

Com o objetivo em manter os sistemas e aplicações disponibilizados 24 x 7, o UNIPAC possui servidores de alta capacidade, baseado em sistemas de Alta Disponibilidade - HA (High Availability) em plataformas redundantes.

A infraestrutura conta em sua maioria com Servidores IBM System X3550 M4, com processadores Six-core Intel Xeon E2620, tendo atualmente de 32 à 64 GB de memória em cada servidor, sendo expansível até 384GB, fontes de energia de 550W e 750W, sendo Hot Swap e redundante, interfaces de rede gigabit, Discos Rígidos SAS de até 10K RPM. Todos os servidores possuem sistema de detecção e alertas de problemas.

Os servidores são clusterizados (sistema de cluster para alta disponibilidade) com discos em arquitetura RAID para garantia e agilidade das aplicações em tempo integral, sob sistemas de alta disponibilidade.

Tais recursos e metodologias garantem que os sistemas fiquem operantes 24 horas por dia, 7 dias na semana. A instituição possui políticas de segurança de acesso a informação e disponibilidade de dados garantidas pelo Setor de Informática da IES, além de determinar responsabilidades e responsáveis por acessos físicos aos recursos de infraestrutura.

A sala dos servidores é ampla e devidamente refrigerada. Aparelhos de ar condicionado funcionam em tempo integral contando com um sistema de redundância e centrais de alerta caso a temperatura da sala ultrapasse um limite pré-estabelecido.

Estabilidade da rede elétrica e disponibilidade 24 x 7

A infraestrutura da rede elétrica é estabilizada, protegida com para-raios e aterramento, além de DPS bipolar. Há a garantia de funcionamento 24 x 7 devido seus nobreaks e gerador de alta capacidade. Para situações emergenciais, há o estabelecimento de uma política de procedimentos para o caso de indisponibilidade geral de energia que inclui o acionamento automático dos geradores, além do acionamento da empresa fornecedora de energia local.

Backup

Os backups da infraestrutura são feitos diariamente de forma automatizada na Google Cloud, em storages próprios fora da Instituição e também backups físicos full e diferenciais gravados em mídia e armazenados em locais interno e externo a Instituição, de acesso seguro, fácil e de rápida recuperação.

Internet e disponibilidade 24 X 7

O UNIPAC conta com links de internet de alta velocidade, com transmissão por meio de fibra ótica, links estes dedicados e com um sistema de redundância de sinal que garante acesso à internet 24 x 7. São 2 links de fornecedores diferentes, sendo um de 50MB e outro de 100MB. Serviços de load balance são adotados, garantindo que cada usuário tenha uma navegação confortável e que atenda toda sua demanda.

Os usuários têm acesso a rede mundial tanto através dos computadores ligados à rede cabeada quanto à rede sem fio, disponibilizada através de serviço de hotspot distribuída através de Mikrotik e pontos de acesso que garantem cobertura em todo o campus, garantindo o acesso a quaisquer recursos da internet. A rede wireless ainda permite a conexão à internet de visitantes da IES.

Acordo de Nível de Serviço – SLA

Para a contribuição na execução da estratégia da Instituição, há a necessidade da previsão de Acordos de Nível de Serviço - SLA, dos serviços de TI ofertados pelo UNIPAC.

Os Acordos de Nível e Serviço - SLA são previstos para os serviços internos e compactuado com fornecedores prestadores de serviços e TI externos. Tais acordos são parte integrante e podem ser verificados no plano de contingência, redundância e expansão do UNIPAC.

Segurança da Informação

Para segurança, confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade da rede e dos dados, é utilizado um servidor de Firewall físico de rede que gerencia todos acessos da rede, restringindo e liberando acessos através de IP e portas, armazenando logs de acesso, antivírus sempre atualizado, Active Directory para aplicação das políticas de grupos de segurança e

possibilitar acesso para todos usuários cadastrados de acordo com seu perfil, acessível apenas através de senhas pessoais; balanceamento de rede, bloqueios e liberações de acessos que asseguram consulta a conteúdos que condizem com os fins da Instituição; o Windows Server Update Services (Wsus) garante a atualização constante do sistema operacional Windows nas máquinas do parque tecnológico, o que é constantemente supervisionado por funcionários do setor. Há uma separação física e lógica através de cabeamento, switches, Firewall e VLANs dos links de internet para o corpo administrativo, discente e docente, o que contribui para a segurança do tráfego de dados da rede.

Os sistemas disponibilizados pelo UNIPAC utilizam-se de criptografias a modo evitar a leitura de dados por terceiros ou pessoas não autorizadas, os sites possuem certificação SSL garantindo a privacidade e integridade dos dados e das aplicações que se comunicam pela internet.

Todos os processos de desenvolvimento são inicialmente realizados em ambiente de testes e mantido através de um sistema de controle de versões – GIT

Os serviços de disponibilização de conteúdos para alunos são contratados de terceiros, e possuem garantia de acordo de nível de serviço – SLA, tanto no que se refere a estrutura de armazenamento quando dos serviços de ambiente e banco de dados. A IES utiliza as plataformas virtuais Blackboard e Moodle, ambas hospedadas em servidores em nuvem que garantem o acesso *full time* para a população discente e docente da instituição.

Plano de Contingência

O Plano de contingência é um planejamento de respostas e procedimentos a serem adotados em situação de crise, para a mitigação dos efeitos negativos e restabelecimento do cenário anterior à crise.

Visando a agilidade e segurança para evitar estes riscos e crise, existe um plano de contingência que abrange a infraestrutura tecnológica. Esse plano tem como objetivo reduzir os impactos e danos caso enfrente algum problema. O plano de contingência foi criado a partir da análise de risco e de chamados advindos do sistema de HelpDesk, que orientou as ações de prevenção e ação das maiores frequências de problemas que impactam na área de infraestrutura: necessidade de manutenção e instalação de hardwares, falhas técnicas, suporte na utilização dos sistemas, entre outros.

A capacidade em oferecer serviços tecnológicos com qualidade aos alunos e funcionários do UNIPAC, depende de uma infraestrutura tecnológica sólida, baseando nos princípios da segurança da Informação.

Para atender as necessidades institucionais observando especificamente naquilo que se refere à disponibilidade de serviços previstos, assim como meios apropriados para a oferta e para prevenir, evitar falhas, instabilidade, inoperância, restabelecer e recuperar serviços tecnológicos disponibilizados, problemas de acesso e demais dúvidas, o UNIPAC conta com uma equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte.

O conjunto da equipe é preparada para atuar no desenvolvimento de pequenas aplicações, gerenciamento dos servidores e serviços, na manutenção de equipamentos, redes física e de internet, instalação e atualização de softwares, monitoramento de disponibilidade de serviços em tempo real, backup, banco de dados, prontos para agir em casos de falhas físicas e lógicas, além de suporte ao usuário, problemas de acesso, dificuldades de navegação e demais dúvidas.

A infraestrutura de execução e suporte atende as necessidades institucionais, contando com funcionários capacitados e atualizados. A reciclagem e treinamento são feitos constantemente, visando a excelência da oferta dos serviços previstos e suporte aos usuários.

Há plano de contingência, redundância e expansão nos quais constituem um conjunto de medidas, procedimentos e ações a serem executadas em caráter preventivo ou emergencial.

O Plano de Contingência, redundância e expansão do UNIPAC visa a garantia da qualidade e entrega dos serviços prestados pelo UNIPAC e é o documento norteador para que a equipe de sustentação da infraestrutura de execução e suporte possa trabalhar e executar suas funções para o atendimento das necessidades institucionais.

O parque tecnológico conta com número expressivo de computadores dos quais a maior parte dos equipamentos é destinada exclusivamente para alunos, além de computadores disponíveis em sala de aula como recursos didáticos.

A infraestrutura tecnológica conta com 2 links de internet de alta velocidade, de fornecedores diferentes, em funcionamento redundante que garante disponibilidade de acesso à rede internet e funcionamento 24 x 7.

É utilizado programas de monitoramento e inventariado de computadores para levantamento relativos aos equipamentos, rede, softwares e hardware. Dessa forma é possível atuar mais rapidamente caso seja necessária a troca do equipamento, além de remoção, instalação ou manutenção de softwares diversos.

É utilizado um serviço de HelpDesk (GLPI Sistema HelpDesk Open Source) ao usuário do corpo administrativo e docente. A plataforma conta com o suporte certificado da Servicedesk Brasil em parceria com a TECLIB. O serviço é 100% via web possibilitando assim a abertura de chamados pelo usuário de qualquer lugar e para quaisquer solicitações envolvendo a área de TI. O Software pode também gerenciar ativos e serviços, provendo aos gestores informações “on time” de seus recursos físicos e humanos. Os chamados são acompanhados e analisados pelos gestores para traçar um plano de manutenção preventiva e desenvolvimento do plano de contingência.

A integração dos sistemas de monitoramento e inventariado com o sistema de HelpDesk permite identificar sistemas, meios e computadores com maiores índices de chamados a fim de alinhar um plano de manutenção preditiva e preventiva para que aquele problema não volte a ocorrer, além de facilitar o mapeamento de necessidades de treinamento ou tutorias a novos usuários do sistema.

A equipe de manutenção e suporte ainda conta com equipamentos em status de reserva e backup, que podem ser utilizados quando da necessidade de substituição emergencial de computadores, que podem ser customizados conforme o perfil do usuário e setor para onde serão destinados.

Normas e políticas são aplicadas para a manutenção e conservação de equipamentos, suporte ao usuário, instalação de infraestrutura, aquisição de equipamentos, dentre outros pontos relativos a execução dos serviços da equipe de infraestrutura e suporte. Normas como a NBR 14.565 são tidas como base para montagem da estrutura de rede.

Plano de Expansão e Atualização dos Equipamentos

O UNIPAC possui um plano de expansão e atualização de equipamentos. A expansão da infraestrutura tecnológica se baseia nas metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e no planejamento do orçamento anual estabelecido pela Entidade Mantenedora, envolvendo a compra de equipamentos, softwares e mobiliários, construção de prédios e redimensionamentos de espaços existentes.

Para o orçamento anual, a Direção do Campus, articulado com as Coordenações de curso e Coordenação de EAD, ao final de cada ano, especificam os equipamentos necessários a serem adquiridos no ano seguinte e caso necessário solicitam o apoio de um técnico especializado à Entidade Mantenedora.

A atualização e expansão de equipamentos para as atividades do UNIPAC Campus Barbacena e seus cursos não previstas no orçamento anual é feita a partir do pedido do setor de TI ou coordenações de cursos e Coordenação de EAD, mediante a aprovação da Pró-reitoria de Ensino, Assuntos Acadêmicos e Institucionais e pelo setor financeiro, que deve levar em consideração a necessidade de aquisição do produto e o fato de que o processamento eletrônico das informações, bem como os equipamentos atualizados e um ambiente virtual de aprendizagem funcional é de vital importância para a realização dos trabalhos da EaD, não podendo faltar equipamento atualizado para esse fim.

O pedido de aquisição de novos recursos para os Laboratórios também pode ser feito pelos professores perante às coordenações, que devem justificar a utilidade do referido equipamento para sua(s) disciplina(s).

As tecnologias utilizadas pelo UNIPAC são sempre analisadas e testadas tornando seguras e eficazes às atividades, em especial o ambiente virtual de aprendizagem, o sistema de controle e registro acadêmico e os equipamentos para interação com os alunos. A tecnologia de hardware e software está presente em vários setores e é utilizada para agilizar e melhorar a qualidade das atividades acadêmicas e institucionais nas atividades presenciais e EaD.

Tendo em vista que os equipamentos de informática se tornam rapidamente obsoletos, o hardware dos setores e Laboratórios são atualizados de acordo com a necessidade. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho.

A aquisição/expansão de novos hardwares para alguns setores como a Sala de Aprendizagem Ativa, Sala de Habilidades, Biblioteca e os Laboratórios de Informática, está vinculada à quantidade de alunos matriculados na instituição e necessidades de cada curso. No caso de criação de novos cursos, setores ou ampliação de algum, o responsável pelo TI deverá indicar a quantidade e capacidade dos referidos recursos a serem instalados em cada um.

A ampliação e melhoria da rede de informação do UNIPAC leva em conta a demanda apresentada face à abertura de novas turmas dos cursos existentes e daqueles a serem criados, bem como as atividades da EaD na instituição. Há um plano anual orçamentário que preveem investimentos em equipamentos, programas, softwares e tecnologias educacionais informatizadas.

A instituição, portanto, tem previsto a atualização e expansão de equipamentos envolvidos nas atividades dos cursos presenciais e a distância e faz a previsão de recursos específicos para essa finalidade, demonstrando plena capacidade para sua execução. Os recursos necessários para a expansão e atualização de equipamentos, serão supridos com recursos provenientes da receita

distribuídos conforme critérios estabelecidos pela Mantenedora, após a solicitação da Instituição e atendendo ao planejamento existente.

A atualização e expansão tecnológica é o caminho mais seguro para a garantia do desenvolvimento das atividades do UNIPAC.

Considerações Finais



UNIPAC

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A melhoria da qualidade dos cursos de graduação implica, entre outros fatores, a atualização permanente do Projeto Pedagógico e pela sua articulação com os diferentes setores da sociedade.

Isto deve ocorrer porque o Projeto Pedagógico, levando em conta limites e possibilidades, busca, na sua dinamização, proporcionar, de modo geral, o cumprimento da missão da IES. Esta, como Instituição inserida no contexto da sociedade, evidencia o seu ato pedagógico pela sua atuação no ensino, na extensão e na iniciação científica.

Ainda, torna-se importante destacar, nesse contexto, a atuação dos profissionais que dinamizam o currículo dos cursos pela atuação engajada na aprendizagem do aluno/pessoa, a qual concorre e possibilita a sua formação na educação superior de graduação. Isso guarda relação de sentido com o conceito de expressões utilizadas no meio educacional, tais como, "aprender a aprender", saber pensar. Essas expressões vêm ao encontro de tendências apontadas no cenário do mundo contemporâneo, diante da sociedade em transformação constante, onde o lidar com o futuro implica dispensar atenção e esforços redobrados para a aprendizagem dos alunos.

Com isso, o trabalho com as novas gerações, em termos de capacidade para transformar, requer que o professor propicie condições, recursos conceituais e habilidades investigativas aos alunos, para possibilitar-lhes o saber pensar criticamente, para entender as várias facetas do mundo concreto. Essa prática, segundo ABUD (2001), precisa de uma compreensão ampliada e não de um dogmatismo imposto por noções científicas tidas como verdades imutáveis: deve-se considerar que a ciência é relativa, mutável, como, também, é o mundo social.

Nesse contexto, o Curso de Pedagogia enfatiza as competências e habilidades inerentes à profissão, para possibilitar o enfrentamento das inúmeras questões demandadas pela realidade contemporânea. Também, acompanha e avalia todas as atividades previstas no Projeto Pedagógico levam-nos à reflexão, com base em dados concretos, sobre como o Curso está organizado, possibilitando a revisão da prática e a correção dos rumos.

Desse modo o Projeto Pedagógico orienta a busca de respostas concretas às questões do curso. Daí sua validade como processo de autoavaliação, devendo o mesmo ser entendido como documento flexível e dinâmico.

Barbacena – 2025

REFERÊNCIAS

COUTINHO, Clara; LISBÔA, Eliana. SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO, DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM: DESAFIOS PARA EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI. In: Revista de Educação, Vol. XVIII, nº 1, 2011. Disponível em http://revista.educ.ie.ulisboa.pt/arquivo/vol_XVIII_1/artigo1.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2018.

DOROCINSKI, Solange Inês (2002). Teoria da aprendizagem significativa segundo Ausubel. In: Revista PEC, Curitiba, v.2, n.1, p.37-42.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. 148p.

MALVESTIT, L. Tutoria em cursos pela internet. Disponível em: www.abed.org.br/congresso2005. Acesso em: 06 de abril de 2021.

NOBRE, Isaura Alcina *et al*. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

PELIZZARI, Adriana; KRIEGL, Maria de Lurdes; BARON, Márcia Pirih; FINCK, Nelcy Teresinha Lubi ; SARAIVA, Mônica Peixeiro. O CONHECIMENTO DO ESTILO DE APRENDIZAGEM DO ALUNO COMO FERRAMENTA DE ENSINO. Disponível em: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/8025/1/Relat%C3%B3rio%20de%20est%C3%A1gio%20M%C3%B3nica%20Saraiva_Final.pdf. Acesso em: 28 de agosto de 2018.

SARTORI, Ademilde S. Gestão da Comunicação: Relações entre Educação e Comunicação na Educação a Distância citado por Nobre, Isaura Alcina *et al*. Comunicação e interação entre os atores responsáveis pela gestão EAD - experiência do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas em EAD – CEFETES. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/55200853510pm.pdf>. Acesso em: 04 de setembro de 2018.

VOGT, Maria Saleti Lock (2007). Os princípios andragógicos no contexto do processo ensino-aprendizagem da Fisioterapia. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/5300/1/TESE%20-%20Maria%20Saleti%20Lock%20Vogt.pdf> Acesso em: 06 de abril de 2021.